Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 250.00
SEMESTRE .. .. Cr$ 130.00

DIARIO DE PERNAMBUCO

40 páginas — 3 Secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — N. 104 — ANO 129 — DOMINGO, 9 DE MAIO DE 1954 — TRICENTENARIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

Praticamente lançada a candidatura Cordeiro de Faria

Continua a repercutir em todo país o decreto sobre o salario minimo

NÃO ENTRARÁ EM VIGOR

RIO, 8 (Meridional) — Numa reportagem publicada no «Diario da Noite», hoje, o cronista Nertan Macedo diz que, paralelamente à denuncia de golpe, sabe-se que nos circulos armados há grande tensão com relação as eleições do Clube Militar. Adianta que, com a promulgação do novo salario minimo, os coroneis do memorial sustentam que a lei não chegará a entrar em vigor.

MEMORIAL DAS CLASSES PRODUTORAS DE MINAS AO PRESIDENTE VARGAS

Será entregue pelo governador Kubitschek em São Paulo

BELO HORIZONTE, 8 (Meridional) — O governador Juscelino conferenciou com os representantes das classes produtoras para examinar as consequencias do novo salario minimo na economia mineira.

A' reunião estiveram presentes, alem do governador, o secretario da Viação e os presidentes da Federação das Industrias, Associação Comercial, Sociedade Mineira de Engenheiros e União dos Varejistas. Esses lideres das classes conservadoras comunicaram ao governo que o comercio e a industria de Minas não estão preparados para enfrentar, com êxito, a recente elevação dos salarios nos niveis em que se verificou. Comunicaram ainda ao governador que as classes produtoras vão elaborar um memorial a Getulio no qual será examinada detalhadamente a profunda repercussão que terá em Minas o aumento do salario minimo, bem como a situação desfavoravel à economia mineira decorrente da medida governamental.

Atendendo ao pedido dos empregadores, o governador Juscelino comprometeu-se levar o memorial ao presidente da Republica. A reunião foi sigilosa e nenhum membro do governo quis prestar declaração.

TRABALHO RURAL

SÃO PAULO, 8 (Meridional) — Reuniu-se a Federação das Associações Rurais para debater o problema criado com a elevação do salario minimo. Os dirigentes reafirmaram o ponto de vista anteriormente expedido no manifesto lançado, há dias, pela entidade, segundo o qual a responsabilidade é dividida entre os poderes Legislativos e Executivo, notadamente, o presidente da Republica.

DECLARAÇÕES DE ADEMAR

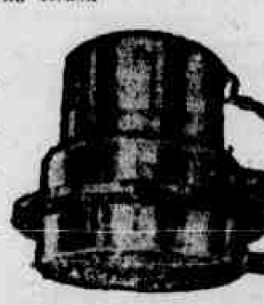
SÃO PAULO, 8 (Meridional) — Sabe-se que o sr. Ademar de Barros referiu-se há dias ao decreto do sr. Getulio Vargas, através do qual foram alteradas as bases do salario minimo. Ponderou, então, que não adianta salario alto com preços altos, acrescentando que precisamos encher a barriga, e não os olhos.



Impressionante aspecto do sinistro da Ilha de Braço Forte, que aparece transformada numa imensa fogueira. (Foto Meridional)

Chuveiro Elétrico Automático "LORENZETTI"

O mais eficiente. O mais comodo e o mais BARATO. «LORENZETTI» — a tradicional marca em produtos elétricos no Brasil



Revendedores:
Casa Pinheiro — Duque de Caxias, 195
C. Carneiro & Cia. — Imperador, 463
Casa Maia — Diário de Pernambuco, 133
Casa Maia — Nova, 236
Casa das Lampadas — Rangel, 72
Armazem Valença — Direita, 63.
Armazem Valença — Pça. Maciel Pinheiro, 378
Landen & Cia. — Pça. Joaquim Nabuco, 71
Vasconcelos Pedroza & Cia. — Av. Manoel Borba, 88
Representante:
M. SARMENTO — Direita, 103 — 1.º andar
Cx. 82 — Recife
(28)

FALTA APENAS A SOLENE CONSULTA A SER FEITA, NO RECIFE, AO GENERAL

Não se decidiu ainda quanto ao afastamento do comando da Z.M.N.

RIO, 8 (Meridional) — Com os poucos dias aqui, o general Cordeiro de Farias tem desenvolvido grande atividade, dedicando-se mais à coordenação do pleito do Clube Militar. O general esteve em demorada conferencia com o seu colega Juarez Tavora, durante a qual tratou tambem de outros assuntos que não apenas relacionados com as eleições do Clube, já que o general Cordeiro de Farias, a esta altura, é candidato definitivo ao govêrno de Pernambuco, sendo Juarez, por sua vez, o nome apontado no esquema Etelvino para a Presidência da Republica.

Ontem, à noite, Cordeiro de Farias voltou a ter novas conferências com outras personalidades, ignorando-se, porém, os nomes, pois o general não está disposto a falar à imprensa. Ainda ontem, o general Cordeiro desincumbiu-se de sua missão em Belem, entregando ao ministro da Guerra o relatório sôbre todos os fatos ocorridos na capital paraense. Tendo o general Verissimo passado o comando ao seu substituto, devendo deixar Belem no próximo domingo, tudo indica que o caso de Belém está definitivamente encerrado esta semana.

Por outro lado, os chefes dos partidos de Pernambuco que estão solidarios com o governador Etelvino e com sua intenção de lançar o nome do general Cordeiro [illegible] ... Embora não tenha havido a solenidade que Etelvino pretende realizar para lançar o general Cordeiro de Farias, essas conferências resultaram num lançamento, sendo trocados planos para a proxima campanha.

Assim, não restam dúvidas de que Cordeiro de Farias, já a esta altura, é o candidato oficial ao govêrno de Pernambuco. Falta apenas a solenidade programada para Recife. O general Cordeiro de Farias ainda não se decidiu quando deixará o comando da Zona Militar do Norte, para lançar-se na campanha politica. Ademais, ainda não se avistou com o brigadeiro Eduardo Gomes, o que ocorrerá dentro de mais algumas horas. Como parte final das atividades do general Cordeiro de Farias, vale registrar que, durante duas conferências com o ministro da Guerra, a situação nacional foi objeto de acurado exame, sob todos seus angulos. Nada porém para a imprensa transpirou desse encontro.

NADA SOBRE POLITICA

RIO, 8 (Meridional) — O Correio da Manhã publica a seguinte nota: «Chegado ante-ontem, o general Cordeiro de Farias tem sido procurado insistentemente pelos jornalistas que desejam ouvi-lo sôbre politica geral ou mesmo sôbre a sua candidatura ao govêrno de Pernambuco. Todos os esforços têm sido vãos. O comandante da Zona Norte, amável, sorridente, recebendo todos em sua casa, (Conclue na 11.ª pag.)

Canrobert e Juarez Tavora estão vencendo as eleições do Clube Militar

DESAPARECIDOS OS CADAVERES DE 17 BOMBEIROS

RIO, 8 (Meridional) — Os jornais continuam se ocupando do doloroso acontecimento ocorrido na Ilha Braço Forte. Ainda hoje, o QG do Corpo de Bombeiros apresentava um movimento desusado, ali acorrendo parentes dos mortos e feridos na tragedia. O ministro da Justiça declarou, hoje, que será providenciada uma pensão especial para as viuvas dos soldados falecidos.

Os feridos, internados no hospital do Corpo dos Bombeiros, continuam reagindo bem, inclusive o coronel Rufino Coelho Barbosa. Este não era obrigado a comparecer ao local. Presume seus companheiros que somente foi pelo desejo de acompanhar seu filho, tenente-medico nomeado recentemente e que fazia, naquela noite, sua estréia no serviço de fogo. Atingido pelos efeitos do vacuo, foi ele atirado a 30 metros de distancia. Prestou-lhe os primeiros socorros o proprio filho.

Continuam desaparecidos 17 bombeiros, entre oficiais e praças.

PERECERAM

RIO, 8 (Meridional) — Pereceu no sinistro da Ilha Braço Forte toda guarnição sediada na zona maritima. A bordo da lancha "General Cunha Pires", que sossobrou pela violencia do sôpro da explosão, estavam 24 homens. Os feridos, que se encontram hospitalizados, são o coronel Rufino Coelho Barbosa, sub-comandante dos Bombeiros; seu filho, tenente-medico Jusseps Barbosa; sargento Djalmar Mendes Pereira, cabo Eneias João de Souza e mais dois soldados.

Os dois oficiais dados como mortos são o major Gabriel Silva Teles, comandante da Primeira Zona Maritima, e o tenente Washington Souza Lima. No primeiro quilometro do local da catastrofe, numa praia da Ilha Comprida, foram encontrados um capacete e uma platina com galões de major e trapos de panos levados para ali pela violencia da explosão.

SEGURADAS

RIO, 8 (Meridional) — Os bombeiros mortos na explosão da Ilha do Braço Forte estavam segurados. As familias dos três oficiais receberão seguros num total de 510.000 cruzeiros. O seguro é obrigatorio na corporação. Oito mortos ainda estavam segurados, por conta propria, na Sul America. Suas familias vão receber mais de 270 mil cruzeiros, em conjunto.

POR MARGEM DE VOTOS QUE SUPERA AS ESTIMATIVAS MAIS OTIMISTAS

No Rio Grande do Sul e em São Paulo — O pleito no Distrito Federal

RIO, 8 (Meridional) — Grande margem de votos está superando as estimativas mais otimistas sobre a Cruzada Democratica — Canrobert-Juarez, a qual vence nos Estados.

Embora não sejam conhecidos oficialmente os resultados, as informações extra-oficiais, habitualmente mandadas pelos representantes dos grupos interessados permitem antecipar esse resultado.

CLUBE MILITAR

RIO, 8 (Meridional) — A candidatura Canrobert Pereira ganhou no Rio Grande do Sul e em São Paulo. O pleito no Distrito Federal, terá inicio a 19 do corrente.

Alguns circulos acham que a Cruzada Democratica está demasiadamente otimista, principalmente quando se sabe que ha elementos muito ligados ao governo que trabalham a favor da candidatura do general Lamartine. Entre eles, figurava o general Mendes de Morais.

NÃO DIVULGARA' RESULTADOS

RIO, 8 (Meridional) — O general Canrobert Pereira está vencendo as eleições nos Estados para a presidencia do Clube Militar. Em comunicado à imprensa a Cruzada Democratica confirma que na 9ª Região Militar a apuração foi inteiramente favoravel à chapa Juarez-Canrobert. Acrescenta que não mais divulgará resultados parciais afim de evitar exploração.

NOTA

RIO, 8 (Meridional) — A Cruzada Democratica distribuiu, hoje, o seguinte comunicado:

«Insistentemente, tem sido consultado o Diretorio da Cruzada Democratica sôbre o resultado eleitoral da votação no interior em face das noticias divulgadas na imprensa desta capital.

Com satisfação, informa o Diretorio que vence a Cruzada no interior em proporções variaveis.

Por exemplo, na Nona Região Militar (Rio Grande do Sul), o resultado em tres de maio de (Conclue na 11.ª pag.)

VARGAS IRÁ A SÃO LOURENÇO

RIO, 8 (Meridional) — A proxima viagem do presidente Vargas deverá ser a São Lourenço, em Minas, onde se instalarão, a 15 do corrente, os trabalhos inaugurais do 2º Congresso dos Municipios. Trata-se do maior conclave municipalista do país, que contará com a presença de 14 governadores e mais de 150 prefeitos.

Compre seu terreno no Jardim São Paulo, Edificio Santo Albino - sala 303 - Fone: 7934. (114)

Abertos, ontem, os trabalhos da concentração rural do nordeste

Assuntos de relevante importância foram tratados — Almoço aos convencionais — Encerramento do certame

Foi solenemente aberta, na manhã de ontem, na sede da FAREP, a Concentração Rural do Nordeste, estando presente ao ato, dentre outros, o dr. Eudes de Souza Leão Pinto, secretário de Agricultura de Pernambuco. O sr. Iris Meinberg, na qualidade de presidente da Confederação Rural Brasileira, usando da palavra, explicou as finalidades da maratona, conclamando os presidentes das federações rurais e associações rurais municipais presentes a coordenar os seus esforços, no sentido de, cada vez mais, tornar atuantes as respectivas entidades, de modo a atrair o homem do campo aos seus quadros.

O sr. Eudes de Souza Leão Pinto, tomando a direção dos trabalhos, fez uma exposição das condições economico-sociais de nossa agricultura, passando, a seguir, a palavra ao economista Francisco Vera, que fez observações interessantes sôbre a produtividade agricola nacional compulsando dados estatisticos referentes a êsse rendimento.

RECURSOS FINANCEIROS

Abordando o orador detalhes dos recursos financeiros do país empregados na agricultura, demorou-se na análise da disparidade dos meios de pagamento, dos investimentos bancários e da retribuição "per capita" de nosso trabalhador. Sublinhou mesmo, que temos, no país, sete Estados em categoria privilegiada contra catorze outros em (Conclue na 11.ª Pag.)

KIRMO LEMBRA: OS VOSSOS RESULTADOS SERÃO SUPERADOS!

MÁQUINA DE ESCREVER PORTÁTIL DE LUXO (FABRICAÇÃO ALEMÃ)
VOSS
CR$ 6.950,00
FACILITAM-SE PAGAMENTOS
KIRMO LTDA.
EDIFICIO DUARTE COELHO
FONES 4157 - 4337

NOVO PREFEITO NO DISTRITO FEDERAL

RIO, 8 (Meridional) — Ainda este mês, o Distrito Federal terá novo prefeito. E' o que informa Tribuna da Imprensa, acrescentando que o candidato mais forte é o sr. Guilherme Romano, diretor do Serviço de Assistência aos Menores. Outro candidato, segundo o mesmo jornal é o general Mendes de Morais.

NAO ACEITOU A DEMISSAO

RIO, 8 (Meridional) — Revela-se que o presidente Vargas não aceitou o pedido de demissão do sr. Paulo Câmara, do cargo de presidente do Instituto de Resseguros, motivado pela nomeação de dois membros do conselho fiscal da autarquia sem sua audiencia prévia.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA E QUATRO ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 231
Fones 9344 e 9534

CONTINUA A GREVE DOS FERROVIARIOS

PORTO ALEGRE, 8 (Meridional) — Contra o que se esperava, os ferroviários da Santa Maria não atenderam ao apêlo da comissão de greve e continuam a parede. Embora seja parcial o movimento, as autoridades estão preocupadas quanto ao restabelecimento do tráfego. E' verdade que os trens estão circulando, mas com os maquinistas e foguistas aposentados.

MÁQUINA DE SOMAR COM SUBTRAÇÃO DIRETA
CAPACIDADE 9.999.999,99 (FABRICAÇÃO ALEMÃ)
RESULTA
CR$ 3.950,00
FACILITAM-SE PAGAMENTOS
KIRMO LTDA.
EDIFICIO DUARTE COELHO
FONES 4157 - 4337

INPLICADO NO CRIME DA FRANCESA

S. PAULO, 8 (Meridional) — Permanece preso aqui Vicente Guidace, suspeito da autoria do estrangulamento da francesa Renée Aboab. Apesar do sigilo em tôrno de Vicenzo, sabe-se que caiu em várias contradições. Os moradores da pensão onde reside o italiano afirmam, porém, que êle pouco se ausentava daqui e nada sabem, portanto, sôbre sua viagem ao Rio. Não acreditam, finalmente que ele esteja implicado no crime da francesa.

PAVIMENTAÇAO JOAO PESSOA CAMPINA GRANDE

RIO, 8 (Meridional) — Na sede do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem realizou-se, em dias da semana passada, a concorrência para a pavimentação da rodovia João Pessôa-Campina Grande, a que compareceram pessoas gradas, entre as quais elementos de destaque da colônia paraibana.

O custo das obras está orçado em cinquenta milhões de cruzeiros.

ISENTOS DE CONTRIBUIÇAO

RIO, 8 (Meridional) — Em reunião, a Comissão de Legislação, do Senado, aprovou por unanimidade, o parecer Hamilton Nogueira, mandando isentar os motoristas profissionais da contribuição obrigatória para mais de um instituto ou caixa. Também o sr. Othon Mader deu parecer favoravel ao projeto da Câmara dispondo sôbre a proteção da familia.

MÁQUINA DE ESCREVER MODELO STANDARD 90 POLEGADAS (FABRICAÇÃO ALEMÃ)
SUPERIA
CR$ 9.750,00
FACILITAM-SE PAGAMENTOS
KIRMO LTDA.
EDIFICIO DUARTE COELHO
FONES 4157 - 4337

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20m.

Conservadora "PHENIX"
Limpa — Lava — Raspa — Lixa — Encera e Conserva Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1º and
FONE: 9-1 9-3
(119)

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA 2.616
TELE

FAÇA NOVOS SEUS PNEUS VELHOS
servindo-se do processo



TYRESOLES
RUA BISPO CARDOSO AIRES, 208 — telefone, 3442
D.N.B.

GINÁSIO EM UM ANO (ARTIGO 91)
TURMAS PELA MANHA, TARDE E NOITE
ESCOLA TECNICA MODELO
AV. MANOEL BORBA, N.º 108 — 1º ANDAR
(203)

BANCO DO POVO S. A.
Matriz: Rua do Imperador, 494 — Recife
Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Maceió, J. Pessoa, Natal, Campina Grande, Caruarú, Garanhuns, Nazaré, Pesqueira, Arcoverde e Guarabira
Escritorios em Pernambuco: BEZERROS e SERTANIA
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL
(239)

Dentro da CAMPANHA DO CONTRA
O ESQUEMA "ZÉ ARAUJO"
apresenta
PREÇOS BAIXOS EM EPOCA DE ALTA
ESQUEMA DA ECONOMIA
De 10 a 15 de maio
Lençois «NOITE FELIZ»
(2,20 x 1,40)
PERCAL DE ÓTIMA QUALIDADE, POR UM ÓTIMO PREÇO:
64 CRUZEIROS E 50
(Mais barato do que uma lata de azeite)
Casas José Araújo S/A.
Pracinha — Duque de Caxias, 236 e 288
Imperatriz, 246
ABAETÉ-Prop.

DESFILE DA BANGÚ
AS ORGANZAS DE ALGODÃO QUE TANTO SUCESSO OBTIVERAM NA EXIBIÇÃO À SOCIEDADE PERNAMBUCANA, ONTEM, NO CLUBE INTERNACIONAL DO RECIFE, SE ENCONTRAM À VENDA NAS ACREDITADAS
"LOJAS PAULISTA"
(222)

ILEGÍVEL

SÃO TRÊS AS VANTAGENS DAS OFERTAS da ECONOMIA



* ANUNCIA HONESTAMENTE BAIXA O PREÇO DAS UTILIDADES
* GARANTE O QUE VENDE

DIA 10 SEGUNDA

CAPACHOS DE FIBRA
Em diversas côres e tamanhos — Mais uma oportunidade que oferecemos aos nossos freguezes. — No dia 10 com o desconto de 10% sôbre os preços normais.





FOGAREIROS A ALCOOL
Um artigo essencial em todo o lar. Torcida de algodão. Artigo bem acabado, forte e resistente.
Preço normal .. .. .. Cr$ 35.00
Botafora .. .. » 26.00

DIA 11 TERÇA





PINÇAS PARA MACARRÃO
Agora fabricado inteiramente de aço inoxidável. Perfeitas e de durabilidade sem fim.
Preço normal .. .. .. Cr$ 65.00
Sòmente no dia 11 .. » 55.00

FORMAS PARA BOLO
Tipo médio — 25 centímetros de diametro.
Preço normal .. .. .. Cr$ 45.00
Botafora .. .. » 38.00

DIA 12 QUARTA





PANELA DE PRESSÃO
MARMICOC de 7 litros — Puro aluminio. Perfeita e econômica — Cozinha feijão em apenas 20 minutos.
Preço normal .. .. Cr$ 615.00
Sòmente no dia 12 .. » 485.00

TACHOS PARA CANGICA
De aluminio — Diâmetro de 29 centimetros e altura de 15 — Para diversos fins.
Preço normal .. .. .. Cr$ 18.00
Botafora .. .. » 89.00

DIA 13 QUINTA





SABONACEO BOREAL
O melhor preço da praça. Aproveite e compre logo uma duzia.
Preço normal .. .. .. Cr$ 2.00
Botafora .. .. » 1.50

TELA PLASTICA
Com 60 e 90 centimetros — Além das multiplas aplicações, serve para armar sala. Faça uma experiencia e veja o quanto elegante ficará a sua nova sala! No dia 13 concedemos o desconto de 10% sôbre os preços normais.

DIAS 14 e 15 SEXTA e SABADO





LIQUIDIFICADOR MANUAL
Funcionamento 100% perfeito. Tão bom quanto o elétrico. Mais econômico, maior segurança, melhor preço!
Preço normal .. .. .. Cr$ 550.00
Sòmente nos dias 14 e 15 .. .. » 495.00

LA DE AÇO SENTINELA
Sempre a preferida pela dona de casa. Excelente auxiliar na limpeza dos utensilios domésticos.
Preço normal .. .. .. Cr$ 4.00
Botafora .. .. » 3.40

OS PREÇOS QUE V. QUER PARA PAGAR COMO PUDER

CASA J. LOPES, S.A
CONCORDIA 225/235 R. DA PALMA 340/350 FONES 6688 7962

Ande um pouco mais e pague muito menos

POLITICA

A CANDIDATURA CORDEIRO DE FARIA

Ressalta da enquête ontem iniciada nesta coluna sobre a candidatura Cordeiro de Faria ao governo de Pernambuco que os representantes pessedistas estão coesos em torno da candidatura super-partidaria, e que, movimentam as suas bases eleitorais no sentido de sufragarem em outubro nas urnas o nome do comandante da zona norte. Continuando, hoje, a enquête, damos abaixo os testemunhos dos deputados Clelio de Lemos, Valfredo Siqueira e Alcides Siqueira, todos militantes do PSD:

CLELIO DE LEMOS

D «A impressão que tenho é que já a esta altura está no consenso geral: a posição de relevo que Pernambuco vem adquirindo no plano nacional, revestindo-se de invejavel autoridade, para influir nas decisões e destinos do paiz, como bem ressaltou, ontem na imprensa carioca o jornalista Rafael Correia de Oliveira, reforçando dessa forma, pela união de suas forças politicas a atitude ativa, a possibilidade de uma solução para o Brasil, dentro dos principios de dignificação e moralidade da função publica e vida administrativa, permitindo o encaminhamento dos problemas socio-economicos, que o povo, com justas razões, está a exigir do governo federal.

Por isso mesmo não hesitamos desde o primeiro instante, no trabalho continuado a que nos entregamos, em favor da solução apresentada por Etelvino Lins com apoio de Osvaldo Lima, monsenhor Camara, senador Novais Filho e ministro João Cleofas, da candidatura do honrado e culto general Osvaldo Cordeiro de Faria, cujo governo assegurará, sem duvida, a Pernambuco, a posição que vem conquistando no plano nacional, e a continuação do clima de paz, tranquilidade e moralidade administrativa que está vivendo.

2) Como pessedista, reafirmo o que já declarei á imprensa, logo após surgir o nome de Cordeiro de Faria, antes mesmo de ouvir os amigos do interior e conhecer do pronunciamento que já emitiram nos respectivos diretorios municipais, que tenho a imensa satisfação de representar. Isto é não terei problemas nos municipios a que estou ligado. Em Araripina, Parnamirim, Bonito, etc., o PSD está coeso e forte ao lado de Cordeiro de Faria, assegurando ao mesmo votação equivalente e até superior, aos nossos candidatos nos ultimos pleitos. Veja bem inclusive em Bonito, onde houve a defecção de Amauri Pedrosa, que respondia pela politica local até então. A disposição dos amigos pessedistas, é a mais forte possivel. Como vê, repito, não tenho problemas municipais, em relação á candidatura Cordeiro de Faria, cuja vitoria será certa. Aliás, não ha de ser novidade essa minha posição, firme e decidida como é do meu feitio, uma vez que essa é a orientação clara e bem definida de Etelvino Lins. E a minha condição de amigo pessoal e politico leal, tem me levado sempre a ocupar a trincheira da luta em que ele se encontrar. E nesse caso é com o mais vivo entusiasmo que o faço, nessa luta pela independencia e liberdade de Pernambuco, face a forças estranhas e intromissões indebitas, e na salvaguarda das instituições democraticas.»

ALCIDES SIQUEIRA

1) «A minha impressão a respeito da politica pernambucana não pode deixar de ser boa, no sentido de reconhecer que o governador do Estado tem quebrado lanças para mantê-la num terreno elevado. E manter um clima de entendimento entre os Partidos mais influentes tão salutar ao progresso e engrandecimento do Estado e ao bem estar da coletividade.

2) Como pessedista a minha disposição, assim como a do meu Partido é levar para a frente a candidatura Cordeiro de Faria não só porque esse é um grande nome, um grande candidato, capaz por todos os titulos de fazer um grande governo, como porque minha dignidade e a do meu Partido não comportam vacilações. Nas horas em que nos achamos, não podemos recuar, não podemos fugir aos compromissos assumidos. Porque isso não seria mais que covardia e indignidade.»

WALFREDO SIQUEIRA

1) «A confusão reinante até agora representa exclusivamente o interesse de alguns elementos que desejam tirar proveito pessoal, abandonando a disciplina partidaria e esquecendo o apoio e favores recebidos dos chefes partidarios componentes do entendimento estadual, todos, a meu ver, incapazes de recuar aos compromissos clara e expontaneamente assumidos.

2) A minha disposição, como tambem do PSD de minha terra é cumprir fielmente o compromisso assumido pelo chefe do Partido em relação á candidatura do general Cordeiro de Faria, em quem vemos uma figura impar de exercito nacional, capacidade a exercer a suprema magistratura do Estado com acerto e sabedoria mantendo o clima de entendimento, paz e trabalho, implantado pelos governadores Agamenon Magalhães e Etelvino Lins.»

Homenagem

Os amigos do deputado Antonio Luiz Filho vão lhe prestar uma homenagem, depois de amanhã, dia do seu aniversario, de testemunho e apreço pelo muito que tem feito ás populações de Rebeirão, Arruda e Agua Fria. Acham-se á frente da homenagem os senhores Dilermando Nobiat, Alcyr Ramos, Fernando Morais, Benedito Gomes e Irene Cavalcanti. As homenagens terão carater popular falando varios oradores. O deputado Antonio Luiz Filho, em seguida oferecerá uma recepção na sua residencia. — PAULO DO COUTO MALTA.

COMPRE pecas legitimas
WILLYS OVERLAND para seu Jeep
Agência e Posto SÃO CRISTOVÃO AURORA 295
ABAETE — Prop

DR. GUMERCINDO AMORIM
DOENÇAS DO CORAÇÃO ELECTRO CARDIOGRAMA
Edificio Santo Albino — 7.º sala 713
(17330)

Há um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 9 DE MAIO DE 1853
AVISOS DIVERSOS
Carros e coixões de mola

O abaixo assignado, seguceiro, e morador na rua dos Pires, casa de porta larga, offerece-se para pintar, cobrir e forrar carros, com toda a perfeição possivel, e para fazer todo e qualquer conserto que nelles seja preciso; assim como encarrega-se de vender carros ou cabriolets; na mesma casa acham-se á venda coixões de molas, tanto grande como pequenos, por preços commodos, e affiança-se por um anno qualquer conserto que helles seja preciso; tambem guarda-se carros mediante uma paga mensal.

Leboucier

Arrenda-se um grande sitio com bastante arvoredos de fructas, baixas para cauim, viveiros de peixe com uma grande casa assobradada com muitos commodos, senzala, estribaria, tres cacimbas inclusive uma com bomba e tanque; quem o pretender dirija-se a Antonio Gonçalves de Morais nos Afogados, no Recife, rua da Cadeia.

ESCRAVOS FUGIDOS

No dia 7 de maio de 1852, desappareceu um escravo pardo de nome Leonardo de idade de 18 annos, pouco mais ou menos, com os seguintes signaes: baixo e o pello um pouco mettido para dentro, cabellos carapinhados e descem até o meio da testa, foi escravo de Joanna Maria dos Passos, moradora na Boa-Viagem: desconfia-se que fosse seduzido, este escravo vinha todos os dias vender leite no Recife, ha noticia de ter sido visto no sertão, no lugar Varzea da Vaca, este escravo pertence a Fernando José da Rocha Pinto, morador no Rio de Janeiro; quem o pegar, leve-o a rua da Cadeia do Recife n. 3, que será recompensado.

Justas as reivindicações do Nordeste na reunião consultiva às cooperativas

Impressionado o sr. Fábio Luz Filho com o dinamismo e progresso do Recife — Declarações

O sr. Fabio Luz Filho, que participou da II Reunião Consultiva as Cooperativas, realizada na ultima semana, nesta capital, a das maiores autoridades no Brasil em assuntos cooperativistas. Falando a reportagem do DIARIO sobre esse certamen, declarou, inicialmente:

— Realizei, ao vir a Pernambuco, um dos meus velhos sonhos, sempre protelados por motivos estranhos á minha vontade. O Recife, na grandeza de suas mais caras tradições historicas, me seduziu. O mesmo, eu diria de Olinda, como poderia dizer da Bahia terra de meus pais. Por isso, tenho da terra pernambucana e de sua gente, a mais viva das impressões. Estou, realmente, impressionado com o dinamismo do Recife, com seu surto de prosperidade. E acredito, fielmente, que Paulo Afonso será para este Estado uma grande esperança.

Mais adiante, na palestra que entreteve com o reporter, sempre tomado de entusiasmo pelo Recife, acrescentou:

— Como o Rio Grande do Sul, Pernambuco é um pioneiro, no pais, do movimento cooperativista. Goiana e Camaragibe são exemplos disso. Se o movimento cooperativista não atingiu aqui o estagio de desenvolvimento e aprimoramento dos Estados do Sul e, mesmo, de outros paizes, pela ausencia de elementos estrangeiros e maior concentração de credito, já possui, contudo, o amadurecimento necessario para debater e orientar os seus proprios problemas. O exito retumbante alcançado na II Reunião Consultiva às Cooperativas, realizada nesta cidade, sob os auspicios do Serviço de Economia Rural, do ministerio da Agricultura, graças ao dinamismo do dr. Arruda Camara, que ha vinte e oito anos dirige a Secção de Organisação e Propaganda das Sociedades Cooperativas bem o confirma. E convem salientar, aqui, que esse tecnico cooperativista preside ainda o Centro Nacional de Estudos Cooperativos, orgão de irradiação internacional e unico no pais filiado á Aliança Cooperativa Internacional, sediada em Londres, e um dos poucos da America do Sul a merecer semelhante distinção.

JUSTAS AS REIVINDICAÇÕES DO NORDESTE

O sr. Fabio Luz Filho tem varios trabalhos publicados sobre cooperativismo. Os seus livros, com varias edições, ascendem ao numero de dezesseis, sem falar nos numerosos folhetos, de caracter oficial, que tem divulgado como tecnico.

Na sua opinião, os assuntos tratados na II Reunião Consultiva às Cooperativas são de vital importancia para o proprio desenvolvimento da doutrina e pratica cooperativista no pais. Isto, porque as discussões obedeceram a um nivel indiscutivel de objetividade. As delegações, algumas brilhantes, imprimiram aos temas e debates, pelas conclusões em termos realizaveis, um sentido eminentemente pratico. Foram justas as reivindicações das cooperativas do Nordeste e sua contribuição foi das mais valiosas. Os tecnicos dos departamentos cooperativistas de sete Estados, conjuntamente com os tecnicos do Serviço de Economia Rural, souberam dirigir os trabalhos do certamen num sentido proveitoso e concreto, de modo que os resultados obtidos são, no seu todo, da mais alta significação.

CONSIDERADOS FORA DE PERIGO

BELO HORIZONTE, 8 (Meridional) — Foram finalmente considerados fora de perigo o Igreja São Francisco e o Cassiano Pampulha, abalados com o enfraquecimento do terreno, após o rompimento da represa.

Inspetores de veiculos para os colégios de Ponte d'Uchôa

Os pais de familia que têm seus filhos nos colegios São Luiz e das *Damas da Instrução Crista*, em Ponte d'Uchôa, fazem, por nosso intermedio, um apêlo ao delegado de Transito, no sentido de destacar inspetores de veiculos, naquele local, nas horas de entrada e saida dos colegiais, a exemplo do que faz nos outros educandarios desta capital. Não se justifica que nessas horas, não estejam ali fiscais de transito controlando os veiculos que por ali passam, levando em consideração que aquela arteria é uma das mais movimentadas da cidade. Esperam pois, os interessados que o sr. delegado de Transito atenda ao seu justo apêlo, procurando, assim, evitar ocorrencias de lamentaveis consequencias.

REUNIÃO DAS CLASSES CONSERVADORAS

Reunir-se-ão, amanhã, ás 16 horas, no salão nobre da Associação Comercial de Pernambuco, as classes produtoras do Estado, em assembléia extraordinaria, afim de tomar conhecimento do relatorio do industrial Antonio Pereira, sobre as demarches que vêm tendo curso na capital da Republica diante da recente fixação de novos niveis do salario minimo.

A permanencia do industrial Antonio Pereira nesta cidade será apenas de horas, pois logo após a reunião retornará ao Rio.

Ao que fomos informados, medidas de grande repercussão serão apresentadas pelo presidente da Federação das Industrias de Pernambuco.

Reina intensa expectativa entre os nossos homens de negocios em torno dessa reunião.

90.º ANIVERSARIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

As solenidades programadas para quinta-feira

Assinala-se quinta-feira proxima, dia 13, o 90º aniversario do Instituto de Educação de Pernambuco, ora dirigido pelo prof. Dacio Rabelo.

Foi organisado o seguinte programa comemorativo:

7,30 — Passeata das alunas, na Igreja de Nossa Senhora de Fatima. Será celebrante o arcebispo metropolitano de Olinda e Recife;

8,30 — Café aos comungantes com a participação do arcebispo que será saudado pelo prof. Rui de Aires Belo;

10,15 — Sessão solene no salão nobre, sob a presidencia do secretario de Educação e Cultura. Será orador oficial o prof. Mauro Mota. Seguir-se-á uma hora de arte, a cargo de alunas dos diversos cursos mantidos pelo estabelecimento.

PELE E CANCER
Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal, 52 - Fone: 2385
(Casa de Saúde S. Marcos)

BUICK SUPER RIVIERA 1951
Vende-se. Tratar na Rua Siqueira Campos n. 100, nesta cidade.
(187)

Curso de sociologia a cargo do professor Gilberto Freyre

Inauguração, a 18 do corrente, no Gabinete Português de Leitura, sob o tema: «Ainda em torno de uma possivel luso-tropicologia» — Exposição de arte

A convite do Gabinete Português de Leitura e em execução ao «Convênio» recentemente celebrado com o Instituto de Alta Cultura, de Lisboa, o prof. Gilberto Freyre regerá, no novo auditório, daquela entidade um curso de sociologia subordinado ao tema: «AINDA EM TORNO DE UMA POSSIVEL LUSO-TROPICOLOGIA».

Este curso é dividido em 8 lições, assim intituladas: 1.ª — Possibilidades de uma ciência que se denomina luso-tropicologia; 2.ª) — ciencia e aventura na expansão lusitana nos trópicos; 3.ª) — Prudência e imprevidência no esforço lusitano nos trópicos; 4.ª) — Camões lusitana e tropicalista quase-cientifico; 5.ª) — Fernão Mendes Pinto — sugestões duma arte tambem vizinha da ciência; 6.ª) — Garcia d'Orta: sentido luso-tropical da sua ciência; 7.ª) — Gabriel Soares de Sousa e outros luso-tropicalistas ligados ao Brasil; 8.ª) — Sentido luso-tropical da cultura brasileira.

Este curso, aberto a todos os estudiosos, terá a sua aula inaugural no dia 18 de maio. As inscrições são feitas na secretaria do Gabinete, á rua de Luiz de Camões, 30, onde são prestadas todas as informações. O preço da matricula para todo o curso é de Cr$ 5,00. Aos ouvintes matriculados será, no final do Curso, oferecido um diploma, firmado pelo prof. Gilberto Freyre e pelo presidente do Gabinete Português de Leitura.

EXPOSIÇÃO DE ARTE

Ainda dentro do espirito do mesmo «Convênio», o Gabinete Português de Leitura tomou a iniciativa de expôr no seu salão de bibliotéca a representação de arte portuguesa que figurou na II Bienal de São Paulo. Para êsse efeito dotou o referido salão de painéis-expositores, aproveitando a natural disposição de espaço e luz do recinto que foi julgado pelos técnicos como excelente para exposições de arte. Terá, assim, o publico que não visitou a II Bienal, ocasião de apreciar o valor da participação portuguesa no grande certame e confirmar os modernos artistas portugueses integrados nas novas correntes figurativas e abstratas. Esta exposição será inaugurada no próximo dia 10 de maio.

ESTENO-DATILOGRAFA
Grande firma importadora de ambito internacional precisa de uma Esteno-datilografa ativa, conhecedora da lingua portuguêsa e que tenha redação propria. Favor apresentar-se das 17 ás 18 horas no Edificio INALMAR, 9.º andar, ss/905/906 com o sr. Christiane.
(167)

RESTAURANTE E BOITE "O FLUTUANTE"
HOJE: MAIS UMA COLOSSAL APRESENTAÇÃO DO BALLET TITO JOFRE
x
AMANHÃ É 3.ª FEIRA
ULTIMOS ESPETACULOS COM NOVOS NUMEROS



NÃO PERCAM ESTES MARAVILHOSOS SHOWS
xx
BEBAM CERVEJA FAIXA AZUL

MOTORES DIESEL
GRUPOS ELÉTRICOS
3 KVA A 400 KVA
MODAG·KAMPER·GULDNER
ENTREGA IMEDIATA OU IMPORTAÇÃO
A. QUÉRETTE & Cia. Ltda.
Distribuidores - R. Passo da Patria 345 Recife
OFICINAS PROPRIAS

E. F. n.

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
Prevenção — Diagnostico — Tratamento
DR. JOÃO RUFINO
Radiografia dos pulmões
Ed. SLOPER — sala 37

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

DELEGACIA REGIONAL DE PERNAMBUCO

Concursos para provimento em cargos iniciais das carreiras de Oficial Administrativo e Escriturário

Avisamos que se acham abertas nesta Delegacia Regional, desde 22 de abril próximo findo e pelo prazo de 90 dias, as inscrições para os concursos acima referidos, conforme editais publicados no Diário Oficial da União, edição daquela data, secção I, páginas 7009 e 7010.

Os interessados serão atendidos no 8.º andar (sala à esquerda) do Edifício Pernambuco, na Av. Dantas Barreto n.º 324, onde, diariamente, obterão todos os informes necessários, no horário das 13 às 17 horas, exceto aos sábados cujo expediente para êsse fim será das 9,30 às 11,30 horas.

Recife, 8 de maio de 1954

INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL
Delegacia Regional de Pernambuco

Antonio Martins Furtado de Sousa
Delegado Regional I. A. A.

Aluisio Germano de Albuquerque
Contador Regional Interino

DRA. MIRIAM KELNER
DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS, ESTERILIDADE, RETO E ANUS — DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER GENITAL — CIRURGIA
7 de Setembro, 105 — Tel. 3266
(2-167)

A Sociedade Importadora e Exportadora Holanda-América do Sul "NEMAZA LTDA.", filial de Recife, comunica aos Bancos, Comercio e Industria em geral a transferencia de seu escritório para á Avenida Dantas Barreto, n.º 564, Edf. INALMAR, 9.º andar, salas 905-906, telefones 6318 — 6743 — 6844 (rêde interna), onde espera continuar a merecer a atenção com que sempre lhes distinguiram.

Eficiência administrativa e soerguimento econômico-financeiro

Vem sendo superadas as crises surgidas no Estado — Prossegue a obra de pavimentação de rodovias — Serviços públicos na área da capital e iniciativas governamentais no interior — Regime de poupança em pról do equilibrio orçamentário

Sem alardes e dentro das linhas sóbrias e austeras que caracterizam a sua ação administrativa, o Governo Etelvino Lins vem realizando em Pernambuco um esforço fecundo e louvável, no sentido do nosso soerguimento economico-financeiro. Dentro de nossas limitadas possibilidades e secundando-se com as suas próprias finanças Pernambuco tem conseguido atravessar esse periodo de crise, vencendo as dificuldades sem número que se apresentam e oferecendo ao país um raro exemplo de eficiencia administrativa.

Para esclarecimento daqueles que porventura ainda não a conheçam e tendo em vista certas campanas distorcionistas da verdade dos fatos, transcrevemos abaixo a ultima Mensagem Governamental. Através da leitura desse importante documento, os pernambucanos bem poderão verificar o esforço que vem desenvolvendo a administração do sr. Etelvino Lins, para solução dos principais problemas do Estado:

SENHORES MEMBROS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA:

Na mensagem que vos dirigimos em 15 de março do ano próximo findo, decorrendo, como esta, de preceito constitucional, salientamos, expressamente, que não poderiamos ter palavras de otimismo ante a evidencia da forte crise financeira e economica em que se debatia o Estado. As vultosas despesas com o pessoal fixo e variável, que atingiam a 2,3 da receita prevista, excluido o adicional sobre o imposto de vendas e consignações destinado ao plano de pavimentação das nossas principais rodovias, os graves efeitos da prolongada estiagem, a dificil conjuntura que ameaçava, e ainda ameaça, a nossa fonte básica de riqueza, que é o parque agro-industrial do açucar, o elevado deficit orçamentário de Cr$ 218.000.000,00 numa arrecadação calculada, inclusive aquele adicional em Cr$ 677.000.000,00, esses os motivos determinantes da linguagem franca e objetiva que tivemos de usar, quer como candidato, quer como Governador, em discursos, entrevistas e documentos oficiais. Limitada que haveria de ser a ação do governo em matéria de realizações administrativas, outro compromisso não assumimos, antes e depois do pleito de 23 de outubro de 52, senão este: equilibrar, a todo custo, um orçamento exageradamente deficitário, para que o funcionalismo continuasse a receber em dia os seus vencimentos, atendidas fossem as despesas normais do Estado e não sofressem interrupção as obras e serviços em andamento. Alcançado esse desiderato — frisávamos ainda na mensagem anterior — e vindo a dispôr de recursos para novas iniciativas, mesmo modestas, considerar-se-á compensada, a atual administração, dos esforços empregados em beneficio da coisa pública.

Estávamos, então, Senhores Membros do Poder Legislativo, sob a dolorosa expectativa, em tempo parcialmente afastada, de mais um ano de estiagem, o que nos fazia temer a queda da arrecadação prevista que se apresentava, em janeiro e fevereiro, com sensivel diferença a menos, comparada com a de igual periodo do ano de 1952. Temiamos, e com fundadas razões, a repetição do alarmante resultado financeiro do exercicio anterior, cujo deficit, atingindo a mais de noventa milhões de cruzeiros, concorrera para que se elevassem a Cr$ ... .

principais rodovias, os graves efeitos da prolongada estiagem, a dificil conjuntura que ameaçava, e ainda ameaça, a nossa fonte básica de riqueza, que é o parque agro-industrial do açucar, o elevado deficit orçamentário de Cr$ 218.000.000,00 numa arrecadação calculada, inclusive aquele adicional em Cr$ 677.000.000,00, esses os motivos determinantes da linguagem franca e objetiva que tivemos de usar, quer como candidato, quer como Governador, em discursos, entrevistas e documentos oficiais. Limitada que haveria de ser a ação do governo em matéria de realizações administrativas, outro compromisso não assumimos, antes e depois do pleito de 23 de outubro de 52, senão este: equilibrar, a todo custo, um orçamento exageradamente deficitário, para que o funcionalismo continuasse a receber em dia os seus vencimentos, atendidas fossem as despesas normais do Estado e não sofressem interrupção as obras e serviços em andamento. Alcançado esse desiderato — frisávamos ainda na mensagem anterior — e vindo a dispôr de recursos para novas iniciativas, mesmo modestas, considerar-se-á compensada, a atual administração, dos esforços empregados em beneficio da coisa pública.

Estávamos, então, Senhores Membros do Poder Legislativo, sob a dolorosa expectativa, em tempo parcialmente afastada, de mais um ano de estiagem, o que nos fazia temer a queda da arrecadação prevista que se apresentava, em janeiro e fevereiro, com sensivel diferença a menos, comparada com a de igual periodo do ano de 1952. Temiamos, e com fundadas razões, a repetição do alarmante resultado financeiro do exercicio anterior, cujo deficit, atingindo a mais de noventa milhões de cruzeiros, concorrera para que se elevassem a Cr$ 118.464.642,80 as dividas de exercicios findos e restos a pagar.

Teria, pois, o Executivo de empenhar-se em enérgica politica de compressão de despesas, para o saneamento das finanças, sem o que impossivel se tornava a execução normal e segura de qualquer plano de trabalho.

Não bastava, para tanto, atender a execução de determinados encargos constitucionais, ou o pagamento de subvenções e auxilios, afinal reduzido a 50%, salvo alguns casos a critério da administração. Impunham-se também outras medidas: suspender a realização de despesas por conta de creditos especiais, menos os referentes a obras em andamento; restringir a execução do orçamento ao minimo indispensável na parte relativa ao material permanente e despesas diversas; reduzir de 30% os empenhos duodecimais de material de consumo, exceção feita aos hospitais, penitenciárias e estabelecimentos destinados a internato de menores; evitar a criação de cargos e limitar a admissão de extranumerarios às vagas que ocorressem, examinada, antes, a possibilidade de não preenchê-las, de acordo com a orientação transmitida às Secretarias de Estado.

Dentro da preocupação constante de parcimônia nos gastos, e com o objetivo de despertar o indispensável senso de austeridade nos diversos setores do serviço público, limitamos até o consumo de combustivel dos automóveis oficiais, um único dêles, vale registrar, adquirido na atual administração para o Departamento de Estradas de Rodagem.

Eis os frutos desta política financeira no ano proximo findo:

Previsão Orçamentária

	Cr$
Receita	677 828.000,00
Despesa	895 827 875,10
Deficit	218 079.875,10

Execução Orçamentária

Receita arrecadada	778 438 983,80
Despesa realizada	738 828 907,80
Saldo financeiro .	39 609 076,00
Restos a pagar, liquidados no exercicio	34 509 661,80

E' animador, sem dúvida, semelhante resultado, tendo-se em vista, sobretudo, o deficit de 1952, superior, como dissemos, a noventa milhões de cruzeiros. Teremos que manter, todavia, as mesmas normas em materia de compressão de despesas, até que, afastados os riscos de oscilação da receita, possamos conduzir em bases mais firmes os problemas do Estado, executando inclusive os encargos constitucionais, em parte sacrificados, e pondo têrmo, também, ao deprimente quadro de vultosa divida decorrente de exercicios

(Conclue na 8.ª pagina)

Chega amanhã ao Brasil, em visita oficial, o sr. Camilo Chamoun

O presidente do Libano é o primeiro chefe de Estado asiatico convidado pelo govêrno brasileiro — Visitará o Recife, no dia 3 de junho deste ano — Dados biograficos — Mensagem do consul do Libano no Nordeste — Comissão de recepção



O presidente da Republica libanesa, sr. Camilo Chamoun, esperado amanhã no Rio, a convite do governo brasileiro e que estará no Recife, no próximo dia 3 de junho

Chegará amanhã, ao Rio de Janeiro, em visita oficial a convite do governo brasileiro o presidente do Libano sr. Camilo Chamoun. Grandes homenagens serão prestadas áquele chefe de Estado pelo governo e povo brasileiros, durante a sua permanencia neste país.

Estarão presentes ao seu desembarque os altos dignatarios da República, corpo diplomatico, representantes das diversas colonias libanezas do Brasil. Em seguida, s. excia. visitará o Estado de São Paulo a convite do governador Lucas Garcez. Dali rumará para as Repúblicas platinas e de volta ao Libano, estará no Recife, no proximo dia 3 de junho.

A visita do sr. Camilo Chamoun a Pernambuco é mais um serviço de aproximação entre brasileiros e libanezes, do consul José Noujaim Habib que todo esforço encetou para a concretização da aspiração maior de toda a comunicade libaneza domiciliada nessa Região. Grandes homenagens serão tributadas ao presidente do Libano e sua comitiva, na sua estada no Recife, pelo governador Etelvino Lins, corpo diplomatico, autoridades civis e militares, delegações de todas as colonias libanesas do Nordeste, inclusive do Maranhão. Especialmente convidado também estará no Recife, naquele dia, o senador Assis Chateaubriand, grande amigo do Libano.



Sra. Zaifa Chamoun, esposa do presidente do Libano

DADOS BIOGRAFICOS

O atual presidente do Libano, sr. Camilo Chamoun, nasceu em 1900, na cidade de Deir el Kamar, no Libano. Eleito deputado federal pela primeira vez no dia 2 de janeiro de 1934, foi reeleito para os periodos legislativos de 1937, 1943, 1947 e 1951.

Por varias vezes ocupou os cargos de ministro da Fazenda, ministro do Interior e ministro dos Correios e Telegrafos do seu país. Foi membro do Ministério que participou da revolução nacional, a qual foi coroada pela Independencia que o Libano gosa atualmente. Foi nomeado, em 1944, ministro plenipotenciario do Libano junto ao governo britânico. Chamado de volta ao Libano, em 1947, ocupou o cargo de ministro da Fazenda. O sr. Camilo Chamoun foi representante do Libano por varias vezes junto á ONU e outros congressos internacionais. Em 1948 defendeu a causa da Palestina arabe, apoiando o ponto de vista da Liga Arabe. Foi eleito por unanimidade, no dia 23 de setembro de 1952, pelo Parlamento Libanês, presidente da República, para o periodo de seis anos. Foi tambem o primeiro chefe de Estado asiatico convidado pelo governo brasileiro para visitar este país, em missão oficial.

COMISSAO DE RECEPÇAO

Em reunião conjunta do Consulado do Libano, diretoria do Clube Libano-Brasileiro e dos membros da Colonia Libaneza aqui domiciliada, foi organizada a seguinte comissão de recepção, ao presidente Camilo Chamoun, na sua proxima visita ao Recife, no dia 3 de junho deste ano: presidente, banqueiro Ibrahim Nejaim; vice-presidente, sr. Farid Cury Aoun, membros, srs. Afifee Kyrillos, Jorge Mansur, Antonio Maaze, Alfredo Nader e Jorge Serafim. Comissão feminina, presidente Consuleza Aida Nackad El-Khoury, vice-presidente sra. Angele Aoun Chaitta, membros: sras. Muntana Kyrillos, Linda Eldeir, Olga Serafim e Antonieta Hereis.

MENSAGEM DA COLONIA LIBANEZA

A proposito da visita do sr. Camilo Chamoun ao Brasil, o consul José Noujaim Habib, interpretando o pensamento da Colonia Libaneza do Nordeste dirigirá ao presidente do Libano, a seguinte mensagem: «Momento em que vossa excelencia e sra. e digna comitiva sobrevoam pela primeira vez os céus do Norte do Brasil, num primeiro contacto com este querido, acolhedor e hospitaleiro país, a Colonia Libaneza e seus descendentes nesta parte do territorio pernambucano quer expressar a vossa excelencia por nosso intermedio a sua mais profunda satisfação e os votos de bôas vindas ao ensejo que se lhe apresenta da visita oficial do representante supremo do nosso estremecido Libano. A visita de vossa excelencia será um marco eterno da confraternização existente entre as duas nações, estreitando ainda mais os vinculos de amizade e intercambio cultural entre os dois povos. Queira pois vossa excelencia, Madame Zeifa Chamoun e distinguida comitiva aceitar nesta mensagem partida do mais profundo do nossos corações e jubilo da Colonia Libaneza do Nordeste Brasileiro neste vosso primeiro contacto com esta previlegiada terra da Santa Cruz. Respeitosos cumprimentos a) José Habib Nackad El-Khoury, consul do Libano.

ASSOCIAÇAO COMERCIAL DE PERNAMBUCO
Federação das Industrias do Estado de Pernambuco
Federação do Comércio Atacadista de Pernambuco
Federação do Comércio Varejista de Pernambuco

CONVITE

Ficam convidados todos nossos associados para uma reunião de caráter EXTRAORDINARIO, que se realizará no próximo dia 10 do corrente mês de maio (segunda-feira), ás 16 (dezesseis) horas, na séde da ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO, á Praça Rio Branco, 18, 1.º andar, desta cidade.

Em face da excepcional importância do assunto que será tratado nessa reunião encarecemos a presença de todos nossos associados.

Recife, 9 de maio de 1954.

ASSOCIAÇAO COMERCIAL DE PERNAMBUCO
Antonio Galvão
1.º Secretário
FEDERAÇAO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO
Antonio Pereira
Presidente
FEDERAÇAO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE PERNAMBUCO
Adhemar Pires Travassos
Presidente
FEDERAÇAO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PERNAMBUCO
Severino Maia Filho
Presidente

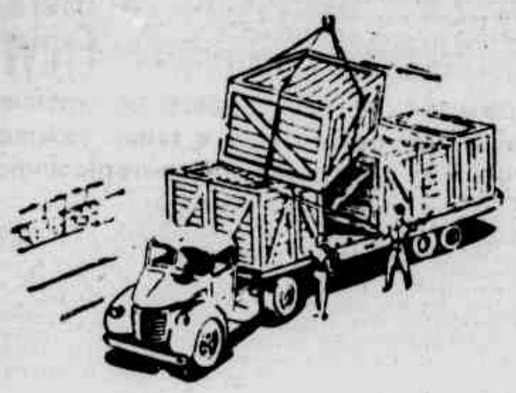
GILBEY'S GIN
GLOSSOP
TELEFONE 7765

Uma linha de TRAILERS no modêlo que seu serviço precisa!

TRANSPORTE PESADO A BAIXO CUSTO!

PARA PRONTA ENTREGA

TRAILERS FRUEHAUF



Para maior carga de açucar nas usinas ou animais para os matadouros, este modêlo FRUEHAUF oferece melhor vantagem. Ideal tambem para industrias de cimento, café, etc. Multiplas aplicações.

Modelo FRUEHAUF completamente vedado, para varios fins de transporte; evita embalagens caras, com garantia total contra agua, pó e roubo.

Para transporte de combustivel, este modelo FRUEHAUF é usado por grandes companhias em todo o mundo.

Há tambem modelos FRUEHAUF basculantes, facilitando a descarga de pedras, areia, calcareos e outros materiais.

FRUEHAUF TRAILER, S.A.

Transporte mais com MENOS despesas. Esta economia importante para o melhor êxito em seus negócios, lhe é assegurada pelo melhor aproveitamento dos TRAILERS FRUEHAUF — que fazem seu caminhão valer por 2... com as despesas de 1.

Cerca de 20 modêlos estão á sua escolha, para entrega imediata. Nossos técnicos lhe podem indicar qual o tipo mais adequado ao seu serviço. —

Com um "trailer" FRUEHAUF cada tonelada de carga transportada em relação ao volume e á distancia... custa muito menos

Distribuidores:
MOURA PEREZ, COMERCIO S/A.
Av. Marquês de Olinda, 290 — Fone 9345 RECIFE

TAMBEM ADAPTAREMOS SEU CAMINHÃO PARA USO COMO UNIDADE DE TRAÇÃO COM UMA PEQUENA DESPEZA!

Solicitem-nos melhores informações sem compromisso

Org. Norte-Brasileiro

NÃO PERCA ESTA RARA OPORTUNIDADE!



VÁ ASSISTIR À COPA DO MUNDO

SEM GASTAR UM CENTAVO!

PROCURE, EM QUALQUER FARMÁCIA, O FOLHETO EXPLICATIVO DOS SENSACIONAIS CONCURSOS PATROCINADOS POR GUARAINA COM A COLABORAÇÃO DA EXPRINTER.

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independencia, 13 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43-7634 e 43-7997. Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 4.º andar. Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º andar — Maceió. Paraiba — Rua Gama e Melo, 35 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro, 91 - 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726. Redação: 6659. Gerencia: 6027. Assinaturas: No Pais: Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 9 DE MAIO DE 1954

Problemas municipais

O parecer do engenheiro Edgar Amorim, da Divisão de Planejamento, ontem publicado neste DIARIO, acerca da construção de abrigos nos locais das filas dos onibus, contem um periodo que desejamos destacar: «Esta Divisão acha que construir abrigos para filas de onibus em praças, jardins e passeios descobertos, é um atentado á estetica da cidade.»

Ora, de vez que estamos com a mão na massa, seria oportuno que o mesmo engenheiro viesse a publico dizer com que autorização se construiu o posto de gazolina, á subida da ponte da Torre, quando a estetica da cidade (essa tão malsinada estetica) exigiria deixar descobertas as cabeças da ponte, para embelezá-las, com refugios ajardinados e arborizados. E tambem qual foi o patriotico prefeito que permitiu na construção de um segundo posto de gazolina, á entrada da Avenida do Derbi, quando já havia um, quase fronteiro. E o nome do heroi, que consentiu que uma area bastante ampla, onde antigamente havia um refugio, na rua do Hospicio, fosse do mesmo modo ocupado por outro posto.

Se os abrigos para as filas de onibus são inesteticos, inesteticos são tambem os postos de gazolina, que a tres por dois tem a Prefeitura deixado construir no Recife, e as mercearias disfarçadas, que aqui e ali existem, sem nenhum respeito pelo embelezamento da cidade e pelo interesse publico.

Até parece que certos prefeitos fizeram da Prefeitura bem de raiz; e aproveitando enquanto Braz era tesoureiro foram distribuindo as graças a quem muito bem entendiam. Uns são contemplados, com regios presentes e excepcionais franquias; e outros não conseguem nem uma lojinha, nos mercados publicos, por mais que lhes prometessem; e são obrigados a viver dos mais penosos misteres, par. não deixar a familia morrer de fome.

O dr. Amorim prestaria ao Recife um bom serviço, publicando a lista dos administradores municipais, que retalharam as praças e as ruas da terceira cidade do Brasil, como no Matadouro se retalha uma rez; dando a cada protegido o seu bom quinhão. E a cidade que leve o diabo.

Tambem nos parece muito justa a observação da Divisão do Planejamento, quando aborda o problema do vendedor ambulante, a estorvar as ruas estreitas, as imediações dos mercados, lojas e armazens e as proprias calçadas. A' sombra disso se desenvolve no Recife o comercio clandestino e vendedores de joias, a prestação, conduzindo, em simples bolsas escolares, centenas de contos, não pagam impostos e muito menos declaram a renda, que têm.

UM CASO A CONSIDERAR

Muito louvavel é a atitude de um ex-vereador do Recife, que se propõe trabalhar em favor dos menores, recolhidos á Casa de Detenção, havendo encontrado, ali, delinquentes, no mais lamentavel abandono, meninos entre 12 e 17 anos, enfaulados como feras.

Todavia melhor seria fosse o assunto debatido na Assembléia, onde algum representante dito do povo, e depois de articular-se com o Secretario da Justiça do Estado, apresentasse um projeto, para resolver de vez o problema.

Diz o engenheiro Amorim que o comercio ambulante, nas calçadas, está agravando o problema do êxodo das populações rurais para a capital; sendo que o subdesenvolvimento e as condições precarias de vida, no nordeste, atraem para o Recife uma população movediça e instavel. Aqui chegam, aqui se ficam, aqui constroem mucambos (novos mucambos estão se levantando), por detrás da rua Imperial aqui andas mascateando nas ruas; e os menores sem trabalho vão delinquindo e enchendo as prisões.

O problema é muito complexo, mas já se tem falado tanto da infancia abandonada, já se tem mostrado tantas vezes que o Juizado de Menores não tem recursos, nem instalações, e vê diante de si crescer o numero de crianças, entregues ao seu proprio destino (ado mais de 10 mil), que não é justo se mantenha o poder publico indiferente.

Por que não se ocupam disso os membros da Assembléia? Por que não oferecem um plano? Por que não arranjam os creditos? Por que não debatem largamente, o assunto?

Vai um ex-vereador á Casa de Detenção e fica condoido. Logo mais põe-se pelo comercio a arrebanhar pratos e canecos e tamancos e algodãozinho para as infelizes crianças. Tudo é de tal modo precario e atende apenas, superficialmente, a certas necessidades que deixa o caso sem solução.

Se o governador Agamenon, vendo as condições da Detenção, põe-se em campo e constroi em Itamaracá um novo Presidio; o dever dos atuais governantes é prosseguir na obra de melhorar de nossas penitenciarias, até arrazarem de vez a Casa de Detenção, que não deve permanecer mais tempo numa parte tão central da cidade.

Não vamos fazer cousas de tamanho relevo pela metade; ou pelo sistema da velha caridade publica, andando-se de porta em porta. Encaremos o problema, façamos o devido planejamento e ofereçamos a solução adequada. O mais são paliativos.

GUERRA INTERMINAVEL

Tudo terminou em Dien-Bien-Phu. O baluarte sucumbiu, ao peso do numero.

Basta olhar para um mapa da Indochina e ver que essa guerra só poderia ser levada a efeito com a cooperação da China Vermelha. Para dar um assalto final á fortaleza, os comunistas empregaram 20 mil homens. Poderiam até lançar 200 mil. A China é demasiado populosa para alimentar a guerra, por tempo indeterminado.

Como é um paiz sub-desenvolvido e sub-nutrido, desde que a cada um se assegure o seu prato de arroz, não é dificil encontrar quem queira manejar um fuzil ou uma metralhadora. Se a China fornece os homens, a Russia entrega as munições. Quando os rubros desfraldam o «slogan»: «A Asia para os asiaticos», já se sabe o que isso significa. E' simplesmente a Asia para os comunistas. O continente favorece a marcha russa. A liberdade, a concepção ocidental da liberdade, com tudo o que ela representa, não quer dizer nada para o asiatico, sofrendo de fome cronica. O principal é o arroz. Havendo arroz, o mais não tem maior importancia.

Verdadeiramente, nenhum chinês, nenhum indochinês compreende os verdadeiros motivos, por que se está batendo. Havendo gente de mais, quando vem a fome, devasta milhares, centenas de milhares de homens, mulheres e crianças. Mas se essas massas esfaimadas são seduzidas pela segurança do prato de arroz diario, por que não dispor-se a fazer a guerra?

Assim, a guerra na Indochina na qual a França perde anualmente o melhor de sua gente, dos moços militares que saem de Saint Cyr, dos generais mais valorosos e animados do espirito publico e do sentimento do dever é para o Ocidente uma especie de tonel das Danaides. Não acabará nunca.

Nem se pense que sairá de Genebra uma solução para a guerra civil, que a Russia fomenta e a China sustenta, porque a proposta de eleições livres não significa nada para o mundo comunista.

A eleição livre é um fenomeno puramente ocidental e não se coaduna com a mentalidade russa ou chinesa, uma e outra deformadas pelo comunismo.

Por isso, tudo o que se está discutindo, em Genebra, acabará em nada. Os vermelhos prosseguirão na penetração da Indochina até porque será um meio de distrair a atenção das nações democraticas. Quanto mais gente a França perder na Indochina, melhor. Quanto mais dinheiro e quanto mais munições se despender, melhor tambem será. A guerra indochinesa é uma guerra russa interminavel.

"Miss Leão" no Brasil

Gilberto FREYRE

(Para os «D. A.»)

O Recife vai ter o gôsto de receber por algumas horas uma brasileira de Pernambuco que é tambem uma pernambucana da capital: menina da Baixa Verde. E que vem sabendo honrar a sua Cidade, a sua Provincia e o seu Pais nos Estados Unidos. Essa brasileira excepcional é Sylvia Carneiro Leão. Vem ela dos Estados Unidos e segue hoje mesmo — ou amanhã — para o Rio e São Paulo acompanhada de uma de suas mais gentis e inteligentes colaboradoras norteamericanas.

Há qualquer coisa de romantico em sua vida. Pois não é senão romance sem triunfo como o seu numa das cidades mais exclusivistas dos Estados Unidos: Richmond, na Virginia. Em Richmond essa brasileirinha de inteligencia clara e de vontade firme conseguiu, ainda quase menina do suburbio do Recife, uma situação que só tem feito se acentuar com o tempo: Sylvia Carneiro Leão é hoje na velha cidade aristocratica do Sul dos Estados Unidos uma mulher-lider.

Poucos os brasileiros, raríssimas as brasileiras, que somente pelo esforço próprio, sem sombra sequer de amparo governamental ou de prestigio oficial, tenham conseguido em terra estrangeira as vitórias já alcançadas pela pernambucana Sylvia Carneiro Leão nos Estados Unidos. Há o exemplo clássico da grande romantica que foi Nisia Floresta: norte-rio-grandense que teve a personalidade marcada pelo Recife e tornou-se na Europa, do meado do século passado amiga de filósofos e de homens do alto saber de Augusto Comte.

E' a esse numero de brasileiras excepcionais: pelo vigor da personalidade que Sylvia Carneiro Leão pertence. Ela conserva em seu modo ao mesmo tempo vibrante e sobrio de ser lider em meio estranho, a marca inconfundivelmente recifense de sua formação. Em vez de parasitaria do Brasil, o Brasil é que tem sido beneficiado pelos seus triunfos de pernambucana desassombrada entre gentes nordicas. Sobre o Brasil é que tem refletido o seu sucesso de fundadora de uma Escola de Comércio nuns moças, famosa hoje no inteiro do Sul dos Estados Unidos.

Não há embaixador do Brasil em Washington, nestes ultimos vinte e cinco anos, que sendo homem sensivel ás obrigações de ordem moral e intelectual do seu cargo, tenha deixado de reconhecer os serviços que Sylvia Carneiro Leão vem prestando ao seu e nosso Pais. Sua Escola tem sido, alem de escola técnica, um centro de esclarecimento sobre coisas ou assuntos brasileiros. E a diretora, — "Miss Leão" — tem sido pelo puro prestigio de sua personalidade, de sua inteligencia, de sua simpatia, uma espécie de reclame viva do Brasil: das qualidades brasileiras.

Tive uma vez, a caminho da Universidade de Virginia em Charlottesville — a Universidade que Thomas Jefferson fundou e da qual foi estudante o mais que romantico Edgar Allan Poe — a oportunidade de ser recebido pelas alunas da Escola que Sylvia Carneiro Leão dirige em Richmond. Foi uma tarde inesquecivel. Lindas sulistas da Virginia — norteamericanas com alguma coisa de sinasinhas brasileiras — fizeram-me inteligentes perguntas sobre o Brasil. Sobre as escolas do Brasil. Sobre a mocidade. Sobre a posição da mulher na sociedade brasileira. E não apenas sobre o Brasil econômico ou o Brasil mercado para produtos norteamericanos. Sentia-se que naquela Escola o Brasil era assunto que fascinava as alunas pelos seus aspectos humanos e estéticos e não apenas pelas suas seduções comerciais. E isto porque a diretora Sylvia Carneiro Leão não deixava que nenhuma norteamericana passasse pelos cursos de Comércio, indiferente aos valores da cultura e aos encantos da natureza tropical do Brasil. Tanto que chegou a escrever em inglês um livro lirico sobre as "alvas praias de Olinda", em vez de um livro prático sobre café ou sisal.

Vem agora Miss Leão em pessoa retomar contacto com esses valores e esses encantos. Com o que resta de alvo nas areias de Olinda e de verde na antiga e hoje banal Baixa Verde. Que durante a sua permanencia no Brasil saibam os brasileiros se mostrar reconhecidos a essa compatriota excepcional, que muito tem concorrido para o prestigio do nosso Pais nos Estados Unidos. E cuja Escola de Comércio em Richmond ás suas virtudes técnicas acrescenta atividades intelectuais de divulgação de valores brasileiros.

Exploradores da agricultura

Guido FERNANDES

(Para o "D. P.")

O cavalheiro entrou no gabinete e com certa impaciencia esperou a vez. Ostentava reluzente anelão no dedo e o fato branco que envergava era um «diagonal» legitimo. Ao ser atendido, todavia, mostrou-se apenas um cavalão como tantos outros, de gravata e perola, que existem por este mundo afóra. Seu tom de voz elevou-se e assim indignado contou como estava acostumado a receber «de graça e no seu quintal» o que solicitava de serviços Federais. Mas ao bater a porta do Estadual era aquela má vontade. Queriam até que desembolçasse pelos enxertos de laranjeiras; e aonde estava, em nome do bom Deus, o Fomento, este organismo que deve promover a difusão de maquinas agricolas, mudas e sementes? Tomou certo tempo para convencer o distinto personagem que nada havia, propriamente, contra sua pessôa fisica; tratava-se, tão somente, de uma orientação da Saic.

E já que estamos deste assunto tratando convem esclarecer que as secretarias de Agricultura do Rio e São Paulo e mais o Departamento da Agricultura do Distrito Federal, agem de maneira semelhante. Com talvez pequena diferença — os preços lá, são bem mais altos que os daqui. Durante curta permanencia em São Paulo visitei diversas «Casas da Lavoura», (fomento estadual) onde o quilo de semente de cebôla, para associados, custava 600 cruzeiros. Itagiba Barçante, quando diretor do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, chegou a conclusão que suas preciosas monografias e boletins informativos estavam servindo como materia prima para a manufatura de aviõezzinhos, que os garotos faziam enquanto esperavam a barca da Cantareira. Tudo porque eram generosamente e graciosamente cedidos a quem os solicitasse em sua repartição. Adotou então o sistema de atribuir pequeno valor ás publicações; que tinha o mérito de afastar os simplesmente curiosos não espantando pela insignificancia da quantia os verdadeiramente interessados. A secretaria da Agricultura de Pernambuco tomou como norma o seguinte ponto de vista. Semente, inseticida enxadas.

(Conclue na 8.ª pagina)

Os urubús na carniça

Andrade Lima FILHO

(Para o «D. P.»)

Não ha duvida: o paiz está podre. Podre de negociata. Podre de roubo. Podre de demagogia. E sobre essa podridão toda, corvejando a presa, esvoaçam urubús muito nossos conhecidos, á sombra desse incorrigivel apascentador de aves de rapina que é Vargas. Enquanto o povo, supostamente ajudado por ele, mas na verdade por ele iludido, continua imprensado nas tenazes de um custo de vida cada vez mais asfixiante. E basta ver, para isso, para se ter uma ideia de como esse governo é omisso, irresponsavel e ausente, o aumento vertiginoso dos preços das utilidades nestes tres primeiros anos de sua calamitosa vigencia, com o xarque de 32 cruzeiros, o café de sessenta e seis, o arroz de desoito, a manteiga de setenta e assim por diante.

Acossado pelo clamor publico, que faz esse governo, que estimula a negociata e que deixa impune o roubo, para deter essa tendencia altista que já atinge os ultimos limites suportaveis? Por primario da demagogia, aquilo que não se pratica em nenhum pais do mundo como recurso para tal emergencia: aumenta o salario sem estabilizar o preço. E o resultado lá estamos sentindo na propria carne: desemprego em massa e nova majoração no custo da vida, como consequencia logica de ato demagogico do governo que deflagra e comanda, ele proprio, como um Eolo tragico, a tempestade da inflação. Para que? Para estabelecer o caos social, para lograr o paiz na anarquia e na agitação provocadas pelo desespero das massas, na ilusão de tirar do partido para as suas aventuras de continuismo. Pois até parece que Vargas, nesse processo agitacionista em que mergulha a nação desarvorada, decorou aquela lição do ainda tovem Lenine quando, numa reunião de conspiradores a que se refere René Fullop Miller aconselhava a que se agravasse a fome do povo afim de que o povo se revoltasse mais depressa, ajudando assim a subversão social. E nisso tem ele um fiel avalista de chambres, o sr. Jango Goulart.

Em recente discurso, na Assembleia, aludi a esse circulo vicioso segundo o qual, a cada aumento de salario corresponde, em progressão geometrica, o aumento vertiginoso do custo de vida criando-se assim condições cada vez mais precarias de subsistencia para o povo. Por que? Porque o governo não quer enfrentar o problema corajosamente, abrangendo-o em sua complexidade dramatica e descendo á profundidade de suas causas, através de uma politica realista e objetiva que detenha o aumento do custo de vida, estabilize os preços, restaure o poder aquisitivo da moeda, incentive a produção dos generos de primeira necessidade e melhore, em suma, o sistema de transporte para o seu escoamento e distribuição nos mercados consumidores.» Esta é que é a verdade. E verdade cientifica que as leis economicas evidenciam e a nossa realidade comprova aos olhos de quantos não examinem superficialmente o problema. Superficialmente e, acrescentemos demagogicamente. Pois o fato — como dizia eu ainda naquele discurso — é que o nosso povo precisa, não de salario minimo, ficticio e irrisorio, que é a tisana, a panacéia de uma sociedade capitalista em liquidação, mas de salario maximo, isto é, da estabilização e da valorização do seu salario real sujeito hoje a quedas bruscas e frequentes.»

Entretanto, ouvindo isto, alguns barulhentos demagogos, hoje de vasta extração na praça politica getuliana, põem-se a gritar o seu "Aqui d'El Rei». E, primarios, sumarios e até ordinarios, vêem em pronunciamentos como esse que aqui emito, com a consciencia tranquila e a inteligencia aberta á justa compreensão do problema uma atitude de oposição e indispensavel melhoria das condições de vida dos trabalhadores. O que, sobre ser uma intriga rasteira que não convence em relação a quem, como este articulista, tem combatido veementemente o egoismo anti-cristão e desumano de muitos patrões, constitui ainda uma refalsada parvoice, propria daquela classe de gente aventureira e audaz que, afinal de contas faz nas horas de crise o papel dos urubús na carniça. Esses rapazes, evidentemente, não entendem nada do problema. E se têm boas intenções, proclamemos aqui mais uma vez que destas anda o inferno cheio. Daí porque eles forcejam por comprar o bilhete da salvação eleitoreira com o truque de um salario ouramente demagogico, porque incerto, aleatorio e efemero.

Velho passador de gatos por lebres, pelotiqueiro já desacreditado, ilusionista em menopausa, Vargas ensaia ainda um golpe de prestidigitação para readquirir o prestigio no auditorio das massas. Mas as massas, tantas vezes iludidas, já se aperceberam desse magica besta. E viram, como aquele menino da historia do monarca enganado pelo alfaiate, que o rei de São Borja, como um Macbeth em panico, está irremediavelmente nú. E só tem para lhe dar, neste fim melancolico do seu fantastico reinado, como o personagem de Shakspeare, a consciencia da propria culpa ardendo o ultimo ato do espetaculo. E se é que arde a consciencia de um sádico depois de tantas traições perpetradas contra o povo, a que ilude sempre, e contra a nação

(Conclue na 8.ª pagina)

ATOS DO GOVÊRNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou o seguinte ato:

designando o bel. José da Costa Porto, secretario da Prefeitura do Recife, para responder pelo expediente da mesma, durante a ausência do bel. José do Rego Maciel, que vai participar dos trabalhos do III Congresso Nacional de Municipios, a realizar-se na cidade de São Lourenço, no Estado de Minas Gerais.

PREFEITURA DO RECIFE

O Departamento de Finanças da Prefeitura do Recife, está avisando aos interessados que receberá até o dia 13 deste mês, os impostos predial das zonas do Poço e Casa Amarela e comercial das zonas de Madalena, Santo Amaro e Tagipió, referentes.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, amanhã, até ás 13 horas, as seguintes pessoas:

Severino Maria da Silva, Amaro Silva Ferreira, Manoel José de Araujo, Sinfronio Alves de Souza, Maria José Moraes Dantas, Maria Eugenia Costa, Fausta Soares Guimarães, Edleusa Bezerra Martins, Antonio Manoel da Silva, Ivo Bezerra da Silva, Naelson Sebastião de Oliveira, Iraci Ferreira Sales Carneiro, Emidio Correia Lima, Aderbal Avelino de Souza e Antonio Jeronimo de Oliveira.

DELEGACIA DE TRANSITO

Estão sendo convidados a comparecer á Delegacia de Transito, no prazo de 72 horas, os proprietarios dos seguintes veiculos:

Avanço ao sinal — 887 — 27927 — 21592 — 5799 — 16798 — 1145 — 12821 — 16859 — 12474 — 16407 — 6269 — 1996 — 368 — 7810 — 20313 — 6383 — 2052 — 12045 — 9370 — 16804 — 1439 — 21549 — 9790 — 16987 — 17232 — 218 — 13167 — 11212 — 2866 — 2241 — 17375 — 2881 — 12108 — 17361 — 6457 — 48067 — 16841 — 3917 — 819 — 22104 — 1327 — 1406 — 16933 — 21591 — 467 — 40869 — 1416 — 9026 — 3221 — 1456 — 14301 — 22726 — 11831 — 3917 — 864 — 16850 — 9149 — 5247 — 16836 — 12731 — 11500 — 10193 — 17622 — 1704 — 8648 — 9309 — 8387 — 1678 — 12668 — 11248 — 2492 — 4447 — 16873 — 3414 — 10861 — 7619 — 17615 — 23749 — 17604 — 11500 — 12777 — 9960 — 16873 — 10214 — 7145 e 3333.

Abandono do veiculo na via publica — 16550 e 6377.

Alterar o itinerario — 17133.

Arame da placa cortado — 23662 e 20900.

Curva pela contra mão — 3134 — 40937 — 6663 — 9790 — 1477 — 13267 — 10217 — 21093 e 2631.

Cortar outro veiculo no cruzamento — 17320 — 15095 — 17536 e 17364.

Dirigir sem precaução — 17375 — 6793 e 63.

Desobediencia ao sinal de parada — 3799 — 11275 — 10070 — 12453 — 3465 — 12969 — 25663 — 40302 — 5705 — 40643 — 7705 — 9333 — 6363 — 23515 — 11420 — 13208 — 1232 — 864 — 28364 — 22816 — 23414 — 23205 e 7145.

Desobediencia ás ordens da fiscalização — 9790 — 16104 — 12101 — 16287 — 17409 — 17235 — 6377 — 27279 — 28229 — 1477 — 25463 — 30349 — 23794 e 16026.

Excesso de velocidade — 23414 — 16494 — 9149 — 17481 — 40643 — 6363 — 9333 — 7705 — 26299 — 27595 e 11546.

Estacionar fora da posição normal — 25463.

Estacionar em local proibido — 9912 — 40868 — 6616 — 26414 — 7855 — 21592 — 9314 — 3305 — 40595 — 6418 e 22000.

Exame de sanidade vencido — 23585.

Estacionar em fila dupla — 28062 — 4848 — 2748 — 8937 — 6377 — 8580 — 30 e 3941.

Falta de decencia no trajo — 17202 — 13111 — 17519 — 17393 e 13206.

Falta de matricula — 17369 e 3435.

Falta de quitação ao Instituto — 22958 — 13111 — 22324 — 19358 — 40395 — 29840 — 27495 — 21085 — 26056 e 16905.

Falta de socorro á vitima — 16550 e 361-Of.

Forçar passagem entre dois veiculos — 17357.

Falta de luz traseira — 10614 — 13019 — 12824 — 9680 — 1303 — 11100 — 6984 — 11500 — 12289 — 17371 — 12431 — 11132 — 17571 — 23235 — 5136 — 11374 — 10235 — 12716 — 11350 — 10861 — 619 — 7619 — 17604 — 11500 — 17371 — 11587 — 2385 — 10025 — 7300 — 74 — 12716 — 21599 — 20718 — 23688 — 10463 — 10899 — 6197 — 8521 — 12431 — 40977 — 10614 — 3771 — 11400 — 9292 e 22259.

Falta de precaução — 6377 — 1232 e 17622.

Interromper o tráfego — 1514 e 16880.

Não diminuir a marcha no cruzamento — 9149 — 16494 — 9149 e 7325.

Não fazer o sinal regulamentar — 28364.

Parar afastado do meio-fio — 16287.

Parar no cruzamento — 1514 — 21591 — 16836 e 8903.

Parar na faixa — 25385 — 16104 e 2993.

Parar fora do poste — 16900 e 16800.

Ressalva vencida — 27055 — 16618 e 22151.

Retirar o veiculo do local do acidente, sem autorização — 16495.

Trafegar contra mão de direção — 25663 — 20187 — 4344 — 12289 — 16880 e 4145.

Trafegar em local proibido — 40900 e 6021.

Trafegar com á porta aberta — 17409 — 16025 — 17029 — 16123 — 16990 — 16884 — 17209 — 16756 — 16895 — 16177 — 16765 — 17364 — 17513 — 17409 — 16891 — 17029 — 16511 e 16758.

Uso de fumo — 13208 e 16462

O MOMENTO INTERNACIONAL

A conferencia de Genebra iniciará amanhã os debates a respeito da Indochina e, segundo parece, o ponto de partida será a discussão de um plano francês de quatro itens, para o imediato estabelecimento de um armistício. A situação do ministro do Exterior da França, sr. Georges Bidault, acha-se agora bastante reforçado com o voto de confiança no governo Laniel aprovado pela Assembleia Nacional.

E' basica no plano de Bidault que pediu para ele o apoio do secretario de Estado sr. Dulles e do ministro do Foreign Office, sr. Eden, a evacuação pelos comunistas do Viet Minh, do territorio do Cambodja e do Laos, e a constituição de uma «terra de ninguem» em torno do Delta do rio Vermelho. Os comunistas abandonariam tambem as suas atuais posições no interior do Delta do norte de Viet Nam e retirar-se-iam para zonas fixas no Viet Nam Central. Não seriam desarmados ou evacuados.

Restaria ainda a condição de que no curso do armistício, os comunistas não poderiam receber reforços nem melhorar as suas defesas.

Parece bem dificil que o Viet Minh aceite a proposta francesa, visto que de certo modo ficariam anuladas as vantagens militares que obtiveram no desenrolar do conflito.

Quem acompanhou as negociações para o armistício da Coreia viu a energia com que os chineses comunistas e norte-coreanos defenderam a permanencia de suas tropas nas posições que ocupavam no dia da cessação do fogo. Ha alem disso a considerar que a presença de tropas vermelhas no Laos e no Cambodja representa, sob o aspecto dos interesses politicos do Viet Minh, uma conquista valiosa que os seus leaders não abandonarão sem obter em troca largas recompensas.

Assegura-se que o secretario de Estado sr. John Foster Dulles está discutindo em Washington com o Conselho de Segurança Nacional os termos do armistício proposto pelos franceses.

Embora se desenhe nesse plano uma divisão do Viet Nam contra a qual os americanos se têm mostrado irredutiveis, temendo que se repita na Indochina o quadro da Coreia, acredita-se, que poderão concordar com ele, como posição provisoria, para se chegar a um entendimento de ordem politica, na base da realização de eleições gerais, devidamente fiscalizadas por uma comissão das Nações Unidas.

Congresso Nacional

Capanema, Tratado de Ceticismo

Nertan MACÊDO

E' realmente curiosa a personalidade do leader Capanema. Homem probo, de vida limpa, pertence a essa rara categoria humana dos desinteressados pelo dinheiro. Sua longa permanencia no Ministerio da Educação caracterizou-se sempre pela absoluta correção com que pautou todos os seus atos administrativos.

Por outro lado, dotado de sensivel perecuencia politica e cultura acima da vulgar, o deputado Capanema situa-se na fronteira que separa intelectuais desinteressados dos homens publicos. Por todos esses atributos, o leader da maioria, levadas em consideração essas particularidades de sua formação, seria um excelente oposicionista ou, pelo menos, um dos pilares da luta contra a corrupção, de tanta utilidade para a preservação do regime. Ha, porém, um fermento que interfere para alterar esses prognosticos — é o ceticismo que, no sr. Capanema, é quase um mal contagioso. O relativismo com que o leader do PSD examina todos os problemas e mesmo todas as relações entre os homens, confinam as suas atitudes a um governismo fatalista que o tornou o mais fiel situacionista de todas as situações. Oportunismo? Não, ceticismo puro e ortodoxo.

Quando o dr. Capanema fazia a campanha em prol do sr. Cristiano Machado, costumava dizer aos que pretendia catequizar: «E', você tem razão, o Getulio é mesmo o melhor dos três». Era assim o sr. Capanema que, de resto, foi de uma fidelidade impar ao seu amigo Cristiano.

No caso «Ultima Hora», todos sabiam que o leader devotava verdadeiro horror ás sangrias de Bucha Wainer (era esse o nome original de Samuel) no erario. A conduta do mineiro de Pitanguy não se ligava, contudo, a esse anco. Pelo contrario, todo o arsenal de sua habilidade foi desgastado impiedosamente para truncar, protelar, minorar os efeitos do cutelo da lei sobre a cracketta da Praça Onze.

A folha de serviços do sr. Capanema não é pequena. De sua passagem no Ministerio da Educação ficaram marcos inapagaveis, como, principalmente, a criação das Faculdades de Filosofia, estabelecimentos que estão paulatinamente elevado o nivel dos professores e, em consequencia, do proprio ensino. Na anterior legislatura, o mineiro Gustavo teve atuação brilhante ao lado de Agamenon Magalhães, na Comissão de Constituição e Justiça. As quedas ocasionadas por evacuoss inexplicaveis é que fazem do leader da maioria uma figura que não se pode, a rigor, julgar favoravel ou desfavoravelmente ao dar um balanço em seu ecurriculum vitae.

Nesse episodio da licença para processar os srs. Lutero e Lodi vimos a sofreguidão do leader quando, de outra parte, se testemunhava a discreção impecavel do presidente da Republica e dos proprios deputados envolvidos pela denuncia do correto promotor Sigaud. Foi admiravel a conduta do pai, primeiro magistrado, que durante todo o periodo em que o sr. Vieira Lins liderou a maioria não procurou saber do andamento do processo na Camara.

O sr. Capanema é que subiu a Petropolis para provocar um assunto que o presidente jamais teve a iniciativa de tratar, por desejar que tudo se fizesse ao arbitrio do Legislativo. As fotografias divulgadas pela imprensa mostram, porém, o leader a debruçar-se sobre membros da Comissão de Justiça, a insinuar normas de conduta, a cabalar, enfim, as escancaras, quando a discreção e o silencio teriam sido a mais elegante atitude de um conduter de bancadas.

São essas contradições, esses altos e baixos que compõem, todavia, todo o risco mosaico que é a natureza inquieta desse mineiro de Pitanguy.

FOLHA da CIDADE

CAIS AO ABANDONO

Ha certas cousas que de tal modo encruaram, na cidade, que é o caso de dizer: «Deus as desenrue!» como aconselhava Rui Barbosa.

Ha quase 40 anos se abriram, no bairro do Recife, as avenidas chamadas do Porto. Na Marquez de Olinda, ainda ha terrenos baldios. O projetado edificio do Banco do Brasil, para a terceira cidade do pais, não ata nem desata. Não encontramos ainda um ministro camarada, que nos atenda; e damos graças a Deus por haver o presidente Dutra resolvido o caso dos Correios e Telegrafos.

Proximo á area do futuro edificio do Banco, fica o Cais do Apolo, desolado cais das sombras que tambem resvalou para o dominio das terras perdidas. Dizem que a rua tem abatido; o rio quando enche transborda; tudo ali é imundicie e tristeza.

O proprio Recife é o rio. Sem o rio, seria a cidade apenas uma triste planicie. E por mais incrivel que pareça, desde o tempo do conde da Boa Vista que não se cuida dos cais do rio. Fizeram-se cais, na parte que interessava ao Porto; mas os do rio foram deixados ao abandono. Veja-se como está o cais do Apolo, o cais ao lado da ponte do Lasserre, o cais nas proximidades dos Coelhos, o cais, na curva da Ponte d'Uchoa, o cais nas proximidades da Ilha do Retiro: tudo tristemente entregue á propria sorte, quando a urbanização de toda a area do rio daria ao Recife um relevo excepcional. — Z.

A escultura entre os antigos

Olivio MONTENEGRO

A escultura foi a arte que os antigos melhor cultivaram. De que deixaram obras primas capazes de ainda hoje rivalizar com as maiores criações da escultura moderna. Achava Maspero, por exemplo, que a «Vaca Pensativa» de Der-el-Bahri, os «Dois Leões» do tempo de Amenotep, a "Cabeça de Gessos de Ikhaton, são dessas produções que desafiam o genio dos artistas de todos os tempos.

Os assirios que eram fracos em todas as outras artes, na escultura deixaram coisas maravilhosas, distinguindo-se as suas figuras de animais por realismo magnifico. Da escultura gupta, na India, todos sabemos que era de uma perfeição divina, de uma maior fascinação que a dos próprios chinezes. Deia o que ressalta sobretudo é a delicadeza infinita das suas linhas e a doçura quase liquida dos seus contornos.

Mas nenhum povo civilizado dos antigos cultivou com mais paixão e mais intensamente a escultura do que os gregos. E explica-se: nenhuma arte poderia realizar em termos mais concretos a mistica do homem que dominava o pensamento grego — o homem tido como a medida de todas as coisas — do que a escultura, arte singularmente expressiva do individual, do unico. E' uma arte sem os recursos das artes romanticas — da poesia, do drama, da pintura. Sem o aparato de nenhuma mise-en-scene: arte orgulhosamente economica, e feita para exprimir caracteres e não situações. Com tudo isto nenhuma arte mais propria para fixar essa não sei que virtude divina com que os gregos exaltavam a força e a beleza do corpo humano. Os gregos foram, bem se vê, mais ortodoxos do que os artistas da Renascença no seu humanismo. Deuses e homens eles os faziam muitas vezes como da mesma raça. Os deuses de sua mitologia não passando de uma concepção mais heroica e mais poética dos homens das suas orchesticas e dos seus ginásios.

Por tudo o que se sabe da escultura grega, a impressão dominante é que todas as demais artes da Grécia, não foram, em ultima analise, senão variantes dessa arte principal. Foram como o seu desdobramento em formas de um sentido mais extenso e de um simbolismo mais numeroso, no fundo, porém, fiels ao traço escultural. Mesmo a arquitetura, por mais paradoxal que pareça. Assim que os seus monumentos mais celebres, que eram os templos, e dos templos o Partenon, não se distinguiam apenas pela sua simplicidade e economia de linhas, mas tambem pelo quase nada das suas dimensões. Não eram templos para fieis e sacerdotes. Eram como outros tantos pedestais das divindades polieides que neles se abrigavam.

Essas esculturas gregas eram sempre executadas num material nobre: o marmore e o bronze. Não somente pela dureza e resistencia deles, e que o tempo não destroi, mas pelos efeitos de uma reverberação divina, que vem do marmore. Como nenhuma outra arte, a escultura reproduz o homem com todos os seus relevos fisicos, todos os seus detalhes de musculos e todas as flexões do corpo. E' uma materia, o marmore e o bronze, mais bruta do que a materia que em regra serve a todas as outras artes, porém, refeita pela mão do artista, nenhuma de uma força mais concentrada de expressão, mais assimilativa de certos momentos extaticos da alma, os que refletem o estado de contemplação e de repouso. Nela imprimem-se melhor as energias intensas vividas profundamente e silenciosamente pelo homem. As suas interioridades vivas invisiveis.

Iguais aos gregos só os artistas da Renascença, dominados que eram pelo mesmo espirito humanista, e que tanto se nutriram do genio da Grecia. Não importa o pensamento cristão, herdado da idade média e que se cruzou com a sua arte. Este pensamento cristão perde aqui a sua ardência mistica, a sua transcendencia escolástica, o seu fundo de ascetismo, e humaniza-se.

Não admira por isto que a arte preponderante da Renascença tenha sido ainda a escultura, como entre os gregos. Apenas enquanto os gregos procuravam recriar o homem á imagem dos seus deuses pagãos, na Renascença a tendencia foi para humanizar o Deus, para representar os personagens da história sagrada pela forma e no gosto da história profana. E nenhum artista, parece-nos, foi mais representativo dessa tendência do que Miguel Angelo—ninguem que fundisse com mais arte o céu e a terra. A sua própria pintura tem alguma coisa de escultura, pela enorme atenção dada ao detalhe anatomico, a certas particularidades de forma, áqueles relevos fisicos individuais mais expressivos de um carater do que de uma situação.

E' admiravel a penetração quase mágica com que esses artistas renascentes acabam por combinar o sentimento da vida sobrenatural com o de vida terrena, e com que conseguem adormecer o sensual no espiritual — as possibilidades de um prazer inocente e puro que abrem ao mundo da carne; a inspirada confiança com que juntam na mesma fé Deus e o homem. Na pintura não menos do que na escultura. Basta ver as suas Madonas pintadas quase sempre sobre modelos vivos e contemporaneos do artista, e em que a Virgem, conservando toda a carnação e a beleza desses modelos, não fica por isto menos espiritualmente Virgem.

FATOS DIVERSOS

Arrancou a dentadas os labios da doméstica

Empenharam-se as duas mulheres num violento corpo a corpo — Inqueritos remetidos a Juizo

Tereza Ana da Conceição, solteira, de 36 anos de idade, domestica e residente em um dos casebres de palha do Cáis de Apolo, no bairro do Recife, por motivos de ciume, foi á noite de ontem, á casa de sua vizinha, Tereza da Conceição, domestica, casada e de 56 anos, com quem passou a discutir. Dai a poucos instantes, completamente alterada, Tereza atirou-se contra a vizinha, travando-se violento corpo-a-corpo.

A' falta de armas, a agressora utilizou os dentes, deixando sem labios sua desafeta.

No auge da luta apareceu o guarda-civil n.º 379, Manuel Marques da Silva, de serviço na área, que efetuou a prisão em flagrante de Tereza Ana da Conceição, enquanto tomava providencias para remover a vitima para o Pronto Socorro, onde essa teve de submeter-se a uma operação, ficando ali internada.

A criminosa, Tereza Ana da Conceição, que tambem accessitou dos cuidados medicos dos cirurgiões do Hospital de Fernandes Vieira, foi autoada em flagrante pelo escrivão bel. Vulpiano Machado, por determinação do sr. Alvaro Gonçalves da Costa Lima, delegado de permanencia na Segurança Publica.

Posteriormente, a agressora foi recolhida ao xadrez onde permanecerá á disposição do delegado do 1.º distrito, Paulo do Couto Malta, que vai processa-la na forma da lei.

Remetido p ra juizo o inquérito sôbre a misteriosa morte do funcionário público

A presunção da cutoridade é de que foi homicidio, muito embora nada ficasse esclarecido

Pela manhã de ontem, o 2.º delegado da capital, Vicente Corrêa Rebêlo, aproveitando o envio para Juizo do inquérito policial instaurado sobre a misteriosa morte do funcionário do Sanatório Otávio de Freitas, Júlio Lins da Silveira, encaminhou, tambem, ao juiz de Direito da vara criminal competente o oficio n. 327, que publicamos na integra:

«Remeto, com este, a V. Excia. para os devidos fins, o inquérito instaurado por esta delegacia em torno da morte de Júlio Lins da Silveira, fato ocorrido no dia três (3) de março do corrente ano, a rua Oscar Pinto, n. 229, em Casa Amarela, nesta capital.

Adianto a V. Excia. que no decorrer das diligências para elucidação da morte de Júlio Lins da Silveira, que segundo as primeiras versões teria sido por suicidio, esta distrital promovendo diligências veio a suspeitar de se tratar de um homicidio, dadas as circunstâncias em que o fato se verificou.

Infelizmente não foi possivel até a presente data esclarecer o homicidio de que suspeitamos, nem tão pouco apresentar á Justiça o verdadeiro responsável pelo mesmo; entretanto, com os depoimentos do sargento da Base Aérea do Recife, Agricio Braz dos Santos e do farmacêutico Hermogenes Bezerra de Menezes tudo indica ter sido o responsável pelo assassinato de Júlio Lins da Silveira, o individuo Elisoval Castilho da Silva.

Há entre outras circunstâncias a serem apreciadas em Juizo, o fato da vitima apresentar três ferimentos a arma branca, sendo dois na região toracica e um na abdominal, conforme se verifica no laudo de necroscopia de fls. 3 e 4 dos autos.

Acompanha a este uma faca «peixeira» vasada e uma faca trinchête, encontradas na residência da vitima, conforme constam do termo de apreensão de fls. 10. Atenciosas Saudações (a) Vicente de Paula Corrêa Rabêlo — delegado».

Com a delegacia de Vigilancia e Costumes

Em cartas dirigidas ao reporter desta secção do DIARIO, diversas familias moradoras ás ruas da Penha e do Rangel reclamam providencias da delegacia de Vigilância Geral e Costumes contra as graves irregularidades que ali se observam.

A' proporção que os dias passam, aumentam cada vez mais as casas de tolerância ou lupanares naquelas vias públicas e, especialmente, no bêco do Marroquim que é uma espécie de traço de união entre as duas ruas citadas.

Consequencia disso é que cada vez mais as familias ali domiciliadas vão ficando constrangidas, sofrendo aperreios de toda sorte. Surpreendem-se com

(Conclue na 14.ª pagina)

Dr. João Suassuna Filho
Ouvidos — Nariz — Garganta — Cirurgia Plastica
Correção de defeitos congenitos e adquiridos. Cirurgia Estetica Cirurgia das cicatrizes. Enxertos, etc.
Ed. Sto. Albino, salas 914 a 917. Fones: 7875 e 3331.



DE OLINDA

Escola do SENAC — Esportes — Animais a solta

Escreve o sr. J. A. Barreto Guimarães: — "O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, atualmente dirigido pelo nosso amigo Severino Maia Filho, atendeu ao nosso apêlo, reabrindo a Escola instalada no Grupo Escolar Sigismundo Gonçalves. Realmente, a escola do SENAC prestava inestimavel contribuição ao esforço desenvolvido afim de preparar o comerciario para o exercicio das tarefas. Não sabiamos porque a direção daquela entidade havia tomado a deliberação de fechar a Escola do Grupo Sigismundo Gonçalves. Dai apelarmos para o sr. Severino Maia Filho e tambem para o dr. Silvio Rabelo no sentido de que fosse reaberta a referida Escola, que tantos beneficios já havia prestado aos jovens olindenses. O nosso apêlo teve a melhor receptividade possivel junto á direção do SENAC e a escola foi reaberta.

Agora, entretanto, foi tão grande o numero de comerciarios que se matricularam na Escola do SENAC, que as professoras estão lutando com grandes dificuldades para acomodá-los nas salas de aula. Muita gente está esperando que a direção do SENAC mande abrir mais uma classe para que venham a frequentar as aulas.

Novamente, estamos aqui solicitando dos srs. Maia Filho e Silvio Rabelo, todo o interesse e boa vontade no sentido de que seja criada mais uma classe, afim de receber esses alunos excedentes. Terá, dessa forma, prestado um grande serviço á nossa velha cidade, merecendo, assim, as homenagens e a gratidão de todos os olindenses."

Centro Esportivo Olindense

Afim de medir forças com o quadro da Usina Santa Terezinha, seguirá, hoje, para o municipio de Agua Preta, uma delegação do Centro Esportivo Olindense, afim de representar o futebol praiano naquele centro agro-industrial.

A delegação do C. E. Olindense viajará assim constituida:

Presidente, Ivane Ferreira, com a diretoria além dos convidados de honra que são os srs. Ademar Foresto e Mauro Danse e Silva, cabendo ao ultimo falar em nome da representação olindense.

Os jogadores que darão combate ao Esporte Santa Terezinha são os seguintes: Gildo; Ivo e Ivo II; Fausto, Geraldo e Vadinho; Sapateiro, Déo, Gaguinho, Carioca e Alcides. Direção dos desportos Edvaldo Claudio Monteiro.

Aniversarios

Faz anos, hoje, o sr. Carlos Mateus da Silva, do comercio recifense. Em sua residencia no Bairro Novo, o aniversariante receberá as pessoas de suas relações de amizade.

— Faz anos, a menina Maricruce, filha do casal Pedro Nunes Santiago—Maria da Anunciação Santiago.

Animais á solta

O Bairro Novo está convertido num vasto criatorio, isto porque a fiscalização municipal, ao que parece, entrou, de ha muito em ferias coletivas.

As cabras andam devastando os jardins residenciais; os jumentos passeiam pacatamente pelas calçadas, como se as calçadas fossem trechos abandonados de fazendas; e até vacas são encontradas fazendo "footing" ao longo das ruas do Bairro Novo.

Os donos desses animais deviam ser chamados á ordem, já que a Prefeitura não se dispõe a operar uma "razzia" naquela parte da cidade, para recolher ao depósito publico quantos quadrupedes sejam encontrados atravancando as ruas e praças do Bairro Novo e até, algumas vezes, arremetendo contra transeuntes desavisados, como sucedeu quarta-feira ultima, com um sitio funcionario do IAPC, que foi obrigado a saltar os muros de uma residencia, afim de escapar aos chifres de uma vaca de maus bófes.

Com a palavra o prefeito da cidade, sr. Alfredo Lopes Ferreira.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Pirata das pernas de páu" com Abbott e Costello.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "O canto do mar", filme nacional.

Plantão de farmacias

Acham-se de plantão, hoje as farmacias Santo Antonio á praça João Lopes; Olinda, á rua do Sol; e São Pedro, á praça da Matriz.

LEILÕES DE DOLARES

RIO, 8 (Meridional) — O Banco do Brasil, através da Carteira de Câmbio, fornecerá disponibilidades cambiais, na próxima semana, para todo o país, no montante de 45 milhões e 200 mil dolares, ainda não oferecidos nas licitações da Bolsa de Valores. Quinta-feira próxima, será feito o leilão exclusivamente para importação de bens de agricultura e pecuária.

Nesse dia, vão ser oferecidos, em licitação, 500 mil dolares alemães, 200 mil argentinos, 300 mil chilenos, 300 mil japoneses e 200 mil uruguaios. Também serão leiloados dois milhões de dolares americanos.

NOTICIAS DO FÔRO

CONSELHO PENITENCIARIO DE PERNAMBUCO

Resumo dos trabalhos do Conselho Penitenciário de Pernambuco no mês de janeiro deste ano:

Sessões ordinárias — 4. Cerimonia de livramento condicional — 1, sendo postos em liberdade 2 sentenciados. Nas sessões ordinárias foram discutidos e aprovados 48 pareceres, assim discriminados: sôbre pedidos de perdão ou comutação de pena — 35, sendo 2 favoráveis, 28 contrários, 3 considerados prejudicados e 2 convertendo o julgamento em diligencia; sôbre pedidos de livramento condicional — 12, sendo 5 favoráveis, 6 contrários e 1 convertendo o julgamento em diligencia, sôbre pedido de liberdade vigiada — 1 considerado prejudicado.

No protocolo foi registrada a entrada de 29 requerimentos, sendo 12 de perdão ou comutação e 17 de livramento condicional.

A correspondencia expedida constou de 230 oficios e a recebida de 129 oficios e 3 telegramas.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

9 DE MAIO — No dia de hoje se comemora S. Gregorio Nazianzeno.

Grande amigo de São Basilio, foi, em 379, bispo de Constantinopla. Quatro anos depois retirou-se para a solidão para viver para a oração e o estudo. Seu grande saber lhe mereceu o titulo de «Teologo».

EVANGELHO (S. Mateus, 5, 13-19) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Vós sois o sal da terra. Se o sal perder a sua força, como há de recobrar nova força? Para nada mais presta senão para ser lançado fora e pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Uma cidade situada sobre um monte, não pode ser escondida. E ninguem acende uma luz para pô-la debaixo do alqueire, mas sim no candieiro para alumiar a todos os que estão em casa. Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está no céu. Não julgueis que vim destruir a lei ou os profetas; não vim destruir e sim cumprir. Porque, em verdade vos digo: enquanto não passar o céu e a terra, nem uma letra, nem um pontinho desaparecerá da lei até que tudo seja realizado. Aquele, pois, que transgredir um destes mandamentos, por pequeno que seja e ensinar assim aos homens, será chamado minimo no Reino dos céus; mas o que os guardar e os ensinar, esse será chamado grande no Reino dos céus.

LAUS PERENNE — O SS Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

MES MARIANO

Todas as noites a partir das 19.30, é celebrado na capela da Escola de Santa Terezinha, no Cordeiro, o novenario do mês mariano, com canticos, ladainha, sermão.

São os seguintes os noiteiros: hoje, Henrique Silva Almeida e Luiz Silva Almeida e familias; amanhã, Rodolfo Laime e familia; dia 11, Valdemar Vieira da Cunha e familia; dia 12, Antonio de Castro Rocha e familia; dia 13, tenente Tomaz Serafim Lins e Gariel Abuid e familias; dia 14, Ernani Martins de Carvalho e familia; dia 15, auxiliares da «Graciosa»; dia 16, srta. Julieta Francisco Elihimas; dia 17, Abrahão Jorge Frej e familia; dia 18, José Joaquim do Nascimento e familia; dia 19, José de Barros Duarte e familia; dia 20, Ari Valente Cirne Azevedo e familia; dia 21, Arino Faria de Oliveira e Aderito Lira de Araujo e familias; dia 22, Francisco J. Azevedo Cirne e familia; dia

(Conclue na 9.ª página)

OTIMA OCASIÃO
Vende-se por modico preço um excelente trator D-4 semi-novo em boas condições de uso. Tratar com Gileno ou Telmo, pelo telefone 6151, no engenho Santana, em Jaboatão.
(249)

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO
Ao comercio da capital e do interior
Cartões de inscrição
Levamos ao conhecimento dos senhores comerciantes que o prazo para renovação dos Cartões de Inscrição, de acôrdo com a portaria nº 123 do Exmo. Sr. Secretário da Fazenda, publicada no Diário Oficial de 7 do corrente, terminará impreterivelmente no próximo dia 31 do mês em curso. Sabedores de que grande numero de comerciantes ainda não satisfez aquela exigencia fiscal, apelamos para que o façam até aquela data, pois não mais será possivel a este Orgão obter qualquer prorrogação de prazo.
Caso qualquer comerciante tenha dificuldade na obtenção do referido cartão solicitamos que procure o nosso Departamento Juridico, das 8.30 ás 12 horas, em nossa séde social, cujos serviços estão, gratuitamente, a inteira disposição dos interessados.
Recife, 8 de maio de 1954
Antonio Galvão
1.º Secretário

Basculhantes, Grades e Portões
— os melhores preços para o melhor Serviço!
SAMUEL FRAIMAN GIVERTS
R. do Veiga, 268 — Fone 3100 — Recife
MAGNUS

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO
AOS IMPORTADORES DE BACALHAU
Convidamos o comercio importador de bacalhau desta praça para a reunião que será realizada em nossa séde social na próxima terça-feira, dia 11 do corrente, ás 16 horas, para tratar de assunto do interesse da classe.
Recife, 8 de maio de 1954.
A DIRETORIA

SERVIÇO DE TERRAPLENAGEM
Dispondo de Tratores apropriados, executa serviços de nivelamento de terrenos, abertura de ruas, desmonte, aterro e abertura de estradas.
— Escritorio Técnico —
Av. Dantas Barreto, 507 -- Ed. Antonio Barbosa -- 7.' andar -- sala 707
(174)

SHELL COM ICA
Ignition Control Additive
exclusividade da SHELL

O aperfeiçoamento mais sensacional em gasolina nêstes 32 anos!

(O tetraetilo de chumbo foi introduzido em 1922)

Pré-ignição e velas falhas são os maiores obstáculos ao completo aproveitamento da potência do motor. Os resíduos de combustão causam pré-ignição e curto-circuito nas velas. Isto desperdiça combustivel e diminui a potência do motor.

A gasolina Shell com I.C.A. (Ignition Control Additive) contém fosfato tricresilico e faz o que nenhum outro combustivel fez até agora. Primeiro: não deixa que os resíduos se tornem incandescentes, evitando deste modo a pré-ignição. Segundo: modifica a composição química dos resíduos, impedindo assim o curto-circuito nas velas. Tornando os resíduos inofensivos, a gasolina Shell com I.C.A. faz com que motores novos ou revisados conservem durante muito mais tempo o seu rendimento de "carro novo". Os velhos motores ganham nova vida.

PRÉ-IGNIÇÃO
é causada pelos resíduos acumulados nas câmaras de combustão. Esses resíduos tornam-se incandescentes e inflamam a mistura de ar-combustivel antes que os pistões atinjam a posição certa. Isto acontece mais comumente durante a aceleração ou nas subidas. A pré-ignição pode danificar o motor. A pré-ignição desperdiça combustivel e potencia.

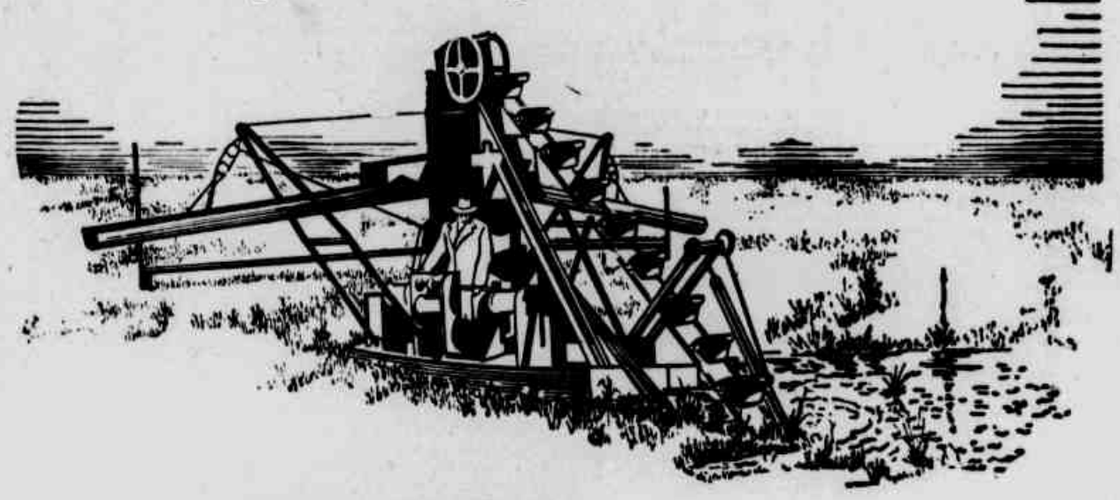
TESTE DOS DOIS ABASTECIMENTOS
Depois de encher o tanque, pela segunda vez consecutiva usando gasolina Shell com I.C.A., V. nota que o motor funciona com mais suavidade e trabalha melhor. Funcionamento suave significa menor desgaste para o motor. Melhor funcionamento quer dizer maior quilometragem por litro.
Comece hoje a usar gasolina Shell com I.C.A., utilisando assim, todos os cilindros do seu carro todo o tempo.
A gasolina Shell com I.C.A. inicia uma éra de maior economia no automobilismo.

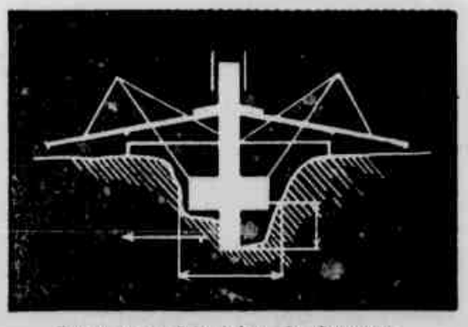
FALHA DAS VELAS
Esses mesmos resíduos, sendo condutores de corrente elétrica, quando depositados sôbre as partes internas das velas, provocam curto-circuitos. Esta é outra causa de desperdício de combustivel e redução de potência no motor do seu carro.

• LEMBRE-SE I.C.A. — contem fosfato tri-cresilico e é exclusividade da SHELL.

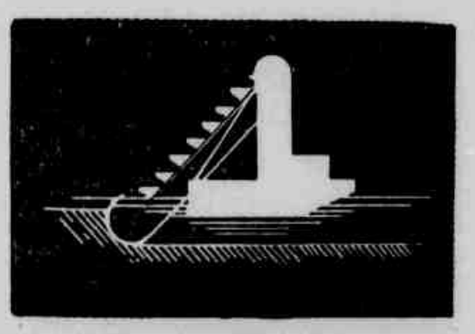
Inicie hoje mesmo o teste dos DOIS ABASTECIMENTOS e VERIFIQUE A DIFERENÇA!

Um presente para o Nordeste...





Draga com dois tubos de descarga, laterais, com 4 metros de extensão



Draga com Motor Diesel «DEUTZ» — um simbolo de economia

... onde contrastando com as longas estiagens da zona sertaneja há água em demasia noutras regiões!

E' fundamental que para melhoria do nivel de vida no Nordeste, maior cuidado deve merecer a saúde do povo. Para isso, entre os problemas que estão a desafiar uma solução imediata, destaca-se o saneamento das zonas pantanosas. E' no saneamento das zonas palustres que se encontra a chave do problema

Mas, agora, com as possibilidades que oferece a draga flutuante de caçambas BABY DREDGER, com capacidade para abrir canais de 2.30 a 5 metros de largura, com uma profundidade desde 50 centimetros até 1,50, tudo isso sob o mais rigoroso controle econômico, está ao alcance de todos a solução de tão sério problema.

O Loide Aéreo Nacional acaba de adquirir uma dessas dragas para fazer o saneamento da **Colônia de férias dos seus empregados no Rio de Janeiro.**
O transporte da mesma foi feito via aérea.

COBRAMA
COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA
Rua da Moeda, 129 — Fone: 9186 — Recife
MAGNUS

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

9 de maio

Venus inspira elegancia, modas, reuniões sociais, festas, diversões, amizades e projetos matrimoniais. E' recomendavel prudencia à tarde.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Graças à intuição conseguem brilhante porvir na medicina e derivados.

O PRECEITO DO DIA

NADA DE CONFUSÕES

A vacina antivariolica não imuniza o individuo contra a varicela ou catapora; tampouco está imunizado contra a varíola quem teve catapora.

Submeta-se à vacinação antivariolica, para manter-se imunizado contra a varíola. — SNES.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão durante toda a noite de hoje as seguintes farmacias:

Boa Vista — praça Maciel Pinheiro, 364; Primor — rua das Calçadas, 15; Espinheiro — av. João de Barros, 1716; S. Severino — av. Beberibe, 2736; D. Bosco — av. Caxangá, 1182; Torre — rua J. Bonifacio, 644; Brasil — rua Padre Lemos, 316; Brito — rua Falcão de Lacerda, 378; Pina — av. Herculano Bandeira, 128; Cruz Cabugá — av. Cruz Cabugá, 1184; Monteiro — Estrada do Arraial, 2493; Jatiaci — rua São Miguel, 134; Boa Viagem — rua Barão de Souza Leão, 134; Estancia — av. José Rufino, 566; Belem — Estrada de Belem, 7200; Ramos — av. Beberibe, 1961; Arruda — av. Beberibe, 1259.

No centro, os plantões começam às 20 horas e nos arrabaldes às 21. Aos sabados em ambos os casos às 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada à Secção de Fiscalização de Medicina, pelo fone 4017.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Gloria Barros da Silva, esposa do sr. Waldemar de Souza Silva; Maria José Negromonte Cunha, esposa do sr. Amaro Cunha.

As senhoritas: Arlinda, filha do sr. Antonio Colaço, já falecido, e de sua esposa, sra. Luiza Sobral Colaço; Luiza, filha do sr. Guilherme Cavalcanti e de sua esposa, sra. Olegaria Cavalcanti.

Os senhores: Lafaiete de Araujo Sá; Otavio Nazianzeno.

A menina: Itanause, filha do sr. João Albuquerque Simões e de sua esposa, sra. Irene de Arruda Simões.

Os meninos: Agostinho, filho do sr. A. Santos e de sua esposa, sra. Zuleide Rodrigues dos Santos; José filho do advogado José Cavalcanti Neves e de sua esposa, sra. Celia da Costa Pinto Neves; Adervat, filho do dr. Adervat Galvão e de sua esposa, sra. Marta Galvão; Alberico, filho do sr. Abelardo de Barros Camara e de sua esposa, sra. Severina Xavier da Camara.

AMANHÃ:

As senhoras: Aute Mascarenhas Braga, esposa do sr. João Gonçalves Braga; Lenira Andrade Pinto Ribeiro, esposa do sr. Luiz Pinto Ribeiro; Maria José Carvalho de Andrade, esposa do sr. Erico Andrade.

As senhoritas: Maria de Lourdes, filha do sr. Severino Ricardo de Normandia e de sua esposa, sra. Maria Madalena de Araujo; Bernadete França, filha do sr. José França e de sua esposa, sra. Maria França.

Os senhores: Carlos Alberto; Joaquim de Siqueira Arcoverde; Alze Fulco; Agricio Braz dos Santos.

As meninas: Vilma, filha do prof. Mario Persivo e de sua esposa, sra. Julieta Perviso; Adelia Nadja, filha do sr. Hermes Pedrosa e de sua esposa, sra. Dina Pedrosa; Cleide, filha do sr. Pascoal Sete e de sua esposa, sra. Raquel de Souza Sete; Gizelda, filha do sr. Gerson Leal e de sua esposa, sra. Adelia Pereira Leal.

O menino: Reinaldo, filho do sr. Edgar Florentino Leite e de sua esposa, sra. Joana d'Arc Leite.

BATIZADOS

Será batizado hoje, na igreja de Tegipió a menina Esmeralda, filha do sr. Severino do Nascimento e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes do Nascimento.

VIAJANTES

Procedentes de São Paulo, encontram-se no Recife, os srs. D. M. Fiter e J. B. Ramos, diretores da Ford Motor Company, em visita de inspeção às concessões Ford no Norte do país.

Ontem, o consul José Naujaim Habib ofereceu um almoço intimo àqueles diretores, em sua residencia em Boa Viagem.

DIVERSAS

Faz anos hoje o academico Mariano Lemos, membro da Academia Pernambucana de Letras. Pelo motivo oferece recepção aos parentes e amigos em sua residencia, à avenida Buenos Aires, 171, no Espinheiro.

— Por motivo do aniversario, hoje, da menina Maria Sueli; os seus pais, sr. Joinville Maux e esposa, sra. Valderez da Costa Maux, oferecem recepção aos parentes e amigos, em sua residencia á rua João Teixeira, 378, nesta cidade.

— Pelo transcurso, transanteontem, do primeiro aniversario de sua filha, Maria de Betania, o casal Ivanildo José de Oliveira-Adail Maia Oliveira recepcionará as pessoas de suas relações, hoje, em sua residencia á rua 4 de Outubro, 2, na Torre.

FALECIMENTOS

Faleceu, ante-ontem, nesta cidade, a sra. Gelsomina Imbelloni Consentino, de tradicional familia italiana e docilmilsada no Recife há varios anos.

A extinta deixa varios filhos, dentre estes, o sr. Nicola Consentino, chefe da firma Volvo Norte do Brasil, Ltda., desta praça, numerosos sobrinhos e netos.

O seu enterramento, teve lugar ontem, no cemiterio de Santo Amaro, perante grande numero de pessoas.

Teatro Provisório

Encontro Barreto Junior á porta do seu novo teatro, na rua Dantas Barreto. Este teatro que ele enfaticamente chama de provisorio, é menor que o anterior, o Almare, igualmente provisorio, hoje, provisoriamente fechado.

Ouço Barreto falar dos seus planos, dos quais ainda não se desiludiu, de fazer um teatro para distrair o povo. Se ele acha que o povo precisa de distração, quem não concorda com ele? O diabo é a falta de correspondencia entre os seus desejos de servir ao povo e do povo de servir a ele. Mas Barreto é homem calejado com essa historia de publico. Se hoje ele está tão prospero quanto há dez anos é porque ainda não pensou em fazer um teatro á feição do que tenho, aqui, isto é, um teatro que, pretendendo instruir o povo o que na verdade está fazendo é distraindo-o.

Barreto mais cedo ou mais tarde acabará com um teatro a seu modo e com engôdos e engenhos acabará rico, com teatro rico e gozando esta vida á trinta fóra.

Seu mal é ter um teatro desmontavel. No dia em que se decidir a explorar um teatro movel em que representem os outros e ele não tenha outra função senão a de gerente, nesse dia, Barreto terá a satisfação de conhecer as benesses do teatro. E verá, que essa historia de distrair tem mil facetas, uma delas a de não responsabilizar-se pelo riso alheio.

Contudo, enquanto ele não chega a ser gerente, cou, sempre que tenha tempo para isso, ver o seu teatro ou, esperança de que contribuindo para a distração publica, ele acabe tambem se distraindo com esse eterno "merry-go-round" que é a vida. — P.

CLUBE PORTUGUES

A diretoria do Clube Portugues, está avisando aos seus associados que promoverá hoje, a partir das 15 horas, uma soirée dansante. Tocará o banjo de Benny Wolkoff.

ANIVERSARIOS

Por motivo do seu aniversario natalicio, receberá muitos cumprimentos a srta. Maria Gema Romaguera, filha do dr. José Romaguera e sua esposa sra. Gema Romaguera.

DO CONSUL DA FRANCA AO JORNALISTA ANIBAL FERNANDES

O jornalista Anibal Fernandes recebeu o seguinte telegrama: "Em nome da comunidade francesa, agradeço-lhe pelo seu comovedor artigo, ressaltando tão altamente a nobre figura do Generalissimo de Villard. Com meu grande abraço. (As.) Dubois, consul da França.

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLOGICA
Desajustamentos da Criança e do Adulto. Disturbios neuro-sexuais. Medicina Psicossomatica
Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES
Da Faculdade de Ciências Medicas de Pernambuco
Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental
Cons. Edificio Almare - Sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 154

Armas pesadas, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

União Franceza, feitos prisioneiros agora.

Disse Navarre que o general comunista Giap decidiu assaltar a fortaleza na noite de 25 de março, porém que o ataque foi adiado, em virtude de ordens russas ou chinezas. Indicou que desde aquele momento deixaram de ser os vittmineses os que dirigiam a campanha e a ajuda da China em massa foi a causa direta do desastre final. E' fato verídico que, naquela data, os vermelhos estavam dispostos a atacar Dien Bien Phu empregando sua habitual, tatica. Acrescentou ser posivel que tenha chegado ao quartel general do Vietminh uma missão russa ou chinesa, que modificou completamente o plano rebelde, com um aumento fantastico da ajuda da China.

A causa principal do desastre foi, segundo o general Navarre, que a operação de Dien Bien Phu foi concebida para um sistema de guerra ligeira, de ações moveis e rápidas, como até então, porém que, de repente, a França se encontrou ante um exército completamente diverso do que vinha operando até aí. Comparou a situação com a que foi provocada pela entrada de voluntarios chinezes na guerra da Coréia.

O comandante francês disse que as concentrações de artilharia foram piores de que quaisquer outras desde Verdum, na primeira guerra mundial e que o fogo anti-aéreo foi tão intenso como o pior encontrado pela aviação aliada, sobre o Ruhr no fim do segundo conflito mundial.

"Podemos calcular — disse Navarre — que o Vietminh fez aproximadamente 20 mil disparos de obus de 105 milimetros; 20 mil de canhões de 75 centimetros; 100 disparos de morteiro e 60 mil de canhões anti-aereos de 37 milimetros.

Sob a influecia dos assessores chinezes, os metodos de combate aperfeiçoados na Coréia foram empregados contra Dien Bien Phu. Frente a isto, a guarnição só contava com seu heroismo.

Escasseavam as munições, tornavam-se insuficientes os auxilios vindos por paraquedas e os rebeldes continuavam atacando implacavelmente sem lavar em consideração suas hurdorosas baixas. Disse Navarre que as ultimas palavras que lhe dirigiu De Castries, antes de cair a posição central, às 7.30, foram: "Adeus meu general. Viva a França". Pouco antes do momento fatal, eles recebeu ordem de descer de paraquedas, sobre a praça de guerra, cerca de 14 e meio batalhões de voluntarios infinitamente mais do que se podia transportar. Deram combate, o salto como parigiamismo sob o fogo inimigo. O resto, entre eles alguns dos recem-chegados da França, no segundo transporte em massa por aviões dos Estados Unidos, foram lançados de reserva, à espera de novas operações do general Giap. Nos circulos militares acredita-se que estas serão dirigidas contra o delta do rio Trong, para outros teatros de operações.

Os franceses perderam, no baluarte caido, cerca de 350 oficiais e muitas das melhores unidades militares.

O FIM

HANOI (Indochina), 8 (UP) — As ultimas palavras trocadas pelo radio-telefone, entre o brigadeiro-general Cristian De Castries e o alto comando francês, em Hanoi, contam a tragica história dos momentos finais de Dien Bien Phu. A's 4 horas da tarde de sexta-feira, o radio receptor de Hanoi entrou no ar, dizendo: "Infiltrações macigas são feitas na parte ocidental: nós estamos começando as demolições". A's 4.45: "O reduto central está próximo de ser vencido. Impossivel se torna levar muito longe a resistencia."

A's 5 horas, surgiu a seguinte troca de palavras, entre De Castries e o general René Cogny, comandante francês para o norte da Indochina: De Castries chamou do centro do combate, declarando: "Os vietminheses estão em toda parte. A situação é muito grave. O combate está confuso, envolvendo todo mundo. Eu sinto que o fim está se aproximando, mas nós combateremos até o fim" Cogny: "Entendo. Combatereis até o fim. Não hasteará a bandiera sôbre Dien Bien Phu, depois de vossa heroica resistencia". De Castries: "Entendi. Destruiremos as armas e todo o equipamento de rádio. A estação de rádio transportavel voará pelos ares às 5.30. Combateremos até o fim. Adeus, meu general. Viva a França". A's 5.30 surgiram as ultimas informações: "Depois de 20 horas de incessante combate corpo-a-corpo, o inimigo infiltrou-se por todo o bastião central. As munições diminuem pouco a pouco. Nossa resistencia está proxima de sucumbir. Os vietminheses estão apenas a poucos metros do posto de rádio, donde estou falando. Dei ordens para a máxima destruição. Nós não nos renderemos. Estão vindo todas as instalações. Já estão explodindo os depositos de munições. Adeus".

Poucos minutos depois, uma voz não identificada acrescentou: "Dentro de cinco minutos tudo terá desaparecido aqui. Os vietminheses estão apenas a alguns metros á frente. Saúde para todos". Seguiu-se, então, o crepitar de eletricidade atmosférica durante um longo minuto e logo tudo ficou em silencio.

DR. SIMÃO FOIGEL
Molestias da Pele
R. Nova, 362 — Fone, 4857
(237)

Pernambuco paga ao Cancer, anualmente, o elevado tributo de 4.000 vidas — **Coopere com a Sociedade Pernambucana de Combate ao Cancer nessa campanha redentora, mandando sua contribuição por intermedio deste jornal.**

Ordenou etc.

(Conclusão da ultima página)

baluarte caíram tambem mortos, milhares de soldados.

O estado maior francês enviou, esta manhã, ordem de reconhecimento, os jatos procuraram cantar as palavras rebeldes na esperança de poder responder as perguntas que hoje se faz em todo mundo: Que sorte coube De Castries? Vive ainda a enfermeira Geneviève de Galard Terraube entre muitos dos evacuados que auxiliou os milhares de feridos do hospital subterraneo?

O RETRATO DO DIA



Angela Maria, filha do sr. Cid Homero de Aguiar Neto, e de sua esposa, sra. Maria do Socorro de Aguiar Neto, residentes na praia do Botafogo, no Rio

O Mundo da LUZ e SOM

FILMES

IMPORTANCIA — Não há duvida que o Recife está ocupando, ultimamente, certa importancia, entre as demais capitais, como centro de grandes iniciativas em prol da sua cultura cinematografica.

Em comentario anterior falamos sobre o numero dos nossos clubes de cinema (7 ao todo), o que bem demonstra o interesse do nosso publico pela setima arte.

Hoje, queremos tornar publica mais uma realização que se nos afigura da maxima importancia para uma melhor compreensão do Cinema não só entre nós, mas em todo o país, — pois é nacional o âmbito do certame — a que vou me referir. Trata-se da proxima realização, no Recife, da Primeira Semana de Cinemas Catolicos do Brasil, que terá lugar de 12 a 17 de julho.

Sob o patrocinio e participação da Primeira Semana de Cinemas Catolicos do Brasil todos os responsaveis por cinemas catolicos, educadores, padres e diretores de serviços de orientação cinematografica. Embora o certame seja de natureza estritamente confessional, a simples leitura do temario mostra bem claramente a grande ressonancia que ele terá na vida cultural do país.

Serão estudados, os seguintes temas: "A realidade social do Cinema e sua influencia sobre o publico"; "A importancia do conhecimento da setima arte para a formação do publico"; "A função do critico cinematografico cristão e a importancia de sua atuação"; "O Cinema e a Ação Catolica"; "O atual sistema de classificação moral dos filmes no Brasil"; "A paroquia e o cinema, importancia da organização de cineclubes e de cinemas catolicos".

Para desenvolvê-los, já foram convidados grandes nomes do laicato e do sacerdocio catolico desta parte do continente, tais como: Andre Kostkowski, secretario-geral do "Office Catholique International du Cinema" para a America Latina, atualmente residindo em Lima, Perú, onde é professor da Universidade Pontificia daquele país; Manoelito de Gregório presidente do Sindicato dos Exibidores Cinematograficos de S. Paulo e diretor do Circuito de Cinemas Catolicos do Brasil (que opera no Sul); Hilda Azevedo Soares, do Serviço Nacional de Cinema da Ação Catolica, do Rio; Um conhecido critico da capital do país, cujo nome não divulgamos por não termos recebido ainda confirmação; padre Antonio Fragoso, nome conhecidissimo em todo o país, reitor do Seminario de João Pessoa e elemento muito ligado ao cinema, pois é um dos orientadores do Cine Clube local e do Cine São José uma das melhores casas exibidoras de João Pessoa; padre Daniel Lima, professor da Faculdade de Filosofia de Pernambuco, conhecido intelectual que dispensa qualquer apresentação.

Em outra nota daremos mais detalhes sobre a Primeira Semana de Cinemas Catolicos do Brasil. — VALDIR COELHO.

CARTAZ DO DIA

e LUIZ — "Julio César", com Marlon Brando.

ART — Hoje — "Agulha no palheiro", com Fada Santoro.

Amanhã — "O diabo feito mulher", com Marlene Dietrich.

TRIANON — Hoje — "Eram 7 viuvas", com Nina Taranta.

Amanhã — "O filho do Treme-Treme", com Bob Hope.

PARQUE — "Os 4 desconhecidos", com John Payne.

COLISEU e PATHE' — "Amar foi seu pecado", com Elza Aguirre.

ROIAL — Hoje — "Voando para Marte", com Cameron Mitchell.

Amanhã — "Caminhante solitario", com Allan Rocky Lane.

BOA VISTA — "A marcha triunfal", com Clifton Wa

TORRE — "Um grito no pantano".

IDEAL — "Nem Sansão nem Dalila", com Oscarito.



Adolpho de Figueiredo S.A.
Relação dos DISCOS mais vendidos a semana passada:
1.º — VALSA DOS NOIVOS — Carlos Galhardo — RCA
2.º — A MULHER DO ANIBAL — Jacinsen do Pandeiro — Copacabana
3.º — VAYA COM DIOS — Trio de Ouro
4.º — QUE SAUDADE E' ESTA — Nora Ney — Continental
5.º — FOI UM SONHO — Angela Maria — Copacabana
Visite a SECCAO DE DISCOS de Adolpho de Figueiredo S.A.
Rua Nova, 171 — Fone 7224
MAGNUS

Cobre-se de luto, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

porém foi uma voz de desagrado, que cessou unicamente quando a policia enfrentou o povo. Todo e mundo guardou silencio durante os atos oficiais, porém, ao terminar a cerimonia, a grita tornou-se geral: "Que vergonha! Que vergonha! Que renunciem!" "Para Dien Bien Phu! Para Dien Bien Phu!" — gritaram outros, indicando que, a seu ver, Laniel e Pelven deviam ser enviados para aquele baluarte perdido pelos franceses na Indochina.

A exacerbação está se estendendo a todo o país, que mostra evidentes sinais do seu desgosto pela situação na Indochina. Em Rennes, a guarda de honra marchou com bandeiras negras, ao invés de seus estandartes de gala. O cardeal Feltin, arcebispo de Paris, anunciou uma missa solene, pela terça-feira proxima, pela alma dos que tombaram em Dien Bien Phu. O povo francês, que sabe celebrar as festas nacionais com grande entusiasmo, enchia os Campos Eliseos no mais completo silencio. Para evitar uma repetição dos incidentes do mês passado, quando Laniel e Pleven estiveram a ponto de ser atacados por seus concidadãos, fortes destacamentos de policia custodiavam o local. Quando o presidente francês, René Coty, foi estrondosamente aplaudido quando apareceu entre a multidão. Seguiu-se profundo silencio, quando chegaram as bandeiras simbolicas dos regimentos que lutam na Indochina.

SUA MÁQUINA ESTÁ DOENTE?

Então, telefone imediatamente para 2091 — Serviço Mecânico Singer — e após o devido tratamento, ela voltará a trabalhar mais e melhor. Limpeza, ajuste, niquelagem de peças e reforma de madeiramento, faça uma consulta ao Serviço Mecanico Singer!
Serviço garantido, pontual e econômico!
MAGNUS

Rádio

Serviço Brasileiro da B. B. C.

Programa para hoje:

20.00 — Sumario das noticias; 20.05 — Sumario dos programas; 20.06 — Interludio musical; 20.15 — Cronica londrina de Vamberto Morais; 20.30 — A pedido do ouvinte (discos); 21.00 — Noticiario; 21.15 — Fim da transmissão.

Programa para amanhã:

20.00 — Sumario das noticias; 20.05 — Sumario dos programas; 20.06 — Radio panorama; 20.30 — Radio-teatro: «Jane Eyres», de Charlotte Bronte, n. 13; 20.45 — Boletim economico e industrial; 21.00 — Noticiario; 21.15 — Fim da transmissão

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DA MADALENA

Comemorando o «Dia das Mães», essa comunidade evangelica levará a efeito um programa festivo de caracter espiritual, em homenagem ás mães, após o funcionamento da Escola Dominical, cuja lição versará sobre o mesmo assunto, seguindo-se o culto devocional em que pregará o pastor Oton Guanais Doutado.

A's 19.30 horas, haverá culto e celebração da santa Eucaristia. Pregará o pastor Hershey Julien.

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Em unisono com as homenagens que a cristandade presta hoje ás mães, a instituição evangelica supra, sediada no cais José Mariano, 186, fará cumprir um singelo, mas expressivo programa, que terá inicio ás 2.30, com um sermão analogo pelo respectivo pastor, firmado no tema: **A nobre missão da mãe cristã**, consoante os vs. 10-31 do capitulo 31 de Proverbios.

Haverá reunião da **União de Moços Presbiterianos**, á hora costumeira.

O Conselho da igreja, para os fins de direito, reunir-se-á, ás 19 horas.

A's 20 horas haverá culto e ministração da Eucaristia.

IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA

O culto matutino, no templo dessa igreja, á rua Conde da Boa Vista, 521, será assinalado por um preludio musical, seguindo-se canticos e preces. Após, o pastor Diniz Prado de Azambuja Neto fará uma predica.

Solidaria com as comemorações do dia, a instituição tributará homenagens ao sêr cujo amor mais se aproxima do amor divino — a mãe.

Como de ordinario, haverá reunião da **Mocidade**, ás 18.30.

Precedido de exercicios devocionais, haverá culto, ás 20 horas, pregando o rev. Samuel Falcão.

ESPIRITISMO

Serão realizadas sessões de estudos doutrinarios, hoje, nos seguintes centros espiritas do Recife:

Centro Caminhando para Jesus

Em sua sede, no Alto do Pereirinha, em Agua Fria, ás 19.30, onde será lida e comentada uma das obras fundamentais do Espiritismo.

Comissão Estadual

Terá lugar, hoje, ás 15 horas, em sua sede á rua Sto. Elias, 288, uma reunião de todos os presidentes dos diversos centros do Recife, da diretoria do Centro Estadual de Espiritismo.

Lar de Silas

Em sua sede, á av. Rosa e Silva, 1393, reune-se hoje, ás 20 horas para uma sessão de estudo doutrinario a diretoria da Associação Espirita Lar de Silas. Será comentado um trecho do livro do Evangelho segundo o Espiritismo. A's 9 horas, haverá uma aula de moral cristã dedicada aos filhos dos associados.

Nucleo Olindina Ribeiro

Reune-se hoje, ás 16.30, em sua sede, á rua Tomaz Ribeiro, 78, em Beberibe, a diretoria do Nucleo Espirita Olindina Ribeiro.

Paz, com honra, etc.

(Continua na 6.a pagina)

se estavam de acordo com isso. Anteriormente, acreditava-se que a queda de Dien Bien Phu atrasaria as negociações sobre a paz na Indochina.

Tinha-se entendido que o ministro das Relações Exteriores francês, Georges Bidault, preferia esperar, até segunda-feira, afim de que as importantes negociações não começassem imediatamente depois do triunfo dos rebeldes. A delegação do Viet Minh, cujos membros celebraram, ontem, com uma grande festa a conquista do baluarte, situado a 12 milhas de distancia, estão hoje dispostos, ao que parece, a propor a cessação do fogo em toda a Indochina logo que comecem as negociações.

Os ocidentais, contudo consideram que é perigoso aceitar essa oferta se, no mesmo tempo, não se estabelecerem firmes garantias militares que protejam os 200 mil soldados que a União Francesa tem na Indochina e impeçam que os comunistas conquistem, sem derramamento de sangue, todo o país. A maioria dos delegados técnicos que atrasaram o começo das negociações se resolveram á noite. Concordou-se alternar a presidencia entre o ministro britânico das Relações Exteriores, Anthony Eden e o ministro soviético Vyacheslav Molotov.

Nas fontes bem informadas se disse que a vitoria comunista em Dien Bien Phu e o fato de que os franceses não conseguirão êxito no pedido que fizeram aos rebeldes para estabelecer uma trégua provisoria com o fim de evacuar os feridos do baluarte, farão com que a conferencia comece nas piores condições possiveis para os aliados. A queda de Dien Bien Phu causou penosissima impressão entre os delegados franceses.

Bidault tinha o rosto banhado em lágrimas e os demais delegados lhe pediram que modificasse a atitude que adotará a França nas negociações em vista da perda do baluarte. Informes fidedignos asseguram que Bidault se negou a suavizar em favor dos comunistas o plano francês de trégua. A França quer a paz, porem a paz com honra, — disse o ministro

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE — DOMINGO

07.00	Bom dia	13.35	Domingo alegre
07.05	Convite á valsa	15.00	Transmissão do jogo Corintians (São Paulo) x Nautico
07.30	Musica de norte	17.30	Sala de concerto
08.00	Melodias centro-americanas	18.00	Ave Maria
08.30	Solistas famosos	18.05	Programa de Moral e Fé
09.00	Matinal de ritmos	18.30	A voz da profecia
11.55	Folhinha Sta. Clara	19.00	Rapsodia familiar
12.00	Cronica do meio dia	19.25	Jóia musical
12.05	Alma italica	19.30	Bola ao centro
12.30	Reporter Klass	20.00	Sete dias em trinta minutos
12.35	Album sonoro	20.30	Gotas musicais
12.45	Parada de sucessos	21.00	Salve a retreta
13.00	Jornal falado	22.00	Reporter Klass
13.15	Deslumbramento Valery	22.05	Vamos dansar
13.30	Boletim informativo	24.00	Despedida

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RECIFE
SALARIO MINIMO — NOTA OFICIAL — SALARIO MINIMO

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RECIFE, ao se congratular com os trabalhadores brasileiros pela decretação do novo SALARIO MINIMO, conseguido graças á unidade e bravura da classe operária liderada por João Goulart, denuncia ás autoridades e alerta os seus associados, sobre a manobra desumana e anti-patriótica que preparam algumas industriais de tecidos, mais reacionarias, para se livrarem de diminuir um pouco os seus super-extraordinários lucros com o pagamento honesto e integral do novo SALARIO MINIMO.

Trata-se do seguinte:

"No intuito de evitar aumento nos salários dos seus operários, preparam-se os citados industriais para demitir centenas de seus empregados, não que estejam em excesso em suas indústrias, e sim para diminuirem as obrigações de contratos individuais, como sejam: férias, salario-gestante, enfermidade, seguro, I. A. P. I., L. B. A., S. E. S. I., etc. Afim de não parar as maquinas em que trabalham os operários a serem demitidos, tentarão distribui-las com os demais empregados aumentando assim a quantidade de máquinas e o trabalho sobre a responsabilidade de cada operário, o que sem dúvida é uma afronta ao govêrno e um crime que a própria lei condena".

Espera assim este Sindicato, que prevaleça mais uma vez, a tradicional unidade dos tecelões, para que em um movimento de auto-defesa e mútua solidariedade, recusem-se terminantemente a trabalhar com mais máquinas do que as que até hoje vinham trabalhando.

Quanto as novas tabelas de SALARIO MINIMO e a revisão do Dissidio Coletivo para aumento de salários daqueles que já percebem mais de Cr$ 1.600,00 mensais, avisa este Sindicato, que na Séde Social por sua diretoria e nas fábricas através dos Delegados-sindicais, está apto a fornecer todas as explicações necessarias.

Recife, 7 de maio de 1954

WILSON DE BARROS LEAL — Presidente

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAL COMERCIAL

Realizou-se na ultima quinta-feira a reunião da diretoria da Associação Comercial de Pernambuco, sob a presidencia do sr. Oscar Amorim. Reassumiu as funções de secretario daquela entidade, o bel. Antonio Galvão.

O sr. José Lobo comunicou que o ministro da Fazenda havia autorizado a retirada das mercadorias retidas nas Docas por falta de pagamento do imposto de consumo sobre agios, desde que o interessado assinasse documento obrigando-se ao recolhimento daquele tributo no caso do procurador geral da Republica considerar legar a sua cobrança, comunicou tambem que fôra entregue ao secretario da Fazenda memorial a respeito da portaria daquela Secretaria n. 26, de abril ultimo e concluindo as suas comunicações informou que o diretor Bercaldo Melo deixará de comparecer áquela reunião por ter embarcado com destino ao Rio de Janeiro.

O sr. Mario Torres de Melo comunicou que representara aquela Associação nas solenidades comemorativas do centenario do inicio do trafego ferroviario no Brasil e que tambem participara do almoço oferecido ao ministro da Marinha, pelo comando do 2.º Distrito Naval.

Na ordem do dia foi apreciado inicialmente um telegrama da Associação Comercial de João Pessoa transcrevendo telegrama por ela enviado ao presidente da Republica e aos ministros da Fazenda, Viação e Agricultura comunicando ser impossivel aos Bancos particulares daquela praça continuarem as suas operações normais em virtude das ultimas providencias do SUMOC.

O assunto foi amplamente debatido por todos os presentes e resolvido que, uma vez concluidos os estudos em andamento, serão tomados por aquela Associação as necessarias providencias.

A seguir foi comentada a questão do salario minimo e resolvido telegrafar á Federação das Associações Comerciais do Brasil levando o apoio integral daquela entidade ao movimento para revisão das novas tabelas do salario minimo.

ASS. DE COMERCIANTES RETALHISTAS

E' a seguinte a diretoria eleita no dia 7 de março ultimo para dirigir os destinos da Associação de Comerciantes Retalhistas de Pernambuco no trienio 1954/1957: José Marques Costa, presidente; Orlando Amorim Silva, vice-presidente; Luiz de Franca Cabral, 1.º secretario; Belarmino de Souza Neves, 2.º secretario; Henrique Inacio da Fonseca, tesoureiro; Artur Gomes dos Santos, vice-tesoureiro; Sebastião Lopes de Vasconcelos, orador; Francisco Fernandes da Rocha, vice-orador. Conselho Fiscal: Severino Paes Barreto presidente; Ivo Resch, 1.º secretario, e Raimundo Ribeiro Duarte, 2.º secretario.

A ATRAÇÃO DESTA TARDE NO LUCAS

O "GRANDE PREMIO CENTRO DOS CRONISTAS DE TURFE DE PERNAMBUCO"

O Joquei Clube prestigiou de forma absoluta a festa magna dos cronistas especializados

Seis pareos bem organizados na pista do Hipodromo da Madalena — Não perderam o entusiasmo as corridas do Prado — Bons espetaculos e arrecadações — Uma homenagem ao saudoso turfman Artur Lundgren — O programa geral para esta tarde

Por algum tempo já se pensou que as corridas programadas pelo **Joquei Clube de Pernambuco** para as tardes de domingo e meio dos sabados sofriam influencia do futebol, não permitindo que seus aficionados se deslocassem para o Hipodromo da Madalena. Puro engano, porque, apesar das temporadas aqui realizadas por alguns conjuntos de fora como o **São Paulo**, Vasco e agora o Corintians não diminuiram o entusiasmo e a movimentação das tardes hipicas promovidas pela entidade turfistica de Pernambuco.

BONS ESPETACULOS E ARRECADAÇÕES

Como no futebol, o turfe tem o seu publico, muito embora em menor dose. Mas, o fato concreto é que a Comissão de Corridas do Joquei Clube de Pernambuco tem desenvolvido grande trabalho e tem, pelo que se verifica, alcançado o maior exito possivel na sua missão. As domingueiras e sabatinas, estas ultimas agora ilterrompidas pela epoca invernosa, jamais deixarim de ter movimento, publico, sensacionalismo.

Na verdade, os espetaculos de domingo para domingo vêm agradando. Bons pareos são corridos e as arrecadações satisfazem plenamente a quantos trabalham pelo turfe pernambucano.

AS CORRIDAS DESTA TARDE

Corrida de cavalos é um esporte chamado dos "granfinos". Na realidade, o publico é seleto. A sociedade pernambucana se faz representar por suas maiores personalidades. O belo sexo dá às tardes turfisticas um colorido todo especial. Ha binoculos e flores, musica e alegria.

A tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, certamente atraira um grande e seleto publico para assistir ao **Grande Premio Centro dos Cronistas de Turfe de Pernambuco**, reunindo na pista os maiores **cracks**, como **Cobiçado**, atravessando uma forma absoluta; **Arandu**, um dos velozes animais do Lucas; e, por fim, **Moulin Rouge**, dono de credenciais para levantar a prova maxima.

Os demais pareos estão equilibrados, tudo fazendo crer que a tarde turfistica de hoje alcance o maior brilhantismo.

O PROGRAMA

1.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — **Premio Vicente Mola Neto**, presidente da **Associação dos Cronistas de Turfe de São Paulo**.

	ks.
1—Miriti	48
2—Bacuti	52
3—Tirolesa	48
4—Vadinho	56
5—Margarete	48

2.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — **Premio Luiz Olimpio Belo**, presidente do **Bureau Internacional de Informações de Turfe**.

	ks.
1—Castigo	56
2—Rincon de Avila	50
3—Rio Negro	52
4—Toulon	50
5—Vilão	50
6—Trovador	56

3.º PAREO — 1.500 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — **Premio Presidente da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro**.

	ks.
1—Volta Alegre	56
2—Tehuacan	54
3—Vandremiaire	54
4—Montero	54

4.º PAREO — 1.400 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio Murilo Gomes Correia, presidente da **Associação dos Cronistas de Turfe do Paraná**.

	ks.
1—Alvitre	50
2—Estalo	52
3—Incendio	50
4—Palmares	52
5—Time	56

5.º PAREO — 2.000 metros — **Grande Premio CENTRO DOS CRONISTAS DE TURFE DE PERNAMBUCO** — Dotações de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 1.000,00.

	ks.
1—Cobiçado	47
2—Arandu	48
3—Moulin Rouge	50

6.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — **Premio Heitor José Pasquinelli**, secretario do **Bureau Internacional de Informações de Turfe**.

	ks.
1—Come On!	56
2—Nero	52
3—Fuxico	52
4—Minerva	48

BRONZE "ARTUR HERMAN LUNDGREN"

O **Centro dos Cronistas de Turfe de Pernambuco**, tendo em vista a realização do "Dia do Cronista", hoje, resolveu instituir o bronze "Artur Herman Lundgren", numa justa homenagem àquele **turfman** pernambucano. O concurso contará com palpites dos cronistas de turfe de Pernambuco que ora estão em evidencia na cronica turfistica local. O concurso terá inicio no proximo domingo, obedecendo ao seguinte criterio:

1.º — Os palpites terão valor e concorrerão á contagem quando entregues ao presidente do **Centro dos Cronistas de Turfe de Pernambuco**, até antes da realização do 2.º pareo do programa.

2.º) — Só valerão os pareos 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º, e o 7.º, quando este existir.

3.º) — A contagem será feita durante o desenrolar dos pareos, não sendo aceito qualquer rasura no papel em que fôr escrito o palpite.

4.º) — Em caso de empate será feito um sorteio pela maior pedra para saber-se qual o vencedor.

5.º) — O concurso será encerrado quando da ultima reunião oficial patrocinada pelo Joquei Clube de Pernambuco.

6.º) — Todos os palpites ficarão arquivados para que não haja duvida no final do concurso.

7.º) — Não serão aceitos palpites fora do prazo estabelecido acima.

8.º) — Poderão concorrer ao concurso qualquer cronista de turfe militante.

O **Centro dos Cronistas de Turfe de Pernambuco** será o responsavel pela realização do concurso, só se resolvendo qualquer caso em reunião da diretoria.

EXCURSIONA O SANTA CLARA

Afim de disputar uma partida amistosa com o **team** da Fabrica "Poti", segue, hoje, em transporte especial, até aquela fabrica o quadro do **Santa Clara Esporte Clube**, de Beberibe.

O jogo, que se pronuncia bastante animado, dado o cartaz que ostentam os dois bandos, promete uma grande assistencia.

O **Santa Clara** mandará ao gramado o seguinte quadro: Murilo — Julio — Neco — João — Dorico — Hamilton — Tasso — Jóca — Borracha — Fausto — Pitota.



A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O TECNICO ZEZÉ MOREIRA ESTA' EM SINUCA

RIO, (Meridional) — Zezé Moreira é o primeiro a reconhecer que será bem dificil cortar três nomes do plantel que comanda.

O tecnico cita o exemplo da zaga central. E pergunta:

— Entre Mauro Pinheiro e Gerson, pode-se apontar o melhor?

Ele mesmo responde:

— Eu coloco os três no mesmo plano. Todos eles já estiveram em ação e correspondendo plenamente.

Depois Zezé acentúa:

— Cortar um deles será dificil e de qualquer forma injusto. O mesmo em relação aos medios, que todos eles têm treinado bem e se acham perfeitamente adaptados ao team. Infelizmente, porém, não haverá outra alternativa, já que só poderei inscrever mesmo vinte e dois.

HOJE, O SANTA CRUZ, NA FONTE NOVA

Contra o quadro dirigido por Ricardo Diez jogarão os vice-campeões pernambucanos

Os aficionados do futebol baiano assistirão, na tarde de hoje no estadio da Fonte Nova, a uma peleja inter-estadual de grandes proporções tecnicas e de muito ardor. Levando-se em consideração o prestigio dos contendores em ação, o **Santa Cruz**, desta capital, e o **Esporte Clube Bahia**, de Salvador, o preço de logo mais, em gramados baianos, está prendendo a atenção de todos nós que esperamos mais uma vitoria do "soccer" pernambucano.

BEM PREPARADO O QUADRO CORAL

Durante o fim da semana, no departamento de futebol do **Santa Cruz**, o movimento foi muito grande. Os treinos efetuados pela direção tecnica, tendo á frente Milton Barreto, foram os mais positivos, notando-se mesmo mais desenvoltura no ataque e na defesa do quadro titular coral, onde atualmente só existem figuras de casa, propriamente ditos. Por outro lado, ficou patente o entusiasmo dos **cracks** sob a orientação de Milton Barreto, velho companheiro de lutas e considerado um bom "coach".

Por tudo isso, é de se esperar que os tricolores na "boa-terra", façam bonita figura e de lá tragam uma expressiva vitoria.

A DELEGAÇÃO

A embaixada do vice-campeão da cidade esta presidida pelo desportista Agostinho Gomes. São seus auxiliares: Valdomiro Santos e Djalma Moura, respectivamente tesoureiro-secretario e diretor de esportes.

O CORPO DE JOGADORES

Seguiram os seguintes titulares e reservas: Neves — Decadela — Palito — Godofredo — Filgueiras — Ananias — Jorge de Castro — Edinho — Milton Lopes — Natanael — Paraiba — Amaury — Lucas — Pedrinho. O massagista Vilela tambem viajou.

O QUADRO PARA O INTERESTADUAL

Antes de partir, o tecnico Milton Barreto declarou que o conjunto do **Santa Cruz** para o prelio com o **Esporte Clube Bahia**, se não sofrer modificações da ultima hora, será o seguinte: Neves — Decadela — Palito — Godofredo — Filgueiras — Ananias — Jorge de Castro — Edinho — Paraiba — Amaury — Natanael.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
3.265 quilociclos
890 quilociclos

QUEBRE O TABÚ DA DISTANCIA

COMPRE SUA CASA NA AV. AFONSO OLINDENSE, BAIRRO DA VARZEA, O MELHOR CLIMA DA CIDADE, DISTANDO APENAS 8 QUILOMETROS DO CENTRO, COM GRANDES FACILIDADES DE TRANSPORTE E SEM A MAJORAÇÃO DO SALARIO MINIMO. PARA ESSE CONJUNTO NÃO HAVERA REAJUSTAMENTOS, OS PREÇOS PERMANECERÃO NA BASE ATUAL.

NAS GRANDES CAPITAIS OS BAIRROS RESIDENCIAIS DE ELITE, FICAM A MAIS DE 20 QUILOMETROS DA CIDADE. EM RECIFE A VALORIZAÇÃO DOS TERRENOS EM ZONAS MAIS PROXIMAS NÃO PERMITE CONSTRUÇÃO DE BOM ACABAMENTO POR PREÇOS RAZOAVEIS.

POR ÊSSES MOTIVOS O

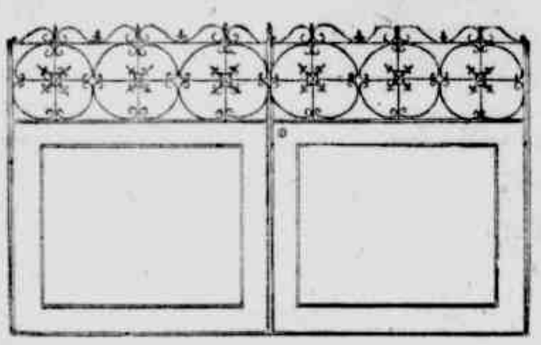
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.

COM O INTUITO DE MELHOR SERVIR À CLASSE MÉDIA, E ACOMPANHANDO O PROGRESSO, ESTA CONSTRUINDO NO BAIRRO ACIMA CITADO 28 RESIDENCIAS, ONDE V.S. PODERÁ ADQUIRIR POR PREÇO AINDA ACCESSIVEL, EM PRESTAÇÕES MÓDICAS, SUA CASA PRÓPRIA, E GOZAR DAS VANTAGENS DO CLIMA, JARDIM, QUINTAL E PROXIMIDADES DO RIO. UM AMBIENTE DE CAMPO EM PLENA METROPOLE!

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA LOCAL

Av. Guararapes, 86 — Edifício Santo Albino — Loja 7 — Fone: 7352 — Recife

Portão de FERRO



Para entrada de

AUTOMOVEL!

Dê um aspecto mais elegante ao ambiente externo de sua casa, instalando portões de ferro!

Solicite orçamento sem compromisso

SERRALHARIA PROGRESSO

R. da Fundição, 265 -- Fone: 3402 -- Recife

MAGNUS

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

DE REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS
REASSUMIU A SUA CLINICA NEUROCIRURGICA

Operações sobre o cerebro, medula e nervos Epilepsia, traumatismos cranianos e cirurgia das doenças mentais
CONSULTORIO: Av. Guararapes Ed. Sto. Albino, 7.º and. salas 717/718 — HORA MARCADA

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — Repercutiu simpaticamente entre os profissionais da cronica escrita e falada a medida tomada pela diretoria do Esporte, referente á invasão, pelos "penetras", do "reservado" destinado aos que vão ao Estadio da Ilha do Retiro efetuar a cobertura dos jogos ali realizados. Todas as emissoras e jornais da cidade foram consultados pelo Esporte, que solicitou dos chefes de departamentos esportivos uma lista das pessoas habilitadas a ocupar o referido "reservado".

* * *

2 — A équipe esportiva da Radio Tamandaré transmitirá, hoje, em todos os seus detalhes, na palavra de Almeida Castro e Fernando Castelão, com os comentarios tecnicos de Nilson Sabino Pinho e numa gentileza dos Revendedores Atlantic e do Engarrafamento Pitu Ltda., o cotéjo que será realizado na Ilha do Retiro, entre os quadros do Corintians, de São Paulo, e do Nautico, desta capital.

* * *

3 — Ao que fomos informados, o Santa Cruz, ora em Salvador, onde preliará, esta tarde, com o Esporte Clube Bahia, pretende contratar, na "boa-terra", quatro jogadores para o seu quadro de profissionais. Os nomes dos jogadores constam da lista do tecnico tricolor, incluindo um ponteiro esquerdo, um centro-medio, medio direito e centro-avante.

OUÇA PELA

RADIO TAMANDARÉ

RADIO ESPORTES ATLANTIC

AS 3as 5as E SABADOS AS 18.55 HORAS

RADIO ESPORTES PITU'

AS 2as 4as e 6as FEIRAS, AS 18.55 HORAS

RESENHA ESPORTIVA DE DOMINGO

AOS DOMINGOS, AS 22 HORAS

Patrocinio dos Revendedores ATLANTIC

E

da Aguardente PITU'

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X

DR. JOAO RUFINO

Ed. Sloper — Sala 37 — Fone: 7777

PELA DERROTA QUE SOFRERAM FRENTE AOS ALAGOANOS, OS VOLEIBOLISTAS DE PERNAMBUCO FIZERAM UMA PROMESSA CURIOSA – Noticias procedentes de São Paulo revelam que os voleibolistas pernambucanos ao serem derrotados pelo "six" das Alagoas, no Campeonato Nacional de "bola ao ar", fizeram uma promessa curiosa que só terá fim quando fôr disputada outra partida com a equipe alagoana: não farão o cabelo, nem rasparão a barba, pois consideraram a vitoria dos rapazes da "terra dos marechais" como uma coisa impossivel de acontecer

Eficiencia administrativa e soerguimento, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

findos e cresios a pagar. Nem a outra conclusão chegará quem quer que examine friamente as cifras e os compromissos do Tesouro. O proprio aumento da arrecadação, de ano a ano, embora em fraca percentagem, terá algo, por certo, de ilusório, se examinado cuidadosamente à luz do fenômeno inflacionário. Na situação que se criou para o Estado, com o desequilibrio frequente entre a receita e os gastos previstos, nos orçamentos votados, pois o atual acusa ainda o deficit de Cr$ ...... 213.0000.000,00, cumpre ao administrador sob pena de completo fracasso, manter-se vigilante e prudente para que toda e qualquer autorização de despesa corresponda às reais disponibilidades do Erário, através do exame frequente dos mapas de arrecadação na Capital e nas coletorias do interior.

Graças a essa orientação inflexivel, da qual não se afastará, é que póde o Executivo, não apenas prosseguir, como prometera, nas obras em andamento, muitas já concluidas e outras em vias de conclusão nas dispor de recursos para numerosas iniciativas outras, algumas delas merecedoras de destaque especial, como a seguir o faremos, reportando-nos, quanto às demais, aos capitulos anexos, referentes às atividades das diversas Secretarias de Estado.

PAVIMENTAÇÃO DE RODOVIAS

Cancelada a cogitação de um empréstimo junto ao Banco do Brasil ou ao Banco de Desenvolvimento Economico, de que falavamos na mensagem de 15 de março do ano próximo findo, para maior rapidez na execução do plano de pavimentação, nem por isso sofreram qualquer interrupção as obras de porte que Pernambuco vra realiza no setor rodoviário e que, pelo revés, avançaram em ritmo acelerado, valendo salientar que vem o Tesouro efetuando o pagamento antecipado de um, dois e até três meses ao Departamento de Estradas de Rodagem, do adicional destinado àquele fim.

Construidos 88 quilometros de pavimentação em concreto, tipo superior, 64 dos quais na administração atual, já atingimos Vitória de Santo Antão, na estrada tronco central, Paulista, na tronco norte, a estação de Mercês, depois do Cabo, na litoral sul, e a localidade de Botafogo, que dista pouco mais de 20 quilometros de Goiana na litoral norte. Enquanto isso os trabalhos de terraplenagem, num total de 144 quilometros até hoje — 74 nas administrações anteriores e 70 na atual — prosseguem com a mesma intensidade nas quatro rodovias, tendo alcançado, na tronco norte, a cidade de Carpina, que é, nesse setor, o ponto terminal do gigantesco plano idealizado por Agamenon Magalhães.

OBRAS DO PORTO E REFORÇO DO ABASTECIMENTO DAGUA DA CAPITAL

Sempre consideramos que dois outros problemas, ao lado da pavimentação das rodovias, deveriam merecer o cuidado especial do governo com o próximo aproveitamento da energia elétrica de Paulo Afonso: as obras de dragagem do Porto e o prolongamento do cais acostavel; e o reforço do abastecimento dágua da Capital.

Solucionado o primeiro desde que não nos faltem as verbas necessárias para tão importantes obras, asseguradas em convenio estabelecido entre o Governo do Estado e o Governo Federal, empenhados nos achamos, quanto ao segundo, em iniciar os serviços de captação do manancial dos rios Utinga e Pitanga, no Engenho Monjope, municipio de Igarassú, nos termos dos estudos realizados. Afastada a hipótese de operação de crédito de que cogitávamos, sugerimos, e essa Assembléia o aceitou, a venda de imóveis do Estado avaliados em quantia mais ou menos equivalente às despesas previstas para a execução do urgente melhoramento. Antes mesmo da publicação dos editais da venda em hasta pública e prevendo a natural demora que iremos encontrar em efetivá-la, estamos apressando a aquisição do material necessário àqueles serviços, de acordo com as concorrencias já feitas e pedindo nesse sentido, a devida reserva de cambiais, para a importação, ao Ministério da Fazenda.

Para uma Capital que sofre, nos últimos anos, todas as consequencias do que se convencionou chamar «gigantismo urbano», fenômeno resultante do êxodo rural cada vez mais acentuado, pouco adiantariam soluções de emergencia. Era natural, todavia, que delas cuidássemos também, atenuando os efeitos do deficiente suprimento hidrico de certas zonas da cidade. Assim é que em Dois Irmãos foi concluida a construção de novo açude, nova galeria de captação e nova estação elevatória de que resultou o acréscimo da capacidade daquele manancial de 7 para 14 mil metros cúbicos por dia, beneficiando os bairros de Casa Amarela, Casa Forte, Coxangá, Várzea e adjacencias. E em Beberibe, por todo este ano serão concluidas as obras destinadas ao aumento de captação do rio do mesmo nome, elevando-se de 10.000 m³ por dia as disponibilidades hídricas do Recife, sendo ali instalado tambem um novo conjunto elevatório que substituirá o conjunto acionado a energia elétrica durante os desligamentos e quedas de tensão da rêde de distribuição da Pernambuco Tramways, o que trouxe reais beneficios para o abastecimento dágua de outros bairros. Cabe aqui referir, ainda, que prosseguiram, durante o ano, os trabalhos de construção de novos filtros e de nova turbina hidroelétrica em Gurjaú, obras essas atualmente em fase de acabamento e que serão em breve inauguradas.

ABASTECIMENTO DAGUA NO INTERIOR

Praticamente concluidas as obras de abastecimento dágua de Caruarú (construção de filtros) e Gameleira, até junho próximo deverão estar inauguradas as de Jaboatão.

Foi executado mais o serviço de abastecimento dágua do Presidio de Itamaracá, bem como teve andamento a construção de uma barragem em Vitoria de Santo Antão para o futuro reforço do abastecimento da cidade.

AÇUDAGEM

Até 31 de dezembro último, concluiu o Serviço de Açudagem, Poços e Irrigação da Secretaria de Agricultura, 29 açudes, contemplando 18 municipios e dotando o Estado de um acréscimo na capacidade de armazenamento dágua correspondente a 2.330.022 m3, no valor de Cr$ 2.209.819,90. Na mesma data estavam em construção mais 25 açudes, em reconstrução 2 e em ampliação de capacidade 2 sendo 9 em carater de cooperação e os demais de serventia pública, correspondentes a uma provisão de 6.961.825 m3 dágua e orçados em Cr$... 5.472.580,50, beneficiando 15 municipios prevendo-se para este ano a execução de novas obras dessa natureza no sertão e no agreste.

OUTRAS OBRAS CONCLUIDAS

Foram concluidas pelo Estado, entre outras, no ano próximo findo, as obras que se seguem, todas já inauguradas. Grupo Escolar de Beberibe; Centro de Saúde de Afogados, Ponte de Motocolombó; Colonia Penal da Macaxeira subordinada à Penitenciária de Itamaracá e com capacidade para 350 detentos; as pontes sobre o rio Ipojuca, na cidade do mesmo nome, e sobre o rio Canhoto, em Canhotinho; Unidade Sanitária de Arcoverde e Maternidade de Lajedo. Foram concluidas, ainda, estas com verbas federais, e já inauguradas também, além de outras obras, a Ponte «Agamenon Magalhães», no Pina, o Grupo Modelo «Murilo Braga», em Cavaleiro, municipio de Jaboatão, o Hospital e o Ginásio de Sertânia e a ponte sobre o rio Pajeú em Floresta, com 220 metros de extensão.

OUTRAS INICIATIVAS

Ante as dificuldades de cumprimento dos fins com que foi criado o Parque Industrial do Ibura, em virtude do pesado ônus que representava o transporte das matérias primas destinadas à Fábrica de Farinha Panificável e à Usina de Beneficiamento de Arroz, ali instaladas, foi feita a sua venda ao Instituto do Açucar e do Alcool pelo preço de Cr$ 12.350.000,00, para a construção de uma Fábrica de Fertilizantes e nova distilaria, conforme lei de autorização que pedimos a essa Assembléia. Será aplicada tal importancia na conclusão das obras de restauração e reequipamento da Usina Higienizadora do Leite, na montagem de uma Fábrica de Leite em Pó, a ser localizada no triângulo leiteiro em cujo vértice estão os municipios de Caruarú, Garanhuns e Arcoverde, na instalação de uma Fábrica de Beneficiamento de Arroz em Cabrobó, na transferencia da atual Fábrica de Farinha Panificável para o municipio da Glória de Goitá, e na conclusão da montagem da Fábrica de Amido em Lagôa dos Gatos.

Merecem relevo, por seu turno, as seguintes obras programadas para o corrente ano: o Hospital da Restauração (Pronto Socorro) cuja área desapropriada já foi indenizada pelo Estado, e que, orçado em Cr$ 40.000.000,00, aproximadamente, vai ser construido por conta de saldos da arrecadação acrescidos ao auxilio de Cr$... 5.000.000,00 da verba federal do Tricentenario; a ponte de Limoeiro, custeada pelo Estado e pela União, para cujo inicio conseguiu a nossa representação no Congresso incluir no orçamento federal a quantia de Cr$ 1.800.000,00, sendo que os recursos estaduais serão fornecidos pelo DER e pela Administração do Pôrto; o Manicomio Judiciario de Mosiope, em convênio com a União; o Centro de Saúde de Casa Amarela, nos moldes do recentemente inaugurado em Afogados por conta de crédito especial a ser solicitado a essa Assembléia, e, pelas verbas orçamentárias do Departamento de Obras Publicas, as pontes sobre os riachos Barriguda (Vertentes), Tiúma (Timbaúba) Serinhaém (Gameleira) Goiana e do Sapo (São Joaquim do Monte), Jaboatão (municipio do mesmo nome) e Tapera (Santa Cruz do Capibaribe), não incluidas no plano rodoviário do Estado, mas de há muito reclamadas pelos interesses dos municipios a que irão beneficiar.

ESTAÇÃO DEPURADORA DA CABANGA

Obra que trará grandes beneficios e será a mais moderna e completa do país, a futura Estação Depuradora da Cabanga tem merecido da atual administração uma série de providencias para o seu término durante o corrente ano, encontrando-se já entre nós o respectivo equipamento mecânico, de valor superior a 5 milhões de cruzeiros.

Com o seu funcionamento cessarão os despejos in natura dos esgotos do Recife na praia do Pina, evitando-se a poluição de águas utilizadas para banhos. Evitar-se-á, tambem, com as novas instalações, a necessidade de substituição do atual emissário de esgotos, da parte da Usina Elevatória, na Cabanga, até o mar, numa extensão de 2.120 metros e que se encontra perfurado em várias partes. Custaria a substituição desse emissário cerca de três milhões e quinhentos mil cruzeiros. Finalmente, com o tratamento dos esgotos, serão recuperadas 6 toneladas de adubo orgânico por dia, com o valor comercial de mais de um milhão de cruzeiros por ano, e captados os gazes da fermentação das lamas, que irão acionar um motor de 200 HP, potência superior às necessidades das instalações, sobrando, portanto, energia para acionamento das bombas que hoje utilizam a rêde da Pernambuco Tramways.

DEFICIT ESCOLAR

Um dos aspectos que mais prendem a atenção do governo no que diz respeito ao setor da educação, é o alarmante deficit escolar existente no Estado. Pelo censo da nossa população em idade escolar verifica-se que faltam em Pernambuco mais de sete mil cadeiras do ensino primário, a fim de atender às necessidades reclamadas na solução do angustiante problema. Para tal fim, entretanto, não podendo o Erário assumir tão elevado encargo, contentar-se-á o governo dentro das possibilidades financeiras que lhe forem permitidas, em reduzir ou amenizar essa situação, através do reforço oportuno da verba prevista para professôras extranumerarias, mediante mensagem a essa Assembléia.

GINASIO ESTADUAL DE JABOATAO

Sensivel era a falta de um estabelecimento de ensino secundário para atender às necessidades dos habitantes do vizinho municipio de Jaboatão. Diariamente, centenas de estudantos ali residentes, tinham de enfrentar o incômodo e as despesas que lhes exigia penoso transporte em demanda dos educandários do Recife. Para sanar tão grave inconveniente, e vindo ao encontro dos justos reclamos daquela população, podemos anunciar que, ao mês de abril próximo, entrará em funcionamento o novo Ginásio Estadual de Jaboatão, para o que fizemos consignar no orçamento vigente a verba necessária.

POLITICA SOCIAL

Não nos descuidamos dos imperiosos deveres de agir politica social que se traduz num Estado em que os angustiantes problemas de miséria e pauperismo merecem assistencia constantes, na Capital, sobretudo, não para soluções definitivas, que essas se acham na dependencia da criação de riquezas, mas como demonstração cotidiana de que sente o acompanha o governo com interesse as duras dificuldades das classes pobres. Fazendo nesse sentido, o que está nas suas possibilidades, temos cuidado, especialmente, do problema da habitação popular no Recife sendo construidas, no ano proximo findo, pelo Serviço Social Contra o Mocambo, 22 casas em Dois Unidos, 58 em Santo Amaro e 600 no Engenho do Meio, onde se construiu, também, a séde do Centro Educativo Operário e se executou o serviço de abastecimento dagua e pelo Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado, 31 casas no Ibura e 23 no Prado, destinadas a modestos servidores públicos. Acham-se em construção 167 casas populares na Imbiribeira, a cargo daquele Serviço, e 39 a cargo do IPSEP.

SITUAÇÃO ECONOMICA

Com as chuvas que caíram a partir de março de 1953 embora irregulares e parcas, atenuando o lúgubre quadro do apreensões de mais um ano de sêca, fez o governo farta distribuição de sementes, num total, aproximadamente, de Cr$ 5.000.000,00. Obtinhamos, a seguir, uma das maiores senão a maior safra de feijão do Estado, alcançando a de milho tambem indice relativamente elevado.

E aqui vale referir que tomamos todas as providencias ao alcance do Estado no sentido de concretizar o plano de instalação de uma rêde de silos e armazens destinados a receber e guardar mediante warrantagem e penhor mercantil os cereais e leguminosas alimenticias, visando a defender os agricultores dos prejuizos decorrentes da deterioração e do aviltamento de preços a que ficam sujeitos seus produtos após as colheitas.

Compensadoras, de modo geral, foram as safras de outros produtos, levemente prejudicadas as de ciclo vegetativo longo, tais como o café e algodão arbóreo. Merece registro destacado o volume da produção de tomate, em Pesqueira, o maior dos últimos anos, graças, em grande parte, à segura técnica de conservação do solo ali introduzida, num projéto de iniciativa particular, pelo agrônomo Moacir de Freitas e o de cebôla no municipio de Cabrobó, que se elevou a 1.200.000 quilos, como decorrencia do emprego das rodas dagua e das moto-bombas financiadas pelo Estado e pelo Ministério da Agricultura.

Vale ponderar, em relação a esses dois últimos fatos, quanto pode lucrar a economia pernambucana se encaradas, seriamente, a irrigação das margens do rio São Francisco e a politica de conservação e defesa do solo. Alertado pelas experiencias de Pesqueira e de Cabrobó, cumpre ao governo aproveitá-las para o esforço de recuperação economica de Pernambuco, dando, dum lado, execução consentânea com os propósitos que a inspiraram, à recente lei estadual de criação da Diretoria de Defesa do Solo, resultante de projeto do deputado Cavalcanti Lima Filho, e transformando, de outro lado, em mananciais de riqueza, as margens irrigaveis do grande rio.

Acham-se enquadradas nessa orientação as seguintes iniciativas: o canal que está sendo construido na ilha de Assunção, em Cabrobó, com a extensão de 18 quilometros, cujo término permitirá o aproveitamento de área superior a 4.000 hectares; os bem adiantados estudos das barragens sucessivas nos vales do Moxotó, Pajeú e Brigida; e os estudos e planejamentos que vêm sendo promovidos pela Secretaria de Agricultura para os quais fizemos incluir a verba de Cr$ 3.000.000,00 no orçamento vigente, sobre a construção de um grande canal que partindo da Cachoeira de Sobradinho, nos limites com a Bahia, beneficiará, nos 400 quilometros de sua extensão, os municipios de Petrolina, Cabrobó, Parnamirim, Cabrobó, Salgueiro, Floresta, Petrolândia e Inajá, tornando perenes grandes trechos dos rios Pontal, da Garça Brigida, do Salgueiro, das Trairas, Pajeú e Moxotó além dos riachos do Recreio, das Caraibas, da Gibóia, da Cachoeira do Navio, dos Mandantes e do Joazeiro.

Não são obras, essas últimas tal o vulto das despesas, ao alcance das possibilidades do Estado. Feitos os necessários estudos, todavia, nos quais esta interessado o Ministério da Viação e Obras Publicas, não ha como deixar de considerá-las como tipicamente de combate aos efeitos da estiagem, na região sertaneja, e, consequentemente, da competencia da União, através das verbas constitucionais para tal fim destinadas ao Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

Nessas medidas todas, no incremento da cultura do café nas zonas que lhe são propicias, e de outros produtos de real significação economica, no desenvolvimento industrial que nos reserva a próxima solução da energia elétrica de Paulo Afonso, aí estão, sem dúvida, as nossas esperanças de que Pernambuco possuirá, em futuro não distante, uma economia equilibrada e estável. Só assim fugiremos dos riscos a que nos temos exposto, pelos tempos afora, de Estado que depende única e exclusivamente, quase do parque açucareiro, vitima, hoje, de tão profundas ameaças e injustiças contra as quais devemos opor a nossa reação energica e corajosa, decorrentes de um alto custo de produção que os poderes competentes teimam em não examinar ou à devida revisão nos preços de venda do produto, o que viria permitir, ao mesmo tempo, o reajustamento de salário dos trabalhadores de usinas, ora as alvos a explorações demagógicas medida essa reclamada para a melhoria da inegável situação de penúria em que se encontram. Não desejamos, por isso, para o nosso produto básico, a liberalidade com que se vem permitindo o aumento frequente do preço de outros gêneros de primeira necessidade, o arroz por exemplo, senão que se lhe conceda o justo preço aconselhado pelo exame rigoroso do custo de produção.

O tratamento que estamos recebendo, nesse sentido, e também o desprezo a que vem sendo relegada a incipiente indústria do caroá, pela carencia de medidas de amparo financeiro principalmente, seriam debates a merecer as vistas dessa Assembléia Legislativa, tão de perto interessam tais problemas a vida economica de Pernambuco.

SITUAÇÃO POLITICA

Fidelidade aos principios e diretrizes que inspiraram o entendimento interpartidario em bôa hora estabelecido entre nós tem sido essa a firma orientação do governo. Vencendo resistencias e obstaculos, combatendo velhos e deprimentes habitos da nossa vida politica, respeitando as liberdades públicas e os direitos de todos os cidadãos, assim permaneceremos até o término do mandato, em 31 de janeiro de 1955. Cêdo ou tarde em futuro próximo ou remoto haverão de reconhecer os céticos e os negativistas de que alimentam interesses mediocres apenas, que algo de duradouro e construtivo foi incorporado ao pensamento politico de Pernambuco, pois não se comprometeram os Partidos em um entendimento que se perdesse em transigencias de carater subalterno, caracterizando-se antes pela afirmação de um alto sentido ético e renovador. Mais do que isso: antecipando-nos com ele, aos anseios e aspirações do pais mesmo perceptiveis naquela época sem mais da hora inequivocamente expressar em fatos e atitudes que começam a inflamar a alma nacional desalentada e inquieta, em meio a perplexidade e omissão dos Partidos e dos seus lideres ante a crise que se avoluma. O médo de falar, eis o grande mal que esta comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivencia constitui a preocupação máxima de todos os que empenhados se acham na preservação da paz politica aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuido para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco.

SENHORES DEPUTADOS:

Mais demoradamente aprecia das as realizações do governo e a situação do Estado nos capitulos que se seguem, aqui renovamos a nossa confiança plena no concurso esclarecido e patriótico quão inteligente e eficaz, dessa Assembléia Legislativa.



Aviso aos Bancos, ao Comercio e aos meus Amigos

Tendo me afastado hoje da «BOLSA DO AUTOMOVEL», que girava sob a firma Costa, Cavalcanti Ltda., e que, de hoje em diante, passou à firma Costa, Pereira Ltda., aviso aos Bancos, ao comercio em geral e a todos os meus amigos que nada mais tenho na referida sociedade, porquanto, a sucessora assumiu todo o ativo e passivo da antiga firma.

Aproveito a ocasião para comunicar a abertura de nova sociedade que será inaugurada, ainda este mês, no POSTO DAS GRAÇAS, à Rua das Graças, 419, esquina da Av. Rui Barbosa e que girará sob a denominação «Organização de Serviço e Comercio de Automoveis e Representações Ltda.», com a abreviação «OSCAR», onde estarei trabalhando dentro do mesmo ramo de negocio, ao inteiro dispor dos meus amigos e fregueses.

Recife 7 de maio de 1954.

(a) OSCAR SERRANO CAVALCANTI

(18638)

Ministério da Viação e Obras Públicas

Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas

AVISO

O Serviço de Estudos do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, devidamente autorizado pelo Senhor Diretor Geral do mencionado Departamento, está chamando a atenção dos interessados, para o Edital nº 12, publicado à pagina 7007 do Diário Oficial da União de 22-4-1954, em que o Departamento põe em concorrencia publica a construção da barragem e obras anexas do açude publico «ARARAS» no municipio de Santa Cruz do Norte, Estado do Ceará.

Qualquer esclarecimento a respeito do Edital em apreço, poderá ser prestado pessoalmente aos interessados na Séde do Serviço de Estudos, sito à rua da Concordia 372 — 5º andar — Recife.

Dra HELENA MOURA (Puericultura e Pediatria)

Curso de especialização no Instituto de Puericultura do Rio de Janeiro — Resid : Rua do Paissandú, 561 — Cons : Sto Albino, 410 — nas terças, quintas das 16 às 18 horas e Sabados das 10 às 12 horas.

(626)

Coisas do Futebol

NILSON SABINO PINHO

O publico recifense ficou maravilhado com a exibição de estréia do famoso esquadrão corintiano. Uma equipe bem arregimentada e que se locomove na cancha com uma facilidade extraordinaria.

Jogo leve, com a bola sempre no terreno e uma tatica que desarma inteiramente o adversario, obrigando-o a mudar o seu sistema de marcação.

Defensiva segura, com todos os elementos trabalhando dentro de um plano pré-estabelecido. Vanguarda rapida, com um notavel poder de infiltração pela esquerda, na diagonal. Enfim, um conjunto harmonioso e que impressiona vivamente.

No cotêjo com o America, os "cracks" do Corintians deram ao nosso publico uma demonstração de futebol, que agradou sob todos os pontos de vista. Na primeira fase, como se estivesse experimentando o quadro contrario, o Corintians mesmo atuando bem, não chegou a tomar o pulso dos locais. Até que a partida esteve equilibrada, na fase complementar, entretanto, após ter a vitoria assegurada, o alvi-negro bandeirante deu inicio ao "show" que durou cerca de 35 minutos. Exuberancia acrobatica das mais impressionantes. Passes curtos e rapidos. Fintas e "filigranas" a todo instante. Enfim, um autentico "balle" ofereceram os visitantes no tapete verde dos rubro-negros.

Agora, cabe ao quadro paulista enfrentar a valorosa équipe do campeão pernambucano de 50, 51 e 52.

Sem desmerecer o onze esmeraldino, ainda em organização, a despeito de já ser chamado de "esquadrão atomico", o Nautico está mais credenciado a uma exibição de sucesso no cotêjo com a équipe do Corintians. Isso porque contam os alvi-rubros com um quadro mais homogeneo, formado, em sua maioria, de elementos que vêm atuando juntos em três temporadas consecutivas. Tem, assim, o Nautico o que em futebol chamamos "conjunto". E' uma équipe já "armada", habilitada, assim, a dar uma partida capaz de obter sucesso, se aproveitar uma eventual tarde infeliz da representação visitante, a qual é dificil vencer, mas não impossivel.

Será, deste modo, um jogo de sensação, no qual o nosso publico terá oportunidade de aprecia mais uma vez os famosos "cracks" corintianos, considerados, sem exagero, como autenticos "bailarinos".

O "ONZE" DO FAROL EM ITAPISSUMA

Seguirá hoje, com destino a Itapissuma, uma delegação de futebol do Onze do Farol, de Olinda, que naquela cidade disputará uma partida amistosa com o esquadrão do Espinheiro Futebol Clube.

A delegação olindense está constituida dos seguintes atletas: Bento, Luis, Renato, Helio, Milton, Helcio, Alcione, Jurandir, Vanda Vadú, Tamborete, Zuza, Amaurides, Agasinho, Nelson, Tonho, Miga, Adix, Paulo, Sibiu, Euclides e Wilson. Na chefia da delegação está o sr. Helio Rodrigues.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SANATORIO RECIFE

Direção: Drs Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano

—Rua Padre Inglês n 237— Serviço de Psicologia FONE: 2072 — Recife

Doenças Nervosas e Mentais Regimes — Repouso — Eletroterapia.

Minha senhora! Cuidado com caroços no seio! — Todo caroço no seio é Cancer, até que seja provado o contrario. Não perca tempo. A' menor suspeita consulte um medico ou compareça à Clinica do Cancer, Santo Amaro.

Exploradores, etc.

(Conclusão da 4ª pag.)

para os agricultores, que sempre em troca de cruzeiros. Evidentemente a secretaria não pensa em distribuir dividendos com este proceder. A prova está que adquirindo por 5 e 2 cruzeiros, respectivamente, sementes de algodão, feijão e milho, as revende por 2, 2 e 1 cruzeiro. E o inseticida comprado por dez cruzeiros e oitenta centavos é distribuido a cinco cruzeiros. E' conveniente registrarmos que os bons agricultores sempre têm reservada para o exato tempo e hora, a semente por eles selecionada na ocasião da colheita, desprezando aqueles que esperam, continuadamente, o auxilio do governo.

A Saic através de seus agronomos regionais, itinerantes e «mesas-redondas», tem insistido na salutar pratica do lavrador raciocinar sempre em termos de previsão. Desta maneira guardando na época da fartura; escolhendo os melhores e mais bem formados grãos para o futuro plantio; ensilando cereiais e pastagens para enfrentar possiveis e certos periodos de estio. Só assim conseguiremos extinguir os exploradores da agricultura; de resto uma praga tão malefica quanto a famigerado curuquerê.

Os urubús, etc.

(Conclusão da 4ª pag.)

que tem permitido seja impunemente saqueada.

Se me fosse permitido falar a urubús, como o Poverello falava aos peixes e às aves, perguntaria eu a esses demagogos da inflação e do esfomeamento do povo em que tem melhorado a vida neste país, após os sucessivos aumentos de salario que vêm sendo decretados pelo governo no seu irresponsavel frenesi demagogico. Ao contrario, ela tem piorado cada vez mais. Porque, como a experiencia indica, se é certo que o nosso povo já não suporta o padrão de vida atual, a verdade é que, sem produção, sem estabilização dos preços e sem valorização da moeda, não haverá aumento de salario que, só por si, corrija a calamitosa situação de fome e de miseria em que o país está mergulhado. E o povo já mais politizado, o operario esclarecido e homem da rua calejado pela experiencia sabe disso tanto quanto nós, senão pelo conhecimento das leis economicas, ao menos pela intuição dos resultados catastroficos dessa politica demagogica de Vargas.

Mas vamos ver, porque não custa esperar, como essas gralhas fatuas da demagogia se sairão amanhã da enrascada, quando recrudescer a miseria do desemprego em massa, quando aumentar a fome com a progressão do custo de vida ou quando os patrões, burlando a lei, inscreverem nas carteiras profissionais dos seus empregados o salario oficial e pagarem, nada obstante, em arranjos ocultos a que o trabalhador se sujeita para não perder o emprego, esse salario pela metade. Sim, vamos ver o que esses demagogos, que ora se espojam nessa politica suicida como urubús na carniça, farão nos dias proximos, quando a inflação, não sustada pelos orgãos genitais da demagogia oficial, atingir ao auge e as massas, justamente revoltadas com a fraude de hoje, sairem à rua para o natural acerto de contas. E eu quero ver então onde se ocultarão os demagogos...

com **PINTOS**
começa-se uma criação!



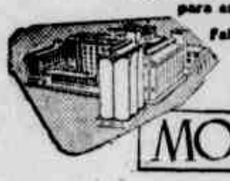
AVEVITA X
Pintos de 1 a 30 dias
AVEVITA XX
Pintos de 30 a 90 dias

Alimente racionalmente os seus pintos, com a ração balanceada

AVEVITA

Vendida também em saquinhos de 10 quilos para as pequenas criações do lar.

Fabricada e distribuida por



MOINHO RECIFE

CAIXA POSTAL 199
RECIFE

Org. Norte Brasileiro.

ELE TOCA NA BANDA...



e usa e recomenda o kaki
"SARGENTO"
produto da ARGOS

São ambos indispensáveis: O SARGENTO -- a qualquer exército
O KAKI "SARGENTO" -- a qualquer uniforme

PARA UMA ETIQUETA DE GARANTIA, TRES MARCAS DE CONFIANÇA
SARGENTO — ELEFANTE — TROPEIRO

APROVADO NOS TESTES DE CONFECÇÃO
Os alfaiates afirmam: kakis da ARGOS não cortam nas costuras, não são engomados e não deixam marcas quando se desmancha a roupa para recorte ou remonte.

APROVADOS NOS TESTES DE USO
Os consumidores afirmam: kakis da ARGOS não desbotam, são flexiveis, não ficam poídos com facilidade e duram como nenhum outro.

SARGENTO-ELEFANTE-TROPEIRO — Para militares, escolares, contínuos, porteiros, ascensoristas, motoristas, cobradores e para os homens do campo

ARGOS industrial
Argos INDUSTRIAL S.A.
São Paulo

REPRESENTANTES:
ORNILO CARVALHO & CIA.
Edificio SEGURADORA - sala 216 — RECIFE

ABAETE Prop.

OUÇA

Todos os domingos às 21 horas pelas emissoras Tamandaré, Rádio Clube e Rádio Borborema
"SALVE A RETRETA" com o GRANDE CONCURSO PERNAMBUCANO DE BANDAS DE MUSICA DO INTERIOR

LOJISTAS DA CAPITAL E DO INTERIOR — Para um constante suprimento de kakis e gabardines da ARGOS INDUSTRIAL S/A, procurem qualquer das firmas seguintes: Alves de Brito Companhia Tecidos S/A Armazens Bandeirantes Tecidos S/A, B. Asfora Irmãos & Cia., Carlos Oertli Tecidos S/A, Carneiro Irmãos & Cia., Casas José Araújo S/A Costa Junior & Cia. G Cunha & Cia., Kuhni Tecidos S/A Lima Arruda & Cia., Narciso Maia & Cia., Nerva Azevedo & Cia. e Tecidos Cardoso S/A

Clube Libano-Brasileiro

O CLUBE LIBANO-BRASILEIRO, em regosijo pela chegada ao Brasil, de S. Excia. o Presidente da Republica Libaneza, Snr. Camilo Chamoun a convite do Governo Brasileiro, promoverá em seus salões uma grande festa às 21 horas do dia 10 do corrente, data em que S. Excia. chegará ao Rio de Janeiro.

Afim de dar maior brilho à festa, a Diretoria do Clube Libero-Brasileiro, convida todos os seus associados e exmas. familias, a comparecerem à referida festa.

A DIRETORIA.
(18669)

SISTEMA DE IRRIGAÇÃO

IRITEC



CANHÕES CHUVEIRO
(ASPERSORES)

(Por aspersão)

Representantes e distribuidores exclusivos
SCHENKER, RODRIGUES & CIA.
RUA DO APOLO, 152 — FONE 9532

- MAIOR ALCANCE
- MAIOR VOLUME D'AGUA
- MAIOR RENDIMENTO
- MELHOR DISTRIBUIÇÃO

Consultem, sem compromissos, o nosso departamento de técnica irrigatória, para um estudo de seus problemas.

Vida Religiosa

(Conclusão da 5.ª página)

23, Elpidio Silva e familia; dia 24, Adauto Marinho de Carvalho e Austregesilo Correia dos Santos e familias; dia 25, Jefferson Barbosa Teixeira e familia; dia 26, Edival Barbosa Cavalcanti e familia; dia 27, Bechara Sales Asfora, Sales Bechara Asfora e José Asfora e familias; dia 28, Alcides Melo e Abelardo Torres e familias; dia 29, prof. Joaquim Caldas e familia; dia 30 — A's 8 horas, missa, quando será realizada a pascoa dos devotos de Santa Terezinha. Noiteiro, Abrahão Carlos Aliz e familia; dia 31 — A's 19,30 terá lugar a coroação de Nossa Senhora e Consagração dos devotos da Capela-Escola Santa Terezinha, ultima homenagem em honra à Virgem Maria.

CONFRARIA DE S. JOSE' DO RIBAMAR

Comemorando hoje o segundo centenario da trasladação do seu padroeiro do da extinta igreja de N. Sra. do Paraiso para a sua propria igreja, a diretoria da Confraria de São José do Ribamar realizará uma sessão de assembléia geral para a eleição da sua mesa regedora. A sessão terá lugar às 9 horas.

PASCOA DOS FUNCIONARIOS DO HOSPITAL «GETULIO VARGAS»

Recebemos:

«Consoante foi amplamente divulgado, realizou-se domingo ultimo a pascoa dos funcionarios e enfermos do Hospital «Getulio Vargas», que foi bastante concorrida, revelando assim o espirito de fé dos servidores daquele nosocomio.

A santa missa foi ministrada por dom Antonio de Almeida Morais Junior, arcebispo metropolitano de Olinda e Recife, que pronunciou belissimo sermão.

Ao ato compareceram, além de inumeros funcionarios, o sr. Aldemar da Costa Almeida, delegado do IAPETC; dr. Inaldo Pontual, diretor do Hospital; sr. Ismaldo Menezes, da administração do mesmo Hospital e muitas outras pessoas.

Após a missa, foi servido café aos comungantes e autoridades presentes, tendo o sr. Ismaldo Menezes saudado, em nome do Hospital, ao arcebispo, que agradeceu.

A pascoa foi de iniciativa do padre Humberto Galvão, capelão do Hospital, cujos serviços espirituais naquele nosocomio tem merecido as melhores referencias.»

MISSAS

Será rezada amanhã, ás 8 horas, na matriz de Sto. Antonio, uma missa por alma de Maria da Penha Leite Nogueira, na passagem do 1.º aniversario do seu falecimento.

O ato é de iniciativa do seu filho, o padre Manoel Gueira, paroco de Sto. Antonio.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

VIDA ESCOLAR

UNIAO DOS ESTUDANTES DE PERNAMBUCO

Recebemos:

«O presidente da União dos Estudantes de Pernambuco, em virtude da decisão do ultimo Conselho da União Nacional dos Estudantes, está convidando todos os presidentes de Diretorios Academicos para uma reunião, segunda-feira proxima, ás 20 horas, na sede da entidade, à av. Rui Barbosa, 39, a fim de tratar de assuntos atinentes á Greve Nacional da classe, a ser deflagrada, nos dias 12 e 13 do corrente, em protesto pelas violencias de Belém do Pará.

Outrossim solicita, de todos os presidentes, o cumprimento da deliberação do Conselho, referente ao luto oficial, a ser guardado, pelas entidades, durante seis (6) dias, a partir do 6 do corrente.»

FACULDADE DE DIREITO

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Faculdade de Direito do Recife os seguintes alunos: Elias Modesto Martins, Walfrido Patricio Advincula e José Urbano da Costa Carvalho.

DIRETORIO ACADEMICO DE MEDICINA

Foi a seguinte a diretoria eleita no dia 3 deste mês, que irá reger os destinos do Diretorio Academico de Medicina, Odontologia e Farmacia, da Faculdade de Medicina do Recife, no bienio 1954/1955: presidente, Juarez de Queiroz Campos; vice-presidente, José Tenorio Vaz; secretario geral, Abner Cavalcanti Brasil; 1.º secretario, Francisco de Assis Alencar; 2.º secretario, Edvaldo Cavalcanti; tesoureiro, Caubi Pequeno de Figueiredo; bibliotecario, Antonio Bitú dos Santos.

COLEGIO ARQUIDIOCESANO

As professoras pré-primarias e primarias do Colegio Arquidiocesano do Recife, em colaboração com os seus alunos, festejarão, hoje, o «Dia das Mães».

Haverá uma missa no Colegio, ás 8.30, celebrada pelo arcebispo metropolitano e depois seguir-se-á uma hora de arte infantil. As crianças oferecerão presentes ás mães, confeccionados por elas mesmas, nas aulas de trabalhos manuais e, em retribuição, as mães colocarão nos seus filhos os tradicionais cravos vermelhos e brancos. O orfeão infantil do Colegio cantará a «Valsa das Mães».

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Escola Tecnica de Comercio de Pernambuco os seguintes interessados: Ivanite Ferreira da Silva, Elicte Macedo Silva, Jader Moreira Caldas, Luci de Carvalho Galindo, Luiz Marques de Oliveira e Aldo Medeiros de Carvalho.

ESCOLA INDUSTRIAL FEMININA

A diretoria da Escola Industrial Feminina está convidando as ex-alunas daquela Escola para a reunião que terá lugar no dia 15 deste mês às 16 horas, á rua Barão de S. Borja.

TEATRO

Velho assunto

Infelizmente ainda é sempre novo o da falta de teatro em nosso pais e, particularmente para nós recifenses, porque nos diz respeito mais de perto e por êle somos atingidos igualmente.

Não temos teatros.

O Santa Isabel ai está.

Um dos mais bem equipados técnicamente, em todo o território, com largos serviços prestados à arte e à cultura do nosso povo, cenário autêntico de uma porção de fatos de nossa evolução historica e politica, é o Teatro Santa Isabel o número um de nossas casas de espetáculos. Pelas suas condições técnicas e pelo prestigio de que gosa em nossa sociedade é o ardentemente desejado por todos, quer da terra, quer de fora. Dai o cúmulo de candidatos ao seu palco, tornando-se o velho teatro difícil de ser conseguido.

Naturalmente temos outros, tecnicamente desfavorecidos, desprestigiados talvez por sua localização ou por não oferecer o mínimo necessário de confôrto, quer aos espectadores, quer aos realizadores de espetáculos: O Teatro Almare, hoje praticamente abandonado pela sua situação de estar erguido no Parque Treze de Maio; o Teatro do Derby que poderia ter sido o substituto do Santa Isabel quando êste esteve fechado para reformas; o Teatro de Bolso que, de uma maneira ou de outra, vai servindo. Deus sabe como; o Teatro Helvética que Barreto Junior tentou reviver sem grandes resultados por motivos vários.

Estes são os mais centrais. Ainda temos outros, menores e de mais fracas condições técnicas, aqui ou ali, em arrabaldes, servindo a entidades ou associações e, por isso mesmo, restritos ou restringidos.

Diante de tal situação, resta-nos de fato e verdadeiramente, apenas o Teatro Santa Isabel. Para êle convergem as atenções de quantos assistem teatro ou qualquer outra espécie de espetáculo ou recital. Para êle ainda mais incisivamente convergem as atenções e os esforços de quantos realizam teatro em nossa terra, isto sem contar o imenso número de candidatos de fora que também e visam porque apenas nêle é que podem realizar as suas pretendidas temporadas entre nós.

Os da terra cedem a sua vez e esperam. E quando temos conjuntos de outros lugares no Santa Isabel, os outros grupos da terra que fiquem de braços cruzados.

Isto tudo não é nenhuma novidade. Mas é, lamentàvelmente, uma verdade que prejudica a todos, aos que necessàriamente vivem do teatro e aos que assistem aos seus espetáculos.

Continúa sendo ainda hoje um problema sem solução. — ISAAC GONDIM FILHO.

TEATRO GRAFICO DE AMADORES

Quem pode negar que o Teatro Grafico de Amadores está lutando com dificuldades para conseguir o teatro para exibir-se? O conjunto do Departamento de Cultura do Sindicato dos Trabalhadores Graficos do Recife vê-se obrigado a viver sem poder movimentar-se, pois aos seus dirigentes não se ha oferecido ensejo para novas apresentações.

"Não é que eles estejam de braços cruzados, em atitudes cômodas. Nada disso, em absoluto. Alberico Silva e Juvencio Lopes, para não falar nos demais dirigentes, não têm descansado, um instante sequer, no sentido de conseguir um teatro, um estabelecimento que tenha palco, onde o TGA possa levar peças que lhe foram oferecidas.

O TGA é uma organização que esposa altos objetivos de educação e cultura. E' uma iniciativa digna dos maiores louvores. Haja vista o desejo de levar às classes laboriosas o ideal artistico, a chama que irradia de proveitosos cometimentos do espirito.

Samuel Campelo — um legitimo apostolo da arte de representar, gloria impereeivel da teatrologia brasileira — jamais regateou a sua simpatia aos pequenos grupos teatrais. Do saudosissimo autor de "Aves de Arribação" e de "Mulato", esses grupos recebiam sempre o incentivo inspirado em propositos sadios, quais os de pôr em relêvo as tendencias artisticas que surgissem entre os amadores.

Outros vultos da literatura teatral de nossa terra, como Valdemar de Oliveira — elemento de renome intelectual a manifestar-se em varios matizes do pensamento — têm tido, para com os mesmos grupos, gestos de profunda admiração.

Sotero de Souza, o medico enamorado da arte teatral, da arte cheia de encantos indescritiveis, está sempre presente entre os que estimulam as modestas realizações no meio artistico de nossa terra. O antigo confrade teve para o TGA palavras verdadeiramente sensibilizadoras. Palavras que traduzem uma legitima compreensão dos ideais que animam os integrantes do T.G.A.

Já ao termi ar estas considerações, é com satisfação que registramos o valioso apoio do dr. José Guimarães Sobrinho, ilustre membro da Camara Municipal do Recife, ao Teatro Grafico de Amadores.

A proposito damos á estampa o seguinte: "Ilmo. sr. jornalista Calinicio Silveira — DIARIO DE PERNAMBUCO. — A respeito do seu apêlo de ontem, no DIARIO DE PERNAMBUCO, em prol do Teatro Grafico de Amadores de Pernambuco, venho me pôr á sua disposição para o que fôr possivel. Peço-lhe que em outubro me procure ou mande um portador me lembrar, pois estou disposto, da verba que cabe a mim, como vereador, a reservar uma pequena parte que servirá de ajuda áquele conjunto teatral. Atenciosamente. — **José Guimarães Sobrinho.** — Recife, 2-5-54".

Que elementos ilustres da sociedade pernambucana, enfim todos os que colaboram no esforço comum pela cultura artistica de Pernambuco, compartilhem de gestos aos quais nos referimos acima, são os votos que formulamos. — **CALINICIO SILVEIRA.**

Peças de substituição CATERPILLAR



COMO SE AJUSTAM?

Ajustam-se bem? Você pode estar certo de uma perfeita ajustagem sempre que comprar Peças Caterpillar genuinas. Há 50 anos que Caterpillar vem gastando milhões e milhões de dolares em pesquizas para melhoria e aperfeiçoamento das peças que usa em suas máquinas. Por isto, naturalmente, devem saber melhor o modo de fabricá-las.



DE QUEM SE DEVE COMPRAR PEÇAS?

Do distribuidor Caterpillar, pois que é a única firma autorizada a vender peças Caterpillar genuinas.

SÔBRE OS PREÇOS?

Os preços das genuinas Peças Caterpillar são razoáveis, tendo em vista a alta qualidade do seu material e fabricação. *Qualidade é a característica da fabricação Caterpillar.*

Não faça experiências com "pechinchas" ou com peças cuja aparência parece boa. Compre, sempre, peças genuinas de um distribuidor Caterpillar autorizado.

CATERPILLAR
MARCA REGISTRADA

Distribuidores exclusivos:
OSCAR AMORIM, COMERCIO S.A.
Avenida Rio Branco, 152 — Telefone: 9315
Caixa Postal, 564 — Telegramas: "Amorins"
RECIFE — PERNAMBUCO
Filiais: Natal e Campina Grande

AQUI 2 PRODUTOS
PARA O SEU LAR!

CIMOVEL



POLTRONA-CAMA CIMOVEL — Uma sugestão para a melhor solução da falta de espaço no lar. Durante o dia atraente poltrona e á noite uma confortavel cama. POLTRONA-CAMA CIMOVEL — elegante... resistente... confortavel... E custa muito pouco!



COLCHÃO DE MOLAS CIMOVEL — Complete a beleza e conforto do seu lar, preferindo o colchão de molas CIMOVEL. FEITO COM O LEGITIMO AÇO SUECO DE IMPORTAÇÃO! Compare... para preferir CIMOVEL.

Vendas e Exposição:
RUA DA IMPERATRIZ 179

Tel. 4135
Fabricantes: COMERCIO E INDUSTRIA DE MOVEIS, LTDA.
Rua da Imperatriz, 118 — Tel. 2493

Org. Norte Brasileiro.

AGENTES NO INTERIOR

MESMO SEM CAPITAL E SEM NENHUMA PRATICA



Grande Organização de Tecidos de São Paulo procura pessoas honestas e trabalhadoras para venderem CASIMIRAS, LINHOS e TROPICAIS, diretamente ao consumidor ou revendedor, pelo facil sistema de Reembolso Postal. Paga-se otima comissão e fornecem-se mostruarios inteiramente gratis. — Cartas para: TECIDOS MEHERO — CAIXA POSTAL 4.020 — SÃO PAULO.
(233)

PONTO COMERCIAL

Aluga-se o pavimento terreo, 216, à rua do Hospicio, excelente para loja, laboratorio ou deposito, com area de 330m2. A tratar pelo telefone 2858?
(217)

Importantes reformas no sistema de benefícios dos institutos de previdência

Novo regulamento baixado para essas autarquias — Decreto de Vargas

(Conclusão)

V — a contribuição dos segurados mencionados no item IV do art. 5.º será recolhida por iniciativa dos próprios interessados, diretamente ao Instituto a que estiverem filiados, no mesmo prazo referido no inciso IV;

VI — os descontos das contribuições e os das consignações legalmente autorizadas sempre se presumirão feitos oportuna e regularmente, pelas emprêsas a isso obrigadas, não lhes sendo lícito alegar nenhuma omissão que hajam praticado, a fim de se eximirem ao devido recolhimento, ficando pessoal e diretamente responsáveis pelas importâncias que deixarem de recolher.

Art. 61. Todo pagamento ou recebimento feito pelas emprêsas obrigadas a escrituração mercantil, relativo a salário, contribuições e consignações devidas aos Institutos, deve ser lançado na referida escrita, em título próprio, sendo arquivados, para os efeitos do art. 66, durante 5 (cinco) anos, os respectivos comprovantes discriminativos.

Art. 62. Para os efeitos do art. 66, tôdas as emprêsas incluídas no regime dêste Regulamento deverão organizar mensalmente fôlhas de pagamento, ou registros equivalentes, das quais constarão os descontos e consignações relativos aos Institutos, sendo as mesmas arquivadas durante 5 (cinco) anos.

Art. 63. As emprêsas abrangidas por êste Regulamento não poderão receber qualquer subvenção ou participar de qualquer concorrência promovida pelo Govêrno ou autarquias federais, sem que provem a inexistência de débito, até o exercício anterior à realização do ato, para com o Instituto a que estejam ou tenham estado vinculadas, sob pena de nulidade do ato.

Art. 64. Não haverá restituição de contribuições, excetuada a hipótese de recolhimento indevido.

Art. 65. Não prescreve o direito de receber ou cobrar as importâncias a que se referem o art. 54 e seus parágrafos.

Art. 66. Aos Institutos compete fiscalizar a arrecadação e o recolhimento das contribuições e outras quaisquer importâncias previstas neste Regulamento, obedecendo, no que se refere à quota de previdência, às instruções do Departamento Nacional de Previdência Social.

§ 1.º Para a verificação da fiel observância dêste Regulamento, estão os contribuintes sujeitos à fiscalização por parte dos Institutos e obrigados a prestar-lhes informações e esclarecimentos, inclusive de natureza estatística, necessários ao perfeito conhecimento das bases econômicas e financeiras do seguro social.

§ 2.º E' facultada aos Institutos a verificação dos livros de contabilidade e de outras formas de registro dos contribuintes.

§ 3.º Ocorrendo a recusa ou a sonegação dos elementos mencionados no parágrafo anterior, ou a sua apresentação deficiente, poderão os Institutos sem prejuízo da penalidade cabível inscrever **ex-officio** as importâncias que reputarem devidas, ficando a cargo do contribuinte o ônus da prova em contrário.

Art. 67. A falta de recolhimento, na época própria, de contribuições ou outras quaisquer quantias devidas aos Institutos sujeitará os responsáveis ao juro moratório de 1% (um por cento) ao mês, além da multa variável de 10% (dez por cento) até 30% (trinta por cento) do valor do débito, observado o mínimo de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

Art. 68. O julgamento das questões relativas a contribuições ou a quaisquer outras quantias devidas aos Institutos, bem como a imposição das multas previstas nos arts. 67 e 91, compete ao Presidente do Instituto e às autoridades a quem êle delegar essa atribuição, assegurado o direito de defesa.

Parágrafo único. Da decisão que julgar procedente o débito ou impuser multa, caberá recurso voluntário para o Conselho Fiscal do Instituto, no prazo de 30 (trinta) dias contados da data em que fôr o interessado notificado, e precedido, obrigatòriamente de depósito do valor recorrido ou de correspondente garantia idônea.

Art. 69. Quaisquer débitos assurados pelo Instituto, assim como as multas impostas, serão lançados em livro próprio, destinado à inscrição de sua dívida ativa, e as certidões dêsse livro, contendo todos os dizeres da inscrição, servirão de título para os Institutos, por seus Procuradores ou representantes legais, interessarem em juízo com a sua intenção fundada de fato e de direito e promoverem a cobrança dêsses débitos ou multas, pelo mesmo processo e com as mesmas prerrogativas e privilégios da Fazenda Nacional.

Art. 70. As importâncias destinadas ao custeio dos Institutos são de sua exclusiva propriedade e em caso algum terá o patrimônio dêles aplicação diversa da que tiver sido estabelecida nos têrmos dêste Regulamento, pelo que serão nulos de pleno direito os atos em contrário, ficando seus autores sujeitos às penalidades cabíveis, sem prejuízo da responsabilidade de natureza civil ou criminal em que venham a incorrer.

Art. 71. Com a prestação dos serviços a que se refere o art. 20, item III, não poderão os Institutos empregar em cada exercício, mais de 25% (vinte e cinco por cento) da arrecadação realizada das contribuições de que tratam os itens I e II do art. 54, além das percentagens que forem estabelecidas sôbre a arrecadação dos prêmios do seguro de acidentes do trabalho.

CAPITULO VII
Da Administração

Art. 72. Os institutos constituem serviço público descentralizado da União têm personalidade jurídica de natureza autárquica e gozam, em tôda a sua plenitude, inclusive no que se refere a seus bens, rendas, serviços e ação, das regalias, privilégios e imunidades da União.

Parágrafo único. Nas execuções de sentença por quantia certa aplicar-se-á o disposto no art. 918, parágrafo único, do Código de Processo Civil.

Art. 73. Para os efeitos da fixação de suas despesas administrativas e dos vencimentos dos respectivos dirigentes, assim como da organização de seus serviços, os Institutos serão, por ato do Departamento Nacional da Previdencia Social, classificados em tipos, de conformidade com a sua receita e com o número e a distribuição dos segurados.

§ 1.º Os Institutos deverão organizar os seus serviços em regime de descentralização, de modo que fique assegurada, em todo o território nacional, a pronta e efetiva concessão das prestações.

§ 2.º Os serviços dos Institutos deverão ser organizados e executados em bases de rigorosa economia e com o melhor aproveitamento do pessoal, não podendo as despesas administrativas exceder a sobrecarga de que trata o § 10, item III, do art. 54, observada a classificação a que se refere êste artigo.

§ 3.º O Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio **ex-officio** ou mediante representação do Departamento Nacional da Previdência Social ou do Ministério Público da Justiça do Trabalho, poderá determinar a intervenção nos Institutos e nos respectivos Conselhos Fiscais sempre que fôr necessário coibir abusos, corrigir irregularidades ou restabelecer a harmonia na sua administração, sem prejuízo da instauração de inquéritos administrativos para a apuração das responsabilidades.

§ 4.º Caberá ao Departamento Nacional da Previdencia Social realizar as intervenções e instaurar os inquéritos determinados pelo Ministro de Estado.

Art. 74. Os quadros de servidores dos Institutos serão fixados por decreto.

§ 1.º Sob pena de nulidade de pleno direito do ato e da responsabilidade do administrador que o praticar, a admissão de servidores far-se-á mediante concurso público de provas, ou de provas e títulos, com exceção apenas dos cargos e funções do Gabinete da Presidencia e os de chefias dos Orgãos Locais e Centrais, que serão de livre escolha do presidente do Instituto.

§ 2.º A admissão dos empregados dos serviços assistenciais e industriais, sujeitos exclusivamente à legislação trabalhista, far-se-á sempre dentro de princípios de apurada seleção e nos limites das verbas orçamentárias próprias, não podendo Ales, em hipótese alguma, prestar serviços de natureza diversa, sob as penas previstas nesse artigo.

§ 3.º O preenchimento interino de cargo cujo provimento dependa de concurso não poderá ultrapassar o prazo improrrogável de 1 (um) ano.

Art. 75. Os servidores dos Institutos só poderão ser requisitados para servir em outros órgãos quando a requisição fôr feita sem ônus para a instituição, salvo se se destinar à prestação de serviços de interesse da previdência social.

Art. 76. Os Institutos e os respectivos Conselhos Fiscais terão orçamentos próprios, aprovados para cada exercício pelo Departamento Nacional da Previdencia Social.

§ 1.º Sem dotação orçamentária própria não se efetuará despesa alguma, nem se fará qualquer operação patrimonial.

§ 2.º A infração do disposto no § 1.º acarretará a responsabilidade dos que autorizarem a despesa, inclusive a dos que houverem concorrido para a infração.

Art. 77. Os Institutos serão dirigidos e administrados por um presidente, brasileiro, nomeado em comissão pelo Presidente da República.

§ 1.º O regime de pessoal dos presidentes e dos servidores dos Institutos será, no que couber, o que vigorar para os funcionários públicos civis da União cabendo, quando aos presidentes, ao Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio mediante proposta do Departamento Nacional da Previdencia Social, as sanções disciplinares dêle decorrentes, com exceção da aplicação da penalidade de demissão, que compete ao Presidente da República.

§ 2.º Compete ao presidente do Instituto ou às autoridades a quem êle delegar essa atribuição, a decisão de quaisquer matérias em que forem interessados as emprêsas, os beneficiários e os servidores da instituição, com recurso voluntário, no prazo de 30 (trinta) dias contados da data em que fôr o interessado notificado:

I — para o Conselho Fiscal, em se tratando de empresas e beneficiários;

II — para o Departamento Nacional da Previdencia Social, em se tratando de servidores.

Art. 78. Junto a cada Instituto funcionará um Conselho Fiscal, em coordenação com o Departamento Nacional da Previdência Social, com a composição e as atribuições fixadas na regulamentação própria.

Art. 79. A prestação dos serviços médicos e de reeducação e readaptação profissional, bem

(Conclue na 13.ª página)



Leilões de Animais

EDITAL

A DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL, devidamente autorizada pelo Exmo. sr. Governador do Estado, venderá em leilões nas Fazendas Experimentais de Criação dos municípios de São Bento do Una e Arcoverde, às 13 horas dos dias 23 de maio e 19 de junho do corrente ano, respectivamente os animais constantes da relação abaixo, sendo o lance inicial o da avaliação, não se permitindo que os demais sejam inferiores a 100,00:

FAZENDA EXPERIMENTAL DE SÃO BENTO DO UNA

10 bovinos da raça Holandesa — Fêmeas

FAZENDA EXPERIMENTAL DE ARCOVERDE

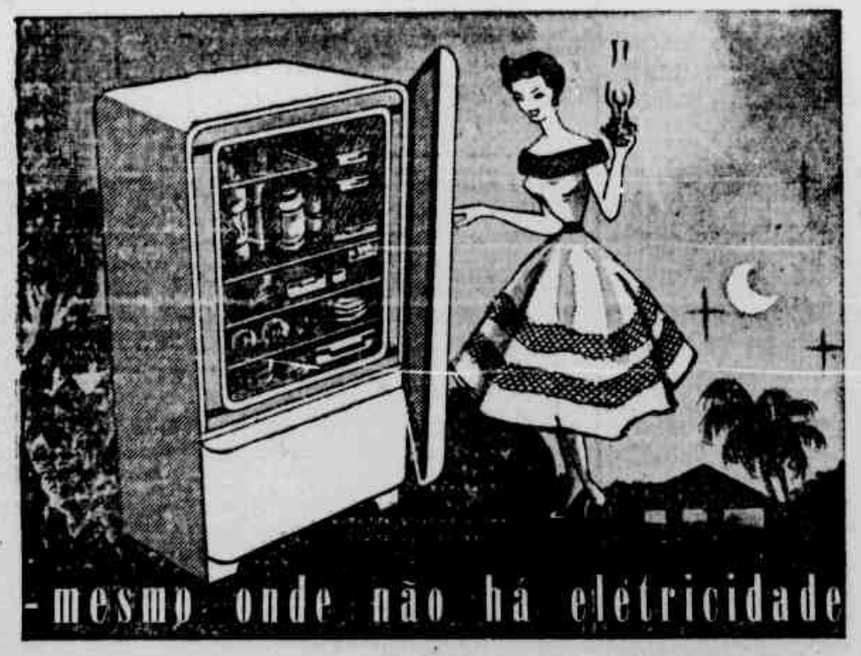
1 bovino da raça	Indubrasil	— Macho
18 bovinos da raça	"	— Fêmeas
1 bovino da raça	Guzerat	— Macho
9 bovinos da raça	"	— Fêmeas
3 bovinos da raça	Nelore	— Machos
6 bovinos da raça	"	— Fêmeas
8 bovinos da raça	Jersey	— Fêmeas
3 bovinos mestiços	"	— Fêmeas
2 equinos da raça	Arabe	— Fêmeas
7 equinos da raça	Campolina	— Fêmeas
1 equino da raça	Bretã	— Macho
1 equino mestiço	"	— Fêmea
1 asinino da raça	Catalã	— Macho
2 asininos da raça	"	— Fêmeas
4 asininos da raça	Pêga	— Fêmeas

LOURIVAL CAMPELO
Chefe do Expediente e Contabilidade

ALOISIO F. COSTA
Chefe do Serviço de Zootecnia

VISTO — Diretor Geral
ANTONIO COELHO

(211)



IBESA Gelomatic
A QUEROZENE

oferece o confôrto luxuoso das grandes cidades!

O refrigerador GELOMATIC a querozene proporciona tôdas estas vantagens exclusivas:

- não depende de eletricidade
- não sofre interrupções
- não possui partes móveis
- não desgasta com o uso
- funciona silenciosamente
- possui contrôle de temperatura
- seu preço é acessível
- garantido por 5 anos



um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A
Recife - Rua do Brum, 555 - Telefone 9694

CONCESSIONÁRIOS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO BRASIL

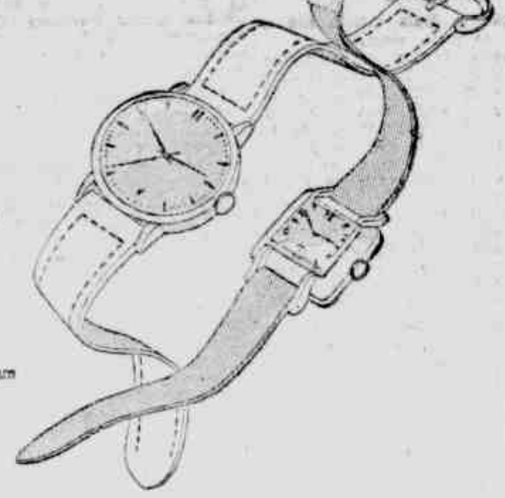
Para O BRASIL
cada minuto vale muito



O *Estádio do Maracanã*, que é um dos mais modernos e bem equipados do mundo, tem capacidade para mais de 150.000 espectadores. Em seu gramado têm desfilado as maiores figuras do futebol e nêle se têm realizado importantes torneios nacionais e internacionais. No esporte, como em tudo, para o Brasil, cada minuto vale muito...

Nos Esportes... cada fração de minuto é um fator decisivo. O triunfo cabe àquêles que conseguiram treinar melhor os músculos, sincronizando seus movimentos a frações mínimas de tempo. Alcança-se a meta por décimos de segundo, e ganha-se um campeonato pelo simples fato de se ter sabido aproveitar melhor o Tempo.

Nos esportes, como em qualquer outra atividade humana, a medição do tempo é indispensável. O Tempo só pode ser medido pelo Relógio, e na medição exata do Tempo, o relógio suíço de qualidade — como o próprio Tempo — é um *artigo essencial*.



SIGA O CONSELHO DE SEU RELOJOEIRO

Sua melhor garantia reside no saber e integridade do relojoeiro, a única pessoa que sabe dizer se a máquina de um relógio é boa ou ordinária. Ao comprar um relógio, siga os conselhos dele

OS FABRICANTES DE RELÓGIOS DA SUÍÇA

P-6

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DE CARVALHO S. A. — ORGANIZAÇAO COMERCIAL E IMPORTADORA REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 1954

Aos vinte e oito dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e cincoenta e quatro (1954), pelas dez (10) horas, em sua sêde social, situada na Avenida Guararapes, n.º 154 sôbre-loja desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, reuniram-se acionistas de CARVALHO S. A. — ORGANIZAÇAO COMERCIAL E IMPORTADORA representando a totalidade do capital social: todos êles com direito de voto, conforme se infere das assinaturas apostas no Livro de Presença. O Diretor-Presidente Adelmar Costa Carvalho, assumiu a direção dos trabalhos, convidando o Diretor Secretário Vicente Phaelante da Camara para secretariá-lo ficando assim composta a mêsa. Constatando o cumprimento de todas as formalidades legais, o presidente encerrou o Livro de Presença declarando aberta a sessão e pediu ao secretário que procedesse à leitura dos editais de convocação, publicados no Diário Oficial e Diário de Pernambuco, respectivamente nos dias 14, 15 e 20 do corrente e assim redigidos: — Carvalho S. A. — Organização Comercial e Importadora — Assembléia Geral Ordinária, 1ª Convocação. Ficam convidados os acionistas de Carvalho, S. A. — Organização Comercial e Importadora, para a reunião de Assembléia Geral Ordinária que se realizará no próximo dia 28 do corrente mês (Quarta-feira) às 10 horas na séde social, situada na Avenida Guararapes, n.º 154, sôbre-loja desta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, e terá por fim apreciar e aprovar o Relatório da Diretoria, o Balanço, a Conta de Lucros & Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1953, eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, fixando-lhes os honorários, bem como pronunciar-se sôbre qualquer assunto que seja, de suas atribuições e diga respeito aos interesses sociais. Recife 12 de abril de 1954. Adelmar Costa Carvalho — Diretor-Presidente; Milton Percinio da Silva — Diretor-Gerente; Vicente Phaelante da Camara — Diretor-Secretário; Luiz Souto Dourado — Diretor-Adjunto. — Verificando que a Assembléia estava apta para deliberar sôbre o objeto da convocação, o presidente solicitou do secretário que demonstrasse o cumprimento do artigo 99 da Lei das Sociedades por ações e procedesse à leitura do Relatorio do Balanço da Conta de Lucros & Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, o que foi feito em voz alta. Posto em discussão tais assuntos, nenhum acionista usou da palavra, sendo submetido á votação, do que resultou serem os mesmos aprovados unanimemente, abstendo-se de votar os acionistas legalmente impedidos. Prosseguindo os trabalhos, o presidente solicitou dos acionistas que elegessem os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, fixando-lhes os respectivos honorários. Procedida a votação, constatou-se o seguinte resultado:—para membros efetivos, Luiz Inácio Pessôa de Melo, Luciano Marinho, industriais e Manoel Santos da Figueira, engenheiro e para suplentes, Arnaldo Moreira Pinto, Gilberto Correia Lima, comerciante e Lucilo Oliveira, industriário, todos brasileiros, casados, com exceção do primeiro que é solteiro, residente nesta cidade, eleitos por unanimidade de votos. Quanto aos honorários, deliberou a Assembléia que permaneceriam os mesmos do ano anterior. O acionista Dr. Luiz Souto Dourado, com a palavra propôe que seja atribuida uma quota do capital para efeitos fiscais das Oficinas á Rua Dr. José Mariano, 741 e Posto Almare á mesma Rua n.º 741, sendo em seguida aprovado para cada uma da indicadas a quota de Cr$ 500.000,00. Nada mais havendo a tratar, nem quem quizesse usar da palavra, o presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário á redação e lavratura da ata. Reiniciados os trabalhos e achando-se presentes todos os acionistas foi a ata lida em voz alta, sendo unanimemente aprovada indo subscrita pelo secretário e assinada pelo presidente e por todos os acionistas presentes. — VICENTE PHAELANTE DA CAMARA — ADELMAR COSTA CARVALHO — MILTON PERCINIO DA SILVA — LUIZ SOUTO DOURADO — MARIA DE LOURDES CARVALHO FRANCA — p. p. ZULEIDE COSTA CARVALHO — p. p. LENYRA PESSÔA — MARIA DE LOURDES CARVALHO FRANÇA. Recife 5 de Maio de 1954 — Milton Percinio da Silva — Diretor-Gerente. CERTIFICO que um exemplar de igual teor no qual constam os sêlos de arquivamento no valor de Cr$ 21,90 federal, em estampilhas, foi arquivado sob n.º 382, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6-5-954. Junta Comercial do Estado de Pernambuco, 7 de Maio de 1954. AMAURY RAMOS — Diretor-Secretário.

(206)

Ministério da Agricultura
CAIXA DE CRÉDITO DA PESCA
(Agencia em Pernambuco)

INSCRIÇÕES PARA AQUISIÇAO DE JANGADAS

Esta Agência está avisando aos pescadores filiados às Colônias de Pesca do Estado que, a partir da data desta publicação, se encontram abertas as inscrições para aquisição de jangadas de tábua, devendo os interessados comparecer ao local onde funciona — Edf. Sto. Albino sala 1101 e 1102 — Av. Guararapes desta cidade — a fim de tomarem conhecimento das respectivas bases.

Recife 8 de maio de 1954.

(a.) HARLAN GADELHA
Agente

(207)



SEU FILHO SERÁ MAIS FORTE, TOMANDO
IODFOSCAL
• Iôdo
• Fósforo
• Cálcio
O MAIS MODERNO FORTIFICANTE!

Para o lar moderno

MÓVEIS BELOS E FUNCIONAIS

Seu gosto, madame, em primeiro logar!

Sim... madame, exatamente. Os móveis artisticos «Z», têm uma variedade de modelos e a senhora fará o «conjunto desejado» ao seu gôsto... em beleza e preço!

MÓVEIS ARTÍSTICOS



AQUI DAMOS UM EXEMPLO...

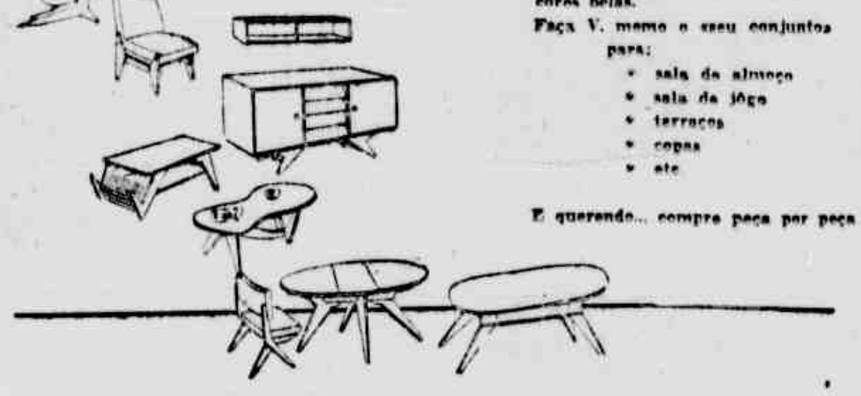
Este modêlo acima escolhemos acidentalmente. Muito harmônico, evidentemente muito gracioso. Quanto ao preço que ficará o belo conjunto acima, veremos abaixo:

Sofa	Cr$ 2.940,00
2 poltronas	2.460,00
Mesa de centro ..	800,00
Total: ..	Cr$ 5.900,00

Uma variedade intensa de cadeiras, poltronas, mesas, estantes, estilo aerodinâmico, estofamento em plástico de côres belas.

Faça V. mesmo o seu conjuntos para:

- sala de almoço
- sala de jôgo
- terraços
- copas
- etc



E querendo... compre peça por peça!

Aprecie as Ofertas dos Móveis artisticos "Z"

... — da —

MOVELARIA BOA VISTA

Mostruários de Móveis Z — Imperatriz, 35

RECIFE

Educação viva, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

«Foi esse contacto que ele deixou em alguns paises visitados na sua ultima viagem ao Ultramar português. Com estudantes luso-indianos e luso-chineses, estabelecido através de seus livros, — como lembrou estudante de Coimbra após ter ele pronunciado conferencia na famosa sala dos Capelos: livros que abriram perspectivas novas á ação de jovens portugueses.

E esse contacto é semelhante áquele que ele proprio, Gilberto Freyre, tivera quando estudante de universidade. Como o que lhe viera do conhecimento de Chesterton — o ensaista inglês em que permaneceu com a impressão de ser da mesma raça e da mesma idade; apenas o tempo fisico os separava, embora permanecessem ligados ao tempo psicologico. Aquele inglês — Chesterton — de passo lento, como de mulheres gravidas depois de velhas. Era o mesmo estudante sempre disposto a compreender os homens; compreender suas contradições e perspectivas de vida.

DEWEY, MANN E O BRASIL

Fora tambem o principe de Monaco que encontrou, no tempo em que estudava na Universidade de Columbia. A maior paixão do velho principe eram os estudos de oceanografia — mas os estudos do oceano não separavam o principe do estudo de povos oceanicos, como o português, cuja tendencia maritima — achava ele — deveria ser continuada pelos brasileiros. E outros estudantes (já mestres, em que, porem, não se apagara aquela faculdade admiravel de permanecerem com olhos de adolescente para as coisas do espirito) como Taft (o ex-presidente dos EE. UU.), Giddings, Ross, João Lucio de Azevedo, Richard Strauss, Maeterlink, don Ramon del Vale Inclán, Lindsey, John Dewey — este já velhissimo — empanhou-se com G. Freyre, em 1938, data em que ele voltou a Columbia como professor extraordinario da Universidade — para que lhe fosse proporcionada conhecer o Brasil, que desde a mocidade desejava ver e sentir de perto. E cuja vinda foi dificultada pela gente que, intelectualmente, dominava o paiz. Viagem que teria proporcionado a Dewey, tambem, sem duvida um confronto com a China e o Mexico, paizes que ele admirava. Atiraram sobre Dewey a pecha de comunista que ele nunca foi. E o mesmo acontecera a don Fernando de los Rios que despertou reação, senão repulsa, em meios academicos e rotineiramente pedagogicos.

O mesmo acontecia, na Terceira Republica, quando sugerira Gilberto Freire que fosse convidado a visitar o Brasil Thomas Mann que, por lado materno, descendia de brasileiros. Uma nova repulsa da rotina pedagogica brasileira às aventuras intelectuais. Aventuras que têm exaltado, quando não honrado, a cultura de um povo.

EXTRA-ACADEMICOS

No Brasil, eternos estudantes foram Rui e Oliveira Lima, que teve nos livros um refugio em seus dias de velhice, entregando-os á guarda da Biblioteca Pontificia de Washington. Tambem João Ribeiro que, em seu tempo, foi quem se antecipou em louvar jovens escritores e que adquiriu, com os anos, em relação a novos escritores, experiencia semelhante a de velho conhecedor de vinhos: que só pelo cheiro e pelo bochechos conhecem a boa qualidade. E a inteligencia dos homens precisa de tempo para chegar a seu esplendor.

Alem de Rui, entre nós um outro que bem poderia ter cadeira extra-academica foi Canstrano de Abreu. E, mais recentemente, Roquete Pinto que o Colegio Estadual deveria trazer para que a mocidade entrasse em contacto com o estudioso brasileiro.

E' com sabios dessa natureza — portugueses, espanhóis e estrangeiros (porque não considera os hispanicos estrangeiros aos brasileiros) que se faz necessario contacto frequente, para ouvir deles a geração moça de estudantes, novas orientações. Homens no Brasil, como Roquete Pinto, Tristão de Ataide, Otavio Tarquinio, Vila Nova Cecilia Meireles, Lucio Costa, Juarez Tavora, Caio Prado Junior não se compreendem todos eles apenas autores de livros, compositores, mas animados de valores novos. E a que tem a mocidade direito a sua presença e a de outros recifenses ha tempos ausentes do Recife, como Manoel Bandeira.

Reclama a mocidade recifense aos que ainda não lhe proporcionaram tais estimulos, tais oportunidades de educação viva. A palavra de um grande homem, a sua presença, a sua conversa, é uma experiencia memoravel, e, ás vezes, fecunda para o estudante jovem. E, em outros paizes, tais encontros entre mestres (tambem estudantes) e estudantes fazem parte da rotina pedagogica.

Ao Colegio Estadual — frisa Gilberto Freyre — cabe ser pioneiro de um movimento tambem de renovação cultural, no Recife orientado para o estudo humanistico do inglês e francês que, aqui, no velho Ginasio, tiveram em Pedro Celso Uchoa Cavalcanti e neste admiravel logico que é Anibal Fernandes, como professores.

VALORES NOVOS

O adolescente brasileiro de hoje abre os olhos — continuou Gilberto Freyre — para regiões extra-europeias que o brasileiro de outrora não imaginava: a China, uma nova China; a India, uma nova India. Novas Europas dentro da Europa, novas Asias dentro da Asia e — quem sabe — novas Russias, dentro da Russia.

Nunca as ciencias do homem tiveram tantos aspectos em que o estudioso pode deter-se, assuntos ainda á espera da mocidade, da ciencia, dos estudos. E a reação que se observa, hoje, está apenas em começo.

A RCA VICTOR SAÚDA SUA ARTISTA EXCLUSIVA

DESEJANDO ÊXITO EM SUA TEMPORADA NESTA CAPITAL



Isaurinha Garcia

A RAINHA DO RÁDIO PAULISTA

RCA VICTOR RADIO S.A.

DISCOS RCA VICTOR

O PRESENTE QUE PERMANECE NA LEMBRANÇA

Org. Norte Brasileiro

Abertos, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)

situação a mais dificil, sob o ponto de vista econômico.

Respondendo a uma objeção feita pelo sr. Raul Cardoso, o sr. Lauro Borba, presidente da FAREP, manifestou-se favorável a criação de Residências Agricolas, sob forma cooperativista, baseado em experiências realizadas pela entidade a que preside.

Essa matéria, como era óbvio, suscitou em plenário os mais acêsos debates, neles intervindo, dentre outros, os srs Lauro Borba, Pires Xavier, e Guilherme Teles Gouveia.

SEGUNDA REUNIAO

A's 15 horas, teve lugar outra reunião, estando presentes os srs. Amaro Cavalcanti, representante da Sociedade Auxiliadora de Agricultura de Pernambuco, Josephat Macêdo, presidente da Federação de Associações Rurais de Minas Gerais, e Coelho Malta, presidente da Federação de Associações Rurais do Rio Grande do Norte, além de outras autoridades e técnicos presentes.

Usando da palavra, o sr. Coelho Malta falou sôbre a necessidade de urgente aproveitamento dos vales úmidos de seu Estado, referindo-se ao fato de que, anualmente, êles produzem .... 93,8% de arroz, 58,3% de feijão e 53,4% de mandioca, havendo, portanto, essa imperiosa urgência na utilização de quase setenta mil hectares de terras francamente propicias áquelas culturas.

O dr. Mário Bezerra, a seguir, tratou dos principais produtos do nordeste, ocupando-se de sua entomologia, sucedendo-o na tribuna o sr. Lauro Pires Xavier, presidente da Federação Rural da Paraiba, que abordou aspectos da produtividade agricola de seu Estado, apontando medidas necessarias á sua defesa e desenvolvimento.

O AGAVE

No que toca ao agave, explicou o sr. Iris Meinberg que a Confederação das Federações Rurais já havia tomado providências a respeito de sua defesa e desenvolvimento, aludindo ao próximo convênio a ser assinado pela Confederação Rural Brasileira e o Ministério de Agricultura, no sentido da revenda de material agricola diretamente aos agricultores.

O sr. Laudemiro Leite de Almeida, que integra a delegação paraibana, também tratou da economia do agave.

A parte do programa de ôntem foi encerrada ás 20 horas com uma exibição cinematográfica proporcionada pelo consulado dos Estados Unidos.

ENCERRAMENTO

Hoje, ás 9 horas, no mesmo local, prosseguirá o certame da Concentração Rural do Nordeste, com a realização de sua terceira reunião. Deverão falar os presidentes das federações rurais do Ceará, de Alagoas e o sr. Sá Leitão, sôbre o problema de recuperação de solos.

A's 12 horas, Universidade Rural de Pernambuco, a secretaria de Agricultura de Pernambuco oferecerá um almoço aos convencionais, fazendo-se, a seguir, uma visita ás dependências da universidade.

A's 16 horas, terá lugar uma outra visita desta feita á estação experimental de cana de açucar, no Curado, devendo, ás 20 horas, na Faculdade de Ciências Econômicas, sob a presidência do governador Etelvino Lins, ser encerrado o certame.

Proposto, etc.

da qual participam os Estados Unidos, União Sovietica, China comunista, Grã Bretanha, Viet Minh, Cambodia Viet Nam e França.

Falando pouco depois do sr. Anthony Eden ter declarado aberta a sessão da conferencia da Indochina Bidault exortou as nações orientais e ocidentais a adotar o principio numa ocasião geral do fogo, apoiado pelas indispensaveis garantias. Vinte e cinco minutos durou o discurso de Bidault, durante o qual, aconselhou: 1.º — A retirada das forças comunistas dos Estados de Cambodia e Laos, os Estados vizinhos do Vietnam; 2.º — O desarmamento dos combatentes irregulares em Viet Nam e a retirada dos exércitos regulares para zonas determinadas desse Estado; 3.º — O estabelecimento de comissões internacionais garantidoras da trégua e da vigilância contra violações da mesma ou evidências de má fé; 4.º — Um periodo de transição depois do término da guerra, depois do qual se realizariam eleições livres no Viet Nam, e 5.º — Imediata libertação dos prisioneiros de guerra e dos internados civis nos três Estados associados da Indochina: Viet Nam Cambodia e Laos.

Insistiu Bidault em que a França e seus aliados queiram, adequadas garantias contra toda possivel trapaçaria comunista. Sustentou Bidault que o problema imediato é parar a cruenta luta que, segundo fontes oficiais francesas, causou á União Francesa 170 mil baixas desde o dia 19 de dezembro de 1946, quando começou o conflito. Porém, adiantou que o armisticio teria que preparar o caminho para a final realização de eleições livres no Viet Nam. E terminou dizendo: «O dever imperioso da França, é salvaguardar a segurança de suas forças na Indochina, sob o comando francês, e isso guiará a delegação francesa através das negociações. Porém a delegação francesa se guiará, igualmente, pela necessidade de por fim, tão pronto como seja possivel, aos sofrimentos e aos sacrificios, assim como para terminar um prolongado e grave conflito que ameaça a paz do mundo.

Depois dum breve intervalo, ocupou a tribuna o vice-presidente do Viet Minh, Pham Van Dong. Este propôs a ampliação, em dois, do número de delegações participantes da conferencia, mediante a inclusão dos governos da resistência em Khmer (Cambodia) e Pathet Lao (Laos). O debate que isto precipitou impediu toda deliberação sôbre o plano francês. Com muito calor se opôs Bidault á admissão, na conferencia, do que qualificou de «governo fantasma», e foi apoiado pelo chefe da delegação norte-americana, general Walter Bedell Smith por sua vez, Sam Sary, do Cambodia, afirmou que o movimento nunca representou e que se ignorava sua existencia no territorio do Cambodja, até o dia 9 de abril, antes da conferencia de Genebra.

O presidente Kamao, do Laos, assinalou que o movimento Pathet Lao se havia dissolvido por sua propria vontade, em outubro de 1949, e que dois dos seus principais membros formavam parte, agora, do governo do Laos. Terminou dizendo que jamais aceitaria o Laos sua presença na conferencia. O sub-secretario de Estado americano, Bedell Smith, tratou de por fim á tatica dilatoria comunista, sugerindo que as 4 grandes potências: Estados Unidos, França, União Sovietica, Grã Bretanha, se reunissem para resolver a questão. Recordou que haviam sido êstes 4 paises que haviam concordado a conferência de Genebra.

Eden apoiou o argumento do Smith, de que as 4 grandes potências haviam sido as patrocinadoras da conferência, e urgiu a aceitação da proposta de Smith. Porém o ministro das Relações Exteriores da União Sovietica, Molotov, arguiu que a China comunista se havia unido á União Soviética no convite ao Viet Minh para que participasse da conferência iniciada na data e que, por conseguinte, Chou En Lai, o ministro das Relações Exteriores chinês, deveria estar presente em qualquer discussão das grandes potências relativa ao procedimento a seguir-se no problema indochinês.

Chou declarou que é perfeitamente razoável que a conferência resolva quem pode participar de suas deliberações; porém, adiantou, êle está disposto a tomar parte duma reunião das grandes potências para resolver o assunto. Durante o acêso debate que sobreveio, o vice-presidente vietminhês censurou acremente Bidault por haver empregado o têrmo «fantasmas», ao referir-se aos movimentos Khmer e Pathet Lao. Recordou Van Dong que também o govêrno vietminhês havia sido tratado de «fantasmas», e isso há muito tempo porém que agora os franceses haviam aprendido a compreender melhor as coisas.

O peso da argumentação comunista foi de que, estando representados aqui os dois governos do Viet Nam e de Bao Dai, partidário da França, e o de Ho Chi Minh, também deveriam estar os dois de Laos e do Cambodia. A sessão finalizou sem que se chegasse a solução alguma. O ocidente se manteve firme, negando-se a aceitar a exigência comunista para a incorporação de outras duas delegações, e rechaçando a nova tentativa para que se reconhecesse a China comunista, como grande potência.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Canrobert, etc.

1954 era o seguinte: numero aproximado de socios, 278 votos Votos da Cruzada Democratica: 148. Restam, portanto, 130 socios incluindo os que votaram ou votam na chapa de oposição, os que sirdo não votaram com a Cruzada e os que, por quaisquer motivos, não votaram.

Outros exemplos não são apontados para que não seja quebrada a norma já traçada desde 1952: — não dar informações da votação aos opositores. Assim, mantem-se tranquilo e confiante a Diretoria da Cruzada Democratica no resultado final que afirma ser ao tudo semelhante ao apresentado em 1952.»

No sertão do S. Francisco

(Conclusão da ultima pag.)

viço Nacional de Malária, que logo venceu os surtos anuais de impaludismo, resultantes do estravasamento das aguas acima das grandes quedas.

CIDADE INDUSTRIAL

A administração da «C.H.E.S.F.» resolveu construir um acampamento moderno, em que chegassem a todos os habitantes os beneficios da civilização Coube ao eng. Marcondes Ferraz, como superintendente geral das obras, escolher o sitio da nova localidade, o que realizou na sua demorada viagem de reconhecimento a região de Paulo Afonso, ainda no primeiro semestre de 1948. Segundo informações pessoais que colhemos do ilustre engenheiro a escolha obedeceu ás condições de proximidade das obras, pouco movimento de terras e existência de um solo mais profundo. Ainda preocuparam o Diretor Técnico da companhia a carência de tempo e o exemplo de outros acampamentos semelhantes, como a cidade artificial de Norris, no vale do Tenessee, nos Estados Unidos.

A área escolhida foi, na maior parte, a situada entre o braço do Capuxu e os riachos da Gangorra e da Seriema. Na margem esquerda dêste último curso dágua temporário foi, porém, projetado o bairro residencial para dirigentes e técnicos das obras. A altitude do peneplano cristalino no sitio da nova cidade artificial vai da cota de 227 m, na zona da Casa de Hóspedes, até a de 245m, na entrada da Vila Operária e no centro do Bairro General Dutra. Enquanto êste e a Vila Alves de Souza possuem estrutura linear, a Vila Operária foi planejada em forma de leque aberto, ficando o vértice das ruas radiais na cota mais elevada e sucedendo-se as ruas transversais em curvas paralelas de altitude decrescente. Entre as cotas de 238 e 225m, situam-se a Escola Adozindo Magalhães, a Escola Profissional, o Posto de Puericultura e conjuntos de casas proletárias, aproveitando-se as melhores condições topográficas da área inclinada para o leito do riacho da Gangorra.

O acampamento da «C.H.E.S.F.» é absolutamente funcional. Logo á entrada, está o parque de serviços, com os seus escritórios, os seus depósitos e as suas oficinas. Nas proximidades localiza-se a Vila Operária, de que fazem parte a igreja, o mercado, a farmácia, o armazem de subsistência, o restaurante, a agência dos Correios e Telégrafos, a agência do Banco da Bahia, escolas primária e profissional, o Posto de Puericultura e o Clube Operário, com a sua praça de esportes. Depois do pátio do mercado, onde se realiza a feira semanal, situa-se a Vila Alves de Souza, para chefes de serviços e funcionários da companhia. Além das 40 residências que o constituem, êste núcleo residencial inclui a Casa de Hóspedes e a Escola Alves de Souza. O Bairro General Dutra fica meio quilômetro ao norte da entrada do acampamento, compondo-se de 30 residências, o Clube dos Funcionários e o Ginásio Paulo Afonso. Nas imediações do parque de serviços, entre a Vila Operária e o Bairro General Dutra, levantam-se os edificios do conjunto hospitalar, na cota de 234m. Fora dos limites do acampamento, um pouco ao norte, foi construido o cemitério da cidade de Paulo Afonso.

VILA POTI

Ao mesmo tempo que surgiam êsses bairros artificiais, cuja construção foi principiada em outubro de 1948, apareceu também um núcleo natural, a oeste da Vila Operária, em que foram utilizados os mais complexos materiais: madeiras toscas da catinga, folhas de palmeiras sertanejas e sacos vazios de cimento Poti. Este último elemento influiu na designação do aglomerado urbano espontâneo, que ficou batizado como Vila Poti. Milhares de trabalhadores á procura de emprêgo, centenas de artezãos carregando os seus humildes instrumentos, dezenas de pequenos industriais e pequenos comerciantes surgiram, como por encanto, junto ao acampamento da «C.H.E.S.F.» e foram levantando as suas habitações, a que a Prefeitura Municipal de Glória e o Govêrno da Bahia não deram qualquer disciplina.

As primeiras construções de alvenaria que ali surgiram foram de iniciativa da «C.H.E.S.F.», que fez os prédios da cadeia pública e de Posto de Higiene. Outros prédios de alvenaria de tijolo, cobertos com telhas, apareceram á margem da rodovia que ali passa, enquanto as palhoças continuavam multiplicando-se nesse bairro popular. Pelo esfôrço pessoal do chefe do Posto da Higiene, o jovem médico José Medeiros Moreira, a Vila Poti começou a urbanizar-se no ano de 1950, tornando-se um conjunto de ruas longitudinais, paralelas ou quase paralelas á rodovia que o separa da Vila Operária e cortadas por muito poucas ruas transversais. Seria uma injustiça esquecer, aqui, o nome do Guarda Sanitário José Hortêncio Nascimento, a quem Paulo Afonso deve a execução das normas urbanisticas do chefe do Posto de Higiene, a pretexto de apanar o populoso e promiscuo núcleo da Vila Poti, onde atualmente se acumulam 11.000 habitantes, ou seiam, três quartas partes da população da mais jovem cidade sertaneja.

Em cada 10 minutos, tomba um brasileiro vitima do Cancer — Auxilie a Sociedade Pernambucana de Combate ao Cancer a salvar vidas preciosas, enviando sua contribuição á redação deste jornal.»

Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Pernambuco

AVISO

O INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO, está convidando a comparecer ao Departamento de Aplicação de Capital, no horário de 7 ás 10,30 horas, a partir do dia 10 do mês corrente, todos os candidatos classificados com 22 (vinte e dois) pontos, para emprestimo comum, a-fim-de serem assinarem os seus contratos.

VISTO

Amaury de Caldas Padilha
Secretário da Presidencia

Manoel C. Carneiro Leal
Diretor do D. A. C.

(1967)

Ministério da Viação e Obras Públicas

Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas

AVISO

O Serviço de Estudos do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, devidamente autorizado pelo Senhor Diretor Geral do mencionado Departamento, está chamando a atenção dos interessados, para o Edital nº 11, publicado ás paginas 7006 e 7007 do Diário Oficial da União de 22-4-1954, em que o Departamento põe em concorrencia publica a construção da barragem e obras anexas do açude publico «GENERAL DUTRA» ex-GARGALHEIRAS, no municipio de Acarí, Estado do Rio Grande do Norte.

Qualquer esclarecimento a respeito do Edital em apreço, poderá ser prestado pessoalmente aos interessados na Séde do Serviço de Estudos, sito á rua da Concordia 372 — 5º andar — Recife.

BANCO DO BRASIL S/A.

PROXIMO CONCURSO

Adquira o livros do prof. LUIZ ALVES DA COSTA, do Banco do Brasil, feitos inteiramente de acordo com o programa do Banco e que tem sido de grande proveito para as turma que o prof. dirige no Rio. Português, francês e inglês (um único livro), Cr$ 70,00. Matemática Comercial, Cr$ 60,00. Contabilidade Bancária, Cr$ 50,00. Pedidos pelo Reembolso, ou contra cheque e vale postal, incluindo Cr$ 5,00 de porte.

INSTITUTO PAPINI — Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar — Rio de Janeiro.

Praticamente, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)

enquanto permanecer no alto pôsto que desempenha não trata de politica. Ficará no Rio até o próximo sábado, quando retornará ao seu comando. Sente-se que êle está morando no assunto, que a sua candidatura ao govêrno do Leão do Norte é um fato consumado, mas nada diz. Veio ao Rio em missão especial do Exército e não tratará de outra coisa...

Sexta-feira embarcaram para Recife os dirigentes dos vários partidos coligados que se acham nesta capital e ali, juntamente com o governador, chefe do P.S.D., comparecerão perante o general a fim de convidá-lo para candidato. Aceito o convite, a Zona Norte terá outro comandante e o sr. Cordeiro de Farias entrará na propaganda para amolecer os que se opõem ao seu nome.

Reunião, etc.

tido Democrata, disse que a notícia o havia desalentado, porem não surpreendido.

Acrescentou o seguinte:

«Não acredito que a contraditoria politica norte-americana, das ultimas semanas, ajudará em nada.»

O fato de não ter nascido em Pernambuco pouco importa. Segismundo Gonçalves, piauiense, duas vêzes foi eleito e governou aquêle Estado. Governaram-no depois Otávio Corrêa, paraibano; desembargador José Neves Filho, paraibano também; Torres Galvão, do Rio Grande do Norte e ainda, como interventores, os generais Azambuja Vilanova e Demerval Peixoto, gaúchos.

A firmeza do governador Etelvino Lins assim se manifestou:

«Podem boatejar á vontade, ou como queiram, podem prosseguir como bem entendam a sua conspiração contra o entendimento interpartidário os que o combatem abertamente, ou na sombra. Mas, certos estejam que as posições foram tomadas e lançadas em caráter definitivo.

Não foi em vão que Pernambuco se transformou no centro de resistência contra o caos que se aproxima a passos acelerados da vida nacional. Mais cedo do que se imagina, todos estarão convencidos da inspiração patriótica com que vêm agindo ponderaveis fôrças politicas do Estado. Não perdem por esperar os ambiciosos e os que teimam em fechar os olhos á realidade...»



CRONICA DO INTERIOR

Ouvindo a "Ferroviária", de Jaboatão

Samuel SOARES

Tanto escutámos, domingo passado, o concêrto magnifico que a banda de musica «Ferroviaria», de Jaboatão, proporcionou aos ouvintes das emissoras associadas do Recife, quanto observámos o quase delirante entusiasmo com que os presentes ao Palacio do Radio aplaudiam cada um dos números executados durante a referida audição musical.

Não temos dúvida em afirmar que o conjunto jaboatonense se situou num plano que lhe garantirá, nesse bonito certame que se vem realizando, uma distinta classificação. Ele deu u'a mostra segura e positiva do conceito em que é tido, por tôda parte, fazendo jús áquela expectativa dominante em muitos lugares, de que a banda «Ferroviaria» estava á altura de uma honrosa apresentação em qualquer parte onde fosse chamada a exibir-se.

Jaboatão, nessa questão de música, sempre ocupou posição de relêvo na vida pernambucana. O saudoso padre Cromácio Leão ali instalou uma escola paroquial e nela instituiu um aprendizado de musica do qual era ele, próprio o mestre abnegado e conhecedor profundo da arte em que se revelou um renomado cultor.

Depois das atividades do seu munus eclesiastico, a música era o seu maior encanto e o ensino dela a grande preocupação que o enlevava em todas as fases de sua vida. Parece mesmo que o seu fervor religioso só era completo ao som das melodias que ele próprio compunha ou daquelas outras que escolhia para que de maior realce e brilhantismo se revetissem os atos litúrgicos que eram celebrados em sua igreja paroquial.

Desse seu entusiasmo pela sublime arte, nasceu, em Jaboatão, uma cultura musical que deu aquela cidade uma privilegiada situação. Dali têm surgido, com projeção em todos os quadrantes do Estado e do país, valores inconfundiveis que honram as iniciativas e os esforços do inesquecivel sacerdote.

A banda «Ferroviaria», toda constituida de operários da Rêde Ferroviaria do Nordeste, daí lhe advindo o nome por que é conhecida, é um produto, tambem, da mentalidade artistica que o padre Cromácio instaurou em Jaboatão.

Ouvindo-a no programa «Salve a retreta» do ultimo domingo, sentimos que a preocupação dominante dos organizadores do mesmo programa e dos próprios componentes da «Ferroviaria» era exaltar a figura do inolvidavel párôco jaboatonense que teve, magistralmente executada, uma das suas mais apreciadas composições musicais: — «Noites de Verão».

Mesmo de longe, lamentando a impossibilidade de estar presente, juntamos os nossos aos aplausos veementes e calorosos que foram dispensados á audição da filarmônica de Jaboatão.

Aqui os expressamos, com muita sinceridade e entusiasmo, louvando aqueles que, esforçadamente, vem se consagrando á manutenção de um conjunto musical que, por justos motivos, enche de orgulho e de vaidade a operosa população jaboatonense.

GOIANA

Falta de transporte para o Recife

Suspenso o tráfego — Política — Diversas

José Roberto de MELO

GOIANA, maio, — Pela primeira vez a Escola Técnica de Comércio "Monsenhor Fabricio" teve a visita, para verificação prévia do edificio que está sendo adaptado, do Inspetor Federal, dr. Alberto Theophilo Braga.

Tudo indica que no próximo ano, teremos o primeiro ano técnico pois, conforme declarações do Inspetor, o prédio está de acôrdo com as exigencias pedagógicas.

Praza a Deus que tudo corra ás mil maravilhas, com a ajuda de todos os goianenses ou não, afim de que, a mocidade menos favorecida desta terra suba mais um degrau na vida intelectual do Brasil.

AUMENTO DAS PASSAGENS DE ONIBUS

Segunda-feira passada, bem cedinho, estivemos na "bomba", como é conhecido o ponto de saida dos onibus desta cidade. Lá, fomos encontrar cêrca de setenta pessoas à espera de condução para o Recife, o que não podia deixar de nos chamar a atenção. Apenas dois onibus havia saido com o destino de costume, ambos superlotados, e aquela multidão ali estava, sem saber para quem apelar. Então, este correspondente, auxiliado pelo sr. Clovis Sá, interveio junto ao sr. Arnaud Nogueira, em beneficio dos que aguardavam, humildemente, até mesmo um carro de boi, contanto que os transportasse à capital.

Encontramo-lo firme no propósito de continuar com os "Berliéts" engarageados tranquilamente, por alegar que pleiteara o aumento de cinco cruzeiros por passagem e lhe o fôra negado. Nos declarou, ainda, que não pode perdurar com os seus veiculos a trafegarem a quinze cruzeiros por pessoa, quando cada passagem lhe sai a treze cruzeiros e cincoenta centavos, comprando, para bem servir ao nosso povo, onibus à altura dos nossos merecimentos, como as ultimas aquisições, que lhe custaram Cr$ 860.000,00, cada. Felizmente, chegamos a convencer o empresário de que seria absurda essa medida. Ela atingia, diretamente, ao povo e não era esse povo quem lhe fizera objeção. No abaixo assinado que fôra enviado contrariamente aos capazes de resolver a questão, alem de conter grande parte de assinaturas de pessoas que não existem (e que jamais existiram), colaboraram ingenuamente até crianças: um documento inteiramente politico-oposicionista e com o qual nada tinhamos a haver, sendo o unico responsavel o sr. Lourenço Gadelha.

Aqui deixamos o nosso apôio.

SOCIAIS

Está-se processando no D. I. V. A. uma campanha bem recomendável para a saude de muita gente. Por ultimo o seu presidente, sr. Ludovico Carlos, encetou todos os esforços no sentido de organizar um clube de futebol, composto de antigos "players". Deu resultado, e eles têm treinado animadamente. Aliás, no dia 10 do fluente será apresentado à Camara de Vereadores, para apreciação, um projeto-lei concedendo que se cubra com asfalto o ponto de suas reuniões.

O POSTE 679

Tivemos oportunidade de constatar a queda do poste 679, do Telegrafo Nacional. E' bom se providenciar reerguê-lo o mais cedo possivel, afim de evitar futuros maiores prejuizos.

RESPONDENDO

Em sua ultima correspondencia para o DIARIO DE PERNAMBUCO o nosso confrade do Jaboatão, Elieser Figueirôa, destinou certa parte exclusivamente a uma réplica a declaração que fez este correspondente, no mesmo jornal, em data de 23 de abril p. findo.

O seu linguajar, meu caro colega, foi maneiroso, digno de elogios, porem despido da mais infima possibilidade de convencer-me. Quando afirmei que a Banda Ferroviária é constituida de profissionais, realmente não tive segundas intenções. Entretanto, fi-lo simplesmente por fazer e nem de longe acudiu-me ao pensamento de prejudicá-la e muito menos enaltecer o valor das demais disputantes, desde que todas elas (ou quase todas) são categorizadas.

Aqui, não pretendo organizar uma controvérsia. Apenas, quero lembrar (ou fazer ciente ao nobre confrade) que, desta cidade de Goiana, uma série de bons musicos foi contratada para militar na sua Ferroviária; musicos que aqui trabalhavam como alfaiates, ou barbeiros, ou outra qualquer profissão, muito diferente de "serralheiros", como percebem por serem musicos da Rêde Ferroviária do Nordeste.

Portanto, desfeito o engano do ilustre colega, aqui deixo claro, lógico, evidente, e toda uma variedade de sinônimos que quizermos utilizar o testemunho de que há fundamento nas minhas afirmações.

DESASTRE

No ultimo dia 29, por um triz não registou-se nesta cidade, um desastre, fatais consequencias.

Uma "marinete" de Campina Grande, viajando do Recife, foi de encontro a um [illegible] ao abalroamento capotar fortemente a "marinete". Naquela ocasião, em frente ao local onde está-se arquitetando o edificio para funcionamento dos Ambulatórios do Instituto do Açucar e do Alcool, gritos de horror, suplicas e uma infinidade de pedidos de socorro não se pouparam, o que é bem comum àquelas oportunidades.

Viajavam no veiculo coletivo várias pessoas desta cidade. Vale acentuar que poucos foram os feridos. Quase todos de natureza leve e alguns dos passageiros sairam completamente ilesos.

FUTEBOL

No dia 25 de abril p. passado, o nome desportivo de Goiana foi, mais uma vez, honrado e glorificado como o sensacional empate (2 x 2) alcançado pelo Santa Cruz Futebol Clube local, frente ao Red Cross da Capital Tabajaras.

Os nossos rapazes souberam-se manter dentro da cancha com fibra e entusiasmo, esquecendo as inconveniencias de estarem longe da terra comum, falta de treinamento devido, e uma orientação técnica mais aprimorada. Chegaram mesmo a impressionar, estando alguns deles nas cogitações dos Paraibanos. Segundo o nosso ponto de vista, os jogadores Artur, Tará e Urias estiveram 100% alem do que são.

Nomeados os Prefeitos de novos municipios

Em ato assinado ante-ontem, o governador Etelvino Lins acaba de nomear os prefeitos dos novos municipios recentemente criados em Pernambuco. Essas comunas vinham tendo uma organização irregular, inclusive com graves prejuizos, pois a arrecadação era feita pelos municipios dos quais se desmembraram.

São 12 os novos municipios. Mas, por enquanto, apenas 7 terão seus prefeitos nomeados. São eles: Cortês, prefeito José Roberto de Melo; Toritama, prefeito Joaquim Aurélio Cordeiro; Tacaratu, prefeito José de Souza Carvalho; Itapetim, prefeito Francisco José de Maria; Cupira, prefeito José Francisco de Amorim; Poção, prefeito Ageu Correia Ventura e Santa Cruz de Capibaribe, prefeito 1º. tte. Ferraz Torres Filho.

Os demais, que não têm ainda seu edil nomeado pelo governador do Estado, são: Joaquim Nabuco, Camocim de São Felix, Riacho das Almas, Carnaiba e São Vicente Ferrer.

O municipio de Cortês, terá assim à frente e dos seus destinos o jovem prefeito José Roberto de Melo, um dos mais ardorosos batalhadores pela emancipação politica-administrativa daquela nova comuna.

O sr. José Roberto de Melo foi eleito, nas ultimas eleições, vereador pelo municipio de Amaragi, de onde aliás Cortês foi desmembrado. E' um vibrante defensor de Cortês, cujos problemas debate, com isenção de animos, através de comentários e informações nesta pagina de municipios, correspondente que é o DIARIO.

O ato do governador Etelvino Lins foi muito bem recebido em todos os circulos politico-administrativo do Estado.

Otimo Pe de Escada na rua da Imperatriz, 51 passa-se com lindas vitrinas tudo novo. Falar com Virgilio, rua Direita, 26. (18765)
(18765)

JABOATÃO

Necessidade de luz na estação da Rêde Ferroviaria do Nordeste

Caiu uma criança entre a plataforma e o vagão — Dez metros de fio e um pouco de bôa vontade solucionariam o assunto

Eliezer FIGUEIRÔA

JABOATÃO, maio — A administração da R. F. N. não quis receber a nossa sugestão, no entanto, não sabe que prejuizo está causando não somente aos passageiros, com. aos seus próprios funcionarios, conservando a estação no escuro, apesar de possuir luz própria a dois passos da estação.

Tanto êste correspondente como a imprensa local já se referiram ao assunto, tendo até remetido um exemplar da edição em que se fez a referida sugestão.

Para a administração da Rêde Ferroviaria do Nordeste, talvez pareça fantasma o que dizemos, mas aqui está uma prova das nossas justas ponderações, com um caso ocorrido no dia 3 de maio, que graças a Deus, não teve maiores consequencias.

Com a plataforma ás escuras, desceu aqui uma criança que viajava no trem com destino a Vitória de Santo Antão e, como se aproximasse um pouco da margem da plataforma, caiu inesperadamente entre esta e o vagão, sendo retirado por outro passageiro que viajava ao nosso lado, salvando-a de ser esmagada pelas rodas do carro, que, felizmente, não estava em movimento.

Tudo isso por que? Unicamente pela falta de luz. Se a R. F. N. não é culpada pela falta de energia da Tramways, o é por não querer usar sua própria energia, que, por sinal, é muito boa e nada custa trazê-la das oficinas para a estação que fica a menos de dez metros de distancia e está funcionando nas horas de trevas da Pernambuco Tramways.

Pedimos ao dr. Gercino de Pontes que estude com mais carinho esse caso de tão facil solução e que tanto irá beneficiar aos contribuintes da Rêde que viajam nos trens que para aqui chegam e saem entre 17½ e 19 horas. Entre 18.15 e 18.30 por exemplo, há grande movimento com a chegada e saida dos trens de suburbio, de Vitória e de Afogados da Ingazeira.

Evite s. s. que os passageiros andem topando no que encontram na plataforma, nos trilhos e atolando os pés na lama e nas poças dágua, à margem da linha.

Com dez metros de fio duplo e um pouco de boa vontade tudo será resolvido.

PADRE JOSÉ MARIA RABELO

Depois de haver passado sete meses entre nós, deixou a coadjutoria da paróquia, no dia 30 de abril p. passado, o revmo. pe. José Maria Rabelo Machado, para assumir igual posição na de Paudalho.

Moço ainda, no vigor da sua vida sacerdotal, o pe. José Maria, sempre jovial e alegre, conquistou nesse pequeno espaço de tempo, a simpatia dos seus paroquianos. Para uns e para outros era sempre o mesmo, não fazendo distinção de nenhuma espécie, o que o tornava mais estimado por todos.

E' pena que circunstancias outras o tivessem levado à paróquia de Paudalho, por determinação do exmo. sr. arcebispo metropolitano, lugar em que a sua cooperação estava sendo precisa.

Como lembrança da sua passagem por esta paróquia, os seus amigos lhe ofereceram um relógio de pulso "Mido", no qual foi gravado uma inscrição alusiva.

Tendo sido o primeiro coadjutor da paróquia, prestou valioso auxilio ao revmo. vigario que, vendo a necessidade que havia de mais outro sacerdote, a fim de ajudá-lo nos inumeros afazeres, solicitou-o com insistencia do Arcebispado até que est. para aqui mandou o pe. José Maria.

Não sabemos se é intenção do sr. arcebispo suprir a falta; no entanto, se assim não fizer s. excia., os paroquianos voltarão à situação anterior, não tendo quem substitua o revmo. vigario na sua ausencia, e quem celebre maior numero de missas, principalmente aos domingos, além de outros serviços de rotina.

Jaboatão, 6-5-54.

COISAS DE MUNICIPIOS

ORA, A LUZ DE GARANHUNS!

GARANHUNS, maio — Bem. O fato é que alguem tem razão. Ou a razão é de todos, como aquela verdade de Pirandello. Mas, no fim de tudo, a conclusão é que a cidade não pode ficar vestida de negro como está agora. De tudo não sei de quem. A situação, no maximo pode favorecer a casais menos escrupulosos. Por exemplo: é evidente que a um par mais ardente convém o desenrolar de um episodio impróprio a menores de 18 anos e com intenções que não nos compete aí por qualquer recanto menos incomodado pela luz.

***

A situação aproveita não somente aos amorosos realistas. Por que afinal de amor apenas ninguem vive... E' preciso que se oficializem os assaltos rocambolescos às residências e aos estabelecimentos comerciais. E que se assegure, ora veja, um clima de tranquilidade compatível com o desenvolvimento permanente de Garanhuns. Ou será em vão que se mate aqui por qualquer tome-lá-dê-cá? Sem meio palmo de glória?

***

E por falar do SALG§ vou transcrever duas linhas ao meu prezado amigo Luiz Lara: "Garanhuns, 6 de maio de 1954. Meu caro Waldimir. Li, como sempre o faço, sua crônica publicada no DIARIO do dia 5 deste mês. Como algo me toca no que ali foi dito, julguei por bem prestar-lhe alguns esclarecimentos. Não há, na Empresa de Agua e Luz, pluralidade de gerentes. Há um único gerente, de nomeação do Departamento de Aguas e Energias. Como em qualquer organização economica de certo vulto, a administração é dividida em secções. Meu cargo efetivo atual é de Chefe da Secção de Expediente e Contabilidade. Estou, certamente, incluido entre aqueles "3 gerentes". Fui realmente, gerente durante algum tempo. Do cargo, porém, me afastei espontaneamente e não o quero jamais exercer. Parece, todavia, que fui batisado por Gerente auferindo apenas uma quota do pior do cargo: responsabilidade e culpa por tudo. Meu desejo com a presente missiva é apenas êste: dizer-lhe que sou unicamente Chefe do Escritorio e que não há, como se propala, 3 gerentes no SALG, coisa que se diz ao que me parece, por pura ironia. No que toca ao racionamento de água e luz à cidade de Garanhuns, não quero nessas duas linhas, tecer considerações. E' coisa demasiadamente longa e foge a minha competência abordá-la em seus detalhes. Para o prezado amigo um cordial abraço do Luiz Lira — WALDIMIR MAIA LEITE.

CORTÊS

Nomeado o Prefeito do Municipio

Noticias de Flôres — Notas — Mês mariano

José de Souza MENDONÇA

CORTÊS, maio — Para inicio de conversa a nossa cidade já tem prefeito. Prefeito novo, nomeado pelo governador. Prefeito correspondente do DIARIO, cujo nome omitimos por modéstia, quem quizer saber leia o Diário Oficial de 30 de abril. A noticia parece que não desagradou de tudo em Cortês. O homem estava no Recife e quando apareceu, na noite do sabado, foi um foguetório de todos os diabos, palmas, discurso e como não podia deixar de ser (para não quebrar a tradição da terra), houve bebidas.

A posse ainda não foi feita e será no Recife, junto ao Secretário do Interior. A instalação do municipio será feita oportunamente aqui. Parece que teremos um programazinho festivo. José Borba anda imaginando coisas que possivelmente se fará. Nessa ocasião a cidade receberia os deputados interessados na nossa emancipação, e todo mundo que por lá quizer aparecer. Não teremos tempo para convites, pois deve acontecer num destes domingos do maio andante. Quando estiver tudo certinho, daremos destas colunas o roteiro para os interessados.

COQUITEL

Continua na cidade o movimento do progresso, que, se acentua cada vez mais, depois da emancipação. Domingo foi mais uma casa comercial inaugurada. Casa grande com nove portas. O proprietário recebeu na ocasião as figuras de maior destaque na localidade. O vereador Valença Borba exaltou a obra do sr. Alonso Ferreira e o poeta Bernardino disse versos. Foi servido coquitéis aos presentes, que elogiavam as instalações da "Princesa do Cajueiro".

NOTICIAS DE ILHA DE FLORES

Afastou-se da gerencia da Usina Pedrosa, onde vinha trabalhando há 16 anos, o sr. Carlos de Barros Cavalcanti, elemento de prestigio no municipio, e fator de importancia na causa da nossa emancipação. O sr. Carrinho como é conhecido aqui, informou à reportagem que não se afastara definitivamente do cenario politico de Cortês, onde é proprietario de um engenho — o Diogo. Assumiu, interinamente a gerencia, o sr. João Beltrão.

— Encerrou suas atividades na presente safra a Usina Pedrosa que fez cerca de 180 mil sacos.

MÊS MARIANO

Apesar da ausencia de padre na paróquia, está se realizando regularmente na igreja matriz o culto de devoção à Virgem Maria. As noites têm os seus patronos e como sempre terão brilhantismo especial as organizadas pelas crianças, solteiros e moças.

PREFEITURA

A casa onde vai ficar localizada a Prefeitura municipal de Cortês já se encontra devidamente limpa, esperando pela data da instalação do municipio. Moveis lá se encontram encomendados, devendo chegar por aqui nestes dias.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
3.265 quilociclos
890 quilociclos

MINÉRIOS
ALVES, COSTA & COMP.
DEPARTAMENTO DE MINÉRIOS
Classifica — Compra de tôda espécie
RECIFE — Rua das Ninfas, 278 — Telefone n. 3332

Trabalhando em prol do homem do campo

Mais tratores para Pernambuco — Novas instalações para as patrulhas de Nazaré da Mata e Caruarú — Açudagem e preparo das terras

Desde a sua instalação em Pernambuco vêm as Patrulhas Motomecanizadas trabalhando intensamente em pról do homem do campo dando cumprimento as finalidades a que foi criada. Com apenas um ano de atividade, esse novo serviço do Ministério da Agricultura realizou a construção de 125 açudes nas zonas do agreste e do sertão e ainda preparou para o cultivo vários e milhares de hectares de terra.

Para levar a efeito tal missão de amparo e assistencia do homem do campo as Patrulhas Motomecanizadas tem disseminados, através das principais cidades do interior pernambucano sete dependencias dispondo cada uma nunca menos de dez unidades motorizadas de diversos tipos que atendem ao serviço de açudagem e bem assim o de preparo das terras (destocamento, aragem e gradeação).

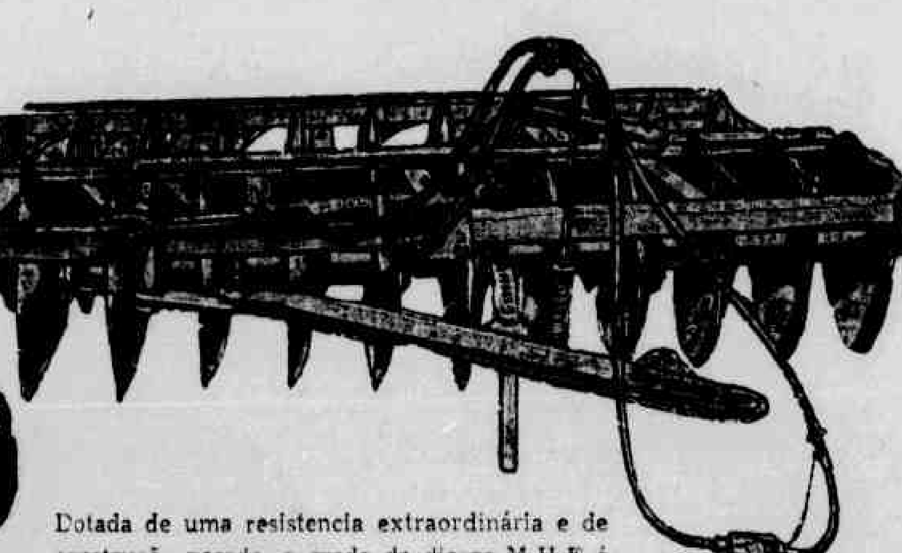
Antes da instalação das Patrulhas Motomecanizadas, o Ministério da Agricultura dispunha em Pernambuco, apenas de 16 tratores. O ministro João Cleofas, principal animador da mecanização da nossa lavoura, fez aumentar aquele numero para 118. Somente no mês de abril findo duas remessas de novos tratores desembarcaram no Porto do Recife.

No meado deste mês, o dr. José Maria Lessa, chefe das Patrulhas Motomecanizadas em Pernambuco fará inaugurar as novas instalações das Patrulhas de Nazaré da Mata e de Caruarú. As unidades da frota dessas duas dependencias de há muito que já vinham prestando serviços à coletividades dessas duas cidades e dos municipios circunvizinhos. Todavia, estavam desprovidas de uma sede que centralizasse o serviço e guardasse as maquinas.

Logo que assumiu a chefia do serviço o dr. José Lessa deu inicio as construções, devendo ser as mesmas agora, juntamente com as novas instalações inauguradas. Desse modo, com o apoio que lhe vem dando o presidente da República, está o ministro João Cleofas trabalhando pelo progresso da sua terra.

Quem quer que se destine ao interior, particularmente as zonas do agreste e do sertão verificará que em ambas zonas reina grande animação de obtermos uma das melhores safras dos ultimos tempos. Em grande parte essa situação otimista reinante entre nossos agricultores é originaria em grande escala ao serviço de açudagem e de preparo das terras realizadas pelas unidades da Patrulha Motomecanizadas.

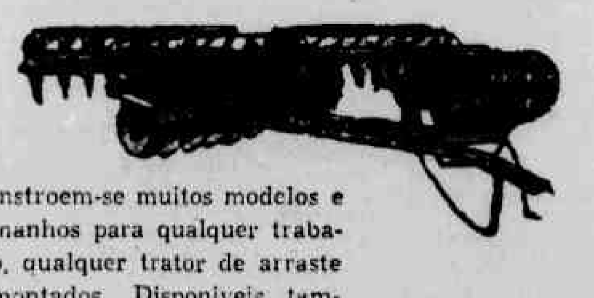
GRADES DE DISCOS
MASSEY-HARRIS «GOBLE»
DE TIRO EXCENTRICO



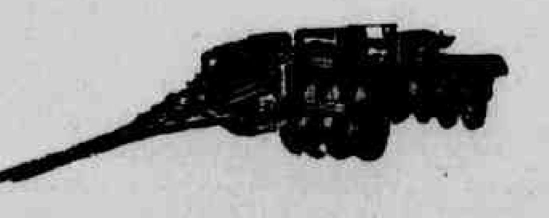


UM MODELO PARA CADA USO

Dotada de uma resistencia extraordinária e de construção pesada, a grade de discos M-H-F é especialmente indicada para os campos duros e pesados e, em geral, para terrenos onde impõem as condições mais severas. Devida a sua ação, os terrenos mais brabos caem soltos e fôfos, deixando semear diretamente sobre sua superficie firme e porosa. Se pode trabalhar com as secções no sentido excentrico, seja esquerda ou direita, dando resultado ideal para gradear em baixo de arvores com galhos baixos ou em vinheiros. Tambem se usa essencialmente para trabalho em campos abertos, onde resulta um trabalho especial para enterrar mata e plantas venenosas.



Constroem-se muitos modelos e tamanhos para qualquer trabalho, qualquer trator de arraste e montados. Disponiveis tambem com controle hidraulico para regular a profundidade e o angulo dos discos.



E' uma grade que se pode depender para executar todo trabalho, temporada após temporada e sem encrencas, porque foi construida para resistir com êxito o esforço que exigem as terras mais dificeis.

SOLICITE INFORMES MAIS COMPLETOS AO DISTRIBUIDOR LOCAL.

SOCIEDADE ANONIMA MAGALHÃES,
Comércio e Indústria
Caixa Postal, 19 — Rua do Apolo, 53/59 — Recife — Pernambuco

MASSEY M-H HARRIS
COMPANY LIMITED TORONTO CANADA

ILEGÍVEL

Importantes reformas, etc.

(Continuação da 10.ª página)

como a aplicação das reservas, serão realizadas em conjunto pelos Institutos, no regime de comunidades administrativas.

§ 1.º O mesmo regime poderá ser adotado para a realização de outros serviços.

§ 2.º Os serviços de arrecadação de contribuições e de concessão e manutenção de benefícios, nas localidades em que a densidade dos segurados assim o aconselhar, poderão, pelo Departamento Nacional da Previdência Social, ser atribuídos a um só Instituto, que os desempenhará em nome dos demais.

Art. 80. A organização e o funcionamento das comunidades administrativas, cuja gestão será autônoma, com a participação obrigatória dos Institutos na sua administração e custeio, serão estabelecidos em regimento expedido pelo Departamento Nacional da Previdência Social, com aprovação do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

§ 1.º Os servidores das instituições de previdência social poderão ser transferidos para as comunidades administrativas, respeitados os seus direitos na instituição de origem.

§ 2.º As comunidades administrativas serão representadas, em Juízo ou fora dêle, pelo Diretor Executivo.

Art. 81. As comunidades administrativas serão administradas por um Conselho Diretor, composto de 5 (cinco) membros, designados pelo Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, os quais escolherão entre si o Diretor Executivo, servindo todos por 3 (três) anos, vedada a segunda recondução.

§ 1.º A indicação dos membros do Conselho será feita pelos Institutos, sendo 1 (um) para cada Instituto, e deverá recair em servidores efetivos dessas instituições, especializados nos serviços a cargo da comunidade.

§ 2.º Cada comunidade administrativa terá uma Junta de Contrôle, composta de 4 (quatro) membros, representando em partes iguais os segurador e as emprêsas, sob a presidência de um delegado do Departamento Nacional da Previdência Social.

§ 3.º São extensivas ás comunidades administrativas as disposições dos artigos 72 a 76, e §§ 1.º e 2.º do art. 77.

§ 4.º A's Juntas de Contrôle das comunidades administrativas aplicam-se, no que couber, as disposições relativas aos Conselhos Fiscais dos Institutos.

Art. 82. A gestão patrimonial e financeira, bem como a escrituração contábil dos Institutos e das suas comunidades administrativas, obedecerão ás normas que forem estabelecidas em instituições do Departamento Nacional da Previdência Social.

CAPITULO VIII

Das Disposições Gerais e Transitórias

Art. 83. A aplicação do patrimônio dos Institutos far-se-á tendo em vista:

I — a segurança quanto á recuperação ou á conservação do valor nominal do capital investido, bem como ao recebimento regular dos juros previstos para as aplicações de renda fixa;

II — a manutenção do valor real, em poder aquisitivo, das aplicações realizadas com êsse objetivo;

III — a obtenção do máximo de rendimento compatível com a segurança e o grau de liquidez, nas aplicações destinadas a compensar as operações de caráter social;

IV — a predominância do critério de utilidade social, satisfeita, no conjunto das aplicações, a rentabilidade mínima prevista para o equilíbrio financeiro;

V — o emprêgo de 50% (cincenta por cento), no mínimo, das disponibilidades, nas regiões de procedência das contribuições, na proporção da arrecadação nelas feita.

Parágrafo único. Para satisfazer o que dispõe o item V dêste artigo, considera-se de utilidade social a ação exercida em favor da habitação, da higiene, do vestuário, da alimentação, do nível cultural, e, em geral, das condições de vida da coletividade dos segurados e, subsidiàriamente, da coletividade nacional.

Art. 84. Os bens móveis dos Institutos somente poderão ser alienados de acôrdo com as instruções do Departamento Nacional da Previdência Social e, em se tratando de imóveis mediante autorização do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, ouvindo, previamente, o mesmo Departamento.

Art. 85. O resgate das operações imobiliárias realizadas pelos Institutos com seus segurados será efetuado, sempre que possível, mediante consignação em fôlha de pagamento, sem prejuízo do seguro de vida e das garantias reais ou pessoais que forem estipuladas.

Art. 86. Mediante requisição dos Institutos, as emprêsas descontarão na fôlha de pagamento de seus empregados quaisquer importâncias provenientes de dívidas ou responsabilidades por êles contraídas com aquelas instituições.

Art. 87. Os imóveis financiados pelos Institutos, de acôrdo com os planos destinados aos segurados, desde que o financiamento tenha sido igual ou superior a ⅔ (dois terços) do valor do imóvel na data da concessão, não poderão ser alienados, nem os respectivos direitos transferidos, por êles ou seus herdeiros, sem autorização expressa da instituição competente, a qual não será deferida sempre que se verificar ter a alienação ou cessão finalidade predominantemente especulativa.

Parágrafo único. Tratando-se de imóvel componente de conjunto residencial adquirido ou construído pela instituição, a autorização só poderá ser concedida se o adquirente ou cessionário fôr segurado ou dependente.

Art. 88. Os Institutos poderão arrecadar, mediante a remuneração que fôr acordada, contribuições por lei devidas a terceiros, desde que provenham de emprêsas ou segurados a êles vinculados.

Parágrafo único. O disposto neste artigo se aplica á arrecadação atualmente feita pelos institutos, em favor das entidades geridas pelas Confederações patronais e outras.

Art. 89. São isentos do impôsto do sêlo os livros, papéis e documentos originários dos Institutos ou de seus mandatários e os contratos por êles firmados com seus segurados, bem como os recibos e demais papéis diretamente relacionados com os assuntos de que trata êste Regulamento, quando procedentes de segurados, dependentes, sindicatos e emprêsas, excetuadas as certidões fornecidas pelas instituições a requerimento dos interessados.

Art. 90. A correspondência postal e telegráfica dos Institutos e o registro de seus endereços telegráficos gozarão dos favores concedidos as autarquias federais.

Art. 91. A infração de qualquer dispositivo dêste Regulamento, para a qual não haja penalidade expressamente cominada, sujeitará os responsáveis á multa de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) a Cr$ 10 000,00 (dez mil cruzeiros), conforme a gravidade da infração, imposta e cobrada nos têrmos dos arts. 63 e 69.

Art. 92. Aplicam-se aos Institutos os prazos de prescrição de que goza a União Federal, ressalvado o disposto nos arts. 43 e 65.

Art. 93. São privilegiados, nos processos de falência, concordata ou concurso de credores, os créditos dos Institutos relativos a contribuições devidas pelas emprêsas, cabendo ás mesmas instituições direito á restituição de quaisquer importâncias coletadas pelas emprêsas aos segurados, assim como do público, a título de «quota de previdência».

Art. 94. As verbas destinadas á publicidade de iniciativa dos Institutos só poderão ser utilizadas para fins de instrução, orientação ou esclarecimento dos beneficiários e das emprêsas a elas vinculadas, sob a coordenação do Departamento Nacional da Previdência Social.

Art. 95. Aos beneficiários que, na data da vigência dêste Regulamento, houverem preenchido tôdas as condições para a obtenção dos benefícios outorgados pela legislação anterior, fica assegurado o direito á concessão desses benefícios, na forma da referida legislação.

Art. 96. Dentro do prazo de 1 (um) ano, contado da data da vigência desta Lei, fica assegurado aos beneficiários que não houverem cumprido os períodos de carência nela estabelecidos o direito á concessão de benefícios nas condições estabelecidas pela legislação anterior.

Art. 97. Até que seja aprovado o primeiro «Plano de Custeio da Previdência Social», é fixada em 7% (sete por cento) a percentagem de incidência das contribuições a que se refere o art. 54.

Art 98. A aplicação dêste Regulamento, em caráter obrigatório, aos trabalhadores rurais, aos trabalhadores autônomos e aos titulares de firma individual e aos diretores, administradores, sócios solidários, sócios gerentes ou sócios de indústria de qualquer emprêsa, que ainda não forem filiados aos Institutos aos empregados domésticos e aos que auferem renda de qualquer fonte, será realizada paulatinamente, por regiões e por intermédio dos atuais Institutos, de conformidade com as instruções que forem sendo expedidas, para êsse fim, pelo Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, com base em estudos realizados pelo Departamento Nacional da Previdência Social e pelo Serviço Atuarial, com a colaboração dos Institutos e das associações de classe respectivas.

Parágrafo único. Mediante acordo com as entidades assistenciais destinadas aos trabalhadores rurais, poderão as instituições de previdência social encarregar-se, desde já, da prestação de serviços médicos a esses trabalhadores, na medida que as condições locais o permitirem.

Art. 99. Cabe ao Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio determinar os Institutos a que ficarão vinculadas as atividades, emprêsas e segurados abrangidos pelo regime dêste Regulamento, observada, quanto possível, a atual distribuição e ressalvadas as disposições expressas de leis posteriores, ao Decreto-lei n. 7.526, de 7 de maio de 1945.

Parágrafo único. Enquanto não fôr expedido ato em cumprimento ao disposto neste artigo, vigorará a atual distribuição de atividades pelos Institutos.

Art. 100. A organização geral dos serviços dos Institutos será determinada em regimento único, a ser expedido por decreto de acôrdo com projeto elaborado, dentro do prazo improrrogável de 90 (noventa) dias, pelo Departamento Nacional da Previdência Social, com a participação das instituições interessadas, no qual, se necessário, poderão ser consideradas as peculiaridades atinentes a cada uma sem prejuízo da maior uniformização possível dos serviços, normas e métodos de trabalho.

§ 1.º Para o efeito da uniformização a que alude êste artigo, o Departamento Nacional da Previdência Social, ouvidos os Institutos expedirá ainda as normas gerais que se fizerem necessárias para a fiel execução dos preceitos dêste Regimento de que trata este artigo.

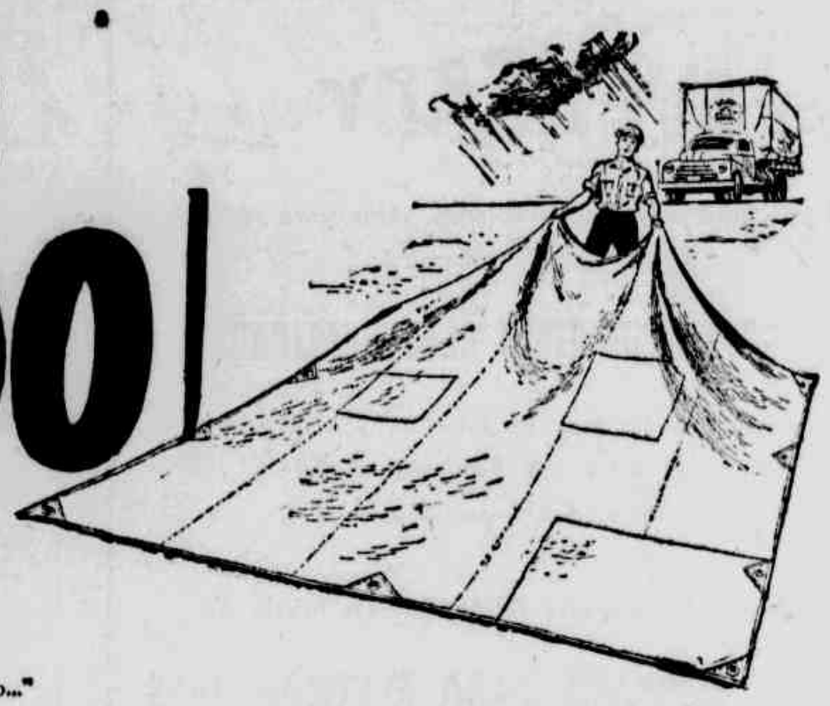
§ 2.º Até que seja expedido o regimento a que se refere êste artigo, continuarão em vigor as disposições regulamentares e regimentais concernentes á organização de cada Instituto, no que não contrariem ao estabelecido no presente Regulamento.

Art. 101. Nos Institutos em que, na data da publicação dêste Regulamento, não se adotava o regime de salário de classe, e até que seja expedida a tabela prevista no art. 37, o salário de contribuição será o montante efetivamente percebido no mês, pelo segurado.

Rio de Janeiro, 1.º de maio de 1954. — **Hugo de Araujo Faria.**

As chuvas estão aí!

CUIDADO!



Êle resolveu arriscar. Veio uma carga d'agua.
E o seu encerado, que já tinha "dado o prego", deixou a chuva passar e estragar a carga. Só então é que substituiu o encerado velho por um LOCOMOTIVA novo.
É a velha história de "só trancar a porta depois de roubado..."

Não deixe que isto aconteça com você. Hoje mesmo, examine o seu encerado, veja se está em boas condições. Se estiver na dúvida, não se arrisque — adquira, ainda hoje, seu Encerado Locomotiva novo.
E deixa chover...



6 Razões de Preferência!

- 100% impermeável
- Lona ultra-fechada
- Dura muito mais
- Mais flexível
- Mais resistente
- Garantido pelo fabricante

COMO RECONHECER O LEGÍTIMO ENCERADO LOCOMOTIVA:

É fácil! Todo Encerado LOCOMOTIVA possui tripla costura nas emendas e traz a marca estampada na lona.

ENCERADO LOCOMOTIVA

E agora, para sua maior garantia, todos ilhoses são gravados com as palavras ENCERADO LOCOMOTIVA.

Encerado LOCOMOTIVA Dura muito mais

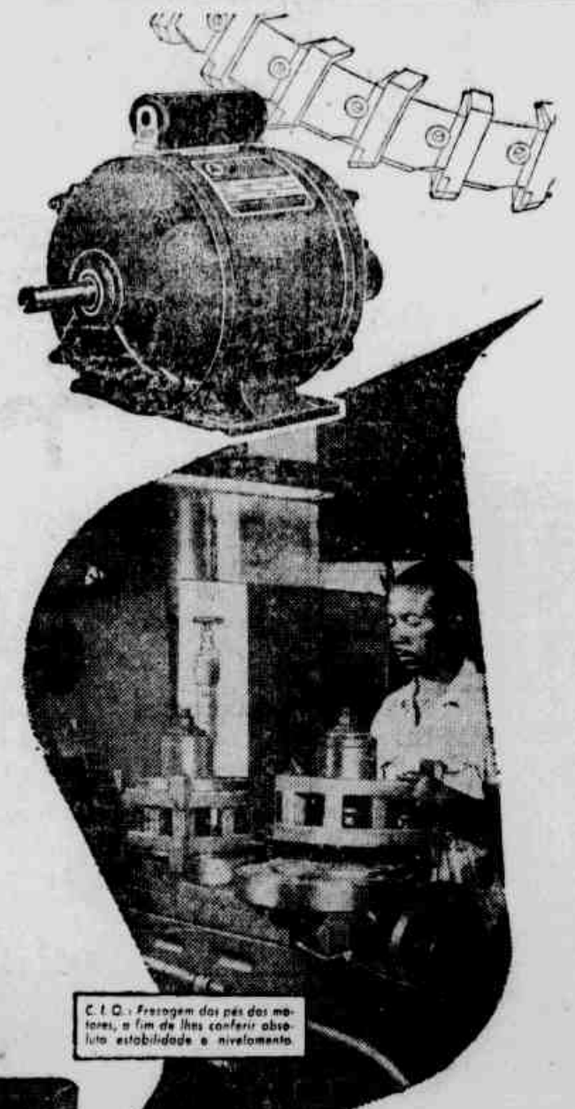
Produto da SÃO PAULO ALPARGATAS S.A. - Rua Imperial, 343 - Recife

GRAÇAS AO C. I. Q.

OS MOTORES ARNO

apresentam absoluta ausência de vibrações!

A total ausência de vibrações é qualidade excepcional em motores elétricos. No entanto, ela é característica uniforme e constante de todos os Motores ARNO — graças á rigorosa aplicação das normas C.I.Q. durante tôdas as fases da sua construção.



C.I.Q. Fresagem dos pés dos motores, a fim de lhes conferir absoluta estabilidade e nivelamento.



C.I.Q. Balanceamento dinâmico do rotor (para eliminar trepidação), feito em máquina de alta sensibilidade.

C.I.Q. é Contrôle Integral de Qualidade — único sistema que garante a máxima perfeição na produção em série. O C.I.Q. baseia-se em inúmeros testes, dos quais são essenciais:

1) testes de laboratório, para contrôle das características elétricas e mecânicas dos motores, exame prévio da matéria prima e oferição periódica dos instrumentos de medida.
2) testes durante a fabricação, peça por peça;
3) testes das peças, depois de fabricadas;
4) testes finais, de após-montagem.

ARNO S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
A maior fábrica de motores elétricos da América Latina

MATRIZ: AVENIDA DO CAFÉ, 240 (MOÓCA) - FONE: 33-5111 - CX. P. 8.217 - SÃO PAULO - EST. DE SÃO PAULO
Escritório no RECIFE: Rua da Palma, 445
Dist. Excl. no Est. da Paraiba: H. MÁRIO - R. Marquês do Herval, 36 - C. P. 170 - Campina Grande
SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • PÔRTO ALEGRE • RECIFE • CAMPINAS • SANTOS • RIBEIRÃO PRÊTO

CALÇADO Soulo RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA COMPANHIA COMERCIAL CARVALHO REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 1954

Aos vinte e nove (29) dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cincoenta e quatro (1954), pelas dez (10) horas, em sua séde social, situada na Avenida Guararapes, n.º 126, sôbre-loja, desta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, reuniram-se acionistas da COMPANHIA COMERCIAL CARVALHO, representando mais de 1/4 do capital social, todo ele com direito de voto, conforme se infere das assinaturas apostas no Livro de Presença. O Diretor-Presidente, Adelmar Costa Carvalho, assumiu a direção dos trabalhos, convidando o Diretor-Secretário, Vicente Phaelante da Câmara, para secretariá-lo, ficando assim composta a mesa. Constatando o cumprimento de todas as formalidades legais, o presidente encerrou o Livro de Presença, declarando aberta a sessão e pediu ao secretário que procedesse á leitura do edital de convocação, publicado no Diário Oficial e Diário de Pernambuco, respectivamente nos dias 14, 15, 18 e 20 do corrente e assim redigido: — «COMPANHIA COMERCIAL CARVALHO — Assembléia Geral Ordinária — 1.ª convocação — Ficam convidados os acionistas da Companhia Comercial Carvalho, para a reunião da Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no próximo dia 29 do corrente (Quinta-feira), ás 10 horas, na séde social, situada na Avenida Guararapes, 120, sôbre-loja, desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, e terá por fim apreciar e aprovar o Relatório da Diretoria, os Balanços Gerais encerrados em 30 de Junho e 31 de Dezembro de 1953, demonstrações das contas Lucros & Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, fixando-lhes os honorários, bem como pronunciar-se sôbre qualquer assunto que seja de suas atribuições e diga respeito aos interesses sociais. — Recife, 12 de Abril de 1954 — Adelmar Costa Carvalho — Diretor-Presidente, Milton Percinio da Silva — Diretor-Gerente, Vicente Phaelante da Câmara — Diretor-Secretário». Verificando que a Assembléia estava apta para deliberar sôbre o objeto da convocação, o presidente solicitou do secretário que demonstrasse o cumprimento do artigo 99 da Lei das Sociedades por Ações e procedesse á leitura do Relatório, dos Balanços, das contas de Lucros & Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, o que foi feito em voz alta. Com a palavra o acionista Vicente Phaelante da Câmara, chamou a atenção da Assembléia para o Relatório, no qual ficou explicada a razão por que a Diretoria houve por bem levantar dois balanços e submetê-los, em conjunto, á apreciação dos acionistas, propondo que a Assembléia se manifestasse sôbre êste modo de agir. Postos em discussão tais assuntos, nenhum acionista usou da palavra, sendo submetido á votação, do que resultou serem aprovados unanimemente, os atos, as contas, os balanços, as contas de Lucros & Perdas e os pareceres do Conselho Fiscal, abstendo-se de votar os acionistas legalmente impedidos. Prosseguindo os trabalhos, o presidente solicitou dos acionistas que elegessem os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, fixando-lhes os respectivos honorários. Procedida a votação, constatou-se o seguinte resultado: para membros efetivos do Conselho Fiscal: Armando Wanderley da Fonte, comerciante, brasileiro, casado; Antonio Jucá do Rêgo Lima, engenheiro, brasileiro, casado e Arnaldo Amorim de Lemos, advogado, brasileiro, casado, e para suplentes: Lucilo Oliveira, comerciário, brasileiro, casado; Paulo Cabral de Mélo, advogado brasileiro, casado, e Carlos de Barros Borges, comerciante, brasileiro, casado, re-eleitos por unanimidade de votos. Quanto aos honorários, deliberou a Assembléia que permaneciam os mesmos do ano anterior. O Acionista Dr. Luiz Souto Dourado, com a palavra propõe que seja atribuida uma quota de capital, para efeitos fiscais, ao Pôsto de Vendas, instalado á Rua Dr. José Mariano n.º 741, sendo em seguida aprovada a quota de Cr$ 500.000,00. Nada mais havendo a tratar, nem quem quizesse usar da palavra, o presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário á redação e lavratura da ata. Reiniciados os trabalhos e achando-se presentes todos os acionistas, foi a ata lida em voz alta, sendo unanimemente aprovada, indo subscrita pelo secretário e assinada pelo Presidente e por todos os presentes. Vicente Phaelante da Câmara, Adelmar Costa Carvalho, Milton Percinio da Silva, Luiz Souto Dourado, Francisco de Paiva Malheiros, Newton Barbosa Pinto.

Recife, 29 de abril de 1954.

ADELMAR COSTA CARVALHO
Presidente da Assembléia

CERTIFICO que um exemplar de igual teor no qual constam os sêlos de arquivamento no valor de Cr$ 21,50 federal, em estampilhas, foi arquivado sob n.º 383, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6-5-954.

Junta Comercial do Estado de Pernambuco, 7 de Maio de 1954.

AMAURY RAMOS
Diretor-Secretário

(2263)

Mais Luz **EVEREADY** Duram Mais
MARCA REGISTRADA

Pilhas para lanternas - Baterias sêcas para rádios
Lanternas - Lâmpadas

- PRODUTOS DA MAIS ALTA QUALIDADE

Finalmente os famosos produtos EVEREADY podem ser adquiridos junto aos distribuidores locais, nas quantidades desejadas.

Todos os distribuidores EVEREADY têm tabela de

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

EVEREADY

Produto da National Carbon do Brasil S/A - São Paulo

ATIVIDADE DA STANDARD OIL COMPANY (NEW JERSEY) EM 1953

NEW YORK — Acaba de ser divulgado, nesta cidade, o Relatorio Anual da Standard Oil Companhia (New Jersey), relativo ao ano de 1953, dirigido aos seus 284.000 acionistas.

Nesse relato de atividades, os srs. Eugene Holman, presidente do Conselho e M. J. Rathbone, presidente, referiram-se inicialmente aos investimentos das afiliadas da Jersey em conjunto. Acentuaram que é cada vez mais intensa a concorrencia no mercado petrolifero, adiantando que, para fazer face á mesma, a Standard Oil Company (New Jersey) e afiliadas vêm desenvolvendo um esforço continuo para produzir melhores produtos, aperfeiçoar os existentes e reduzir ainda mais os custos da produção e da distribuição.

Mais adiante, ponderaram que o uso crescente do petroleo seria mais acentuado no exterior do que nos Estados Unidos, conforme tem acontecido nos ultimos anos, e acrescentaram:

«Acreditamos que as afiliadas da Jersey obtenham resultados favoraveis em 1954. Esta confiança se baseia no excelente estado de suas instalações, o que se deve principalmente ao reinvestimento de grande parcela dos lucros do periodo após-guerra e ao entusiasmo, dedicação e tenacidade dos funcionarios.»

Aludiram, ainda, ás restrições impostas ao comercio exterior, destacando que «maior liberdade de comercio mundial beneficiaria enormemente a economia de todas as nações. A Standard Oil Company (New Jersey) acredita que não somente o governo dos Estados Unidos teve mudar politicas liberais e construtivas, no que respeita ao comercio exterior, como tambem outros governos devem esforçar-se no sentido de serem eliminadas as barreiras ao comercio.»

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

CARTA PATENTE Nº. 1.476, de 20-4-1937
Séde Propria: — Avenida Rio Branco, 193 — Caixa Postal, 444 — End. Telegráfico: CASAFORTE
RESUMO DO BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
CAIXA	44.242.738,20	CAPITAL E RESERVAS	58.610.203,60
EMPRESTIMOS	236.730.607,20	DEPOSITOS	226.461.196,50
CORRESPONDENTES NO PAIS E NO EXTERIOR	13.100.593,10	CORRESPONDENTES NO PAIS E NO EXTERIOR	7.471.660,50
EDIFICIO PROPRIO, IMOVEIS E MOVEIS E UTENSILIOS	16.014.909,50	DIVIDENDOS	501.739,40
DIVERSAS CONTAS	45.768.011,50	DIVERSAS CONTAS	62.812.060,40
CONTAS DE COMPENSAÇAO	227.266.996,60	CONTAS DE COMPENSAÇAO	227.266.996,60
	583.123.857,00		583.123.857,00

TODAS AS OPERAÇOES BANCARIAS, INCLUSIVE CAMBIO

ONTEM NO AEROPORTO

Esperado, amanhã, no Rio, o presidente do Libano — Viaja a bordo de um avião especial da «Panair» — Regressou ao Rio o brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle — Ainda este mês a «Swissair vai inaugurar a sua linha para o Brasil — Hospitalisado o diretor do Parque de Aeronáutica do Recife

Durante o dia de ontem chegou apenas um avião internacional ao aeroporto dos Guararapes: SAS de Santiago para Estocolmo. O Constellation da PANAIR, da linha de Frankfurt, esperado ás 15 horas, ficou retido em Dakar, devendo chegar ao Ibura ás 11 horas da manhã de hoje.

VIAJA EM AVIÃO ESPECIAL DA PANAIR O PRESIDENTE DO LIBANO

Está sendo esperado, amanhã, no Rio de Janeiro, viajando a bordo do avião especial da PANAIR, o sr. Camille Chamoun, presidente da República do Libano. Grandes homenagens serão prestadas ao chefe daquela nação amiga.

Contrariamente ao que sucede normalmente, o Constellation em que viaja o ilustre visitante deixará de tocar no Recife, fazendo a travessia Dakar-Salvador, o que se dará durante o dia de hoje.

De Salvador sairá para o Rio em viagem direta.

O Clube Libano-Brasileiro, desta cidade, querendo associar-se ás homenagens que serão prestadas ao presidente Chamoun oferecerá, amanhã, a partir das 22 horas, em sua séde, um baile aos seus associados e familias.

REGRESSOU O BRIGADEIRO HENRIQUE FONTENELLE

Regressou da Europa, ontem viajando a bordo do navio ANDES, da «Royal Mails, o brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle, que exerce as funções de adido aeronautico junto á Embaixada do nosso pais na França.

AINDA ESTE MÊS A INAUGURAÇÃO DA LINHA BRASILEIRA DA SWISSAIR

Noticias vindas de Zurique informam que a SWISSAIR inaugurará ainda este mês a sua linha para o Brasil. Os aviões da linha suiça padrão de Zurique, tocando em Lisboa, Dakar, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo, devendo oportunamente, estender as suas escalas a Montevidéu, Buenos Aires e Santiago.

Os aviões a utilisar nessa linha são DC-6B, com capacidade para sessenta passageiros.

ENFERMO O DIRETOR DO PARQUE DE AERONAUTICA DO RECIFE

Guarda o leito ha cerca de uma semana, vitima de um infarto do miocardio o cel. av. eng. Osvaldo Lima, diretor do Parque de Aeronáutica do Recife.

AVIÕES ESPERADOS HOJE E AMANHA

Aviões para hoje: PANAIR de Buenos Aires, para Londres as 4.00 da madrugada; SAS, de Estocolmo, para Buenos Aires ás 10 horas; PANAIR de Frankfurt para Buenos Aires ás 11 horas e KLM, de Buenos Aires, para Amsterdam ás 13 horas.

Aviões para amanhã: ALITALIA de Roma, para Buenos Aires, ás 4 horas da madrugada. KLM, de Amsterdam, para Santiago ás 8 horas.

MOVIMENTO DOS AVIÕES DE CABOTAGEM

Passageiros embarcados, ontem, pelos aviões da PANAIR, para Maceió, Aldo Mid Asterio Loureiro, Ernesto Vargas, Luiz Amorim, Nelson Costa, Francisco Maiorana, Tuh A. Saveg, Irene Silveira, Carlo Cavalcanti, Nevina Carvalcanti, José A Monteiros; para Salvador Geraldo Vilela Souza, Ivo Souza; para Caravelas, Nelinda B Leite, Nelinda Leite, para o Rio, Karal Klucovsky, Mario Melfin; para Natal Marialvo S. Santos; para Mossoró Luiz Heraclio Rêgo.

Fatos Diversos

(Conclusão da 5.ª pagina)

as medidas policiais aparentemente contra as citadas casas de tolerância, mas que na prática não conduzem a nenhum resultado satisfatório em beneficio dos prejudicados.

Um dos prostibulos mais em evidência é o existente no 1.º andar do sobrado á esquina do Bêco do Marroquim, frente para a rua do Rangel. Não têm as suas frequentadoras o menor recato com respeito ao ambiente e fingem ignorar que ali residem familias.

A eletrola da dona da casa funciona em ponto alto, e como se isso não bastasse, as moradoras ou frequentadoras do referido lupanar promovem algazarras constantes. Isso durante o dia, pois á noite, então, é que os encantos dobram.

Recife, 7 de maio de 1954.

A DIRETORIA
(189)

LIGA PERNAMBUCANA CONTRA A TUBERCULOSE

Edital n. 1/54

Pelo presente fica convidada a funcionaria desta Instituição, Maria do Carmo Lins para assumir as suas funções no prazo de dez (10) dias, a contar desta data, sob pena de demissão por abandono de emprego de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho.

Recife, 7 de maio de 1954.

A DIRETORIA
(199)

UNIÃO DOS VIAJANTES DE PERNAMBUCO

EDITAL

CONVOCAÇAO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Diretor Presidente da União dos Viajantes de Pernambuco, Sr. Nelson de Mêlo Dias, e em obediência aos artigos 38.º — 2, 39.º e 61.º, § 1.º, do Estatuto Social, ficam convocados os sócios contribuintes, no gôso dos seus direitos sociais para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se ás 10 horas do dia 9 de maio do ano em curso, na séde da sociedade, á Rua do Imperador Pedro II n.º 295, 2.º andar, nesta cidade, afim de, conforme preceitua o artigo 128.º, do Estatuto Social, autorizar ao Conselho Deliberativo nomear uma comissão encarregada de elaborar um ante-projeto de reforma parcial do Estatuto desta Sociedade, referente ao aumento do nosso pecúlio.

Se, á hora aprazada, não houver número legal de sócios, para a instalação da Assembléia Geral, será a mesma realizada, uma hora depois, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes.

Recife, 9 de Abril de 1954

Ermirio C. Costa Pereira
Secretário Geral
(223)



CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDAVEIS
GARANTIDAS
ELÉTRICAS
• Monofasicas 110/220 volts de 1/4 a 1 HP
• Trifasicas, 220/380 volts de 0,75 a 5 HP
A VENDA NAS BOAS CASAS
Fabricadas e garantidas pela MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA. CAIXA POSTAL 5080 RIO DE JANEIRO
REPRESENTANTES:
Exportadora, Importadora Recife Ltda. (EXPIE)
Avenida Guararapes n.º 50, sala 212 — Recife

CREDIARIO

N. BEZERRA avisa aos seus distintos freguezes que tem para pronta entrega os artigos seguintes: Rádios TELEFUNKEN (Alemão), MULLARD (Inglês) PHILIPS, relógios MIDO, relógios suiços de ouro p/senhora brilhantes finos e carrilhões para moveis. Tudo em 10 prestações mensais.
RUA DA PALMA, 295 2.º and. salas 210/211 — fone 7689
(87)

TOSSE — BRONQUITE
BALAS DE MEL CENTRIFUGADO
«BEIJA FLOR»
DELICIOSAS E TONIFICANTES
(172)



R. da Concordia, 228/38
ABAETE' Prop.

DIA DAS MAES

Hoje, dia dedicado as «Mães», o Departamento Estadual da Criança, promove uma distribuição de brindes as gestantes matriculadas no Posto de Puericultura de Apipucos.

A reunião terá lugar ás 9 horas naquele Posto, com a presença do prof. Artur Coutinho, secretario de Saúde e Assistencia Social, prof. Artur de Sá, diretor geral, dra. Claudia de Figueiredo Gama, diretora da Divisão dos Serviços Distritais da capital e Serviços Tecnicos, medicos e funcionarios do mesmo Departamento.

Haverá palestra alusiva á data.

DANIEL RODRIGUES S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os srs. Acionistas a se reunir, em Assembléia Geral Extraordinaria, ás 15 horas, do dia 19 do corrente mês, na sede da sociedade, no Largo do Paraiso, 306, a fim de deliberarem sobre a alteração do artigo 4.º dos Estatutos sociais.

Recife, 8 de maio de 1954.

Daniel Antonio Rodrigues
Diretor-presidente
(18640)

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE PERNAMBUCO

Comunicado —

A CAMARA SINDICAL DA BOLSA OFICIAL DE VALORES DE PERNAMBUCO, comunica que, a partir da proxima segunda-feira, dia 10 de Maio, os leilões de disponibilidades cambiais voltarão a ter o seu inicio ás 9 (nove) horas.
(204)

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Irima**, francês, dos portos do sul, rumou, ontem, mesmo, as 24 horas, para os portos da França.

— **Freya Torm**, dinamarquês, dos portos dos Estados Unidos, encontra-se ancorado nos arrecifes. Amanhã, zarpará para os portos da Argentina.

— **Rio Tocantins**, nacional, dos portos do sul do pais, acha-se atracado no armazem 8.

— **Guarapé**, nacional, dos portos do norte do pais, encontra-se acostado no armazem 12.

— **Laguna**, nacional, dos portos do norte do pais, acha-se ancorado no armazem 11.

— **Elizabeth A. Flanigan**, petroleiro panamenho, dos portos do sul, encontra-se atracado no armazem 1.

Estão sendo esperados, hoje em nosso porto os seguintes navios:

— **Bury**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 8.

— **Mormacstar**, norte-americano, dos portos dos Estados Unidos, para o armazem 5.

— **Luxemburgo**, belga, dos portos da Argentina, para o armazem 6.

— **Babitonga**, alemão, dos portos da Alemanha, para o armazem 2.

— **Ana**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 10.

— **Minas Gerais**, petroleiro nacional, dos portos do norte, para o armazem 1.

Amanhã:

— **Alphard**, holandês, dos portos da Alemanha.

— **Wilhelmina**, sueco, dos portos dos Estados Unidos.

— **Atalaia**, nacional, dos portos do sul.

— **Rio Tejo**, nacional, dos portos do sul.

Dia 11:

— **Marselha**, nacional, dos portos do sul.

— **Travel Star**, inglês, dos portos do norte.

— **Alegrete**, nacional, dos portos do sul.

— **Guanabara**, nacional, dos portos do sul.

— **Itaberá**, nacional, dos portos do sul.

— **Josias Moraes**, nacional, dos portos do norte.

— **Inconfidente**, nacional, dos portos do sul.

— **Loide Argentina**, nacional, dos portos dos Estados Unidos.

— **Presidente Dutra**, petroleiro nacional, dos portos do norte.

Pascoa dos securitários

Realiza-se hoje, ás 8 horas, na igreja de N. S. de Fatima, no Colegio Nobrega, a Pascoa dos securitarios pernambucanos, devendo presidir o ato o arcebispo metropolitano de Olinda e Recife, dom Antonio Almeida de Morais Junior.

Após o ato religioso, nas dependencias do educandario, será servido um café aos seguradores presentes.

O ato religioso faz parte do programa de solenidades comemorativas do «Dia Continental do Seguro», a ocorrer a 14 do corrente quando os securitarios pernambucanos comemorarão a efeméride com um almoço de confraternização no «Grande Hotel» e á noite no Gabinete Português de Leitura, uma conferencia do escritor Gilberto Freyre, sobre o tema «O Seguro na formação social brasileira».



PRECISAM-SE

ELETRICISTAS HORISTAS. SALARIO COMPENSADOR APRESENTAR-SE NA PORTARIA DA SUB-ESTAÇÃO DA CHESF — CIA. MORRISON KNUDSEN DO BRASIL S/A — BONGI — AVENIDA SAN MARTIM.
(13409)

VENDE-SE

Por motivos de ordem superior, foi cancelada a venda do tanque n. 17, de 10.000 barris, em chapas de ferro aparatusadas, pertencente á ESSO STANDARD DO BRASIL INC., no Depósito do Brum, cujas propostas foram recebidas até o dia 23 do mês passado.

Assim sendo, aceitaremos novas propostas para o aludido tanque, que poderá ser examinado naquele Depósito, ficando bem claro, que dele serão excluidas as válvulas e instrumentos medidores.

As propostas deverão ser endereçadas ao Gerente de Operações, na Av. Guararapes, 203 — 5.º andar, até o dia 17 do mês em curso, ás 15 horas, cotando o preço por quilo e comprometendo-se os proponentes a desmontar o tanque no mais curto prazo, não excedendo de 30 dias, e transportar todo o material deixando a área completamente limpa. Fica entendido que ao preço cotado será acrescentado o imposto de vendas e consignações e demais taxas.

A' ESSO será reservado o direito de aceitar ou rejeitar as propostas.
(179)

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O delegado do D. A. S. P., neste Estado, está comunicando aos interessados que continuam abertas até ás 16 horas do dia 25 deste mês, as inscrições para Fiscal de Aeroporto. As inscrições se destinam exclusivamente para candidatos do sexo masculino.

Outros esclarecimentos serão prestados diariamente, no Posto de Inscrições do DASP, á rua da Palma, 295.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 5 de maio de 1954:

20996	Porto Alegre	3.000.000,00
24946	São Paulo	1.000.000,00
16882	Rio	400.000,00
06444	Niterói	200.000,00
08632	Rio	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 6, estão premiados com Cr$ 500,00.

EMPREGO DE FUTURO

A THE TEXAS COMPANY (South America) LTDA., OFERECE OPORTUNIDADES PARA CANDIDATOS A SEREM TREINADOS PARA CARGOS DE CHEFIA, EM POUCO TEMPO, COM VANTAGENS E EXCELENTE FUTURO. SALARIO INICIAL: CR$ 6.000,00.

OS CANDIDATOS DEVERAO SATISFAZER OS SEGUINTES REQUISITOS:

EXPERIENCIA:	Comprovados conhecimentos e experiência em Contabilidade ou Vendas, Administração ou ainda Mecânica.
INSTRUÇAO:	Secundária.
SITUAÇAO MILITAR:	Regularizada.
IDADE:	De 25 a 35 anos.
CONDIÇOES:	Para trabalhar nesta Cidade, podendo ser transferidos para outros Estados do Nordeste.
VANTAGENS:	Comunica que todos os seus empregados gozam de Seguro de Vida e um Especial Plano de Pensão e Aposentadoria concedidos pela própria Companhia.

OS INTERESSADOS DEVERAO APRESENTAR-SE A' RUA DO IMPERADOR, 207 — 6.º and. (Secção de Pessoal) — NESTA CIDADE, NO HORARIO DAS 16,30 AS 17,30 ATE' O DIA 12 DO CORRENTE.

FAVOR SOMENTE APRESENTAR-SE QUEM PREENCHER OS REQUISITOS EXIGIDOS.
(218)

COMERCIAL ARACO S/A
Rua Braz Cubas, 67/65
Santos - S. Paulo
Representação - Consignação
Conta própria
procura entrar em contacto com o comércio, a indústria e a agricultura do Norte e Sul do País que deseje colocar seus produtos nos Praças de Santos e S. Paulo

FAZENDA ESTADUAL

1.º CARTORIO

Edital de Praça

O Doutor DJACI ALVES FALCAO, Juiz de Direito da 11.ª Vara e privativo dos Feitos da Fazenda Estadual, nesta cidade e comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAÇO SABER aos que o presente EDITAL virem ou dele noticia tiverem que pelas quinze (15) horas do dia QUATRO (4) DE JUNHO do corrente ano á sala das audiencias publicas do Palacio da Justica, serão levados a Praça Pública, para venda a quem mais der e oferecer na forma da lei os seguintes bens:

IMOVEIS

DOIS (2) LOTES de terrenos de ns. 12 (doze) e 13 (treze), pertencentes ao espolio da «de cujus» MARIA DE OLIVEIRA MEDICIS, situados em Bôa-Viagem, nesta cidade, todos na rua paralela — projetada á Avenida Beira-Mar, constantes da PLANTA DE LOTEAMENTO aprovada pela Prefeitura Municipal do Recife, no dia 26 de janeiro de 1949, registrada no Registro Geral de Imoveis desta cidade sobre os quais a inventariada possuia o DOMINIO por aforamento perpetuo á «Irmandade de Nossa Senhora da Bôa Viagem» tendo ditos lotes as seguintes medições e avaliações: O de n. 12 com 14,m60 cm., de frente para o poente, rua projetada, area de 335,60m2 avaliado por Cr$ 150.000,00. O de n. 13, de 15,m50 cm. de frente para o poente, rua projetada, com ..... 358,00m2 avaliada por Cr$ ..... 160.000,00; tudo perfazendo uma avaliação total de Cr$ ..... 310.000,00. Ditos bens vão a hasta pública para pagamento do imposto devido pelo espolio supra citado á Fazenda do Estado, tendo por base o preço da avaliação.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados passou-se na forma da lei, o presente EDITAL que será publicado na imprensa e afixado no lugar competente. DADO e PASSADO pelo Primeiro (1.º) Cartorio dos Feitos da Fazenda Estadual, nesta cidade e comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, Palacio da Justiça, sala cincoenta (50), segundo (2.º) andar, aos quatro (4) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cincoenta e quatro (4-5-1954). Eu, **Mario José de Carvalho**, Escrivão, fiz datilografar e subscrevi.

a) **Djaci Alves Falcão**
Juiz de Direito da Fazenda Estadual
(225)

OSVALDO — Leiloeiro Oficial

ENORME LEILAO!

Terça-feira, 11 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006
O LEILAO SEM PREÇOS LIMITADOS!

Importante Refrigerador «Westinghouse», de 22 pés cubicos, tipo comercial, de 2 portas, semi-novo; — Bom Piano Francês; — Maquina de Costura «Singer»; — Bureaux; — Cadeira de rodizio; — Maquina de Escrever; — Primorosos conjuntos para dormitorio, sala de jantar, sala de visitas e terraço; — Berços e Camas «Patente»; — Possante Radiola de Gabinete; — Receptores de Radio; — Discos; — Miudezas e grande variedade de moveis avulsos.
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

ILEGÍVEL

Teatro MARROCOS

(Instalação Provisória) -- Avenida Dantas Barreto
4.ª FEIRA AS 20,30 INAUGURAÇÃO COM A COMPANHIA BARRETO JUNIOR



APRESENTANDO A PEÇA POLITICA

"O FUTURO PRESIDENTE"

que conseguiu 4 semanas de sucesso no Teatro Santa Isabel

TEATRO A PREÇO DE CINEMA

Cadeira lateral Cr$ 10,00 e numeradas Cr$ 15,00

(13630)

Para viagens econômicas, oferecemos



aviões populares



Desconto de 15% e mais 20% para volta

VARIG

um serviço aereo tradicional

Passagens
Av. Guararapes, 86 — Loja 2 — Fone 6875
Cargas
R. da Palma, 429 - Fone 7815
Recife

HOJE
HORARIO
2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

BOA VISTA

Eis o maior espetáculo musical do ano!
A Fox apresenta:

Clifton Webb e Debra Paget em

A MARCHA TRIUNFAL

Filmado em magico TECNICOLOR
Censura LIVRE



PARQUE

HOJE
1,30 - 3,30 5,30 - 7,30 - 9,30

A United apresenta o drama de 4 misteriosos personagens em torno dos quais se desenrola a mais empolgante e notavel historia de todos os tempos!

John PAYNE — Coleen GRAY — Preston FOSTER e Donna DRAKE em

OS QUATRO DESCONHECIDOS

1.ª feira —John BARRYMORE Jr. em

GRITO de SANGUE



SÃO LUIZ

HOJE
As 2 - 4,30 - 7 - 9,30

Uma maravilhosa realização que retrata o impacto dramatico impresso por SHAKESPEARE em sua obra

JULIO CESAR



Grandioso espetaculo da Metro-G-Mayer, com

Marlon BRANDO
Greer GARSON
James MASON
Louis CALHERN
Deborah KERR
e John GIELGUD

Imp. até 10 anos

1.ª feira — O espetaculo maximo do ano:

Leslie Caron em LILI em tecnicolor

DOMINGO ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTRÉIA

A Universal apresenta: AS 8 VITIMAS

Art-Palácio
AGORA COM TELA PANORAMICA

HORARIO
13,20 - 15,20 - 17,20
19,20 - 21,20

AMANHA

FEROZES SEGUIAM O RASTRO DAQUELA MULHER DIABOLICA ! SEDUÇÃO e VINGANÇA FAZIAM PARTE DO SEU IMPERIO FEMININO... AÇÃO ! LUTAS ESPETACULARES !

O DIABO FEITO MULHER
com Marlene Dietrich e Arthur Kennedy

filme colorido da R K O RADIO (Imp. até 18 anos)
Aguardem, em junho, o Grande Festival Cinematográfico da ART

HOJE — Uma historia como você gostaria de vêr na téla! Incidentes pitorescos e humanos contados com alegria!

AGULHA NO PALHEIRO
Com Fada Santoro e Jackson de Souza
Dist. da UNIDA FILMES (Imp. ate 14 anos)

Trianon

HORARIO
13,20 - 15,00 - 16,40
18,20 - 20,00 - 21,40

AMANHA

NINGUEM ESTA' LIVRE DE TOPAR COM UMA MULHER DESSAS NUMA ESQUINA DA VIDA... O MOCINHO ERA COVARDE DE NASCENÇA, MAS O DESTINO JOGAVA-O SEMPRE NO MEIO DE UMA BRIGA DE MORTE...

O FILHO DO TREME-TREME
Com Bob Hope e Jane Russell
Pelicula da PARAMOUNT (Censura Livre)
Este filme inaugura a tela Tri-Focal Panorâmica do Trianon

HOJE — O maximo em alegria e divertimento!

ERAM SETE VIÚVAS
Com Silvana Jachino, Nino Taranto e Laura Nucci
Prod. da ART-FILMS (Censura Livre)

HOJE, às 10 horas, em avant-premiere:

A CIDADE SE DEFENDE
Drama da ART-FILMS (Imp. até 18 anos)

TEATRO DE BOLSO

Rua da Imperatriz, 67 — 1.º andar



HOJE -- às 20,30

Companhia de Comedias Wilson Valença com Marquise Branca apresenta:

A VIDA TEM 3 ANDARES

Cadeiras Cr$ 10,00 — Reservada Cr$ 15,00

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Alvaro Ferreira de Souza, Albenaide Santos Lima, A. L. C., A. V. E.
B — Barreto Leite Filho (2), B. Almeida & Cia.
C — C. Postal 670, Caixa Postal 1223, Caixa Postal 1334, Chefar, Chefe de Equipe, Cristovam Dantas.
D — Dario de Almeida Magalhães, Deposito.
E — Eurico Santos.
F — Frigorifico, Fontes.
G — G. Emilia, Grande Empresa, Glauco Campelo.
H — H. A. C., dr. Horacio Oliveira.
I — Ivanize Carneiro Leão.
J — Julio Barbosa, Jader de Andrade, Jesuino Antonio Davila.
K — Krutz.
L — Lary, Laboratorio Americano, Lemane.
M — Manoel Morais Pinho Melo, prof. Maria Eliza Viegas de Medeiros, Mateus, Manoel Balbino de Barros, Moacir de Albuquerque.
N — N. 18092.
O — Orlando, Otima oportunidade.
R — Rubem Tabacof, Rodrigo Pinto Tenorio, Representante

PERDIDOS E ACHADOS

Encontra-se a disposição do seu legitimo dono, um cartão de assistente social, fornecido pelo Juizado Privativo de Menores, pertencente ao sr. João Felipe de Souza Leão.

HOJE no COLISEU

Sessões: 18.30 e 20.30



Pode-se condenar uma mulher que matou por amor? Somente a alma feminina poderá julgar esse terrivel dilema. Nunca uma mulher teve de renunciar de modo tão terrivel ao mais belo sentimento do coração.

"AMAR FOI SEU PECADO"

(Censura até 18 anos)
Com Elza Aguirre e Jorge Mistral -- Pelicula Pelmex

Hoje em matinée ás 14.30 — Programa duplo com os filmes: DEMONIO DAS NUVENS e o farwest ARMADILHA DA MORTE .. .... (Censura até 10 anos)

Terça-feira:

«GAROTA GRANFINA»
Outra espetacular pelicula da Pelmex

HOJE no PATHÉ

18.30 e 20.30

Largo da Paz ★ Afogados

A historia de um homem dominado por uma terrivel paixão. Uma historia de amor humana e inesquecivel. Belas canções interpretadas pela voz maravilhosa de Libertad Lamarque

O PREÇO DA ESPERANÇA

(Censura até 14 anos)

Com ARTURO DE CORDOVA — Pelicula da PELMEX

Sexta-feira:

«AMAR FOI SEU PECADO»
inquvidavel pelicula mexicana estrelada por Elza Aguirre

Hoje, em matinée, ás 14.30
BOMBA, O FILHO DAS SELVAS e MISTERIOS DA AFRICA — 1.ª serie
(Censura até 10 anos)

FUNEBRES

AUGUSTO JOSE' MARTINS

30.º DIA

Clementina Rosa Passos Martins, Ivete Fernandes Martins Alves de Souza e esposo, José Augusto Martins, esposa e filhos, Vinicio José Martins, Elza Fernandes Martins (ausentes), Rosa Barbosa Martins e filhos, Mario Francisco Martins e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar, no dia 11 do corrente (terça-feira), ás 8 horas, na Matriz de Santo Antonio, pelo descanso eterno do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avó, irmão, cunhado e tio — Augusto José Martins.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem áqueles atos de fé crista. (18655)

MARIA DA PENHA LEITE NOGUEIRA

1.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO

Padre Severino Leite Nogueira, paróco de Santo Antonio e sua familia, convidam seus parentes e amigos, para assistir ás missas, que pela alma de sua querida e sempre lembrada mãe MARIA DA PENHA, farão celebrar, amanhã, 10 de maio, primeiro aniversário de seu falecimento, ás 8 horas, na Matriz de Santo Antonio.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem áquele ato de caridade cristã. (18766)

ANTONIA PURSINA SAMPAIO

30.º DIA

Dr. Antonio de Sá Barretto Sampaio Junior, esposa, filhos, noras e netos; Francisco de Assis Barretto Sampaio, esposa, filhos, genros, nora e netos; Maria do Rosario Sampaio; José Barretto Sampaio, esposa e filhos; Mendo de Sá Barretto Sampaio, esposa, filhos, noras e netos; Maria Costa Sampaio e familia (ausentes); Antonio Manoel de Sampaio, esposa, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos; Helena de Lira Sampaio; dr. Pacifer de Sampaio e irmãos e as familias Barreto Costa e Granville Costa, profundamente sentidos com o desaparecimento da sua querida genitora, sogra, avó, bisavó, cunhada, tia e prima — Toinha — convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno descanso da sua alma, mandam celebrar no dia 12 do corrente, ás 7.30 horas, na Igreja do Convento dos Franciscanos, na rua do Imperador, agradecendo mui penhorados a todos os que comparecerem a este ato de fé cristã. (18472)

CANDIDA MARIA LIBERAL

30.º DIA

Manoel Ferreira Liberal, Irascema Ferreira Liberal, Wilson Ferreira Liberal, esposa e filho, Adalgisa Firmo Lima e filhos (ausentes), Orestes Silva, esposa e filhos, familias Pires de Souza, Pires de Freitas, Pires Ferreira e Aurora Alves da Silva, compungidos com o falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, tia, prima e amiga — CANDIDA MARIA LIBERAL, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30.º dia que mandam celebrar na Igreja Conceição dos Militares, ás 7.30 horas, de amanhã, segunda-feira.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem áquele ato de fé cristã. (219)

FILOMENA NASCIMENTO ALBUQUERQUE

(Loló)

3.º ANIVERSARIO

Francisco Barros de Albuquerque e familia, convidam seus parentes e amigos, para assistir a missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua querida e inesquecivel — Loló — amanhã, 10 do corrente, (segunda-feira), ás 7 horas, na Igreja de São Francisco, pela passagem do 3.º aniversário do seu falecimento.

Desde já, confessam-se agradecidos aos que comparecerem. (234)

DR. EDMUNDO DANTÉS DE ARAUJO

30º DIA

Maria de Lourdes Vercosa de Araujo, filha, genro e netos convidam os demais parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar amanhã, 10 do corrente, segunda-feira, ás 8 horas, na Basilica do Carmo, em sufragio da alma do seu muito querido e inesquecivel pai — EDMUNDO DANTES DE ARAUJO.

Agradecem, comovidamente, a todos que comparecerem áquele ato de piedade cristã. (18616)

GILDA ALVES DE MENEZES

1.º ANIVERSARIO

Andrelino Lopes de Menezes e filhos menores Christiano José, Ana Maria e Gilda Maria, Pedro Machado de Amorim, esposa e filhos, Antonio Machado de Amorim, esposa e filhos, Joaquim Machado de Amorim, esposa e filhos, Manoel Alves de Amorim, esposa e filhos, Neusa Guerra Barbosa, Jandira Soares de Andrade, Diomedes Barreto e familia, ainda dolorosamente compungidos com o trágico desaparecimento de sua inesquecivel e querida GILDA ALVES DE MENEZES, convidam seus parentes, alunos e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar em sufragio de sua alma, amanhã, dia 10 do corrente, (segunda-feira), na Igreja de Nossa Senhora de Fatima, Colégio Nóbrega, ás 7.30 horas.

Agradecem sensibilizados a todos que comparecerem áquele ato de piedade cristã. (18731)

RAPHAEL ARCHANJO DE BRITTO COSTA

30.º DIA

Maria da Penha Gonçalves Costa e filhos, Artur, Giselda, Zélia, Cleonice e Gilvanda Gonçalves Costa; Antonia de Britto Costa, Matias de Britto Costa e esposa, Almiro Lascerre, Hernane Rocha Costa, esposa e filhos (ausentes), Dr. José de Oliveira, esposa e filho, convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar em sufragio da alma do seu inesquecivel esposo, pai, irmão, tio, cunhado e amigo RAPHAEL ARCHANJO DE BRITTO COSTA, no convento de São Francisco, ás 7.30 (rua do Imperador), amanhã, segunda feira, 10 do corrente.

A todos que compareceram ao funeral, ás missas e nos confortaram por cartas e telegramas e aos que enviaram flores os nossos mais sinceros agradecimentos. (18767)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimônio Nacional —

VAPORES PARA O NORTE

ARATAIA (Cargueiro) — Esperado a 15, para: Cabedelo, Natal e Macáu.

VAPORES PARA O SUL

ITABERA' (Paquete) — Esperado a 10, para: Maceió, Salvador, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ARATIMBO' (Paquete) — Esperado a 15, para: Rio de Janeiro e Santos.

Informações com o agente:

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Secção Fretes

CAPITÃO JOSE' DE OLIVEIRA JARDIM

30º DIA

Maria Virginia Branco Jardim e filhos, profundamente compungidos ante o doloroso passamento de seu inesquecivel esposo e extremoso pai JOSE' DE OLIVEIRA JARDIM, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que fazem celebrar no dia 10 do corrente, na Catedral de Garanhuns, ás 7 horas, no Mosteiro de São Bento, ás 6,30 (Olinda) e no Colegio Salesiano, ás 6 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã. (18549)

ANNA CAVALCANTI MACEDO

TRIGESIMO DIA

Elydio Macêdo e senhora, Nilton Cavalcanti Macêdo e senhora (ausentes), Julieta Macêdo Braga, Aldenio Carneiro da Cunha, senhora e filhos, Taui Andersen e senhora (ausentes) e Marcio Dutra de Morais e senhora (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem a sogra, avó e bisavó ANNA CAVALCANTI MACEDO na missa que mandam celebrar por alma de sua querida mãe Igreja da Madre Deus ás 8 horas do dia 10 do corrente mês (segunda-feira).

Antecipadamente agradecem. (18590)

AGRADECIMENTO

Manoel de Souza Canto e filhos, na impossibilidade de agradecer, se dirigindo a cada uma das pessôas amigas que se dignaram enviar-lhes condolencias por telegramas, cartas, cartões, visitas pessoais, protestando solidariedade á sua dôr profunda pelo falecimento de sua mui querida e inesquecivel esposa e mãe CAPITULINA (CATO), o faz por este meio, hipotecando a sua eterna gratidão.

A's ilustradas redações dos jornais e emissoras que noticiaram a sua morte, o penhor de seu reconhecimento. (18616)

DR. EDMUNDO DANTÉS DE ARAUJO

30º DIA

O Secretario do Interior e Justiça e funcionários da Secretaria convidam seus amigos e demais colegas para assistir ás missas que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu amigo e chefe — DR. EDMUNDO DANTES DE ARAUJO — na Basilica do Carmo, ás 8 horas, de amanhã, 10 do corrente, segunda-feira.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem áquele ato de fé cristã. (18610)

DR. EDMUNDO DANTÉS DE ARAUJO

30º DIA

O Diretor e funcionarios do Departamento de Assistência Técnica aos Municipios convidam seus amigos e demais colegas para assistir ás missas que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu chefe e amigo — DR. EDMUNDO DANTES DE ARAUJO — na Basilica do Carmo ás 8 horas, de amanhã, 10 do corrente, segunda-feira.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem áquele ato de fé cristã. (18610)

JOSE' LUCIANO DE MORAIS ALBUQUERQUE

30.º DIA

Severino Evaristo de Albuquerque, esposa e filhos, Luiz Evaristo e esposa, Genston Moraes e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 30.º dia do falecimento de seu inesquecivel filho, neto e sobrinho José Luciano amanhã 10 deste (segunda-feira), ás 7 horas, na Matriz da Torre e na Capela da Usina Aliança e no dia 11, na Catedral de Nazaré.

A todos antecipadamente agradecem. (18718)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO - RECIFE - BRASIL - DOMINGO, 9 DE MAIO DE 1954

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Reunião do Conselho de Segurança dos Estados Unidos

NO SERTÃO DO S. FRANCISCO — VIII

UMA CIDADE INDUSTRIAL NO MEIO DAS CAATINGAS

VANTAGENS E MALES DA CIVILIZAÇÃO ATINGEM A ZONA DE PAULO AFONSO

Do lugarejo Forquilha a um moderno aglomerado urbano — Parque de serviços, núcleos residenciais e centro hospitalar — Onde o papel velho se impôs como material de construção

Tadeu ROCHA
(Para o «D. P.»)

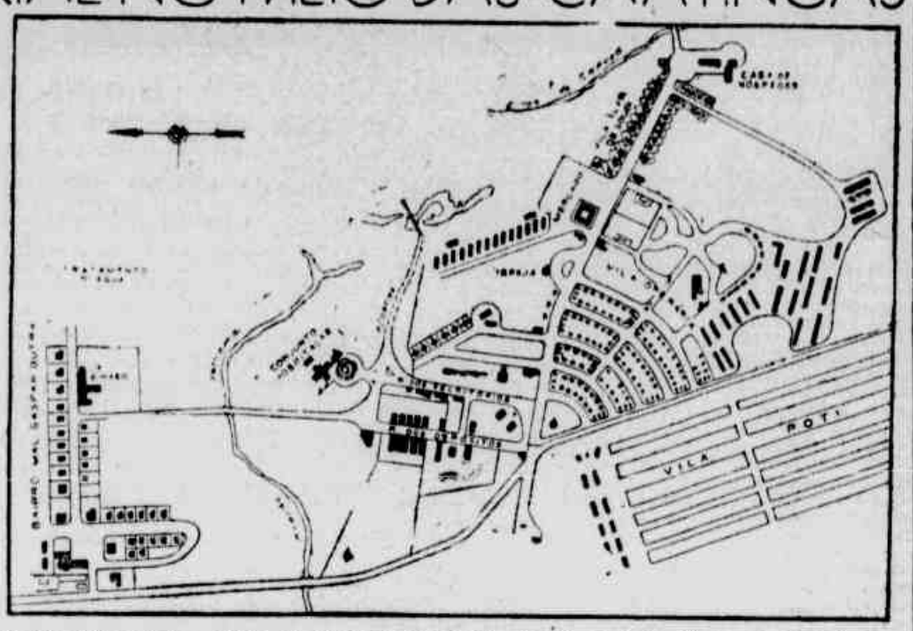
O Decreto federal que autorizou a Cia. Hidro Elétrica do S. Francisco a funcionar como emprêsa de energia hidráulica outorgou-lhe, também, concessão para o aproveitamento progressivo da fôrça dêsse rio, entre Juazeiro e Piranhas, pelo prazo de cinquenta anos. O mesmo ato determinou que se iniciasse a captação pela cachoeira de Paulo Afonso, que passaria a ser o centro da zona de operação da companhia, limitada por uma circunferência de 450 km. de raio. As obras de aproveitamento das grandes quedas teriam, pois, de realizar-se em plena zona das caatingas, a uma distância linear de uns 200 km. de Aracajú, 270 de Maceió e perto de 400 do Recife e de Salvador. Nesse verdadeiro deserto antropogeográfico haveriam de acumular-se milhares de pessôas, pelo menos durante cinco anos, tempo inicialmente previsto para a realização da primeira etapa dos empreendimentos da «C. H. E. S. F.».

A FORQUILHA

Quando esta grande emprêsa começou os seus trabalhos de reconhecimento na região de Paulo Afonso, em abril de 1948, já havia umas cinco famílias sertanejas fixadas à terra. Era o lugarejo chamado Forquilha, onde os moradores criavam cabras e ovelhas, onde plantavam feijão, milho, arroz, mandioca, batata doce e cana de açúcar, que conduziam nos seus jumentos às feiras semanais de pequena cidade de Sto. Antônio da Glória. Feiras Altas. Lavradores estava Inocêncio Teixeira Lima, que no ano de 1931 servira de guia aos engenheiros do Serviço de Cartografia de Aguas, do Ministério Agricultura, nos seus penosos trabalhos de levantamento topográfico da região. Um dêsses técnicos era o jovem engenheiro Antônio José Alves de Souza, um espírito de escol, muito tempo encarregado pelo Govêrno de Pernambuco de organizar a «C. H. E. S. F.».

Ao lado dessa pequena população fixa, também havia na Forquilha uns 200 trabalhadores adventícios, prestando serviços à comissão da Divisão de Aguas que em 1945 iniciara a construção da pequena usina hidro-elétrica do braço do Capuxu. Estudadas as duas casas de alvenaria de tijolo, cobertas com telhas, que a comissão construira para os seus dirigentes e técnicos, as habitações do acampamento eram humildes palhoças que traduziam a pobreza do meio geográfico e o baixo nivel cultural dos seus habitantes. Sem agua tratada, sem um serviço de esgôtos e sem medidas elementares de saneamento, a Forquilha se transformara num centro de doenças infecto-contagiosas. As únicas medidas sanitárias aplicadas no aglomerado pioneiro o foram pelo Ser-

(Conclue na 11.ª pagina)



Paulo Afonso é uma cidade singular: o acampamento da "C. H. E. S. F.", funcionalmente projetado, possui perto de 4.000 habitantes, mas a Vila Poti nasceu espontaneamente e hoje abriga 11.000 pessoas, entre que predominam os desajustados econômico-sociais

Debate da estrategia a seguir para salvar do comunismo o E. Oriente

Convocada por Dwigh Eisenhower — Novas mensagens ao governo francês

WASHINGTON, 8 (U.P.) — O presidente Eisenhower convocou seus mais altos assessores para uma reunião extraordinaria, que se celebrará hoje, para estudar as condições que podem provocar a intervenção militar dos Estados Unidos e seus aliados na Indochina.

O chefe do governo convocou todos os membros do Conselho Nacional de Segurança para a conferencia urgente que começará às 5 e meia da manhã, poucas horas depois que os comunistas conquistaram o baluarte de Dien Bien Phu.

Não se deu nota oficial sobre a causa da conferencia, porem em fontes bem informadas se declarou que nela se discutirá a grave situação da Indochina e a estrategia que devem seguir os americanos para salvar o sudeste da Asia do comunismo.

O secretario de Estado, Foster Dulles havia declarado, pouco antes, em discurso que se transmitiu pelo radio e televisão a todo o país que os Estados Unidos e seus aliados podem ver-se obrigados a enviar forças armadas à Indochina se fracassar a conferencia de Genebra e continuar a guerra.

A guerra de Dien Bien Phu é, na opinião do governo e do Congresso, um grave revés, embora não se considere que seus efeitos militares sejam catastroficos.

Nos altos circulos oficiais, manifestou-se que debilitará provavelmente a mão dos aliados na conferencia de Genebra, causará repercussões politicas na França, debilitará o animo dos indochineses leais e deixará em liberdade 20 mil rebeldes comunistas para atacar em outros pontos importantes da Indochina.

REPERCUSSÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 8 (U.P.) — O presidente Eisenhower, altos funcionarios do governo e legisladores de Washington tiveram, hoje palavras de admiração pelos soldados da União Francesa, que lutaram até o fim, em Dien Bien Phu.

«O heroismo da guarnição de Dien Bien Phu — disse Eisenhower — será sempre o simbolo da determinação do mundo livre de resistir à agressão comunista.»

Nas mensagens que dirigiu ao presidente da França, René Coty e ao Imperador Bao Dai, chefe do Estado do Vietnam, o chefe do governo norte-americano manifestou que «a heroica resistencia contra as forças infernais da agressão comunista, alentaram todos os que defendem a causa da liberdade».

Os militares não ocultaram o desalento que lhes causou a noticia, apesar de que haviam estado esperando o pior desde ha dias.

No Congresso, onde os democratas começaram a criticar a politica do governo na Indochina, o senador Forrest Maybank, do Partido

(Conclue na 11.ª pagina)

ORDENOU A DESTRUIÇÃO DO FORTE DE "ISABELLE", O COMANDANTE FRANCÊS

Antes de entregá-lo às forças vermelhas do Vietminh — Ultimo reduto

HANOI, 8 (UP) — O piloto do avião que voou, esta manhã, sobre «Isabelle», informou que viu enormes explosões no forte e em torno dele. Ao que parece, o coronel André Lalande, comandante do posto, destruiu tudo o que podia ter valor antes de dar a carga afinal contra os comunistas.

O ULTIMO REDUTO

HANOI, 8 (UP) — A estação de radio de «Isabelle», ultimo posto de defesa de Dien Bien Phu, que continuava resistindo aos comunistas, emudeceu a uma hora e 50 minutos da manhã. Só havia no recinto 2.000 soldados. Contra eles lançaram-se 40.000 vermelhos. A decisão da guarnição, no sentido de lutar até o fim, foi como um raio de esperança para o estado maior francês, que anunciou ter os defensores de «Isabelle» lançado um contra-ataque as 3 horas da madrugada.

Todavia, não se conhece a sorte dos soldados que se encontravam na fortaleza principal. Os militares franceses manifestaram, contudo que temiam em que os comunistas não assassinassem os feridos que se encontravam inermes no hospital subterraneo do baluarte. O ultimo comunicado da emissora de «Isabelle» foi: «Já não podemos continuar nos comunicando. Acreditou-se então que o forte estava condenado a cair. Pouco depois renasceu a esperança.

Os comunistas haviam se lançado rapidamente até o sul depois de conquistar a fortaleza principal e começaram seu ataque contra «Isabelle», que tem 12 obuses norte-americanos de 105 milimetros e outras granadas continuavam caindo sobre os rebeldes. Os detalhes completos da agonia de Dien Bien Phu jamais serão conhecidos.

Porém os informes recebidos do campo de batalha narram os desesperados contra-ataques dos defensores, o desespero que se apoderou deles quando comprovaram que se aproximava o fim e a ultima mensagem de De Castries: «Os contra-fortes do centro de meu campo estão sendo submergidos. A resistencia torna-se impossivel».

Submergidos e não conquistados foi o vocabulo que usou o comandante em chefe do baluarte. Depois dessas palavras, De Castries destruiu, ao que parece, o transmissor. Dien Bien Phu havia caido. Porem no

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Seguradora 8.º — Fone 7346

Proposto pela França um plano visando o restabelecimento da paz na Indochina

APRESENTADO POR GEORGES BIDAULT

GENEBRA, 8 (U.P.) — A França propôs hoje um plano para o restabelecimento da paz na Indochina, inclusive a imediata cessação do fogo. A luta nesse território leva já sete anos. O ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault, anunciou um plano durante a sessão inaugural da conferência sôbre a Indochina.

(Conclue na 11.ª pagina)

OLHOS - Dr. Harlan Gadélha
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Av. Guararapes, 86 — Ed. Sto. Albino, 10.º andar — Sala 1016
(83)

UNIVERSIDADE DO RECIFE
NOTA OFICIAL

O DIARIO DA NOITE, de 8 do corrente, ontem, publicou com destaque a noticia de UM DESFALQUE VULTOSO na REITORIA DA UNIVERSIDADE

O Reitor CONTESTA FORMALMENTE essa noticia. Na Reitoria não houve absolutamente desfalque algum, nem mesmo de um centavo. Nem era possivel, porque a CAIXA, a cargo de dois tesoureiros acima de toda a suspeição, E' CONFERIDA DIARIAMENTE, pelos tesoureiros e contador E PELO REITOR, que verifica todos os saldos.

Alem disto, TODOS OS PAGAMENTOS de maior importancia são feitos por meio de cheques, com o visto do Reitor. Só os pequenos pagamentos e os vencimentos do pessoal, são pagos em dinheiro.

Assim, não tendo havido desfalque algum, tambem não foi aberto qualquer inquerito, nem ha segredo algum.

A Reitoria não tem segredos em seus movimentos, e é com muito prazer que mostra sempre a todos os visitantes TODA A SUA ESCRITURAÇÃO E TODOS OS SEUS LIVROS DE SALDOS, em bancos e em caixa, estes sempre muito pequenos.

E faz aqui um apelo aos Diretores chefes dos jornais desta Cidade, para virem a esta Reitoria, no dia e hora que entenderem, entre as 8 e as 12 do dia, que o Reitor os atenderá, pondo á sua disposição todos os livros da escrituração da Reitoria, para que tambem contem, ouvindo, o dinheiro que houver em caixa ou nos bancos. Mais, permitirá que tragam contadores de sua confiança, para tudo examinarem.

Recife, 9 de maio de 1951.

DR. JOAQUIM I. DE A. AMAZONAS
Reitor da Universidade

(243)

Dr. Vilaça - oculista
R. NOVA, 306 — 3.º and. — EDF. SANTANA. (642)

Educação viva fóra da rotina pedagógica

Conferência, ontem, do escritor Gilberto Freyre, no Colégio Estadual — Contactos com os mestres de hoje orientam gerações novas — Extra-acadêmicos e anti-rotineiros — Dewey, Thomas Mann e o Brasil

A convite do professor Amaro Quintas, diretor do Colegio Estadual de Pernambuco, o escritor Gilberto Freyre pronunciou ontem, às 20 horas, no salão nobre do tradicional educandario, uma conferencia sobre o tema — «Alem da rotina pedagogica». Professores, intelectuais, estudantes e familias estiveram presentes à sessão solene.

O prof. Manoel Maria, do corpo docente do Colegio Estadual saudou o conferencista, ressaltando a atuação de Gilberto Freyre como escritor e sociologo. E principalmente, destacando o fato de ter sido o autor de «Casa Grande & Senzalas» renovador dos estudos sociais no Brasil. Recordou a que não faltou nunca o senso de equilibrio — de estetica — admiravel em homem de ciencia.

Falou, em seguida, o estudante Carlos Francisco, pelo corpo discente do velho Ginasio.

ESTUDANTE E ESTUDANTES

Gilberto Freyre iniciou sua conferencia, dizendo que, ao aceitar o convite feito pelo diretor daquela velha casa de ensino — o Colegio (antigo Ginasio) Estadual, prof. Amaro Quintas — figura exemplar de mestre fiel á sua vocação — vinha cumprir, mais uma vez, seu velho fado: que é o de vir sendo, desde jovem, uma especie de cigano de beca — sem lugar fixo em nenhuma escola mas sempre em contacto com escolas e estudantes. Escolas e estudantes de varios paises da Europa e da America, e não apenas de varias regiões do Brasil. E estudantes, tambem de varias tendencias, não somente — e estritamente — estudantes de Sociologia.

Contacto verificado — raramente através de cartas — mas sobretudo contacto mental; e que ainda persiste com mestres e estudantes. São contactos — ou conversas — diferentes das convencionais, em que estudantes falam abertamente e, abertamente discutem problemas. Especie de Internacional que eles formam não uma internacional socialista, mas solidarista e muito menos de ideias que de atitudes.

(Conclue na 11.ª pagina)

Armas pesadas, munições e caminhões sovieticos lançados em Dien Bien Phu

COBRE-SE DE LUTO O POVO DA FRANÇA

Repercussão da queda de Dien Bien Phu

PARIS, 8 (U. P.) — O povo francês, ressentido pela queda de Dien Bien Phu, veio às ruas por motivo da celebração da vitoria da segunda guerra mundial, denunciando o presidente do Conselho de Ministros, Joseph Laniel. Enfim, enfurecido pelo sacrificio inutil das tropas que defendiam o baluarte caido, o povo dinamitou o jornal comunista e tratou de fazer o mesmo com a sede do partido.

Inumeraveis mensagens receberam-se em Paris, das provincias, anunciando o cancelamento de bailes e banquetes em celebração do nono aniversario do dia da vitoria aliada, pelo revés da Indochina. Em Genebra, o ministro do Exterior, Georges Bidault, prorrompeu em pranto amargo, ao receber as tristes noticias. Em Paris, a multidão congregou-se na praça do Arco do Triunfo e, ao invés do dar demonstrações de entusiasmo, como nos anos anteriores, guardou o mais profundo silencio, até que o primeiro ministro Laniel e seu ministro da Defesa chegaram para as cerimonias oficiais.

Foi, então, que se ouviu a voz dos espectadores ali reunidos,

OS RUSSOS CONTINUARÃO ENVIANDO REFORÇOS PARA MANTER A GUERRA

Remodelação no método de operações militares no Extremo Oriente

HANOI, 8 (UP) — O comandante supremo francês, general Henri Navarre, declarou, hoje que no sitio de Dien Bien Phu participou um regimento chinês de artilharia anti-aérea e chegaram da China armas pesadas e munições em caminhões russos. Disse acreditar que se estenderá por toda a Indochina e com intensidade de um novo estilo de guerra, como o da Coréia.

Opina que, por isso, se a conferencia de Genebra não der resultado, haverá de reconsiderar todo o metodo de guerra na Indochina.

E como as dificuldades politicas vietnamesas não permitem criar um exercito com a rapidez que esperava, não há mais solução senão uma ação internacional, se bem que isto tambem pudesse contribuir para a ajuda comunista ao inimigo. Durante o climax da batalha de Dien Bien Phu já a França pediu apoio aéreo de pilotos norte-americanos.

Navarre fez estas declarações em Saigon, durante uma entrevista coletiva com a imprensa motivada pela queda daquele forte. Esta tarde, os aviões viram dirigir-se para o norte colunas que se acreditam formadas por prisioneiros franceses feitos pelos vermelhos. Calcula o general que, nas oito semanas de batalha, os comunistas sofreram uma baixa de 18.000 mortos e feridos graves, ante 4.000 dos franceses e 8.000 dos melhores soldados da

Continua na 6.a pagina)

PAZ, COM HONRA, PARA A INDOCHINA

Na reunião de Genebra

GENEBRA, 8 (UP) — As três grandes potencias ocidentais concordaram hoje em começar as negociações sobre a paz na Indochina às 4 da tarde e perguntaram aos comunistas

(Conclue na 6.ª pagina)



O escritor Gilberto Freyre, quando pronunciava conferencia no salão nobre o Colegio Estadual, vendo-se, à mesa, o professor Amaro Quintas e o deputado Nilo Pereira.

Olhos -- Ouvidos -- Nariz -- Garganta
DR. BOANERGES PEREIRA
Rua Nova, 282 — 1.º andar. De 9 às 12 e de 14 às 18 horas.
Fones: 7136 e 28617



PASSAGENS E CARGAS

RECIFE: Av. Guararapes, 86 - loja 5 - Tel. 7459
FORTALEZA: Rua Major Facundo, 745 - Tels. 1328 e 5936
S. LUIZ: Rua Cel. Colares Moreira, 107-A - Tel. 1695
BELÉM: Av. Oswaldo Cruz — Tel. 1-145 e 2-555
MANÁUS: Rua Tamandaré, 164 — Tel. 1796

LÔIDE AÉREO

De Recife: Quintas e Domingos
De Manáus: Segundas e Sextas

ILEGÍVEL

2a SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 9 DE MAIO DE 1954

Primado da Provincia

Lopes de ANDRADE

ENTENDA-SE logo de inicio que o que aqui chamamos as provincias se refere, particularmente, ao aspecto literario das atividades intelectuais dos Estados ou grupos de Estados integrantes da nossa ficção federativa. Não é uma designação total ou totalitaria, como a entenderam os politicos imperiais, ou como passaram a entendê-la os nossos patrióticos integralistas já nos novos tempos republicanos; é uma inocente concepção de escritores e poetas, talvez devida a certa influencia da tradição francesa, tão em voga no Brasil até o começo do século.

HA' cerca de cinco anos floresceu, rapidamente, neste pais, u'a abundante literatura de «novos» intelectuais lançados à conquista da expressão literaria através de pequenos jornais ou revistas de ambito regional que ostentavam, como bandeira, curiosos nomes próprios: «Joaquim», «Quixote», «José», ou de sentido hermético: «Bando», «Clã», «Rumo», «Região». Esse movimento parece ter tido algo como um desmaio, empalidecendo lentamente a sua contribuição até praticamente desaparecer.

Em certo momento, porém, a idéia dominante chegou a ser quase a de que o advento dos «novos», apesar de domiciliados em diferentes regiões, unidos por uma forte solidariedade grupal, anunciava dimensões literarias novas para o pais, blocos verticais de cultura artistica e intelectual que, em cada provincia, secundariam o esforço oracular da metropole, destinando-se a substituir o antigo centralismo politico-literário, inspirado em Paris e Londres, por uma forma nova qualquer, talvez acentrica ou com varios centros justapostos, autoctonamente «made in America».

O DESMAIO, se desmaio houve, do movimento dos «novos», tambem conhecidos como «a geração de 1954», não terá representado por certo o fim de todas as promessas e ambições que podiam ser facilmente surpreendidas em cada grupo na sua propria latitude. Mas advertem-nos da temeridade de anoiar novas teorias sobre sua possivel recuperação.

Há, bem o sabemos, uma tradição de blocos literários isolados no Brasil que é necessário não esquecer: a «escola mineira», a «escola baiana», a «escola do Recife», por exemplo. Ajustar-se-ia a essa tradição o espirito de autonoliterária local, de dimensões regionais da nossa literatura, implicito nas agitações que marcaram o aparecimento da «geração de 1945».

UM livro recente — **Maiores e Menores** — do escritor paraibano João Lelis, publicado em João Pessoa por uma editora nova e desconhecida, mas cujo programa de trabalho tem merecido elogiosas referencias, inclusive de Mestre Gilberto Freyre, vem de colocar outra vez diante do leitor brasileiro principalmente diante dos nossos criticos e historiadores literários, a questão da literatura das provincias.

Traz, todavia, o ensaista paraibano a debate um argumento novo que, embora de natureza mais sociologica que literaria, dá ao assunto uma importancia inegavel reclamando a atenção dos estudiosos para algo assim como o **primado das provincias** do Brasil.

A historia da nossa literatura, eis a tese central de seu livro, tem de ser escrita partindo da periferia para o centro, e não o contrário, como tem sempre acontecido. «Deseja-se uma literatura nacional, salienta ele, sem reconhecer-se a força e a função dos nucleos literarios que a fundamentam e a alimentam». E, mais adiante, já entrando de rijo numa critica aberta à teoria da literatura brasileira: «O que se ter até agora sob a denominação de **Historia da Literatura**, está certo apenas debaixo de um criterio experimental. Mas está errado no plano da realidade, no terreno da verdade evidente, penetrante e comprovada e na execução de um objetivo primacial. Sem o estudo do provinciano — remata o autor de **Maiores e Menores** — o nacional não é compreensivel por fugir à exatidão».

A TESE surge como u'a ameaça revisionista a livros universalmente consagrados, tais as Historias da nossa Literatura de Silvio Romero, José Verissimo ou Ronald de Carvalho, todas escritas sem a consideração particular dos valores provincianos.

Talvez Silvio Romero, cuja **Historia da Literatura Brasileira** apresenta idéias tão fecundas quão revolucionárias e multiplas em seus objetivos, escape a esse revisionismo; os outros, porém, estão sujeitos todos, ao impacto mais direto.

SERA' impossivel determinar, por enquanto, todo o alcance das idéias sugeridas pelo autor paraibano para a reestruturação dos estudos literários brasileiros.

E' certo, entretanto, como já frisamos, que elas parecem corresponder a uma situação histórica que se pronuncia desde os tempos coloniais. A cidade de São Luiz do Maranhão, não já foi chamada «a Atenas brasileira»?

Ainda há pouco, no grande concurso comemorativo do IV Centenario de São Paulo, quase todos os livros premiados foram livros de autores de provincia. A escolha da maior revelação poética de 1953, reconhecida inclusive pela ultra-conservadora Academia Brasileira de Letras, recaiu em Mauro Mota, o poeta das **Elegias**, várias vezes premiado sem jamais ter arredado os pés do Recife. Novas condições, economicas e culturais estão fazendo da capital paulista um centro de atração artistica mundial nas barbas do Rio de Janeiro. Em Belo Horizonte, Porto Alegre e Salvador surgem publicações literarias, filosóficas e cientificas que os

(Conclue na 2.ª pagina)



CANTO INUTIL

Zila MAMEDE

Na penumbra do quarto em que destingo
Frase morta, que as grandes mãos do tempo
destruiram sem ecos,
sem remorsos,
sem furor.

Somente nêsse nada se restringe a condição
recondita do mêdo
Que na memoria dorme:
Se fonte já não chora, retezam-se os meus olhos.

Em palavra existí.
Agora,
Em sombras permaneço decomposta:

Frias letras indicam-me sem nome,
explicam-me sem vida,
sem lugar.

Fendeu-se o meu caminho.
Meu nome, há muito, não se faz chamar.

Natal, 23 - 2 - 54.

Obrigada, Brasil

Por Sue QUINN

RICHMOND, VIRGINIA — (Especial para o Diario de Pernambuco) — O globo, com os seus continentes coloridos no azul dos oceanos, não é mais que um simbolo infinitésimo ou que, na realidade, é o nosso mundo. E uma formiguinha, arrastando-se pelo globo, entre o Brasil e os Estados Unidos, poderia representar um transatlantico trazendo os 12.215 americanos do sul que vieram para este pais entre 1921 e 1950. Quase no centro desses 12.215, vê-se um ponto solitário mas significativo que bem poderia ser uma mocinha de olhos castanhos, uma brasileira, cuja vida tem tido grande influencia no futuro de mais de 16 000 estudantes norte-americanos.

Voltava à terra que visitara um ano antes. Ainda que nascesse com um futuro ardente nos Estados Unidos nunca poderia ter imaginado nem medido a gratidão que tanta gente neste pais viria a sentir por ela vinte e cinco anos depois.

Pelas descrições que me deram seus amigos e aquêles que a conheciam quando eu não a conhecia, posso imaginá-la [illegible] do navio, com a [illegible] do mar [illegible] os cabelos pretos e crespos. Trazia o sol do Brasil, trazia o riso. Era cheia de simpatia e de entusiasmo; tinha a alegria da vida. Era de um espirito vibrante, de uma personalidade cintilante. Honrava o seu pais pela impressão que dava de rara inteligencia e de [illegible] feliz de [illegible] prover de trato encantador. Com a dignidade de quem vem de gente culta, ela ganhara logo a admiração, a amizade e a lealdade dos que a encontravam.

A primeira vez que vi Sylvia Carneiro Leão, há quinze anos atrás, estava ela sentada em frente à escrivaninha, em um claro escritorio no segundo andar do edificio que continha a sua escola. Não parecia haver mudado muito: era a mesma mocinha que chegara aqui há vinte e um anos passados. Os anos apenas margearam-lhe a cintura e tocaram de cinzento uns cachos ao redor da fronte esquerda. Mas a amabilidade, a dignidade, a inteligencia e o entusiasmo estavam ainda nos seus olhos. Eu senti outra vez na frescura do seu pensamento, a alegria da vida que revela a juventude, talvez, eterna do seu espirito.

Como jornalista, eu viera a esta escola brasileira para entrevistar uma menina do Paraguai. Essa jovem era apenas uma de entre a multidão de Latino-americanos que, chegando a Richmond mais cedo ou mais tarde, procuram a amizade ou o auxilio de Sylvia Leão. Naquele dia, a Paraguaya havia chegado para viver com uma familia Americana que a havia trazido de sua terra natal. Meses depois, essa mesma menina voltou ao escritorio da escola para solicitar auxilio em regressar ao Paraguay desde que a vida com a familia de Richmond não lhe havia sido agradavel.

Em qualquer parte do mundo, é claro, o estrangeiro sente, uma vez por outra, a necessidade de conselho ou de ajuda. Devido aos seus conhecimentos vastos de linguas e à reputação que tem de bondade e de facilidade em solver situações dificeis, Sylvia não pode escapar os pedidos que lhe faz o povo de Richmond logo que apareça aqui um Latino-americano precisando de conselho ou de assistencia. E é mesmo de surpreender a frequencia com que essas ocasiões ocorrem nesta cidade!

O negocio de Miss Leão é a escola para alunos comerciais. Mais de 16 000 homens e mulheres, ganham hoje a vida em esplendidas posições por causa da educação cuidadosa, larga, e eficaz que obtiveram na Escola Pan-Americana. Todos têm conhecido tambem o [illegible] afavel, a maneira honesta, e o carater de integridade de sua professora e amiga. Ninguem duvida do seu interesse pessoal em cada aluno, pois todos sabem que ela nunca há negado e ajudá-los além mesmo das salas de aula. E por isto talvez que Sylvia Leão é hoje uma das mais respeitadas e veneradas mulheres da Virginia.

Entretanto, relativamente são poucos os que conhecem o altruismo que ela tem dispensado aos Sul-americanos. Quem não esteja intimamente associado com o seu trabalho não pode mesmo avaliar a extensão da sua generosidade, pois Miss Leão caminha de um modo quieto e modesto e não é pessoa que anuncie ao mundo o que lhe fica tão perto do coração.

Mas já fez quatro anos que eu a conheço. Como jornalista, eu a observava objetivamente. Agora que somos amigas, participo subjetivamente de muitas das suas experiencias. Raro é o mês que não lhe traz um brasileiro à escola ou à casa. Mais raras ainda são as semanas que não lhe trazem outros sul-americanos.

Chegam por muitas razões: alguns nostálgicos pelo som de sua lingua, vêm simplesmente para falar o português ou o espanhol; outros, porque gastaram ou perderam o seu dinheiro e querem auxilio para regressar à patria, uma vez que o orgulho não lhes permite procurar ajuda de vias oficiais, alguns desejam cartas de apresentação, posições no comercio, scholarships nos colegios e nas universidades. Ainda outros solicitam a hospitalidade da escola para amigos que chegam da America do Sul; mais outros de viagem planejada, precisam de apresentação aos amigos da escola, no Brasil.

Por outro lado, não devo deixar de mencionar os almoços, jantares, festas e viagens de turismo que Miss Leão tem fornecido à gente desconhecida e que ela talvez nunca encontraria, não fosse pela assistencia do povo de Richmond, de amigos em organizações civicas ou culturais e de amigos dos amigos, com como de pessôas interessadas

(Conclue na 2.ª pagina)

Os Ensaios de Thoreau

Laurenio LIMA

RECIFE, maio — Em um artigo escrito entre 1899-1900 e publicado em livro em 1902, afirmava José Verissimo: "Pouquissimo sabemos nós os brasileiros das literaturas americanos, e não sei se eu não poderia, generalizando, afirmar que pouquissimo sabemos nós americanos da literatura um dos outros".

Essas palavras do critico brasileiro ainda se poderiam perfeitamente ajustar à realidade de hoje, a despeito da crescente influencia que vem tendo pelo menos, os Estados Unidos, sobre a nossa vida intelectual, influencia que mais se intensificou desde o inicio da ultima guerra, com a presença de tropas americanas no Brasil.

E verdade que conhecemos — os que lêem nesta terra — os chamados classicos da literatura norte-americana e algum outro escritor contemporaneo de repercussão internacional, como um Hemingway ou um John dos Passos, ou outros menos significativos de que o leitor comum é levado a tomar conhecimento em consequencia do aproveitamento pelo cinema das suas obras, às vezes á margem da literatura. Todavia, ainda assim, poucos são aqueles que conhecem de leitura os atuais e representativos nomes da literatura americana, embora em outros campos da vida intelectual, como nos dominios da ciencia e da tecnica, acompanhemos, muito de perto e quase diariamente, o que se faz na America do Norte. Neste dominio particular da ciencia ou da tecnica o centro de influencia intelectual, há algum tempo, praticamente se deslocou da Europa, sobretudo da França, para os Estados Unidos.

Entretanto a invasão literaria, ainda mesmo com a facilidade das vias de penetração, sobretudo com a popularização do livro americano e consequente facilidade de sua aquisição, ainda não se fez sentir, a despeito de não ser pequeno o numero daqueles que, no Brasil, são capazes de ler ou mesmo de falar a lingua inglesa. Neste sentido somos pouco diferentes dos contemporaneos de José Verissimo e, mesmo em traduções, o nosso conhecimento das letras norte-americanas apenas chega aos mesmos escritores por ele citado naquele artigo: Prescott, Ticknor, Bancroft, Fenimore Cooper, Longfellow, Bryant, Beecher Stowe, Bret Hart, Emerson, Mark Twain. Com excessão, possivelmente de Mark Twain de quem existem no Brasil algumas obras traduzidas e ao alcance do publico, e de Bret Hart, cujos contos vem sendo ultimamente divulgados com certa frequencia em revista de circulação popular, e poderiamos acrescentar Edgar Poe e Nathaniel Hawthorne — o primeiro introduzido no Brasil, há muito tempo, por intermedio da França e o segundo a quem o cinema facilitou a sua apresentação como escritor — os outros são ilustres desconhecidos ou, pelo menos, ilustres esquecidos.

Naquela citação, José Verissimo não incluia Henry David Thoreau, talvez porque não fosse esse, para o critico brasileiro um nome familiar e ainda hoje são muitos poucos os que, no Brasil entraram mais de perto em contacto com esse grande e originalissimo escritor americano. E verdade que o seu genero, o ensaio não é desses que se ajustem, facilmente, ao gosto do grande publico, ou que desperte a atenção e a simpatia do leitor — às vezes bom leitor — de romances e novelas. A leitura do ensaio literario exige um gosto especial pela movimentação de ideias; uma particular capacidade em perceber de pronto a valorização de certa palavra; a escolha sutil entre duas expressões. Ademais, o ensaio implica um lento evoluir de uma idéia geral que se vai mostrando, aos poucos, até a sua completa revelação ao fim do trabalho. Mas não seriam essas dificuldades que pudessem criar uma fronteira de incompreensão, separando o escritor dos seus possiveis leitores; o que mantinha Thoreau desconhecido do publico leitor, em nosso pais, era, sobretudo, o obstaculo de encontrar as suas obras em vernaculo.

De nossa parte não conhecemos qualquer dos seus trabalhos traduzido em portugues e se existem essas traduções não estão elas ao facil alcance de cada um. Porisso mesmo vale louvar a iniciativa da "Revista Branca" — á frente essa jovem figura de homem de letras e entusiasta animador do movimento literario no Brasil, que é Saldanha Coelho — ao empreender a publicação dos ensaios de Thoreau traduzidos por E. C. Caldas.

O leitor brasileiro tem agora a oportunidade de encontrar-se com um dos mais representativos escritores da literatura norte-americana e com os seus ensaios que não se podem facilmente enquadrar em qualquer daquelas didaticas classificações desse genero literario — "Narrative Reflective of Wisdom Essay, and Personal Essay" — mas participam de todos eles e os trechos da sua autobiografia permitem tomar conhecimento da sua estranha e singular personalidade de homem e de escritor. Permitem entrar em contacto com um intelectual em quem o comercio intimo com as obras classicas universais, o convivio literario da Universidade de Harvard, a vida intelectual de Boston dos meiados do seculo XIX e a inquietação da Concordia da mesma época, longe de polir o selvagem — de nome e ascendencia francesa — deram-lhe os motivos para preferir a vida rustica da floresta, os longos passeios solitarios, os soliloquios frente a natureza, numa tentativa para realizar praticamente aquele ideal naturalista que era apenas uma especie de sonho de poeta em Rosseau.

A estranha vida de Henry David Thoreau, a sua atitude quase de bruto para com os vizinhos e os amigos, a sua amizade com Emerson, a sua influencia intelectual em Concordia, os seus conhecimentos dos gregos e sobretudo as suas aventuras da mocidade tem sido o objeto de apreciações e referencias de qualquer que se tenha detido no estudo da historia da literatura americana e são esses ensaios, agora publicados em portuguës, a principal fonte dos comentarios à sua obra, sem falar no seu celebre diario. O seu ensaio sobre o lago de Walden às margens do qual viveu perto de dois anos, numa cabana construida por suas proprias mãos, é o seu trabalho mais citado.

Não que estivesse sozinho no preferir a vida solitaria dos campos às tertulias literarias no "Transcendental Club", na casa de Emerson, em Concordia, e no comercio intelectual com os seus contemporaneos mais ilustres e que era uma legião, de tal forma que o critico Wan Wick Brook chamou esse momento da vida intelectual americana de "Flowering of New England". Outros poetas, seus contemporaneos mantinham tambem, por vezes, uma atitude de despreso pelas rodas literarias, mesmo as de Boston, como aquele extraordinario Ellery Channing, que mais tarde escreveria um livro exatamente sobre Thoreau e como justo titulo de "Thoreau the Poet Naturalist". De aventuras nas florestas, mesmo antes de Thoreau vivera Alexander Henry, uma especie de comerciante e naturalista amador, não despido de vaidade de observação, que publicou um livro famoso com o titulo de "Viagens e Aventuras no Canadá", que é uma especie de epopéia do comercio de peles, enxertada de reparos sobre a vida dos animais das selvas.

A esse "apelo da selva" não resistira tambem Washington Irving, que se sentia tão bem numa viagem de bote pelo Hudson como nos salões de baile de Paris ou nos serões literarios de Napoles, Florença ou Roma. De florestas, de lagos, de rios, de indios, caçadas e pescarias, do amanho da terra, das plantas e flores, de animais diversos falariam todos poetas e prosadores; romancistas como Nathaniel Hawthorne e filosofos como Emerson. Mas o que surpreende em Thoreau não é o assunto dos seus escritos e nem mesmo a sua vida de jovem aventureiro — extraordinaria sem duvida — mas é a sua vocação de escritor, a sua qualidade de ensaista como Charles Lamb, como Hazlitt, como Thomas de Quincey, ou como Carlyle de quem os seus criticos querem perceber a influencia nos seus livros.

Deste volume agora publicado consta o celebre ensaio sobre o "Andar a Pé" (Walking) já hoje classico, que é um modelo desse genero literario em qualquer literatura de qualquer época. E é interessante que não tenha perdido nada do seu encanto original no transportar-se para a nossa lingua. O tradutor conseguiu manter toda a precisão do estilo, a força do raciocinio, e aquela agilidade mental que era a virtude maior de Thoreau.

Diante desses ensaios temos a satisfação de perceber que encontramos um livro e o seu autor, que era um homem a quem preocupava sobretudo a liberdade e a dignidade que se não podem dissociar da mesma condição humana.

Em referencia a Thoreau não se poderia aplicar aquela sua sentença: "We begin to praise when we begin do see that a thing needs our assistance".



O Português no Brasil

Moacir de ALBUQUERQUE



RECIFE — Um dos problemas mais sérios com que se defronta o nosso pais, no campo da instrução, é inegavelmente, o do ensino da lingua nacional.

Não me refiro nem à elaboração dos programas nem à finalidade do estudo, mas ao método que se deve seguir em questão tão importante e elevada.

Tôda gente sabe que o ensino de um idioma deve ser exclusivamente prático, afim de que logo consiga o estudioso a aquisição do mesmo, aquisição que o habilitará a expressar-se, por escrito ou de viva voz, com correção e clareza, integrando-se, assim, mais completamente, na comunidade a que pertence.

Mas no Brasil a cousa se complica muito.

Que lingua devemos ensinar aos discentes: a portuguêsa ou a brasileira? Na resposta a esta questão reside a base do método a seguir, entre nós, num curso de português. O idioma do Brasil, é, realmente, diverso do de Portugal.

E diverso como já o notou João Ribeiro, não significa errado. Os maiores mestres da lingua de Camões, aqui e além-mar, Silva Ramos, Eduardo Carlos Pereira, Antenor Nascente, Otoniel Mota, Clóvis Monteiro, Sousa da Silveira, Leite de Vasconcellos, Adolfo Coelho, Gonçalves Viana, para só falar nos mais conhecidos, são unânimes em afirmar que nossa linguagem já se encontra bem afastada da vigente em Portugal. Esta opinião, só não a perfilham os que encaram o assunto mais como gramáticos do que como filólogos, mais sob o aspecto sentimental, que sob o cientifico. «O problema capital da nossa literatura é o da lingua», asseverou-nos Tristão de Ataíde. E acrescenta: — «Estou convencido de que a oposição sistemática que o chamado modernismo tem encontrado junto ao público, provém, em grande parte, dessa incompreensão das novas idéias sôbre linguistica moderna». Todo o movimento da filologia atual se dirige, como se pode verificar através das obras de Marcello Jousse, Otto Jespersen, Brunot, Dauzat, Bally, etc., para a fusão completa da lingua com a da vida. O que significa que para a filologia hodierna a ciência auxiliar mais importante é a psicologia e não a etimologia. Dêste principio decorre outro, de importância máxima para a compreensão do problema da lingua no Brasil: o de que a linguagem verdadeira é a falada e não a escrita. A êste propósito, nos ensina o padre Marcello Jousse: «Par une singulière erreur il est admis, comme étant de vérité banale, que la langue écrite est la vraie et bonne langue. Elle n'est en réalité que l'image, la copie, la figuration de la langue parlée. Mais ici l'original est discrédité et la copie fait foi: c'est le modèle que l'on blâme lorsqu'il n'est pas exactement ressemblant au portrait qui tracent de lui de fort mauvais peintres.

Le maitre d'ecole dit et répète cette absurdité à l'enfant et le détourne souvent pour la vie des sources jaillissantes de la langue réelle». Do mesmo modo pensam, entre outros, Bally e Dauzat.

No seu Traité de Stylistique Française, vol. 1, escreve Bally: «a lingua falada é a única verdadeira lingua e a norma com a qual tôdas as outras devem ser medidas». Dauzat salienta também a preeminência da linguagem falada e viva, a única que, aos olhos da ciência deve ser levada em conta.

Eis porque não tem razão o sr. José Osório de Oliveira quando afirma que a diferença entre duas literaturas tais como são a portuguêsa e a brasi

(Conclue na 2.ª pagina)

Vida e Morte do «Pingassaia»

Limeira TEJO

Uma das nossas formas de divertimento no colegio era a indisciplina pelo simples prazer da insubordinação. Raramente nossas badernas representavam um protesto. Eram geralmente o fruto de uma preocupação adolescente: a de afirmar-se, mostrar coragem, revelar carater. Que outro fim poderia ter uma carga[?] no dormitório, a não ser o da anarquia mesma? Mas com isso provavamos que não nos atemorizávamos, nem de longe, com o rigor da repressão. Faziamos também nossas greves — e como esses movimentos, com objetivo determinado, eram considerados muito mais graves pela direção, elaboramos um código-de-honra para enfrentar as consequencias. De acôrdo com esse codigo — que findou regendo toda nossa conduta — nenhum aluno podia denunciar o companheiro, mas devia assumir a responsabilidade dos seus atos. Exceto quando o caso era de expulsão — e sabiamos muito bem quando era — os culpados eram obrigados a se apresentarem ao castigo, a fim de evitar uma punição coletiva. Assim é que, depois de qualquer das nossas desordens, o padre censor — que conhecia nossas regras — mandava formar a divisão e comandava:

— Quem abusou dê um passo á frente.

E o passo era dado por quantos estivessem envolvidos na turbulencia. Aqueles que, tendo participado do motim, não se apresentavam — o que era rarissimo — não eram apontados, mas ficavam «marcados». Tornavam-se réprobos tanto quanto os proprios delatores. Nosso codigo era de tal modo seguido que chegavamos aos extremos de nos confessarmos culpados por simples intenção. Certa noite, por exemplo, dominada uma indisciplina no dormitorio, fomos formados em linha para o inquerito de praxe. Um dos colegas — que o diretor chamava de «ovelha de revolução», tão baderneiro ele era — deixara-se ficar no seu lugar. O padre muito admirado, perguntou então:

— Sr. Demóstenes, o sr. não abusou?

— Não sr. — respondeu o incorrigivel. Quando ia abusar o sr. apareceu.

— Pois desça também com os outros para o salão de estudos.

E eu vi que, por trás dos cenhos os olhos do censor estavam sorrindo. E que, vim a saber mais depois pelo proprio diretor — em nossa ultima conversa, ao deixar o colegio — a ordem dada aos chefes de disciplina era de respeitar nosso código, nunca procurar quebrar nossa solidariedade.

— Embora os srs. se tornassem mais abusivos, apoiando-se reciprocamente — disse-me padre Feliz — eu preferia ter mais trabalho com a manutenção da ordem, do que prejudicar o desenvolvimento do sentimento de lealdade e de auto-responsabilidade entre meus alunos.

Outras vezes, a divisão inteira assumia a responsabilidade pelo ato de um só movida pela necessidade de intenção de Demostenes. Certa ocasião, com efeito, haviamos combinado dar uma vaia no padre Luis, quando ele começasse a ler no refeitorio mais um capitulo da vida de um santo "pontificante". Não é que a leitura nos fosse desagradavel, pois não a ouviamos — isto é: não lhe prestavamos atenção. Acontecia, porém, que enquanto não fosse terminada não teriamos direito ao **Deo gratias** — quer dizer: a conversarmos enquanto comiamos. Naquela tarde, eu me precipitei. Mal o leitor pegou no livro e se levantou, eu pus dois dedos na boca e soltei tremendo assovio. Mas me manifestei sozinho. Todavia, quando sai — expulso da mesa do jantar — todos os outros acompanhadores me acompanharam. (Muitos anos mais tarde, eu haveria de escandalizar o Recife inteiro metido dentro de um automovel — em companhia de Gomes Maranhão e Filene de Miranda — vaiando o padre Luis pela noite a dentro. Este havia sido eleito deputado à Constituinte estadual de 1934 e dependiamos apenas do seu voto para que vencesse nossa conspiração contra Lima Cavalcanti. Mas sendo, como era, um situacionista relutante, nossos adversarios seqüestraram-no — antes que o fizessemos — o então vigario do Afogados.

A segurança da circulação do «Pingassaia» residia na certeza de que não seriamos delatados. Só tinhamos receio de que, num momento de descuido, fosse o jornaleco apreendido. Sabiamos que esse momento chegaria, mas estavamos preparados para sofrer castigo «por ler e não por fazer». O orgão que Zé Chupa Pedra dirigia se caracterisava pela irreverencia. Estava sempre a favor daquilo que eramos ensinados a ser contra.

Detratavamos Cicero e exaltávamos Catilina. E porque conhe-

(Conclue na 10.ª pagina)

Conversa ao Microfone

Valdemar CAVALCANTI

Fomos, os que dirigimos suplementos nos jornais do Rio, convocados para um cordial bate-papo no estudio da Radio Ministério da Educação. Inicialmente a conversa foi com o proprio produtor do programa **Clube da Critica**, Pascoal Longo. Mas depois tivemos de responder a consultas e prestar informações a vários ouvintes, que nos surpreenderam com o interesse demonstrado pelos problemas e questões postos em foco.

Devo esclarecer que o debate não obedeceu a nenhum plano ou esquema previamente organizado. Foi, por assim dizer, a cru. Tudo na base do improviso — o que sempre assusta aqueles que, não sendo oradores nem locutores, mesmo diletantes ou em potencial, vivem de escrever e não de falar. A ponto de um ou outro ficar como que na expectativa do gongo.

Para começo de conversa é que o dirigente do programa referiu a critica que nos fizera recentemente velho escritor mineiro, a respeito de uma suposta **politica de suplementos** e de estarem alguns dêles eventualmente sob a direção de profissionais que, a seu ver, não passam de **simples capiaus**. Isso entretanto, foi apenas pretexto para entrarmos no assunto, porque o debate no caso, poderia cair o terreno pessoal, se por acaso algum de nós não houvesse recebido o ataque com certo **sense of humour**.

O certo é que o bate-papo logo se animou, e tanto que não houve tempo nem oportunidade para que um de nós ressaltasse, como conviria, certos aspectos essenciais de nossa tarefa profissional. Só de raspão pude aludir, por exemplo ao papel que desempenham os suplementos literários, como instrumentos de difusão cultural intensiva, num pais onde não existem revistas especializadas — única exceção, o **Jornal de Letras** — aptas a dar vasão às torrentes de prosa e poesia que forçosamente hoje desaguam nos jornais.

Uma coisa se evidenciou, pelas interpretações que nos fizeram os ouvintes: é que não é tão facil, como pude parecer, preparar suplementos que, de algum modo, atendam aos diferentes tipos de freguesia literaria. Alguem nos fez a observação de que as nossas páginas domingueiras estariam repletas de materia demasiado pesadas — trabalho de alto nivel, artigos engomados, estudos criticos ou de erudição. Outro, ao contrario afirmou que estavamos dando saida à chamada **literatura do whisky**, às cronicas ligeiras — confissões vagabundagens sentimentais, divagações sem objetivo. Uma contradição, como se vê. Tivemos então de esclarecer que no preparo de um suplemento se leva em conta uma serie de fatores e circunstancias, entre os quais o proprio nivel do público onde predominantemente circula o jornal. Estabelecendo o principio, há que atender, quanto possivel, às variações de gosto e tendencias daquele público, tendo em vista a variedade dentro do equilibrio e sem prejuizo da unidade.

Outro ouvinte ponderou que, a seu ver, os suplementos estariam como circulos fechados, até onde não chegam os escritores e poetas novos ou sem renome. Seriam, isso, verdadeiras igrejinhas. Coube então ao meu caro Raul Lima a tarefa de mostrar a sem razão da critica: temos sempre dado livre acesso aos calouros da literatura, estimulando-os no limite de nossas possibilidades de espaço — e de transigencia, às vezes. Como essas colaborações eventuais passam por

(Conclue na 2.ª pagina)

ILEGÍVEL

ESPERANTO -- LINGUA BEM VIVA

Calinicio SILVEIRA

DESCARTES, AS LINGUAS FILOSOFICAS E O ESPERANTO

Já é do conhecimento do mundo culto que o problema da lingua internacional preocupou sabios e filosofos, entre os quais o grande Descartes, que, em 1629, agitava a questão com as luzes do seu espirito privilegiado.

Conforme nos informa o opusculo intitulado "Que é Esperanto", o pai da filosofia cartesiana "deu a lume interessante opusculo, em que analisava certo documento de autor desconhecido, cujo texto, em latim medieval, constituia objeto de estudos e correspondencia entre os sabios da epoca. Nesse documento se indicavam seis condições julgadas imprescindiveis ao idioma internacional que pudesse substituir o latim como instrumento de divulgação cientifica. Entre essas condições figuravam:

a) — facilidade extrema da gramatica (sem declinações, conjugações, anomalias, casos irregulares, etc.);

b) — unidade e imutabilidade do valor fonético das letras (excluida, pois, a hipotese de ter uma letra mais de um valor);

c) — internacionalidade do vocabulario".

Surgiram então, graças à proposição do ilustre filosofo, varias tentativas: projetos de linguas denominadas "filosoficas", "em que as idéias, expressas por numeros e sinais matematicos, eram catalogadas, conforme sua amplitude ou especialização, sob um criterio convencional, que forneceria a "chave" para a tradução. Denominaram-se "pasigrafias" esses sistemas que, como os modernos codigos secretos, só poderiam convir, na melhor hipotese, para comunicações escritas".

Depois de mencionar as mais antigas pasigrafias conhecidas, entre elas as dos ingleses Dalgarno e Wilkins; e as que surgiram nos seculos XVII e XVIII como a "Lingua Analitica", a "Lingualumina", etc., à pg. 11.ª de "Que é Esperanto", o autor diz o seguinte: — "Hoje, é ponto pacifico que uma pasigrafia, por mais engenhosa que se apresente, não poderá resolver o problema da lingua internacional. Convem, todavia, lembrar que a idéia de uma classificação decimal não se perdeu de todo; foi aproveitada na bibliografia, para uma ordenação racional dos livros das grandes bibliotecas, e, nesse ramo, continua a prestar valiosos serviços".

A historia dos projetos interlinguisticos merece o respeito de todos os homens cultos. Não é exagero afirmar-se que esses projetos representam para o espirito humano o mais apreciavel cabedal de cultura.

A sugestão de Descartes teve portanto, o grande merito de levar para a frente investigações no campo do saber filologico, de que participou nobre e gloriosamente o imortal oculista de Varsovia — Lazaro Luiz Zamenhof.

A ansia de fraternidade universal dominava sabios e filosofos de seculos atrás. Tal desejo ardente só poderia concretizar-se com a criação de uma lingua capaz de servir a todo homem civilizado, um meio portanto, de comunicação entre os que falam idiomas naturais diferentes. Esta lingua é o Esperanto, idioma facil de ser aprendido, em uma hora, por qualquer pessoa medianamente instruida.

As grandes idéias, amigos, não se detêm em sua marcha civilizadora. Os esperantistas realizam triunfalmente esta marcha, como os legitimos continuadores da obra de tantos sabios ilustres.

PRIMADO DA PROVINCIA

(Conclusão da 1ª pag.)

intelectuais de todo o país têm a necessidade de ler e meditar.

Estariam, assim, o tempo e os fatos marchando para superar completamente, a velha antinomia referida no poema de Carlos Drummond entre o poeta municipal, o poeta estadual e o poeta federal?

O MOVIMENTO dos novos é possivel que tenha desaparecido com as suas revistas e jornais de nomes pitorescos, com os seus «Joaquim» e «Lesão», ou as suas «Clã», «Região» e «Branca». Pelo menos a inatividade em que cairam seus principais corifeus (excetua-se talvez o sr. Dalton Trevisan que vem de publicar um livro de novos contos) leva-nos a assim pensar. Reapareceria, porém, sob outras formas, a forma de um revisionismo literario, inclusive?

Maiores e Menores é o primeiro trabalho a aparecer com esse objetivo declarado: tem defeitos varios e a perspectiva de estudo que nos oferece de uma literatura de provincia — a da Paraiba — pouco ou nada apresenta de novo ou de original.

Traz-nos, porém, aquela idéia fundamental que se destinaria, inclusive, a abrir os olhos do empertigado literato federal: temos que admitir a realidade literárias das provincias.

O SR. Tristão de Ataide, em seu rodapé do «Diário de Noticias», com as considerações desenvolvidas nos ultimos quatro domingos em torno de São Paulo, partindo da premissa de três grandes «regiões culturais» ou provinciais em que se dividiria o Brasil, praticamente já a admitiu. E' uma idéia dos dias em que vivemos, da hora atual de rumos incertos do pensamento literário brasileiro.

Empolgados na capital da Republica, vamos dizer assim, pelo sucesso mundano do Jacintinho de Thormes, vemos até escritores de merecido renome dedicados à cronica social mais leviana, desejosos talvez de não perderem o cartaz ante a invasão dos literatos de samba e de cinema, da «gente bem» das «boites» e das exposições «três artistas», a arrotar, nas principais revistas e jornais certa literatura ectoplasmal, que é a ultima delicia em voga nesta velha cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

REFLEXO inalienável da variedade e multiplicidade dos planos estruturais sobre que repousa a unidade histórica e cultural do Brasil, representará a literatura das provincias uma salvação de tudo isso — do marasmo geral, do mundanismo «boiteiro», da especie de decadencia à romana em que nos podemos, irremediavelmente, afundar, sem no menos o consolo de termos num daqueles intelectuais de reais méritos que vivem fazendo concessões no trivial chic — um novo Persius Flacus ou um novo Petronius Arbitre?

FUGA

Maria das Graças Santos LEITE

Não nos amemos mais. E' só loucura
Desejarmos um céu que se incendeia.
Grande é o amôr que sempre trás ventura,
E nulo o bem que às vezes escasseia.

Andamos, nós, assim, em vã procura
Agrilhoados em nossa própria teia:
— Se te quero me foges, criatura,
Se me buscas minhalma não te anseia.

Quem poderá fundir nossos destinos,
De sermos sempre iguais, sem mais arestas,
Certos ponteiros ao bater dos sinos?

Sejamos Lua e Sol, sejamos, pois
Um dia, pode ser que entre mil festas,
Haja eclipse de amôr entre nós dois.

OBRIGADA, BRASIL

(Conclusão da 1.ª pagina)

nente estranhas que não têm a menor idéia do custo em dólares, em energia, nem em tempo que esses incidentes requerem.

Há em Richmond na mãezinha brasileira que visita a escola frequentemente para aliviar-se de sua saudade de casa. Homem de alta posição na industria americana poderá estar esperando no foyer para ter uma conferencia com Miss Leão, caixeiros viajantes podem talvez estar querendo vender livros e máquinas de escrever, ou uma futura aluna desejando matricular-se! Nada desfaz a paciencia com que Miss Leão escuta os problemas dessa sua compatriota, nem a calma com que lhe vai dando um conselho ou ajuda material. E' então evidente que Miss Leão leva à frente o seu negocio com u'a mão, enquanto que a outra mão ela extende à América Latina.

Tantas vezes tenho visto essa denodada brasileira adiar um jantar com uns velhos amigos porque o problema de um latino-americano, recentemente chegado à Virginia, a mantem em conferencia até tarde da noite. Noutra ocasião, vários técnicos de um país ao sul dos Estados Unidos encontrando-se na Virginia para o estudo da fabricação de metais e saudosos de sua terra, solicitam o favor de uma festa onde encontrem umas mocinhas americanas com quem possam conversar o espanhol. Cabe a Miss Leão a tarefa de buscar nos arquivos da escola os nomes e endereços das alunas que entendam a lingua, de convidá-las para uma recepção, de planejar e dar uma festa mexicana.

O presidente de um banco precisa de apresentação para um primo de Oklahoma que vai ao Brasil. E natural que venha à escola para que Miss Leão escreva a uns amigos pedindo-lhes que suavisem a estadia daquele americano no Rio de Janeiro. Um clube de mulheres vai apresentar um programa sobre o Chile: E' então que uma senhora de ar intelectual e maneira eficiente entra na Escola, e quando sai, leva debaixo dos braços folhetos, fotografias, mapas, e às vezes até a promessa de que Miss Leão faça um discurso sobre aquele país ou de que arranje uma pessoa bem informada que lhe possa tomar o lugar de oradora. Representantes de outras associações civicas chegam a escola em busca de livros, bandeiras e souvenirs do Brasil para uma festa Pan-Americana.

Mas tambem a verdade é que, antes de existir essa imposição insistente sobre o esforço e o tempo de Miss Leão por tantas instituições da Virginia, ela mesma havia instituido o seu programa de familiarizar a gente daqui com os costumes e as coisas brasileiras. Tantas têm sido as conferencias que ela tem promovido na escola, conferencias sobre a historia, a literatura, a arte, a cultura do Brasil por professores de Universidades americanas. Tambem tem feito exposição de produtos brasileiros, da renda, do café, da goiabada; tem mostrado fitas de cinema do Brasil, fotografias do seu país e de sua gente. Programas de rádio de musica brasileira. Esses esforços, começados há vinte e cinco anos atrás, continuam ainda, e mostram ao povo da Virginia o progresso do Brasil de hoje. Ao lado desses incidentes sociais e civicos o seu programa de difusão da cultura brasileira, ocorre, ano após ano, até que Miss Leão e a sua Escola Pan-Americana constituem agora um verdadeiro centro brasileiro. Tenho às vezes, até a impressão de que, um pedacinho da terra quente e amiga do Brasil, deixou os céus tropicais e plantou-se na capital do meu velho estado da Virginia.

A gente de Richmond sente gratidão pela escola de Sylvia. Tantos são os pais que me dizem ter orgulho de que suas filhas sejam educadas no comercio, nas linguas e na cultura brasileira aqui mesmo nesta escola brasileira nos Estados Unidos. Ainda mais que isto: têm gratidão ao Brasil por esta mulher que, através de centenas de discursos, fez com que os norte-americanos entendam e apreciem o «leadership» de Ordem e Progresso do grande e bom vizinho, Brasil.

Semana após semana, vendo a abnegação com que ela se entrega ao seu trabalho, com que proclama, orgulhosa, o nome da sua patria e honra, reverente, os ideais de confraternização de paz e de cultura do seu povo, agora neste mês de setembro, pela ocasião do 25.º aniversario da Escola Pan-Americana — eu digo: «Obrigada, Brasil, por nos haver dado para viver entre nós a sua filha Sylvia Carneiro Leão, cujo coração é mesmo grande e amigo como deve ser grande e amigo o proprio coração da sua terra».

O PORTUGUES NO BRASIL

(Conclusão da 1ª pag.)

leira não está, não pode nem deve estar, na lingua que é comum, mas no espirito e na emoção que são diversos».

«Se o espirito e a emoção do homem brasileiro são diversos como reconhece, a lingua em que se exprime tende também necessariamente a diversificar-se» — argumenta Tristão de Ataide. E a diversificação do português do Brasil e do Portugal há muito tempo que tem sido notada por especialistas e até mesmo leigos, de cá e de lá. Foi o visconde da Pedra Branca, segundo nos informa João Ribeiro, na **Lingua Nacional**, quem primeiro entre nós se ocupou da questão. Colaborando na introdução ao **Atlas etnográfico do globo**, de Adrien Balbi, Domingos Borges de Barros escreveu em francês uma pequena noticia sôbre as transformações do português no Brasil e publicou um breve glossário de brasileirismos. De então por diante, outros escritores versaram o assunto, às vezes com profundeza e brilho insuperáveis.

Basta citar os nomes de Batista Caetano, Macedo Soares, Beaurepaire-Rohan, Alfredo de Carvalho, Afonso Taunay, Bernardino José de Souza, Pedro Pinto, Rodolfo Garcia, Teodoro Sampaio, Clóvis Monteiro, Renato Mendonça e mais recentemente, Edgar Sanches, que do assunto se tem ocupado em teses para concurso, em livros e revistas.

«Embora falemos a lingua portuguêsa, não podemos deixar de reconhecer que esta lingua assume em nosso país o caráter de uma variante e bem diferenciada» — diz-nos Antenor Nascente. E Gilberto Freyre, em **Casa Grande e Senzala**, uma das obras fundamentais da cultura brasileira, referindo-se ao idioma falado no Brasil colonial, assim se exprime: «Ficou-nos, entretanto, dessa primeira dualidade de linguas, a dos senhores e a dos nativos, uma de luxo, outra popular, para o gasto, — dualidade que durou seguramente século e meio e que prolongou-se depois, com outro caráter, no antagonismo entre a fala dos brancos das casas-grandes e a dos negros das senzalas — um vicio, em nosso idioma, que só hoje, e através dos romancistas e poetas mais novos, os Bandeira, os Mário de Andrade, os Amando Fontes, os Jorge Amado, os Van Prado, os Schmidt, os Osvaldo de Andrade, os Carlos Drumond, os Lins do Rego, os Ribeiro Couto, os Murilo Mendes, os Antônio de Alcântara Machado — vai sendo corrigido e atenuado: o vácuo enorme entre a lingua escrita e a lingua falada».

Entre o português dos bacharéis e doutores, quase sempre propenso ao purismo, ao preciosismo e ao classicismo, e o português do povo, do ex-escravo, do menino, do analfabeto, do matuto, do sertanejo...

«A nossa gramática não pode ser inteiramente a mesma dos portuguêses. As diferenciações regionais reclamam estilo e métodos diversos» — opina João Ribeiro. Aliás, o velho Macedo Soares, no seu magnifico vocabulário, dizia: «Já é tempo dos brasileiros escreverem como se fala no Brasil e não como se escreve em Portugal».

«Falemos certo, sem precisar exprimirmo-nos à moda de Portugal» — aconselha-nos Antenor Nascente.

Podemos dividir a história da nossa dialetologia, de acôrdo com o prof. Renato Mendonça, em três fases distintas: a pré-histórica, de 1826 a 1879, em que domina a colheita de brasileirismos; a histórico-etnográfica de 79 a 1920, caracterizada pelo estudo do dialeto brasileiro; a dialetológica, que se salienta pelo exame apurado dos vários dialetos brasileiros. E' claro, como adverte o prof. Mendonça, que estas datas são convencionais, ou meramente aproximativas. Seria longo e enfadonho para leigos uma análise pormenorizada dos principais elementos que, na morfologia, no léxico e na sintaxe individualizam o idioma nacional.

Vamos passar rápidamente em revista a influência, no português do Brasil das linguas ameríndias e negras e salientar algumas particularidades sintáticas. Nomes de plantas, de animais e têrmos culinários provenientes do tupi, ainda hoje se usam amiúde entre nós: genipapo, sitirana, jacarandá, samambaia, oiticica, capim, ingá, sapoti etc. Frutas como abacaxi, maracujá, mangaba, cajú, açaí têm também origem indigena. Na culinária, todos falamos de muqueca, pamonha, tapióca, pirão, vatapá, carurú, etc. Estados e cidades brasileiras possuem nomes indigenas: Pará, Paraíba, Maranhão, Pernambuco, Paraná, Piauí, Sergipe, Goiaz, Curitiba, Magé, Bagé, Maceió, Aracajú, Cuiabá e aqui em Pernambuco, Caruarú, Gravatá, Moxotó, etc.

Três sufixos de origem americana se usam comumente: **tinga** que quer dizer branco; **una** que significa preto; **piranga** ou **pitanga** — vermelho. São palavras negras: cacimba, mucama, molambo, mulêque, calunga, cochilo, cachimbo, cafuné, banguelo, cassange, bengala, caçula, etc. O uso dos diminutivos, tão ao gôsto das crianças e dos primitivos, indica também influência africana na morfologia.

Certos torneios de frase e o problema da colocação dos pronomes, que para alguns é questão de fonologia, são criações brasileiras, às vêzes, como sucede com o vocabulário, sob influência do português quinhentista.

O emprêgo de **mais** em vez do advérbio **já**, o da preposição **em** com verbos de movimento, a repetição da negativa **não**, a confusão entre o objeto direto e o indireto, o emprêgo do pronome **lhe** funcionando como acusativo e do pronome **ele** no mesmo caso, a ordem direta as orações começadas com pronome átono tudo isso indica peculiaridades do nosso falar, peculiaridades que o tornam bem distinto do português europeu, e que mostram a perspicácia daquela observação de Alencar feita há mais de um século, em carta a Joaquim Serra: «Não é sòmente no vocabulário, mas também na sintaxe da lingua que o nosso povo exerce o seu inauferivel direito de imprimir o cunho de sua individualidade, abrasileirando o instrumento das idéias».

Sob o aspecto fonético, nem é preciso falar. Enormes as diferenças. E não nos esqueçamos de que, para muitos especialistas as diversidades fonéticas sobrelevam quaisquer outras na caracterização dialetal. Ninguem aqui diz Manuele, doutore, banana, sarado, esperanção, espalho ou rima bem com mãe como é normal entre nos os lusos.

Roquette Pinto lembra que se puzermos face a face um camponês do «jardim da Europa» e um matuto nosso, não se entenderão de jeito nenhum. Mesmo entre pessoas cultas, é difícil compreender certos falares portuguêses.

E é grande a lista de têrmos que em Portugal têm significação diversa dos nossos. Exemplos: — lá banhista é banheiro, criada é copeira, carro é trem, carregador, moço; ladeira, calçada, navio, barco; peixeiro, varina; refresco, carapinhada; motorneiro, guarda-freio; sorvete, neve; fila, bicha; delegacia, esquadra; trilho, calha; etc.

Vá aqui o sujeito pedir uma taça de neve ou um copo de carapinhada e veja se o garçon o atenderá. Ou ponha no jornal um anuncio para obter uma copeira, bem americanamente, e veja se lhe aparece alguma empregada.

Vocábulos e expressões há entre nós derivadas da lingua quinhentista e que em Portugal desapareceram inteiramente: — [illegible], fermoso, despois, rezão, saluço, [illegible], reposta, somana, estão neste caso.

O seu modo de nosso povo é o por amor de que se encontra nos Lusíadas com o sentido de por causa de.

Verdade é que na lingua literária não são vultosas as diferenças, mas existem e aumentam constantemente como se pode ver nos escritores mais novos e significativos do Brasil que parecem seguir aquela advertência de J. Ribeiro na Lingua nacional: — «Em geral, todas as mutilações por amor à vernaculidade ou antes do portuguesismo, envolvem qualquer sacrificio da alma, destroem os meia-tons, e os matizes criados sob a luz e o céu americanos».

O conceito de dialeto, fixado pelos mestres no assunto, indica-nos, luminosamente, como devemos compreender o problema. Assim, para Darmesteter o dialeto é a variedade regional de uma lingua. Saussure, um dos maiores filólogos do mundo, mestre admirável de tôda uma geração de linguistas franceses, concorda com Darmesteter.

Diz êle: — Os idiomas que diferem em pequeno grau são chamados dialetos. E acrescenta: — «Entre os dialetos e as linguas, há diferença de grau e não de natureza». Outro filólogo notável, Meillet, num livro eruditíssimo, «Les langues dans l'Europe moderne» assevera-nos: — «No sentido que os linguistas entendem a palavra, há dialeto onde falares sensivelmente idênticos em dado momento, evolvendo em seguida de modo independente, produziram um conjunto de inovações comuns e nada em consequência disto, os individuos que falam a nossa lingua, utilizando embora cada qual sua linguagem regional, têm a consciência de formar no seio dessa lingua, um grupo linguistico particular». Edgar Sanches, de onde tirei esta citação, adverte-nos: — «E' precisamente o nosso caso». Não necessito mais alongar-me sôbre êste tema. Parece-me prova suficiente este meu ponto de vista.

Resta-me mostrar as consequências provenientes de um fato que Mario de Andrade fixou numa frase lapidar e exata: — No Brasil fala-se brasileiro e escreve-se português.

E que M. [illegible] condenou nestas [illegible] sinceras e veementes palavras: — «E' martirio para a mocidade que aprende e humilhação para o mestre inteligente que ensina, este bilinguismo dentro de um só idioma, esta unidade exterior de superficie, de duas linguas que se repelem, a lingua que falamos e a lingua que escrevemos».

«Nós, no Brasil, presos à gramática portuguêsa, somos vitimas de uma desintegração [illegible] de nós mesmos. «O homem brasileiro vivendo no ambiente brasileiro, herdeiro de tradições que lhe dão um caráter próprio, tem exigências da expressão e da linguagem, de acôrdo com esse caráter».

O resultado de tudo isso é a confusão do professor, ao anotar os erros de gramática cometidos pelos alunos.

[illegible] em [illegible] todos incorrem, quando falamos despreocupadamente. E [illegible] que estão na [illegible] do [illegible] do brasileiro. [illegible] vira escritor às vezes, às vezes politico ou [illegible] ou advogado [illegible] no estilo ou na linguagem, se não procura sopitar sentimentos e [illegible] populares estudando [illegible] de gramática portuguêsa, expressando-se em português de Portugal, deixa [illegible] à outra, ostensiva [illegible] a marca do seu país [illegible] marca da nossa terra. Então surgem os puristas os maiores cultos do classicismo, como os apodou Gilberto Freire, multidão [illegible] a do fabulista [illegible] numerável e tola, [illegible] frente da qual se põe Ruy Barbosa, seu guia e modêlo, e gritam pelo ensino do idioma de Camões, esquecidos de que é o nosso o de Alencar.

Não sou partidário, como pensarão alguns Acácios, de um curso malfeito de português da difusão no Brasil do cassange, sou-o sim, de um ensino mais racional do idioma, mesmo porque, como nos lembra o professor Antenor Nascente, é possivel falarmos certo sem falarmos como na Lusitânia.

Se os professores de lingua pátria pensassem e agissem dêste modo, não teriam alunos nem mestres motivos de queixa. E, sobretudo, encontrariam os discentes mais vida, e, portanto, mais sabor, no aprendizado de uma lingua, cuja beleza e doçura levaram Eça de Queiroz a chamar-lhe, com propriedade e graça, «português com açúcar».

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edifício Acayaca -- Av. Afonso Pena, Belo Horizonte

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre Inglês n. 257 —
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Hidroterapia.

Conversa ao Microfone

(Conclusão da 1.ª pagina)

um crivo critico, é natural que ocorram equivocos de julgamentos (nunca é demais lembrar aquele caso famoso de Gide, que trancou as portas da NRF a Proust). Mas no geral os valores novos, quando realmente valores, nunca encontraram de nossa parte qualquer resistencia. Muitos deles se têm de fato projetado nessas páginas de jornal, preparando-se aqui para o exercicio da literatura.

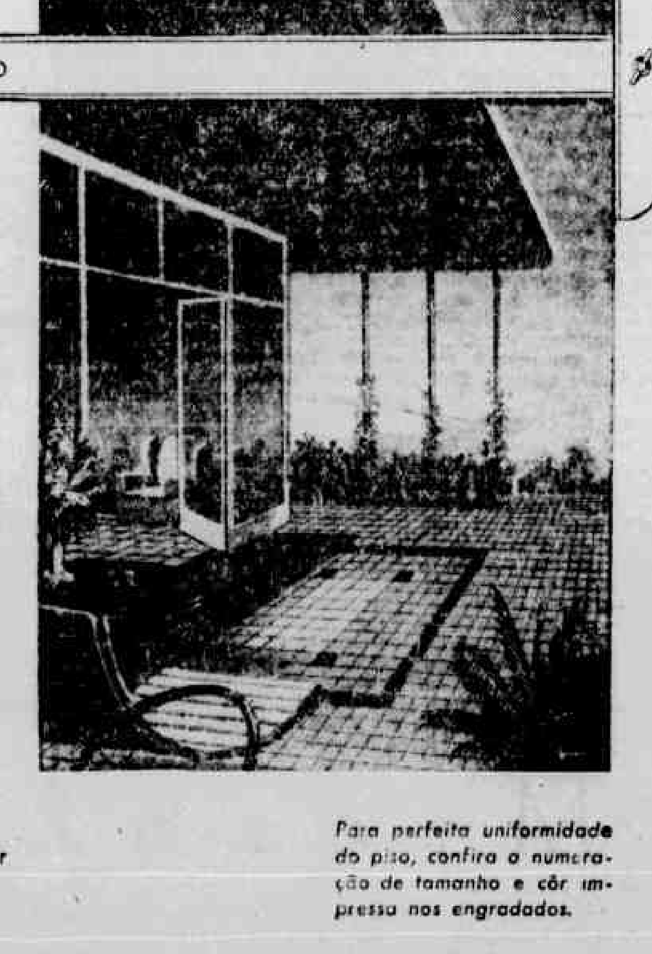
O que muita gente ignora é a roda-viva a que nos submetemos os dirigentes de suplementos, ante a maré constante de vaidades sob o impacto dos interesses pessoais ou de grupo, premidos, por toda sorte de injunções, em contacto com os apetites mais insaciaveis da gloria literaria. Se não estou sendo indiscreto, posso dizer com a minha experiencia, que se poderia escrever um longo capitulo de psicologia da vida literaria brasileira, todo ele dedicado aos suplementos. E fazer-se até uma biotipologia dos seus colaboradores (tema que gostaria de ver desenvolvido por um Pedro Dantas, por exemplo). E estou certo de que seria um estudo util para a interpretação de certos fenomenos de nossa evolução cultural.

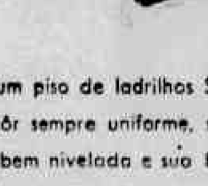
é no Conjunto que se vê a

Qualidade dos Ladrilhos São Caetano

porque êles apresentam

• Uniformidade de côr
• Perfeito nivelamento
• Baixa porosidade





Ao olhar um piso de ladrilhos São Caetano com sua côr sempre uniforme, sua superfície bem nivelada e sua baixa porosidade, o sr. verá que o ladrilho São Caetano tem qualidades não existentes em qualquer outro. Antes de ladrilhar sua residência, compare um piso de ladrilhos São Caetano com outro comum.

Para perfeita uniformidade do piso, confira a numeração de tamanho e côr impressa nos engradados.

Para riscar um ladrilho São Caetano, só outro Ladrilho São Caetano

CERÂMICA SÃO CAETANO S. A.
Secção de Vendas para Interior e Estados:
Rua Boa Vista, 84 — 6.º andar — Telefone: 32-4229 — S. Paulo
DISTRIBUIDORES EM RECIFE:
SOCIEDADE DE FERRAGENS E MÁQUINAS S. A.
Av. Marquês de Olinda, 214 — Tels: 9374 e 9591 — Caixa Postal, 23
End. Telegr.: "SOFERMASA" — RECIFE

Santos & Santos 99.034

INCÓGNITA

A Mauro Mota

Anibal PORTELA

Jamais hei de saber o que fui noutras eras!
Se negava Jesus... Ou se fui um cristão
atirado, sem dó, num Coliseu, às feras,
para o gôzo bestial dos Césares de então!

Nem sei onde vivi... Talvez entre as panteras.
Se fui herói, não sei... Nem sei se fui vilão.
Se fui um sonhador apegado às quimeras,
ninguém me diz... Nem eu sei se fui um D. João!

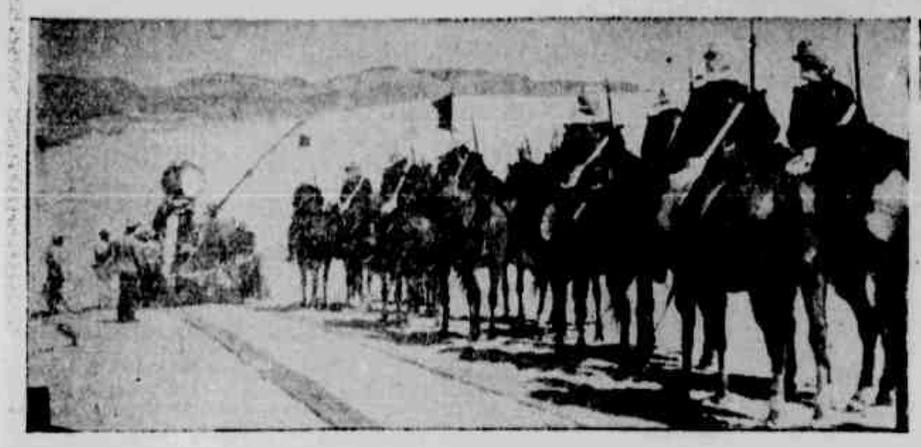
Afinal, quem fui eu? Algum testa coroada?
Algum doge senil da Veneza falada
das gôndolas, beijando as águas dos canais?

Um velho mandarim? Algum faquir indiano?
Só de uma cousa eu sei: — E' de que, sendo humano,
meu amôr pela vida aumenta, cresce mais!

Representantes • Vendedores
Viajantes
Podem ganhar mais
vendendo artigos de arte, bom gosto e qualidade
Boa Comissão e Adiantamentos
Seja nosso Representante! Escreva à
FABRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
CAIXA POSTAL 5253 — SÃO PAULO

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E SOM



Uma cena da película «Sentinelas do Deserto» da Universal International. A fotografia mostra uma cena do deserto efabricados no estudio. Ao fundo um telão pintado reproduzindo montanhas longinquas. A camêra está colocada sobre «dolly», pequena carreta que se movimenta sobre o trilho de madeira colocado sobre a areia. Lentes especiais dão a idéia de distância ampliando o campo visual. Nem sempre a boa técnica (que sempre desperta admiração) consegue realizar peliculas apreciaveis.

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇÃO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — MUITO BOM; 5 — OTIMO; 6 — EXCEPCIONAL

José de Souza ALENCAR

"AGULHA NO PALHEIRO"

3 Este filme assinala a auspiciosa estreia de Alex Viany, um dos mais credenciados criticos de cinema do Brasil, no plano artistico da direção cinematográfica. Dirige com a mesma autoridade com que opinou sobre realizações alheias e consegue elaborar um filme dos mais interessantes em meio ao surto progressista que movimentou o cinema brasileiro até poucos meses. Sua pelicula é sobretudo uma realização bem dirigida e integrada com o espirito e a psicologia de nossa gente. Como diz a apresentação é uma comédia dramática que focaliza o ambiente caseiro de uma familia de classe média no Rio de Janeiro. De inicio Alex Viany procurou humanizar os seus tipos, torná-los convincentes e reais conseguindo plenamente seu intento. Creio que nenhum filme brasileiro conseguiu apresentar cenas tão expontaneas e simples como as de «Agulha no Palheiro». A começar pela atitude dos intérpretes despidos dos principais vicios que comprometem a grande maioria dos atores de nosso cinema — pose e recitação afetada. O trabalho do diretor se impõe ainda pela movimentação de suas cenas, pelo bom ritmo e principalmente pela unidade da pelicula. O filme não apresenta cenas desnecessárias e deslocadas e até mesmo os números musicais (apesar de longos) estão bem entrosados no desenvolvimento da história.

Se Alex Viany conseguiu esse milagre de humanizar seus personagens conseguindo elogiaveis interpretações de seus atores, não poderiamos deixar de situar a descoberta de Doris Monteiro inegavelmente a melhor figura da pelicula e que rouba, com a expontaneidade de sua interpretação, todas as cenas em que aparece. Apesar de talentosa, deve a Viany o sucesso de sua estreia pois não poderiamos esquecer a sua lamentavel penta em «Carnaval em Caxias».

O melhor filme feito pelos estudios do Rio, e um dos melhores do complicado e desfavorecido cinema nacional. «Agulha no Palheiros consagra Alex Viany como diretor. Esperamos que ele consiga vencer a crise e os dificuldades que atualmente sufocam o cinema nacional e prossiga na realização de filmes assim, sinceros, honestos e bem conduzidos.

"A MARCHA TRIUNFAL"

3 Muitos conheciam as marchas de John Philip Sousa, costumavam assobiar suas melodias, mas poucos conheciam algo sobre a história destas composições musicais populares em todo o mundo. Este filme da Fox, baseado numa autobiografia do compositor, joga um pouco de luz sobre o assunto e ressuscita, com invulgar interesse a figura do famoso maestro e compositor.

Não é, a rigor, uma biografia cinematográfica, pois o «scripts se preocupa em inserir, ao longo de todo o filme, uma ficticia história sentimental vivida por dois jovens integrantes da orquestra. Se o filme pretendesse ser realmente uma biografia não teria lançado mão deste processo dispersivo e que roubou grande parte da atenção que devia pertencer á principal figura da história. De qualquer modo não podemos censurar a Lamar Trotti o cenarista que escreveu a adaptação cinematográfica. Ele nos diz o essencial sobre a vida de Souza focalizando justamente a época mais importante de sua vida, além de elaborar um «script» divertido e simples onde pudessem ser incluidos, com maior facilidade, os numeros musicais. Portanto sem aborrecer ou tornar-se sentimental, Lamar Trotti permaneceu fiel á formula preferida pelos produtores — emusica e se possivel biografia». No caso de Philip Sousa essa musica seriam suas marchas militares, nascidas quase sempre das frustradas tentativas de compor baladas sentimentais. De maneira natural as belas composições de Sousa vão surgindo durante o desenrolar da pelicula em belas orquestrações de Leo Arnaud. Temos assim a mais bela «Stars and Stripes Forever», «Semper Fidelis», «Washington Post» e outras mais. Para fugir ao clima marcial, surgem composições extras como «Dixie» velha e admiravel canção tipica do sul dos Estados Unidos, e um numero musical ensaiado pelo coreógrafo Al White Jr. e interpretado muito mais pela juventude e beleza de Debra Paget do que mesmo pelo seu talento como dançarina. O filme foi dirigido corretamente mas sem grande alegria ou entusiasmo por Henry Koster, que tem tentado ultimamente os mais variados géneros. Quanto aos atores temos um Clifton Webb muito Clifton Webb, mas imprimindo especial elegância e dignidade á figura simpática de John Philip Sousa.



Elza Aguiar numa cena da pelicula «Amar Foi seu Pecado» em exibição no Coliseu.

OUTRAS COTAÇÕES

«O CRAQUE» — Pelicula da Multifilmes dirigida por José Carlos Burle. Uma trama superconvencional, sem muita lógica e autenticidade dirigida de modo apenas discreto por Carlos Burle. Não convence porem e fracassa mais uma vez ao abordar o tema rico do futebol brasileiro. A musica de Guerra Peixe repetida. COTAÇÃO 2.

«UMA VIDA PARA DOIS» — Outra realização brasileira pretenciosissima, pela história e pela maneira como foi realizada por um ilustre luzitano emigrado para São Paulo. COTAÇÃO 1.

FILMES QUE MERECEM ATENÇÃO

"JULIO CESAR"

Versão cinematográfica da peça de Shakespeare. O filme é mais teatro do que cinema. Mankiewickz, o diretor, foi integralmente fiel ao original, respeitando suas principais caracteristicas e virtudes. O filme oferece um rigor e uma sobriedade raramente assinalados. Vale ser visto, sobretudo pela apreciação do trabalho de Shakespeare, de perene atualidade, e pela conduta dos atores, sobretudo Marlon Brando, Louis Calhern, John Gieguld e James Mason.

"OS QUATRO DESCONHECIDOS"

Um bom filme de «gangsters». A história, possuidora de boa dose de suspense e violência, foi colhida nos arquivos policiais de Kansas City. E' real, portanto. Foi transposta para a tela em boa linguagem cinematografia pelo novato Phil Karlson. Merece ser vista não somente pelos apreciadores do género mas por todos que se interessam por uma pelicula bem realizada.

"LILI"

Um drama musical, pleno de sentimentalismo, dirigido por Charles Walters em tecnicolor. O filme tem sido elogiado por uma grande maioria. Consideram-no um poema cinematográfico. Outros dizem ser apenas uma pelicula açucarada feita com os costumeiros ingredientes com que Hollywood fabrica o seu humanismo sentimental. Acreditamos que o filme deve ser visto. O elenco é liderado por Leslie Caron, Mel Ferrer, Jean Pierre Aumont e a esfusiante Zsa Zsa Gabor.

Festival Art Filmes

Embora a idéia seja original, pois a M. G. M. acaba de realizar o seu Festival e Artfilmes, que nos seus longos anos de existencia tem se especializado na difusão dos filmes italianos no Brasil, vai também promover o seu festival cinematografico, apresentando ao publico uma seleção dos melhores produtos de sua programação.

Assim é que estão escolhidas, na ordem de exibição, as seguintes peliculas: "Umberto" sob a direção de Vittorio de Sica; "Guardias e Ladrões (guardie e Ladri) de Steno Monicelli; "Puccini" de Carmino Gallone; "Tres Historias Proibidas" (Tre Storie Proibite), de Augusto Genina; "Lucrecia Borgia" em tecnicolor de Christian Jacques. "Cais de Perdição" (Processo alla città), de Luigi Zampa, e "Os Novos Tempos" (Altri Tempi) de Alessandro Blasetti.

O Festival Art Filmes será realizado simultaneamente no Rio de Janeiro São Paulo, Recife, Bahia e Belo Horizonte proporcionando assim ao publico dessas capitais a estréia de grandes filmes do moderno cinema italiano.

GALERIA DOS DIRETORES

JOSEPH L. MANKIEWICZ

Um dos maiores diretores do moderno cinema americano, Joseph L. Mankiewicz é, também, um dos mais inteligentes e originais cenaristas de Hollywood. Nascido em Wilkes Barre, Estado de Pennsylvania, U. S. A., fez seus estudos primários e secundários na Universidade de Columbia, seguindo em 19?? para a Alemanha, onde foi exercer as funções de adaptador e dialoguista de versões inglesas para a U. F. A. Em 1930 regressa aos Estados Unidos, sendo contratado pela Paramount como argumentista. Alguns anos depois (1933) a Metro o chama para integrar sua equipe técnica. Promovido também a produtor, Mankiewicz manteve-se nesta companhia até 19??, ano em que passa para a Fox, onde teve oportunidade de realizar alguns filmes de grande importância em sua carreira.

FILMOGRAFIA (1)

1930/33 — Cenarista na Paramount: «SKIPPY, IF I HAD A MILLION (Se Eu Tivesse UM Milhão), MILLION DOLLAR LEGS.

1932/33 — Cenarista na MGM: MANHATTAN MELODRAMA, interpretado por Myrna Loy, Clark Gable e William Powell. FORSAKING ALL OTHERS. I LIVE MY LIFE. THE SOCIAL LION. JUNE MOON. SOOKY. ALICE IN WONDERLAND.

1936 — THREE GODFATHERS. Metro Goldwyn Mayer. Cenário e produção de Joseph L. Mankiewicz.

1936 — (FURY (Fúria). Metro Goldwyn Mayer. Produção de Joseph L. Mankiewicz. Direção de Fritz Lang. Cenario de Bartlett Cormack e Fritz Lang, baseado numa história de Norman Krasna. Cinegrafia de Joseph Ruttenberg. Musica de Franz Waxman. Cenografia de Cedric Gibbons. Edição de Frank Sullivan. Protagonistas: Spencer Tracy, Sylvia Sidney, Walter Abel, Bruce Cabot, Edward Ellis, Walter Brennan.



Joseph L. Mankiewicz.

1936 — GORGEOUS HUSSY. Metro Goldwyn Mayer. Cenário e produção de Joseph L. Mankiewicz.

1936 — LOVE ON THE RUN. Metro Goldwyn Mayer. Cenário e produção de Joseph L. Mankiewicz.

1937 — DOUBLE WEDDING. Metro Goldwyn Mayer. Cenário e produção de Joseph L. Mankiewicz. Protagonistas: William Powell, Myrna Loy, Florence Rice.

1937 THE BRIDE WORE RED. Metro Goldwyn Mayer. Cenário e produção de Joseph L. Mankiewicz. Protagonistas: Joan Crawford, Franchot Tone, Robert Young.

1937 — MANNEQUIN. Metro Goldwyn Mayer. Cenário e produção de Joseph L. Mankiewicz. Protagonistas: Joan Crawford, Spencer Tracy, Ralph Morgan.

1938 — THREE COMRADES (Três Camaradas). Metro Goldwyn Mayer. Cenario e produção de Joseph L. Mankiewicz. Protagonistas: Robert Taylor, Margaret Sullavan, Franchot Tone.

1938 — SHOPWORN ANGEL. Metro Goldwyn Mayer. Cenário e produção de Joseph L. Mankiewicz. Protagonistas: Margaret Sullavan, James Stewart.

1938 — THE SHINING HOUR. Metro Goldwyn Mayer. Cenário e produção de Joseph L. Mankiewicz. Protagonistas: Joan Crawford, Melvyn Douglas.

1938 — A CHRISTMAS CAROL (Numa Noite de Natal). Metro Goldwyn Mayer. Cenário e produção de Joseph L. Mankiewicz. Protagonistas: Reginald Owen, Gene Lockhart, Kathleen Lockhart, Terry Kilburn, Leo G. Carroll, Barry Mackay, Lynne Carver, Ann Rutherford, Lionel Brahm.

1939 — THE ADVENTURES OF HUCKLEBERRY FINN. Metro Goldwyn Mayer. Cenario e produção de Joseph L. Mankiewicz. Protagonistas: Mickey Rooney, Walter Connolly.

Compilado por JUVENAL FELIX.



Leslie Caron e Mel Ferrer nu ma cena de «Lili». Foto Metro.

RENOIR, MESTRE DO REALISMO

(De René Jeanne, S. F. I.) — O Museu de Arte Moderna de Nova York, que, como é sabido, possui a mais rica coleção de filmes do mundo e que sabe criar à volta destes documentos uma vida inteligente, acaba de consagrar uma "Semana" à obra de um cineasta francês: Jean Renoir. Nova York devia, sem duvida, este acontecimento a um homem que durante anos viveu na America e que produziu filmes de que Hollywood se podia, justamente, orgulhar.

Jean Renoir pertence a uma familia que viveu exclusivamente para a arte. Auguste Renoir, seu pai, influenciou com o seu audacioso e requintado talento de grande mestre a evolução da pintura do ultimo quartel do seculo XIX e dos primeiros anos do XX. E Pierre Renoir, seu irmão, foi um ator que serviu com toda a sua inteligencia e autoridade o cinema e o teatro: durante anos trabalhou na Comédie des Champs Elysées e, depois no Atheneé com Louis Jouvet de quem foi a mais querida e principal colaboradora.

Foi nos ultimos anos do cinema mudo que Jean Renoir começou a aparecer, em filmes extremamente diversos em tendencias que revelavam a inquietação de um homem apaixonado pela arte das imagens animadas e decidido a por em pratica as suas idéias proprias apesar da resistencia que encontrava.

La Fille de l'Eau, *La Petite Marchande d'Allumettes*, que provocavam sensação em 1924-1927 no pequeno mundo d'avant garde revelaram um aspecto do talento de Renoir que não voltaria a aparecer a não ser, talvez, em *The Rivers* (1951): o culto de um cinema poetico e, ao mesmo tempo, de uma tendencia realista na qual punha o maximo de sinceridade. O celebre romance de Zola, *Nana*, proporcionou-lhe o meio de que necessitava para alcançar o grande publico. Infelizmente, por varias razões, cuja principal foi uma interpretação desigual, Jean Renoir não obteve com *Nana* o exito que ambicionava e viu-se forçado a um trabalho mercenario que teria destruido qualquer outra personalidade menos forte e resistente de que a sua.

A invenção do processo que arrancou o cinema ao silencio que o envolveu durante mais de 30 anos e lhe permitiu modelar-se ainda mais de acordo com a vida, deu a Jean Renoir a certeza de ter descoberto a verdade cinematografica: fora do realismo não havia salvação. *La Grande de M. Lange* e *La Chienne*, e de *Les Feuds* e *La Bête Humaine*, são seis filmes com os quais o cinema realista não teria alcançado o sentido que hoje atinge.

Contudo talvez seja nos filmes em que Jean Renoir se eleva acima da rotina cultivada por alguns de seus colegas, simplificando o seu realismo com certa ironia, que o realizador revela o que tem de melhor: quer se trate de *La Grande Illusion*, de *La Partie de Campagne* ou de *La Règle du Jeu*. Do muito que se tem dito deste ultimo nem tudo o que se disse foi, infelizmente, de ordem cinematografica. E' precisamente entre aqueles que descobrem o cinema em 1954, ano e meio antes de uma altura em que ninguem se arriscava a julgar uma obra de arte, foram ela a Vanna de Milo sem colorir a sua opinião com considerações politico-sociais que encontramos os defensores deste filme de 1939. *La Règle du Jeu* é tão carregada de intenções como se disse? Pouco importa. O que é certo é que o filme já foi colocado no seu lugar que deve ocupar no conjunto da obra de Jean Renoir, ou seja ainda de *La Grande de M. Lange*, cujo realismo, já em 1935 tinha um sabor confiante em nada do inferior ao que hoje se obtem; e igualmente atras de *La Grande Illusion*, que é, sem duvida alguma, uma das obras mais conscientemente generosas, verdadeiramente cinematográficas que a guerra de 1914-18 inspirou ao cinema. E, simultaneamente, a obra prima de Jean Renoir. Se me restasse qualquer duvida a este respeito, bastaria lembrar-me a maneira como foi recebido no Festival de Veneza em 1937, por uma sala onde se encontravam mais "snobs" que amigos do cinema, os Frank, de Jean Renoir e de Eric von Stroheim: uma autentica vaia que o Juri Internacional teve que tomar em consideração, estando e atribuindo-lhe um premio especial.



JULIA ADAMS uma das mais belas e talentosas estrelas da Universal International.

"O DIREITO DE MATAR"

(Justice est Faite)



Claude Nollier a principal interprete de «O DIREITO DE MATAR» (Justice est Faite), pelicula francesa de André Cayatte a ser exibida brevemente nos cines Coliseu e Pathé.

Dentro de breves dias os cinemas Coliseu e Pathé exibirão a pelicula francesa "O Direito de Matar" (Justice est Faite) dirigida por André Cayatte o mesmo realizador de "Somos Todos Assassinos".

Mais do que o direito de matar esta nova pelicula, premiada em Veneza com o Leão de São Marcos, mostra a frageilidade do direito de julgar, dissecando a psicologia, a personalidade e o estado de espirito dos jurados escolhidos para julgar um caso de eutanasia. O crime de eutanasia, apesar de focalizado com insistencia durante todo o filme, é apenas um pretexto.

O drama de Eliza Landstein é ali focalizado com brilhantismo e também com um realismo impressionante. Eliza é uma mulher extraordinaria. Confessa a autoria do crime, que ela comete por piedade. A vitima é um ex-amante que ela já não deseja, pois está enamorada, sensualmente, por um homem belo e forte. Mas Eliza sente ainda ternura e uma amizade imensa pelo seu ex-amante, que ela como medica cuida carinhosamente e, cumprindo uma promessa feita ao mesmo, mata-o numa noite de grande sofrimento.

Eliza é julgada e cada jurado vê o drama e a personalidade de Eliza através de sua propria personalidade. Neste ponto é que o filme se torna vasto e alcança o posto das obras primas do cinema. Como tudo é visto particularmente pela camera indiscreta e impiedosa de André Cayatte que não vacila diante do assunto mais tragico, comico ou escabroso. Ele pesquisa as causas dos crimes, dos erros, da alegria e do amor, crimes que na maioria das vezes parte do sexo, da ambição ou ignorancia e do meio.

Além da grande importancia do tema, "O Direito de Matar" é também uma extraordinaria realização cinematografica, consideravelmente superior a "Somos Todos Assassinos". O diretor se esmerou na conduta dos seus atores, dos mais expressivos do cinema e teatro franceses. Os dialogos são de Charles [illegible], um dos maiores escritores da França. Dentre os atores destacamos Michel Auclair, Jean Debucourt, Claude Nollier, Valentine Tessier, Noel Roquevert, Marcel Dalio e inumeros outros.



MARLON BRANDO, um dos maiores interpretes do cinema, numa cena de «Julio Cesar» pelicula de Joseph L. Mankiewicz.

Que querem mais da seleção?

RIO (Aereo) — Zezé passava pela avenida e teve sua atenção atraida por berrante manchete de um jornal pregado na arvore. Deteve-se um instante para ler os sub-titulos da nota e, então, não pôde conter a explosão que, evidentemente, vinha sopitando desde São Paulo.

— Afinal, exclamou o tecnico brasileiro, que querem mais do "scratch"? Não há nada que satisfaça? Se Humberto tem uma falha, vaiam Humberto. Se entra Pinga, vaiam Pinga, como vaiam Baltazar, Rubens, Indio e, até mesmo, Julinho. Será que nenhum jogador tem o direito de uma falha? Até então alegava-se que o ataque era inoperante. Pois o ataque faz quatro goals e, ainda assim, não satisfaz?

E repetindo a pergunta inicial: — Que querem mais do "scratch"? Que seja um conjunto de super-homens e que só ganhe de dez? Assim tambem não é possivel, que diacho. Vamos ser razoaveis...

E, efetivamente, era de todo justa a revolta do tecnico. No final das contas, a seleção nacional, no conceito geral dos que a viram atuar no Pacaembu, correspondeu plenamente. Mas, não obstante não satisfez à torcida que, na realidade, vem se mostrando por demais exigente e injusta em suas manifestações e, assim, longe de estimular e incentivar o quadro brasileiro, o desalenta e deprime.



OS CAPITAES DO SCRATCH BRASILEIRO — Antes do encontro de domingo no Pacaembú o público paulista prestou carinhosa homenagem aos veteranos azes da futebol brasileiro que em épocas passadas comandaram a nossa seleção. Um por um os cracks foram chamados recebendo os aplausos da multidão que lotava a praça de esportes paulista. Nas fotos Lagreca (1922), Feitiço (1930) Jaú (1937), Zarzur (1940), Brandão (1942) e Domingos da Guia (1945-56) nomes que o futebol brasileiro guarda com saudade e orgulho. — (Fotos da "Agencia Meridional")

O apôio dos clubes às temporadas

Batista da CONCEIÇÃO

As temporadas com quadros sulinos estão se sucedendo num ritmo brilhante, com o apoio decisivo do publico que acorre às nossas praças de esportes. As vantagens advindas do intercambio com os mesmos são notorias. Na dianteira, este ano se encontram os pelotões da terra piratininga, sendo que até agora tivemos a visita de dois paulistas e somente um carioca.

Prenuncia-se, tão cedo termine a atual temporada do **Corintians**, outra de grande expressão, pois, diante dos rumores correntes, desta vez teriamos um clube portenho. Bem haja, o clube, qualquer que seja, desejoso de encetar o compromisso futuro, de vez que somente reais proveitos terão sido obtidos.

O contacto permanente e sistematico com jogadores de plagas mais progressistas no que concerne ao nivel tecnico, traznos a convicção de uma melhoria que podemos pôr à prova, nos cotêjos em que teremos de nos apresentar.

Se por um lado podemos auferir todas essas vantagens e saldos financeiros positivos para as agremiações promotoras de festivais de tal porte, não seria possivel desdenhar o risco que corremos em exibir aos sulistas os nossos "astros" em formação, num **perigoso** aparecimento onde somente os novos e sonhadores atletas pensam nas capitais do sul do pais.

Os contratadores e possuidores de "olho clinico" não dormem e estarão sempre prontos a qualquer intervenção com valiosas e astronomicas cifras, desde que o cobiçado atleta lhe mereça tal objetivo.

De qualquer forma, os amantes do futebol, parece, começaram bem o calendario esportivo para 1954.

E, sem duvida alguma, embora o ano "letivo" tenha o seu inicio marcado para 30 de maio corrente, há possibilidades maiores de, neste interregno, surgirem aos olhos dos apaixonados pelo esporte chamado de "favorito", credenciadas organizações pebolisticas de renome, de varias procedencias.

Tambem os quadros locais terão ao seu lado a medida tecnica e individual dos seus integrantes, dado o enxame de jogadores oriundos de alhures.

Mais Luz **EVEREADY** *Duram Mais*

MARCA REGISTRADA

Pilhas para lanternas - Baterias sêcas para rádios

Lanternas - Lâmpadas

- PRODUTOS DA MAIS ALTA QUALIDADE -

Finalmente os famosos produtos EVEREADY podem ser adquiridos junto aos distribuidores locais, nas quantidades desejadas.

Todos os distribuidores EVEREADY têm tabela de

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

EVEREADY

Produto da National Carbon do Brasil S/A - São Paulo

POR QUE PLANTEL?

S. PAULO (Aereo) — A linguagem futebolistica brazileira ganhou, ultimamente, mais um termo — "plantel" — muito usado nos paises do Prata.

Plantel quer dizer tambem "elenco", "conjunto", lista de jogadores. Bem empregado este termo? O dr. Celio de Barros diz que não. Plantel é de animais irracionais e não de jogadores.

Em seu ultimo numero, a revista da CBD estampa um artigo daquele veterano cronista, que a seguir transcrevemos:

— "Pode-se afirmar que, talvez com exceção unica do "Jornal do Brasil", a nossa cronica desportiva, escrita e falada, ao referir-se aos jogadores de futebol, mais comumente aos profissionais, empregam o vocabulo "plantel" como sendo o quadro ou equipe a que pertencem.

Somos dos que entendem que esse termo não se deve aplicar ao jogador de futebol que é um ser humano e não um animal irracional que pertença a qualquer plantel.

Em sua verdadeira acepção, plantel é um grupo de animais bovinos, equinos, etc. O Ministerio da Agricultura, por exemplo, em seus estabelecimentos de criação, mantem planteis de gado vacum, cavalar, lanigero, etc. e quando se refere a qualquer desses animais alude, geralmente, ao plantel de procedencia ou destino.

Convenhamos que não é razoavel tratar nossos jogadores de futebol equiparando-os aos irracionais. Muito mais acertado se nos afigura chamarmos de quadro, equipe, turma ou grupo a reunião de jogadores vinculados a uma só instituição. O quadro do Fluminense, a equipe do Botafogo, a turma do Flamengo, etc., será uma indagação mais adequada e menos ferina.

Preferentemente deve ser usado o vocabulo "quadro", porque melhor se ajusta à situação dos que constituem o nucleo de elementos necessarios à representação desportiva de cada agremiação. Basta dizer que a grande massa do funcionalismo publico federal, estadual e municipal é dividida em quadros com funções indicadas. Quando se diz o quadro do Ministerio da Fazenda, da Agricultura ou da Viação, ninguem ignora que se trata de pessoal. Mas quando se fala em plantel do Ministerio da Agricultura, todos sabem que se trata de animais.

Confirmando plenamente o que estamos acentuando, transcrevemos o que sobre o assunto nos esclarece o Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa, de Hildebrando de Lima e Gustavo Barroso, 9.ª edição, revisto em filologia e gramatica por Antenor Nascentes.

PLANTEL — Grupo de animais de boa raça — nucleo de animais de raça fina, selecionada.

QUADRO — Quadrilatero... conjunto de jogadores de um clube esportivo; equipe.

EQUIPE — Grupo de dois ou mais individuos que tomam parte, juntos, numa mesma competição esportiva.

Aqui fica, pois, um apêlo à nossa brilhante cronica esportiva, escrita e falada, para que não mais inclua os jogadores de futebol em qualquer plantel, dando preferencia a designá-los como pertencentes aos quadros esportivos, de qualquer natureza, dos clubes a que pertencerem.

DR. JOSÉ RENDA — Câncer da pele. Orgãos Internos. Tratamento pelos Raios-X dos fibromas. Asma, Inflamações. Acne. Artrites. Oxigenioterapia. — Chefe da Secção de Radioterapia da Clinica de Câncer. Edificio Triano, 1.º andar — Av. Guararapes — Recife. Res.: Manoel Arão, 128 — Espinheiro. (764)

VISITE SÃO PAULO

e assista aos festejos do IV centenário da cidade

1954



e vôe pela

AEROVIAS BRASIL

RECIFE

Rua Guararapes, 66 • Fone 7500

DIARIO DE PERNAMBUCO *Esportivo*

Dequinha, exemplo de «crack» disciplinado

Com seus modos simples conquistou a simpatia de todos — Técnicamente mantem a mesma grande forma do campeonato carioca — Deve ficar

Sandro MOREYRA

Com seus modos de rapaz timido, simples e calado, como ele Só, Dequinha representa, como salientou Zezé Moreira, o jogador ideal para se comandar. Não dá o menor trabalho a seus dirigentes, nada reclama, e, embora o ar serio, está sempre satisfeito.

Em Caxambu o centro medio do Flamengo rapidamente conquistou a simpatia dos hospedes do Palace Hotel. Era o mais procurado para as conversas e os passeios e se os funcionarios do hotel fossem escolher o jogador mais amigo sem duvida teu a votação iria para Dequinha.

Sempre amavel e atencioso, Dequinha acabou arranjando a sua propria torcida, que o aplaudia nos treinos e torcia para que ele viesse a conquistar um lugar entre os vinte e dois que deverão ir à Suiça.

Quando Dequinha saia de sua habitual calma era nos dias de jogo do Flamengo. Ai ficava indocil a toda hora nos perguntando se já tinhamos falado para o Rio, se já sabiamos o resultado. Os empates não o alegravam de todo, mas o sensacional triunfo na Hungria fez Dequinha vibrar de satisfação. Neste dia — foi na tarde de sexta-feira santa — Dequinha recebeu em nome do Flamengo as felicitações dos rubro-negros de Caxambu, que são na maioria na simpatica cidade."

Um episodio que vale ser registrado como aconteceu justamente nessa epoca. Zezé Moreira tinha decidido, atendendo um pedido do vigario de Caxambu, não realizar qualquer atividade nos dias da semana santa. Por isso, concedeu ferias aos jogadores, permitindo a todos viessem passar os dias santificados com seus familiares. A' noite, após o jantar, fez a comunicação, recebida, é claro, com alegria pelos "cracks". Foi quando Dequinha chegou-se ao tecnico e, baixo, como sempre fala, perguntou:

— "Seu" Zezé é obrigatoria a ida ao Rio?

— Não — respondeu o tecnico — vai quem quiser.

— Pois então — tornou Dequinha — eu peço permissão para ficar em Caxambu.

E explicou:

— E' que não tenho familia no Rio. Moro na Gávea com meus companheiros do Flamengo e como eles estão para fora, não terei companhia. Assim, prefiro ficar por aqui mesmo.

Zezé concordou e sem nenhuma preocupação. Sabia que Dequinha não precisava de cortar-se.

Tecnicamente, Dequinha mantem a sua extrema forma do campeonato carioca. Tem estado sempre em plano de destaque, já perfeitamente integrado no sistema de jogo do "scratch". Alias depois me "pegou" a tatica de Zezé passou a achar bem facil a sua tarefa em campo. Agora joga com naturalidade avançando meia e ponta e sem perder a sua caracteristica de virtuoso da pelota.

Zezé Moreira está inteiramente satisfeito com Dequinha e ao que se pode concluir de suas declarações, conta com ele para os jogos da Europa. O seu corte, que alguns anteciparam, carece de base. Não tem fundamento. Zezé Moreira nada adiantou a esse respeito mesmo porque ainda não pensou no assunto. E Dequinha, repetimos, treinou sempre bem, só merecendo elogios do treinador. Para nós, pelo menos, o seu corte seria uma grande surpresa.

Ipojucan para o futebol bandeirante

Para o São Paulo ou Ponte Preta — Haroldo com um pé no Palmeiras

RIO (Aereo) — O jogador Ipojucan deverá, realmente, transferir-se do futebol carioca para o paulista. O Vasco, recebendo a importancia fixada para o seu "passe", não criará qualquer dificuldade à transação. Ha dias, o São Paulo se manifestou interessado na contratação do referido "crack", mas tendo proposto unica e simplesmente a sua permuta por Lanzoninho, viu seu desejo rechaçado pelos cruzmaltinos. O Vasco não tem interesse em contratar um ponta direita. O unico nome, no dizer dos mentores de S. Januario, que poderia vir a interessar o clube, será Julinho e esse não pertence ao gremio de Canindé.

Agora, com a realização da partida Vasco x Ponte Preta, o assunto voltou a ser agitado. O sr. Lucarelli, elemento de prestigio do tradicional gremio campineiro, procurou os dirigentes do Vasco e os interrogou sobre o preço do atestado liberatorio de Ipojucan.

A resposta foi imediata. Um milhão de cruzeiros custará o "passe" do "Gigante" de São Januario, atualmente atravessando magnifica forma fisica e tecnica. O sr. Lucarelli não respondeu de imediato, solicitando aos cruzmaltinos uma resposta do Ponte Preta dentro de quarenta e oito horas. Até amanhã portanto, o gremio de Campinas deverá pronunciar-se a respeito da contratação ou não de Ipojucan.

HAROLDO PARA O PALMEIRAS

O zagueiro Haroldo, igualmente, está em adiantados entendimentos com o Palmeiras. Disse que o gremio esmeraldino lhe ofereceu dezoito mil cruzeiros mensais, por um contrato de 2 anos, e que, nessa base, não pensará duas vezes para deixar o Vasco e ir defender o clube da Agua Branca.

O preço do "passe" não foi fixado, mas da mesma forma que Ipojucan, o Vasco não criará maiores obstaculos à saida de seu jogador. Para a mesma posição possui Fantoni e, a qualquer momento, poderá lançar mão de Bellini, outro bom valor de seu conjunto de profissionais.

"VIDA ESPORTIVA" E A CRONICA ESPECIALIZADA

O numero de maio da revista "Vida Esportiva", dirigida por Diogenes Prado, ex-goleiro do Santa Cruz e figura de destaque nos meios esportivos da cidade, na secção "Um Cronista Por Semana" publica o seguinte:

"Cronista dos mais brilhantes no cenario da imprensa pernambucana, Nilson Sabino Pinho é desta vez focalizado nesta coluna, mais por uma obstinada exigencia nossa em sentirmos a satisfação de oferecer aos nossos leitores traços de sua substanciosa biografia, do que pela sua propria vontade, pelo seu desejo mesmo de ser assim exposto à curiosidade de sua legião de fans.

Essa modestia, caracteristica fundamental de sua personalidade, já era percebida nos passos iniciais de sua vitoriosa carreira jornalistica, através do "Jornal Pequeno", onde começou a ver seus primeiros escritos em letras impressas. Daquele orgão foi atraido pela "Folha da Manhã" a que dedicou sua inteligencia fecunda, reafirmando as suas excepcionais qualidades para a vida de imprensa. A essa altura, atravessa o Recife uma face de extraordinaria evolução intelectual, pelo aparecimento das estações de radio em numero sobremodo marcante para o nosso desenvolvimento cultural. E' a hora de recrutar os verdadeiros valores da pena. Por isso que não tardou a Nilson a oportunidade de se transferir para a "Radio Tamandaré" e DIARIO DE PERNAMBUCO, onde desenvolve, atualmente, com grande capacidade, as suas atividades profissionais. Do seu conceito, como cronista, o seu prestigio no seio do publico que lê esportes, dispensa as nossas considerações.

Mas nem todos sabem que o nosso confrade Nilson foi tricampeão do carnaval pernambucano, colocando-se entre os nossos melhores compositores. Tambem jogou futebol tendo defendido o arco do Santa Cruz Futebol Clube. E que goleiro! ... A despeito de sua espinhosa função, não esconde as suas preferencias sobre as coisas do esporte bretão. Confessa, por exemplo, que Mario Viana é o melhor juiz do Brasil, que Ademir é o maior jogador; que, em Pernambuco, Amauri é o "crack" mais disciplinado e Bianchi o tecnico mais competente.

Nilson Sabino Pinho, este, seu nome completo, não vive do que escreve, pois é quimico e farmaceutico-industrial".

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias e curtas

3.265 quilociclos

890 quilociclos

PERGUNTE O QUE QUISER Que Nós Responderemos

José ARAUJO

Como formaram os teams do Vasco que levantaram, sem derrota, os campeonatos de 45, 47 e 49? Quem era o tecnico na epoca de cada campeonato? Onde se encontra e que faz o ex-goleiro Barqueta?

Mario Razzo Miranda (Juiz de Fora) — O Vasco formou em 45 com Rodrigues, Augusto e Rafagneli; Berascochea, Ely e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Ademir e Chico. Em 47, com Barbosa, Augusto e Rafagneli; Ely, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Dimas, Lelé e Chico. E em 49 com Barbosa, Augusto e Sampaio; Ely, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Moreira, Heleno, Ademir e Chico. O tecnico em 45 foi Ondino Vieira, tendo Flavio dirigido o quadro nos campeonatos de 47 e 49. Barqueta tem um botequim na rua da Passagem.

Quando começará o campeonato do mundo na fase dos jogos da Suiça? Quantos adversarios o Brasil terá de vencer para se sagrar campeão? Quais foram os campeões mundiais até agora?

Maria Lourdes Esgrucia (Capital) — O certame mundial, na sua fase da Suiça terá inicio a 16 de junho e terminará a 4 de julho. O Brasil para levantar o titulo terá de vencer cinco adversarios: Uruguai, em 30 e 50 e a Italia em 34 e 38.

A que clube pertencia Rubens antes de vir para o Flamengo? Quais os nomes proprios de Pavão, Escurinho, Servilio, Indio e Dequinha?

Luiz Cardoso Silva (Niteroi) — Rubens jogava na Portuguesa de Desportos. Marcos Cortez, William Kopp, Sant Rosa, José Lucas, Aloisio da Luz e José Mendonça.

De 1923 até 1953 qual o clube que tem maior numero de campeonatos? Qual o nome da ex-zagueiro vascaino Italia e onde ele se encontra? Que fazem hoje Afonsinho, Dono e Roberto, que jogaram no São Cristovão?

Helio Silva Matos (Capital) — O Vasco com 1[illegible] titulos. Luiz Gervazoni que se encontra no Rio. Afonsinho e Dono são investigadores da policia e Roberto é delegado da cidade de São João de Merity Estado do Rio.

FUTEBOL DE SÃO PAULO

A ONDA CONTRA A LEI DO ACESSO

S. PAULO (Aereo) — A onda contra a lei do Acesso tem endereço errado, escondendo propositos que não visam qualquer beneficio ao futebol paulista e sim apenas vantagem ilicita, imerecida para clubes que não se sentem fortes e seguros na Primeira Divisão. Ainda ha pouco dois desses clubes ameaçaram tomar... feitas isso quer dizer esquiva à luta que traz o valor, o direito e as credenciais. A Primeira Divisão não pode ser defendida por nenhuma muralha chinesa dos mediocres e de receio.

O futebol de São Paulo não é o paulistano é o paulista, salvo se quisermos recolher um novo [illegible]. A Lei de Acesso está hoje dando nos nervos de clubes e parceiros interessados, como ha 25 anos passados havia na Apea, [illegible] contra os clubes de Santos. Entre se fixa que, sendo o campeonato citadino deveria ser apenas de clubes da Capital e que os clubes pequenos que se [illegible] com o seu proprio certame citadino. Este isolamento dos clubes da Capital que então lhes parecia vantajoso, acabou sendo depois ridiculo. Hoje [illegible] em função do esquecimento esse idéia de isolamento em relação à II Divisão. Fala-se em 1.ª Divisão... privilegiada. São clubes que se dizem vitimas de privilegios dos "grandes", de caprichos dos "grandes", de mando dos "grandes", mas que querem [illegible] por sua vez não perseguirem os clubes da II Divisão e seus verdadeiros "futebolisticos" pois com essa mentalidade estreita e ... medrosa querem eles que o futebol paulista regrida, desmonte sua maquina, só porque sua função é moderna, muito avançada! Perguntem a esses renovadores de uma figa que acharam da II Divisão se fosse extinta a promoção do campeão ou a Lei do Acesso, e eles vos responderá, entusiasmados que a II Divisão seria a melhor coisa deste mundo, que deveria continuar, que deveria trazer beneficios ... desde que os ultimos colocados não fossem rebaixados. Eis a preocupação, eis a verdadeira finalidade da onda contra a Lei do Acesso: medo, pavor, contra o fracasso, a decadencia, o desmoronamento. Sim, por que quem vai para o ultimo posto? Por que não se dar lugar a quem tem merito, indo o "rabeira" se refazer na divisão inferior para subir outra vez? São insinceros e [illegible] os que se prevalecem das arruaças nos campos do interior para combater e clamar pela morte da Lei do Acesso. Males não se combatem provocando piores males. A indisciplina é um assunto tão distinto da Lei do Acesso como as regras do futebol, não da fachada do predio da FPF. Indisciplina, que existe tambem na Primeira Divisão e questão de termos um Codigo que garanta combate serio e exemplar aos indisciplinados e a existencia de um TJD exterminador. Esta é, como se vê, uma evolução que não depende da existencia ou não de cinco ou de uma divisão.

A Lei do Acesso é uma grande conquista. Não pode ser demolida. Admite-se que seja sempre revista para melhor e não destruida por interesses velados. Os bem intencionados devem procurar lhe corrigir os defeitos que apresenta ou que surjam. Os mal intencionados são aqueles que julgam que o futebol, o esporte, deve ser entendido com a mentalidade dos [illegible] de centro da Africa que acham que a destruição da tribo contraria é motivo de progresso da sua. Assim estão querendo ser os "reformadores" que desejariam ver "sinceramente" exterminada a Lei do Acesso!

Estaremos, porém, todos atentos contra esse desvario!

(D. "Gazeta Esportiva")

Isaurinha Garcia em vitoriosa temporada na TAMANDARE'

Hoje, mais duas apresentações

À tarde e à noite, no auditorio «Tamandaré»

Depois do grande êxito de sua estréia sexta-feira última e das consagradoras apresentações de ontem no auditório Tamandaré, Isaurinha Garcia, a rainha do radio paulista, a mais querida cantora do público pernambucano, voltará a se apresentar hoje em duas audições ao microfone da «mais popular emissora do Nordeste», como sempre sob o patrocinio exclusivo de «A Nova Aurora», Penha, 50 e Direita, 51.

A notável criadora de «Quando a saudade insistir» e outros grandes êxitos da música popular brasileira continuará assim, matando as saudades dos seus milhares de fans, nesta sua nova serie de vitoriosas apresentações ao microfone da Rádio Tamandaré.

Apresentando-se à tarde e à noite, no auditório Tamandaré, no Palácio do Radio, Isaurinha Garcia irá, certamente, conquistar novos aplausos e novos fans para a sua imensa legião de admiradores.

Transmissões religiosas na P. R. A. - 8

O moderno radio brasileiro requer, para que a sua atividade seja perfeita e satisfaça aos milhares de ouvintes que o apreciam, diversos ramos de especializações, no que diz respeito aos locutores.

Assim é que as emissora brasileiras mantêm sempre em seu cast locutores animadores eclesiasticos, de estudio, comerciais, reporteres, noticiaristas, etc., todos êles locutores mas seguindo tendencias bem diversas nos ramos e setores em que atuam.

Muitas vezes um ótimo locutor de estúdio, não improvisa uma só frase em um programa de auditório. Por outro lado, bons animadores de auditório muitas vezes são incapazes de realizarem uma reportagem externa, onde se requer grande poder de improvisação.

Entre os bons locutores especializados com que conta o Rádio Clube de Pernambuco, podemos destacar o nome de José Uchôa, que há longo tempo se dedica às transmissões religiosas.

José Uchôa, em tempos idos cursou o Seminário de Olinda, abandonando depois o claustro entrando para o rádio. Daí conhecer perfeitamente o significado de todas as cerimônias religiosas, descrevendo-as com precisão tal, que chega mesmo a surpreender e entusiasmar os proprios padres.

José Uchôa, na Semana Santa que passou, demonstrou mais uma vez as suas bôas qualidades de grande locutor eclesiastico. As reportagens inumeras que realizou diretamente das igrejas da cidade e das ruas do Recife, são bem um atestado eloquente da sua capacidade de trabalho, no setor a que nos referimos.

O trabalho de José Uchôa tem sido elogiado tanto pela igreja como pelos fiéis, estes através de telegramas e mensagens de toda ordem, congratulando-se com a direção da PRA-8, pelas reportagens efetuadas na palavra daquele locutor especializado.

O Papa Pio XII, reconhecendo o trabalho de José Uchôa em prol da religião católica, difundindo de modo perfeito os seus atos e atividades, concedeu-lhe o beiíssimo diploma de uma benção especial, documento que aquele locutor guarda com verdadeiro orgulho e carinho.

José Uchôa, como tantos outros companheiros seus, aperfeiçoou a sua especialização e pode jatar-se, sem receio de cair no auto-elogio facil, de que é um dos mais completos locutores eclesiasticos do Brasil.



«SHOW HEPACHOLAN» — A NOVA SENSAÇÃO DO RADIO PERNAMBUCANO — Os ouvintes da Rádio Tamandaré encontram, agora às 20.35 das sextas-feiras muitos motivos de satisfação com as movimentadas e alegres audições do «Show Hepacholan», que, ao lado das notas humorísticas, apresenta sempre 4 numeros musicais escolhidos, entre eles uma primeira audição de autoria dos produtores do programa Almeida Castro e maestro Guedes Peixoto. O flagrante acima fixa uma fase dos trabalhos preparatórios do ultimo SHOW HEPACHOLAN, vendo-se os produtores do programa em companhia das artistas Raimundo Santos, Odete Calú, Tania Maria e Léda Flora, participantes destacados da audição, combinando detalhes para a parte musical. O SHOW HEPACHOLAN é uma gentileza do Laboratório Xavier.

Estará Em «A Taba Se Diverte» Na Grande Audição De Amanhã

Será sensacional a audição de amanhã de A TABA SE DIVERTE, quando o «cacique» Almeida Castro, mais uma vez, vai reunir seus «guerreiros» para uma noitada de grandes atrações no auditório Tamandaré.

Encerrando brilhantemente a serie de movimentadas sequências, a «rainha do radio paulista» — ISAURINHA GARCIA — verdadeiro idolo do público recifense, aparecerá em mais um recital nesta sua vitoriosa temporada ao microfone da Rádio Tamandaré, sob o patrocinio da rainha dos tecidos — NOVA AURORA — da Penha, 50 e Direita, 51.

O DIA DAS MÃES

Comemorando o transcurso de mais um «Dia das Mães» hoje, Almeida Castro na audição de amanhã de A TABA SE DIVERTE vai realizar uma sequência dedicada à data. Será a homenagem do popular cartaz das segundas-feiras na «mais popular emissora do Nordeste» à data mundialmente consagrada às mães.

REGINALDO E SUA MARIMBA

Outro ponto alto das audições das segundas-feiras no auditorio Tamandaré é a presença de Reginaldo e sua marimba, uma legitima atração no radio pernambucano, onde é ele o unico instrumentista do genero, executando belas paginas musicais no dificil instrumento, que pacientemente construiu.

As notaveis orincadeiras de «A TABA SE DIVERTE» entremearão a parte musical, destacando-se o famoso «MATIANA-APITI», a sensação do programa.

HOMENAGEM AOS PAULISTAS

Almeida Castro, aproveitando a presença da delegação do Corinthians de São Paulo em nossa capital, vai promover uma festa em homenagem aos craques paulistas, que serão convidados a comparecer e possivelmente interpretarão alguns numeros musicais, pois há legitimos cartazes da canção popular entre os jogadores paulistas.

AMANHÃ NA P.R.A.-8:

"NOITES MATUTAS"

Todas as segundas-feiras, às 20 horas, o Radio Clube de Pernambuco transmite um programa que vem monopolizando as atenções gerais. Trata-se de «Noites Matutas», com os cantadores sertanejos Agostinho Lopes e José Sobrinho.

Toda a poesia simples e gostosa do nosso sertão, com suas imagens inteligentes e seus temas genuinamente regionais, floresce incessantemente do peito e da viola desses cantadores.

«Noites Matutas» é uma hora de contacto direto com o sertão pernambucano, com o que ele tem de mais nobre e mais puro: sua paisagem, suas historias de amor, suas alegrias e tristezas, seus momentos de dôres e seus dias de felicidade.

Glosando inteligentemente os motes enviados pelos ouvintes José Sobrinho e Agostinho Lopes criaram um programa repleto de interesse e vivacidade e que por isto mesmo vem sendo muito apreciado pelos ouvintes pernambucanos.

Daí, porque às vinte horas das segundas-feiras é dificil encontrar-se, tanto na capital como no interior, um aparelho receptor ligado para outro prefixo, senão o da PRA-8.



EDILIA GUIMARAES PAIVA é a candidata mais votada para os mais belos olhos. Será a vencedora?

"PREGÕES DO RECIFE" LEVADO A' CERA

Gilvan Chaves, o querido cantor das praias do Norte, vem de gravar para os discos Mocambo sua vitoriosa composição «Pregões do Recife», um dos mais estrondosos êxitos desses ultimos tempos.

No verso do disco vai aparecer uma outra composição de Gilvan: «Morena praieira».

Agenor Marques dirigiu a parte técnica da gravação, que foi realizada nos estudios da Tamandaré.

Será Esta a Vencedora?

EDILIA GUIMARAES DE PAIVA — Olhos Negros — É a candidata mais votada até o momento no Grande Concurso «Os Mais Belos Olhos de Pernambuco» — Será ela a eleita ?

Aproxima-se do seu sensacional encerramento o CONCURSO OS MAIS BELOS OLHOS DE PERNAMBUCO, promovido por CILION e pelo COLIRIO MOURA BRASIL, através da RADIO TAMANDARE' e do DIARIO DE PERNAMBUCO.

No dia 31 de maio será o encerramento deste original certame que distribuirá 10 mil cruzeiros, aos mais lindos olhos castanhos; 10 mil aos olhos negros, 10 mil aos olhos azuis e 10 mil aos olhos verdes, alem de mais 10 mil aos olhos MAIS BELOS, isto é, aqueles, dentre essas candidatas classificadas que forem considerados OS MAIS BELOS OLHOS DE PERNAMBUCO.

E os votantes — os que preencherem os cupons diariamente publicados neste jornal, votando nesta ou naquela candidata, estarão concorrendo, tambem, a 15 mil cruzeiros em premios.

Nestes ultimos dias de concurso, quando as apurações — realizadas todas as quintas-feiras — se avolumam, temos os seguintes resultados que dizem bem do grau de êxito e repercussão deste certame:

OLHOS NEGROS: — Edilia Guimarães Paiva, candidata do Clube Atletico de Casa Amarela	32.074 votos
Alineia Martins Rodrigues, candidata da Casa Slooer	20.063 »
OLHOS CASTANHOS: — Neide Maria Pereira, Refr. Cliper	29.117 »
Neise de Castro Galiza, candidata do Clube Sargento Wolf	21.558 »
Maria Luiza Altenkirck, da Camis. Especial	17.258 »
OLHOS VERDES: — Maria Luiza Alvim dos Armazens Recife	4.672 »
OLHOS AZUIS: Raquel de Oliveira, O Novo Diamante	11.116 »
Lindinéa Lopes Gama — Atletico C. Amadores	7.795 »

E outras candidatas menos votadas.

Como se verifica ha um verdadeiro pareo principalmente entre as candidatas de OLHOS NEGROS, OLHOS CASTANHOS E AZUIS devendo-se esclarecer que para cada côr haverá um premio de 10 mil cruzeiros e, logicamente, uma candidata com mais de 10 mil votos na côr azul não vencerá a de 7 ou 8 mil votos da côr verde, por exemplo. As disputas e classificações serão feitas pelas côres, em cada classe. E as primeiras de cada côr, independente do numero de votos, concorrerão ao premio maior OS MAIS BELOS OLHOS.

Humana e Magistral Sinfonia!

Como se conta e se escreve, por musica, a «Sinfonia do Nordeste», através da orquestração maravilhosa de suas cantigas, seus costumes, suas gentes — Gilvan Chaves continúa na «Radio Tamandaré» e, para ele, o «Café Mundial» lança uma nova série de grandes programas, às terças-feiras, às 20,05

A noticia que veio surpreender, agradavelmente, os radio-ouvintes de todo o nordeste, foi esta — que a RADIO TAMANDARE' anunciou com a mais intensa satisfação: — «GILVAN CHAVES, o cantor das praias do norte, RENOVOU CONTRATO COM A MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE.

Realmente, não poderia ser mais alvissareira a noticia para quantos sabiam que, cobiçado por outras emissoras que lhe ofereciam verdadeiras fortunas, GILVAN CHAVES o caboclo loiro de Olinda que foi, sem favor algum, a mais expressiva figura-revelação de 1953 no radio nordestino, estava inclinado a transferir-se para o Rio de Janeiro ou São Paulo, onde o radio, a televisão e as fabricas gravadoras o queriam a todo custo.

GILVAN CHAVES, no entanto, continua na RADIO TAMANDARE'. E não sòmente nela: continua nas EMISSORAS ASSOCIADAS DO NORDESTE onde é tão aplaudido sempre, no Recife como em Campina Grande, aí como em Natal, no Rio Grande do Norte. E ele, desta feita, por força do seu contrato, estenderá suas temporadas artisticas habituais até o CEARA' RADIO CLUBE, para ir namorar na praia de Iracema as jangadas cearenses, tão irmãs das nossas.

Sendo uma verdadeira festa para o radio pernambucano, a permanencia de GILVAN CHAVES na RADIO TAMANDARE muito embora nos vejamos forçados a perdê-los por uns poucos dias, para suas temporadas já programadas nos Radios e Televisão TUPY, do Rio e de São Paulo, e nas boites cariocas e paulistas, onde levará o sabor de nossos costumes pitorescos, através das suas encantadoras canções, ela o é, ainda maior talvez para a propria musica nordestina uma vez que GILVAN acaba de gravar, para a MOCAMBO os seus primeiros discos que estarão à venda, no suplemento de junho da gravadora dos irmãos Rosenblit.

E merecia, ainda, o nosso CANTOR DAS PRAIAS DO NORTE uma consagração maior que um vultoso contrato artistico com a sua emissora e a gravação, na cera, dos seus sucessos legitimos. Bem por isso a direção artistica da MAIS POPULAR, em combinação com o CAFE' MUNDIAL de que GILVAN CHAVES é cantor exclusivo, anunciam para a próxima terça-feira, às oito e cinco da noite, o lançamento de um programa que será verdadeira apoteóse aos costumes, às cantigas, aos usos, costumes e às gentes nordestinas.

Estrelado por GILVAN e com ilustrações e orquestrações magistrais de GUEDES PEIXOTO o jovem maestro goianense, e ainda com produção escrita de Luiz Maranhão Filho, uma das mais seguras expressões literarias do radio pernambucano, a RADIO TAMANDARE' e o CAFE' MUNDIAL anunciam para a proxima terça-feira, às oito e cinco da noite, o lançamento da «SINFONIA DO NORDESTE».

O que será este big broadcasting, numa sequencia de musicas praieiras e sertanejas, e num apanhado de tradições, lendas, costumes tipicos e curiosidades muito nossas a que o radio pode emprestar um sabor de realismo mais pitoresco, somente uma frase poderá esclarecer: «SINFONIA DO NORDESTE» será a propria alma de Pernambuco e do nordeste, com suas alegrias e anseios, trazida para o radio para ser religiosamente compreendidas.



GILVAN CHAVES — O cantor das praias do Norte vai estrelar uma nova e grandiosa audição na Tamandaré: SINFONIA NORDESTINA!

"PERNAMBUCO VOCÊ É MEU"

A correspondencia do programa «Pernambuco você é meu» continua em ascensão. Raro é o dia em que o Aldemar Paiva recebe menos de cincoenta cartas dirigidas ao programa. Missivas tanto de Pernambuco como dos mais distantes recantos do Brasil.

Assim é que o Aldemar tem recebido cartas do Rio, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e até do Amazonas misterioso e distante. Todas as cartas são unânimes num ponto: «Pernambuco você é meu» era o programa que estava faltando.

Enquanto isto, o Radio Clube de Pernambuco, de segunda-feira a sabado, continua mandando ao eter, animado e gostoso como sempre, «Pernambuco você é meu», num presente das Casas Costa Junior. O programa se constitue numa agradavel hora de divertimento sadio, com desfile de musicas do passado, piadas, informações, etc.

Organizado para servir de elo a unir os pernambucanos distantes com a sua terra querida, «Pernambuco você é meu» vem sendo ouvido com bastante agrado, de uma maneira geral, mesmo por aquelas pessôas que nunca sairam de Pernambuco e não possuem parentes em outros Estados. E' que o «broadcasts» em foco transmite ao ouvinte, logo pela manhã, alegria de viver, forças para enfrentar a labuta de cada dia e muito otimismo.

LICENCIADO JOTA SOARES

Em virtude de se encontrar adoentado, JOTA SOARES, o mais completo comentarista de esportes e cinema do nosso radio, está afastado temporariamente de suas atividades na Tamandaré. Almeida Castro tem lhe substituido.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Novelas... Sempre Mantendo a Preferencia

As grandes novelas da RADIO TAMANDARE' continuam na vanguarda da preferencia dos ouvintes — Novos cartazes que surgem

Alberto Madeira vem apresentando, com o mais destacado exito, pela RADIO TAMANDARE', a sua "Novela Licor de Cocas Xavier", às terças, quintas e sábados, às 20,30. Com o seu dramatico e originalissimo trabalho sendo "VEU SOBRE O ABISMO" Alberto Madeira tem oferecido aos fans de novelas capitulos os mais emotivos prejudicados apenas pelo horario que, no saber de muitos ouvintes, não tem sido o mais indicado.

Por isso mesmo, a partir de ontem, sabado, a essa grande novela atualmente em seus derradeiros lances dramaticos, foi transferida das 20 para às 20,35, horario em que semanalmente e sempre, já na proxima semana, seguirá sua nova carta.

NOVELA DO VANADIOL

Esta tem sido uma das atrações vesperais da RADIO TAMANDARE', de mais acentuado indice de audiencia. A "NOVELA VANADIOL" tendo em cartaz até a proxima terça-feira, às 14,35, o original de Vanasil "O Misterio do Chalet do Bosque", é o detentora de todas as atenções no seu horario.

Apraz-nos, por isso mesmo, anunciar, desde já, para a proxima segunda-feira às 14,35 o proximo lançamento da NOVELA DO VANADIOL que será o dramatico original "PECADO DE AMOR", trabalho sendo também assinado por Otavio Augusto Vampré, o conhecido novelista nacional radicado entre nós.

"PECADO DE AMOR" presente do VANADIOL, o fortificante completo para todas as idades, será um interessante drama amoroso de profundo esputo novalista, retratando os conflitos entre duas gerações que mal se compreendem.

DO CINEMA PARA O RADIO

"Lili" a sensação cinematografica do ano na Novela Mensal

Esse horario que o publico vê com agrado na RADIO TAMANDARE' e que diariamente apresenta os lances mais empolgantes dos grandes filmes a serem exibidos no Recife está anunciando para AMANHA o lançamento de "LILI", o delicioso poema cinematografico cuja melodia tambem bonita e singela já domina a todos.

"LILI", estreando amanhã, às onze e cinco, na NOVELA MENSAL DA RADIO TAMANDARE', será um caprichoso trabalho radiofonico de Otavio Augusto Vampré, uma vez que o filme pela originalidade de seu entrecho somente poderia ser transportado para o microfone com um preparo todo especial.

«De sete em sete» – Original, movimentado, uma atração legítima das noites de sábado

Otavio Augusto Vampré e Guedes Peixoto juntos no novo horario de atrações dos sabados: 20,05 — Gentileza da «Casa Londres», a casa das gravatas bonitas

Um dos grandes cartazes do rádio pernambucano, que vem se mantendo firme na preferência popular, é, sem dúvida, o alegre show fim de semana «De sete em Sete», que Otavio Augusto Vampre escreve e agora Guedes Peixoto está musicando.

Oferecendo sete secções curiosas e atraentes, o programa de Vampré gira todo em tôrno do número sete, que para muitos é o número da felicidade. E' escrito em 14 laudas datilografadas, duas vezes 7, portanto: sete são os seus interpretes-comediantes: 28 são os músicos, portanto 4 vezes sete; tambem sete são os cantores solistas e no côro; e um outro grupo de sete pessôas está reunindo quando somamos o narrador-animador Almeida Castro, os dois locutores comerciais, o sonoplasta, dois técnicos e o contra-regra.

Em cada uma das sete secções são abordados sete assuntos diferentes, como «sete personagens no teatro do mundo»; «Sete piadinhas» ou as sete musicas preferidas da semana, escolhidas de acôrdo com o movimento da venda de discos nas casas especializadas do Recife.

«DE SETE EM SETE» — o programa de Vampré e Guedes Peixoto, que a Rádio Tamandaré, está apresentando desde ontem, em sua nova fase, às 8.05 da noite, oferece aos ouvintes além da resenha dos acontecimentos marcantes dos últimos sete dias, muitas curiosidades e a boa musica em arranjos especiais. E note-se: números músicais sempre novos, de acôrdo com a preferência popular, e apresentados de 7 em 7 minutos.

«DE SETE EM SETE» é oferecido aos ouvintes da TAMANDARE' pela CASA LONDRES, a casa das gravatas bonitas da rua Nova, que tambem segue o ritmo do programa com as suas «sete novidades semanais».

Agora, todos os sábados às 20,05 você encontrará muitos motivos de satisfação ouvindo «DE SETE EM SETE» o movimentado programa de Vampré e Guedes Peixoto para a Casa Londres.



«A MAIS BELA VOZ COLEGIAL» — Aproveitando o encerramento do concurso «A mais bela voz colegial», realizado sábado 1 de maio, sob seu patrocinio no auditório Tamandaré, a LIVRARIA MODERNA fez entrega dos premios aos vencedores do seu tradicional certame anual «Bolsas de estudos». Alunos dos nossos colegios secundários, premiados no certame da Livraria Moderna, compareceram ao palco da Tamandaré e receberam das mãos dos chefes da firma os premios conquistados. A fotografia fixa um flagrante da audição, vendo-se os premiados em companhia dos dirigentes da Livraria Moderna e do animador Almeida Castro.

Sagrada Uração a todas as Mães

«Para a gloria das mães, ser mãe não basta
No cadinho do lar é que se apura
Toda a beleza luminosa e casta
Dessas Santas do Bem e da Ternura»
(Correia Jr.)

Hoje é o DIA DAS MÃES.

E a emissora que vem sendo a propria alma do povo pernambucano que a fez, entre simpatias e carinhos amigos, «a mais popular do nordeste», não poderia deixar de consignar esta data bonita, sem dedicar A'S MÃES um preito de comovente e terna exaltação.

Hoje às 20 horas pelo microfone da RADIO TAMANDARE', Otavio Augusto Vampré e o Maestro Luiz Costa no apresentarão o programa especial, dedicado à data «SAGRADA ORAÇÃO A TODAS AS MÃES».

Neste programa de profundo senso humanistico em que um poema de doçura se escreverá nos céus do Brasil, rendendo um preito de sentida e apaixonada lembrança, a todas as mães e a cada uma delas a RADIO TAMANDARE' nos promete iniciar com raro brilhantismo, a sua noite artistica de hoje, no Palácio do Rádio.

VIDA RURAL

Sítios na Terra da Promissão

600 pés de café e 50 oliveiras á disposição do freguês -- sem entradas, sem juros... e sem trabalho algum — Concurso de monografias; prêmios de vinte e trinta mil cruzeiros para os vencedores — Zootecnistas da D. P. A. regressam de São Paulo e Rio Grande — Aproveitamento do lixo das cidades — II Reunião de Consultas ás Cooperativas — Um professor infatigavel

G. F.

Os entendidos em café têm, agora, boa oportunidade de ganhar trinta e vinte mil cruzeiros. E' que o Instituto Brasileiro do Café está divulgando um edital contendo as bases do seu "I Concurso de Monografias", destinado á escolha de originais para a serie "Instruções para cafeicultores".

Qualquer pessoa poderá participar do concurso, não sendo caso especial para agronomo. Basta entender do trequão. E' o seguinte o temario:

Primeira Secção

a) — organização da Fazenda de Café; b) — Formação de nova Lavoura de Café; c) — tratos da Lavoura de Café; d) — Adubação do Cafesal.

Os originais sobre estes assuntos deverão ter, no maximo duzentas e cincoenta paginas. Os premios serão de trinta mil cruzeiros.

Segunda Secção

a) — Conservação do Solo; b) — Irrigação do Cafesal; c) — Pragas e Doenças do Cafeeiro; d) — Colheita e Preparo do Café; e) — Produção da Muda do Café; f) — Assistencia Social na Fazenda do Café; g) — Contabilidade na Fazenda do Café.

Limite maximo de paginas, duzentas.

Destinando-se á orientação dos cafeicultores do Brasil, chama a atenção o edital do I. B. C. que os trabalhos devem ser escritos em redação clara, concisa e simples. E mais, procurarão conter o maximo de informações uteis, submissão ás condições ambientais do país e orientação objetiva, excluidas as referencias ou citações alheias ao tema escolhido.

As considerações do I. B. C. são oportunas e justas. O livro destina-se ao homem do campo que planta café. Não é um literato, nem um cientista quem o vai folhear. Portanto, nada de "perfumaria"; e descrever as operações de tal maneira que o leitor seja capaz de executa-las, sem ser necessario chamar o agronomo regional e perguntar: "Como é mesmo isso, doutor?".

•

Sabemos que os restos de cultura, palhas, e outras "inutilidades" têm valor especial como adubo. Basta que sejam acondicionados de certa maneira e favorecidos determinado tipo de fermentação e ela que teremos preparado o que os especialistas denominam de verdadeiro manjar para as plantas. Tambem o lixo das cidades pode ser transformado em "composto", que é o nome dado ao material em ultima fase e pronto para servir como fertilizante.

Ha um mês atrás o professor Renato Farias deu uma entrevista ao DIARIO DE PERNAMBUCO, e ai tratava de um seu processo patenteado para o aproveitamento do lixo da cidade. Segundo o qual se obtinha tambem gaz metano, capaz de ser utilizado em fogões caseiros e como combustivel para tratores e outras maquinas agricolas.

E' incrivel! Como o Recife ainda não possue instalações desta natureza. Principalmente quando sabemos que o adubo ele nos é artigo caríssimo e indispensavel á formação de boas colheitas.

Mas o que nos consola um pouco é saber que São Paulo tambem a esta altura, ainda não dispõe de semelhante beneficio. Pelo menos é o que comprovamos da leitura de carta á direção de um jornal bandeirante. Diz o missivista: "Estando a Municipalidade empenhada no aperfeiçoamento do serviço de limpeza publica e tambem estudando (o grifo é nosso) o aproveitamento do lixo para convertê-lo em adubo, achamos de bom alvitre algumas ponderações sobre este assunto de grande interesse".

A seguir cita o Boletim numero nove do "Sanitary Engineering Research Project", publicado pela Universidade de California.

O professor Renato Farias bem que podia oferecer uma sugestão ao sr. Janio.

A despeito de certas estatisticas e conclusões, parece evidente que mesmo no Brasil o homem está se cercando de mais conforto desejando projetar mais luz ao seu raio de ação. Tanto atrás o grande "goal" era possuir uma cuia. Agora esta "sátiras contadas". O que se quer é um sitio: para plantar mandioca, quiabo, brincar de agricultor, ligalizar um canal de irrigação. Alimam alguns que assim a ta sem para distrair, variar das suas habituais ocupações. Higiene mental é o nome deste alegre e descontraido e razoabilissimo processamento.

O fato é que ranchos, sitiozes, fazendolas e granjas, multiplicam-se todo o dia. Ha dez ou quinze anos atrás só os matemáticos empregavam a palavra hectare. Hoje todo mundo muito bôbo sabe o que é isto e quanto custa, e as varias modalidades em obte-lo — pagamento ao calor, em ritmo de "mambo-jambo", etc. Um hectare de terra em Cargo na custa no ano de 1954 cerca de trinta a quarenta contos. E fazem que é uma "sopa". Quando a estrada lá passar, subirá o preço. Muitas pessoas em Recife possuem granjas neste municipio, enquanto outras, neste momento, estão cogitando em adquirir uma em Moreno, São Lourenço ou Vitoria de Santo Antão.

E' o chamado irresistivel do campo, da boa terra, como no livro de Pearl Buck.

No sul esta atração é ainda maior, pois mais sugestivas são as propagandas, mais gorda a terra, maiores facilidades postas á disposição do freguês. Vejamos este anuncio num grande jornal de São Paulo:

"A Terra da Promissão! PARANA! Agora a seu alcance pelo Plano Tal. Sitios com sessenta pés de café e cincoenta oliveiras, em modicas prestações sem entradas e sem juros e... sem trabalho algum para você. O mais seguro e rendoso emprego para as suas economias. Só a lavoura de cada sitio — que a companhia tal se encarrega de tratar e manter — lhe garante anualmente, uma renda crescente de 19,3% a 64,8%, a partir do primeira colheita, livre dos efeitos da inflação. A experiencia mostra que as terras em redor das novas cidades — cidades que surgem e se desenvolvem com vertiginosa rapidez sem precedentes — aliam-se em poucos anos preços acima das previsões otimistas. Assim foi em Londrina, Maringá, Lupionopolis, onde as terras, cotadas inicialmente a um e dois metros quadrados, valem hoje sua cruzeiros o metro. A companhia tal trata de tudo — planta, cuida da lavoura, administra, faz as colheitas e encarrega-se de vender as safras anuais, cabendo a Você setenta por cento dos lucros".

Não é realmente sedutora esta proposta?

•

Estão de volta os contentistas do Departamento da Produção Animal, agrônomos Alvaro Costa e Luiz Carneiro que realizaram um "tour" por São Paulo e Rio Grande do Sul, com uma finalidade principal — comprar vacas e garrotes de raças leiteiras, escolhidos, para o serviço de reprodução aos fazendeiros pernambucanos.

No proximo domingo publicaremos as impressões obtidas naqueles dois Estados sulinos.

•

Na semana que passou estiveram reunidos cooperativistas de diversos Estados do nordeste e do norte para a II Reunião de Consulta de Cooperativas. Foram apresentados vinte e seis trabalhos sobre credito, onze sobre produção e seis sobre consumo.

Os debates, principalmente, foram bastante acalorados o que veio comprovar a vitalidade que vai no espirito cooperativista entre nos. Apesar das coisas estarem, como foi dito por diversas pessoas, inclusive o sr. Romero de Almeida, ás vezes impregnadas de forte cunho politico, prejudicial para as cooperativas. O agronomo Petronilo, diretor do Departamento de Assistencia ás Cooperativas, deu boa orientação aos trabalhos, o que lhe valeu elogios por parte dos congressistas e do sr. Arruda Camara, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura. Refrigerantes, agua gelada e cafezinhos não faltou para ninguem a qualquer hora, do dia ou da tarde.

•

O agronomo Estevam Strauss catedratico de Quimica Analitica Quantitativa da Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural de Pernambuco é o que se pode chamar de professor infatigavel. Trabalhando normalmente na Usina São João na Paraiba, vem todas as semanas nas quartas e sextas, ao Recife, para as suas duas aulas.

— Como faz isso?

— "Bem, disse-me ele, tomo um avião ás dez horas na Paraiba, ás doze almoço no Recife e ás treze estou fazendo a chamada da classe. E a noite, tambem de avião, regresso a Paraiba".

O diabo é que ás vezes os aviões faltam ou saem para alguma excursão; deixando "na mão" o professor Strauss a quem assiste o direito de pensar como nos versos do pastor Jacó — "mas servira se ná ôofra para tão grande amor tão curta a vida".

A entrevista do DIARIO DE PERNAMBUCO sobre o Grande Canal de Sobradinho a Moxotó

FLORESTA (De nosso correspondente) — Domingo, 2 de maio, esta cidade recebeu a visita do agronomo Eudes de Souza Leão Pinto, secretario da Agricultura, Dijalma Wanderley, diretor do Departamento de Terras e Colonisação e Humberto Carneiro, professor ad Escola Superior de Agricultura, da Universidade Rural de Pernambuco.

Em seguida aos costumeiros boas vindas, foram conduzidos á sede da Municipalidade, onde teve inicio a "mesa-redonda". Numerosos agricultores, fazendeiros e simples curiosos estiveram presentes á reunião. Foram debatidos assuntos agricolas de suma importancia para o homem do campo desta região, ensinando-se, no momento a moderna tecnica da conservação de cereais e de forrageens para a mantença dos rebanhos, durante os periodos de estio.

Registramos com satisfação este detalhe — estava o secretario da Agricultura relatando a sua viagem ao Distrito Federal, para tratar da execução do Grande Canal de Sobradinho a Moxotó quando entra na sala, um sargento do Exercito tendo na mão o DIARIO DE PERNAMBUCO do dia. Na primeira pagina lia-se a entrevista do secretario Eudes exatamente sobre o Canal. O povo vibrou com a oportunidade da coincidencia. E no resto da manhã, durante a tarde e a noite do dia 2 de maio, o assunto, em todos os grupos, foi, obrigatoriamente, o Grande Canal de Sobradinho a Moxotó.

A II REUNIÃO DAS COOPERATIVAS

Nóbrega de SIQUEIRA

(Do CNEC do Distrito Federal)

Faz bem o sr. Antonio de Arruda Camara, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, de promover no Recife, e não no Distrito Federal a II Reunião de Consultas ás Cooperativas, pois, nunca será demais persistirmos nesse sentido de unidade nacional, que herdamos dos portugueses, através de lingua, da raça, da crença e que devemos transmitir aos nossos descendentes.

Foi daqui, das margens do Capibaribe e do Beberibe, que partiu, há três seculos, o movimento de restauração nacional, com a expulsão dos batavos pelas tropas aguerridas de Fernandes Vieira, Vidal de Negreiros, Henrique Dias e Camarão. Que parta daqui tambem, da ex-cidade Mauricia, hoje, Recife, Olinda, Paulista, o movimento da restauração de nosso cooperativismo, unica força capaz de proclamar o 13 de maio daqueles que se dedicam ás arduas atividades da gleba, nobres desde Cincinato, na Roma dos grandes generais.

O cabocio brasileiro, o ruricola nacional, o homem do campo, aquele que lavra a terra, nos ervais do Paraná e Santa Catarina como nos canaviais do Nordeste, nos cafezais paulistas como nas fazendas de gado das montanhas mineiras, colhendo o cacau da Bahia ou o algodão do Serido, sofre um processo de emasculação nos seus primeiros contactos com as grandes metropoles do Sul. Rio e São Paulo, fenomeno que se faz sentir nitidamente numa profunda inibição de falar, de formular suas queixas e suas criticas, durante os debates, nas sessões plenarias dos congressos. Esmagado pela grande "urb", o cabocio fica com pó na lingua e se limita a ouvir, apenas a ouvir, quando em reuniões, fora do meio onde sempre viveu, entre personagens familiares, que já eram conhecidas de seus avós, e viram nascer e crescer seus filhos, com verão nascer e crescer seus netos... A velha expressão popular "boi na terra dos outros vira vaca", é um eterno "DIP" a controlar as livres manifestações daqueles que precisam ser ouvidos pelo poder publico, para fazer sugestões e apresentar suas reinvidicações.

Mesmo antes da instalação oficial da II Reunião das Cooperativas, quando da conferencia do dr. Romulo de Almeida, presidente do Banco do Nordeste, no Gabinete Português de Leitura, já tivemos oportunidade de ouvir alguns cabocios de lingua solta transmitindo ao governo, com as palavras simples, mas sinceras, de seus apartes, os dolorosos "S. O. S.", duma classe abandonada pelo poder publico e espoliada pelos "tubaroes".

Assim como o pequeno Cornelio dizia que três fatores são necessarios para ganhar as guerras: dinheiro, dinheiro, dinheiro, os cabocios nordestinos, reunidos neste conclave, apresentam a chave milagrosa que abrirá novos horizontes para a lavoura brasileira: credito, credito, credito. Sem credito não pode haver lavoura, não pode haver produção. Sem produção abundante, não pode haver paz social; e das sabias escrituras.

A proposito do salario minimo, recentemente decretado pelo governo, cujas consequencias já se fizeram sentir no Recife, com a dispensa em massa de milhares e milhares de trabalhadoares, o cabocio de lingua solta não fez misterio: o salario urbano elevado vai mais e mais despovoar o campo, mais e mais fomentar o exodo rural, pois ninguem se sujeitará a comer fruta de palma, raiz de umbú, rapadura e farinha, no trato da gleba, com diarias de Cr$ 20,00, muito comum na região nordestina, quando a metropole lhe acena com o tentador salario citadino de Cr$ 2.400,00 e a assistencia dos Institutos, além de Maracanã, de Linda Batista e Angela Maria, pois estas, podem ser ouvidas até da rua, no radio da venda de Seu Manuel.

A taxa de 10 por cento ao mês, cobrada nos emprestimos ás Cooperativas pelo Banco Nacional de Credito Cooperativo, juros estatisticos, verdadeiros juros de judeu, sobretudo considerando-se que essa instituição não deve visar ao lucro, já que foi fundada pelo governo, com dinheiro do governo, ou seja com dinheiro do povo para financiar as cooperativas, foi severamente condenada em missa de "corpo presente", pois na mesa dos trabalhos se achava um dos diretores desse estabelecimento, o sr. Joaquim da Rocha Medeiros. Essas manifestações eram como criticas a "irmão" ao proprio Banco do Nordeste, que surge, ao que parece, munido das melhores intenções, pelo menos de parte da figura sem duvida brilhante de Romulo de Almeida, um sincero estudioso de nossos problemas.

Enfim, a reunião das Cooperativas Nordestinas instalada na noite de 4 de maio, é mais uma esperança para os que crêem no cooperativismo, nos seus principios, nas suas virtudes, na sua força de arregimentação. Por enquanto, o que tem havido é mera tomada de posição, simples escaramuças, fogos de inquietação. No desenrolar dos trabalhos iremos certamente ouvir os cabocios boquirotos, dizer alto e bom som o que pensa do "credito agricola paternalista" que existe no Brasil. Eles estão no seu meio. Aqui eles sabem falar. E vão pedir credito, credito, credito, mas não a juros de 10 por cento ao ano, acrescidos das taxas de fiscalização, e sim juros que lhes permita obter um livro compensador para os frutos de suas duras atividades.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e curtas

3.265 quilociclos

890 quilociclos

Instruções sôbre as medidas a serem tomadas com as aves vacinadas contra a doença de "Newcastle"

(Fornecida e distribuida pela Diretoria da Agricultura, da Prefeitura do D.F.)

1 — *Durante o periodo de 28 (vinte e oito) dias a partir da data da vacinação o proprietario não deverá comprar nem vender aves.*

2 — *Durante o mesmo periodo o proprietario só poderá vender e comprar ovos para consumo alimentar.*

3 — *Os encaixotados de ovos para consumo deverão ser perfeitamente desinfetados antes de sair da granja e por ocasião de sua volta.*

4 — *O pessoal dos aviarios vacinados não poderá visitar outros aviarios durante o periodo previsto no item 1.*

5 — *As aves que morrerem neste periodo 28 (vinte e oito) dias deverão ser enterradas profundamente ou queimadas imediatamente.*

6 — *Deverão ser desinfetados todos os objetos e o local que tiverem contacto com as aves mortas.*

7 — *Evitar que as aves vacinadas, no periodo acima estabelecido, tenham um raio de ação extenso.*

8 — *Os pintos com a idade inferior a três semanas deverão ficar isolados e serem tratados por pessoal que não tenha contacto com as aves vacinadas durante o periodo estipulado (28 dias).*

9 — *Depois do periodo acima mencionado (28 dias) as aves estarão imunisadas contra a doença de "Newcastle" e a criação poderá ser reiniciada normalmente.*

10 — *Com o exato cumprimento destas instruções é que poderá ser possivel o combate eficiente da doença de "Newcastle" em beneficio da avicultura nacional.*

11 — *Pedimos comunicar á Defesa Sanitaria Animal qualquer anormalidade notada, nos endereços seguintes:*

Avenida Maracanã, 200 — Telefone 48-0531; Quilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo — Tel. Nova Iguaçu 440, Ramal 75; e o Serviço de Avicultura da PDF — Tels Jacarepaguá 425, Marechal Hermes 744, Campo Grande 218 e 240, Santa Cruz 280 e 42-3008.

1OFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Aspecto da «Granja Galo de Ouro» de propriedade da Sociedade Avicola e Comercial Ltda., situada na Estrada d'Aldeia, Municipio de Pau d'alho. Contando com instalações modernissimas para seu plantil, de cerca de 12.000 aves da raça «New Hampshires» sua especialização é a de ovos e de aves para cortes, sendo toda a produção destinada ao abastecimento do Recife.

OS TRIGOS BRASILEIROS NO URUGUAI

Há dez anos, ou melhor, antes da ultima guerra, três nações se destacavam na produção de trigo na America do Sul, exportando seus excedentes para o Brasil: a Argentina, o Chile e o Uruguai. Outros paises que produziam para o consumo interno, mas cujas safras estavam longe das dos três primeiros citados, eram a Colombia, o Perú e o Brasil. A nossa mal atendia ás necessidades do Rio Grande do Sul.

O Uruguai, graças a um estabelecimento famoso, aqui muitas vezes citado, a Estação Experimental de Estanzuela, criara variedades de trigo proprias para a região da Bacia do Prata e que vinham sendo cultivadas tanto naquele pais como na Argentina e principalmente, no Brasil. Dentre outras, deve-se destacar a variedade "Artigas" que, durante muitos anos, gozou da preferencia dos plantadores brasileiros do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Hoje, o panorama mudou e já o Brasil está em terceiro lugar na America do Sul na produção de trigo, aproximando-se do Chile, que fatalmente será superado no proximo ano se a safra brasileira correr bem.

A fama dos trigos brasileiros correu mundo e, ainda agora, o anuario de 1953, do "Plant Diseases" do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, especializado em doenças de plantas, descreveu 9 das milhares de variedades de trigo cultivadas no mundo, e citou duas brasileiras, a "Frontana" e o "Rio Negro", como trigos resistentes á doença ferrugem ("Puccinia rubigo-vera tritici"). Os geneticistas de todos os paises produtores estão recorrendo a essas variedades para cruzamento e criação de outras. E' o que se faz hoje nos Estados Unidos, Mexico, Chile, Argentina e Uruguai. Enquanto isso, o Uruguai vai semeando cada vez mais variedades brasileiras.

Na safra que findou — 1953-54 — a Secção de Economia e Estatistica Agraria do Ministerio de Pecuaria e Agricultura do Uruguai fez a estimativa da colheita, indagando, ao mesmo tempo, dos plantadores uruguaios, quais as variedades da sua preferencia e os rendimentos obtidos em quilos de grãos por hectare. Eis o resumo desses resultados:

Variedades	Origem	Quilos por hectare
Bagé	Brasil	1.921
DQ3	Uruguai	1.473
Frontana	Brasil	1.169
DP-1	Uruguai	1.209
Klein Cometa	Argentina	1.201
Rio Negro	Brasil	1.201
Petit Blanco	Uruguai	1.164
Litoral Precoz	Uruguai	1.105

"Considerando que o numero de observações é muito elevado (27.126 hectares) — diz o Boletim Oficial do Ministerio de Pecuaria e Agricultura do Uruguai — pode-se admitir que estão contemplados todos ou quase todos os fatores que possam influir sobre os rendimentos. Esse inquerito dá um indicio bem aproximado da difusão das variedades de trigo na lavoura uruguaia."

Neste caso confirma-se uma realidade já conhecida: a grande difusão dos trigos brasileiros Frontana e Rio Negro, pois somente os dois representam 67 por cento da area coberta com trigo. Chama tambem a atenção o potente impulso da nova variedade "Bagé" que, tendo sido experimentada no Uruguai pela primeira vez, há três anos, já cobre 2,25 por cento da área triticicola. E' logico esperar, em consequencia, que o trigo "Bagé", dados os notaveis rendimentos desta safra e logo que haja disponibilidade de semente, passará a ocupar lugar de relevo nas proximas safras.

A variedade brasileira "Bagé" teve rendimento superior a 521 quilos por hectare, sobre a variedade uruguaia "DQ-3", que a segue em rendimento. Um ensaio comparativo de variedades de trigo realizado na Escola Pratica de Agricultura de Paisandú confirma inteiramente os resultados deste inquerito, não somente na produção das variedades, como, aproximadamente, na diferença entre elas".

Como se vê, os trigos brasileiros "Frontana", "Rio Negro" e "Bagé" cobrem hoje 75,15 por cento da superficie cultivada com esse cereal do vizinho pais cabendo o restante ás viredades uruguaia e argentinas. Se, por outro lado, considerarmos que, dentre as sito variedades citadas, apenas a "Litoral Precoz" é uma variedade artiga e que as três restantes do Uruguai foram lançadas recentemente como o "melhor" das linhagens existentes no Instituto Fitotecnico La Estanzuela, e que a variedade "Klein Cometa" é considerada a melhor na atualidade, cresce a importancia dos trigos brasileiros que, criados para as condições da fronteira gaucha, atravessaram a linha divisoria e foram suplantar, em quantidade e em rendimento, os melhores trigos uruguaios e argentinos.

Confirma-se assim a previsão feita na qual se antevia que os novos trigos brasileiros não somente iriam resolver o problema nacional, mas tambem contribuir de modo notavel para a expansão triticola em varios paises latino-americanos.

ECONOMIA-FINANÇAS

O Conselho Nacional de Economia e a política açucareira

CONCLUSÃO DO PARECER SÔBRE AS PROPOSTAS DA PRESIDENCIA DO I. A. A. SÔBRE A CRISE DA AGRO-INDUSTRIA DA CANA — O PLANO DO ALCOOL

III — NOVO CRITERIO DE FIXAÇÃO DE QUOTAS

6 — Diante desses fatos não podemos deixar de reconhecer como natural o deslocamento da produção, que se reflete na citada lei de 1946. Impõe-se, portanto, novo criterio de fixação das quotas de produção, a fim de resguardar os principios que originaram a politica açucareira. A limitação há de ser direta, isto é, há de relacionar-se a cada unidade produtora. Esse o unico meio plausivel, conforme vemos, de conciliar o principio global da produção e do consumo com o desequilibrio da produção entre o Norte e o Sul do país.

Quando o governo, em 1931 — ainda em 1933, procurou amparar a industria açucareira não o fez apenas para impedir prejuizos cumulativos num setor de produção de interesse para a coletividade, mas visou a cortar a possibilidade de destruição de uma economia regional, no Norte do país. Praticamente o Estado de Pernambuco, por exemplo, fazia repousar sua economia na produção açucareira, sendo o principal supridor de todo o país, além de destacar-se na exportação para o exterior. A crise no comercio internacional, em 1930, provocou enorme super-produção, sentida principalmente no Estado de Pernambuco.

Assim sendo, a politica de amparo à produção açucareira, iniciada em 1931, não poderia deixar de girar em torno dos produtores de Pernambuco e, de certo modo, ainda, persiste a validade desse ponto de referencia, ameaçada grande evolução verificada nesses ultimos vinte anos. Consequentemente, no criterio da manutenção dos preços e no da fixação das quotas limites, esse determinante economico regional não pode ser posto de lado.

7 — Ao assegurar-se o preço minimo do açucar, em favor de todos os produtores, não se poderá deixar de subvencionar os produtores do Norte, no que concerne aos fretes maritimos, a fim de coloca-los em igualdade de concorrencia com os produtores do Sul, ao serem estabelecidos os limites maximos de produção de cada usina, não se poderá deixar de considerar que as possibilidades de expansão no Sul ocorreram em face da posição desvantajosa dos produtores do Norte durante a vigencia da defesa do preço do açucar, sem a compensação do frete.

Isto posto, parece recomendavel a adoção das seguintes medidas:

a) — A instituição de uma taxa *ad-valorem*, pagavel por todos os usineiros, e destinada a compensar o pagamento de fretes maritimos e despesas portuarias, do Recife para os portos do Sul.

b) — Estimar-se o consumo, no territorio nacional, em cada safra, e estabelecer-se, em face dessa quantidade o limite da produção de cada usina, relativamente ao maximo de sua capacidade de produção. Durante um triennio porém, manter-se-á para cada usina, o limite dentro do qual está produzindo, sendo porém, passivel de aumento, *de acordo com o novo criterio estabelecido*, seja em virtude da redistribuição de quotas não utilizadas pelos Estados, seja em consequencia do acrescimo de consumo.

Admitamos, para argumentar que, na presente distribuição de quotas, varias usinas do Norte estejam operando abaixo de seus limites de capacidade. Isso não significaria que, na nova distribuição se racionasse a produção, reduzindo-se a produção das usinas do Norte para ampliar-se a produção das usinas do Sul. Esse procedimento viria contrariar os fundamentos da politica açucareira, de que tanto se beneficia a produção do Sul. As usinas prosseguiriam no seu ritmo de produção, mas daqui por diante, *os acrescimos de produção correspondentes à redistribuição de quotas ou ao aumento de consumo seriam distribuidos a todas as usinas, no territorio nacional, proporcionalmente a sua capacidade de produção.*

III —A POLITICA DA PRODUÇÃO DE ALCOOL

8 — O Decreto n.º 22.789, de 1933, alem de objetivar a assistencia à produção do açucar, teve por finalidade estimular a produção de alcool anidro. Os seguintes itens do artigo 4.º mostram bem o intento da expansão alcooleira:

"b) — fomentar a fabricação do alcool anidro, mediante a instalação de distilarias centrais nos pontos mais aconselhaveis ou auxiliando, nas condições previstas neste decreto e no regulamento a ser expedido, as cooperativas e sindicatos e usineiros individualmente, a instalar distilarias ou melhorar suas instalações atuais;

.....

j) — estipular a produção de alcool anidro que os importadores de gasolina deverão comprar por seu intermedio para obter despacho alfandegario das partidas de gasolina recebidas;

.....

n) — instalar e manter, onde e se julgar conveniente, bombas para fornecimento de alcool-motor ao publico";

9 — Sendo o Brasil um país importador de combustivel liquido é compreensivel que se procure adicionar alcool à gasolina.

Precisamos, contudo, aferir o esforço, em trabalho e capital, que despenderíamos na expansão do alcool, relativamente ao esforço com que poderíamos desenvolver a produção de novos artigos, necessarios ao consumo interno, e que, tambem, possam direta ou indiretamente, contribuir para corrigir os desequilibrios de nosso comercio com o exterior.

O amparo á industria açucareira, como não poderia deixar de ser, estende-se á lavoura de cana. Ora, se compararmos a produção de cana com a de outros produtos agricolas, verificamos que a lavoura canavieira goza das seguintes regalias:

1.º) — o produtor da cana, em contrario ao que ocorre geralmente, tem a colocação de seu produto assegurada;

2.º) — o preço do açucar é extensivo ao produtor agricola, assegurando-se, dessa forma, um minimo de remuneração, que, outrossim, deve ser mais satisfatorio do que o percebido noutras lavouras;

3.º) — a produção de cana figura entre as que têm maiores facilidades de credito a juros baixos, nos periodos de entre-safra.

10 — Nessa base de excepção, convirá expandir-se a cultura de cana, agora não mais para proporcionar sua transformação em açucar e sim em alcool anidro, em equivalencia com o preço do açucar? Em outros termos: Haveria vantagem em expandir-se a produção de cana com o proposito de fabricar açucar, de maneira limitada, e alcool anidro, sem limites, a fim de mistura-lo á gasolina e desse modo economizar-se a importação de combustivel?

Levar a efeito a expansão da produção do alcool anidro em base de paridade com o preço do açucar é cometer duplo erro economico. Primeiro, porque seria dar impulso a uma produção nova, mediante a oferta de uma remuneração que vem sendo proporcionada à industria açucareira a fim de permitir que a mesma possa reabilitar-se em algumas regiões do país, onde soferu perdas sensiveis. Nestas condições, a expansão da industria alcooleira, se ligada ao preço tabelado do açucar, determinaria a formação de receitas industriais e agricolas que se fundamentariam muito mais numa politica de sobre-preços do que na diferença de produtividade, relativamente a outras produções. Em segundo lugar, a expansão da produção do alcool a preços relativamente elevados iria dificultar o desenvolvimento de outras industrias, notadamente as industrias quimicas que, em muitos ramos, de grande importancia para a economia do país, dependem da modicidade de custo das materias primas. No proprio setor dos transportes, o preço elevado do alcool acabaria por eliminar, economicamente, dentro do país a vantagem financeira que se poderia obter no balanço de pagamentos, com a redução da entrada de petroleo.

O alcool para ser um produto industrial não poderá ter seu preço nivelado aos preços dos bens de consumo.

Convirá considerar em separado o caso do alcool quando não produzido diretamente da cana, mas do melaço resultante da turbinagem do açucar cristalizado, pois é um sub-produto cujo custo de fabricação está compreendido substancialmente no do produto principal. Esse alcool residual, de mais baixo preço, poderá, de preferencia, ser empregado, desidratado ou não, em industrias quimicas essenciais. A quantidade produzida seria facilmente absorvida por aquelas industrias.

11 — Resta-nos, examinar a produção do alcool, diretamente da cana, como estritamente ligada a limitação da produção do açucar ou seja no caráter de valvula de correção aos excedentes verificaveis, dentro dos proprios limites fixados pelo governo.

Nesse caso, trata-se tipicamente da utilização de um excedente de materia prima que, para garantia da produção açucareira, deve ser mantida em proporção *um pouco superior ao que deve ser transformado em açucar.*

Ora, a quantidade desse "alcool valvula" não deve nunca corresponder a mais de três a quatro milhões de sacas de açucar, na presente base de consumo. Consequentemente, si não há problema. Algumas usinas poderão prontificar-se a produzir alcool anidro *em lugar* de açucar, em parte ou no todo de sua produção, *sendo o alcool adquirido pelo Instituto a preço correspondente ao do açucar.*

Essa quantidade especial de alcool anidro faz parte integrante da intervenção do Instituto no mercado, para a sustentação do preço do açucar e, portanto, deve o Instituto dispor de recursos para comprar esse alcool a preço de açucar.

A produção do alcool anidro, neste caso, substitui ou complementa a exportação para o exterior, como medida de defesa de preço.

12 — Se os produtores de cana quizerem expandir sua produção e se os usineiros quizerem produzir alcool anidro além de sua quota de açucar assim poderão fazer, desde, que se contentem com receitas alheias á politica de preços, mantidos para o açucar.

O Instituto poderá estimular a produção de alcool, facilitando o financiamento da instalação de distilarias e intervindo de quando em quando no mercado, de modo a impedir que o barateamento do alcool para a industria possa conduzir ao aviltamento de preços.

Assim estaria garantida a produção de alcool para o caso de emergencia ou em fases excepcionais, quando o combustivel importado se tornasse escasso.

IV — PROBLEMAS DE ADMINISTRAÇÃO DA POLITICA AÇUCAREIRA E ALCOOLEIRA

13 — Quando o Instituto do Açucar e do Alcool foi criado, atribuiu-se-lhe a faculdade de arrecadar uma taxa de Cr$ 3,00 por saco de açucar produzido, com o fim precipuo de intervir no mercado adquirindo o produto sempre que o preço do mesmo tendesse a cair abaixo do minimo estabelecido. Com o correr do tempo, a arrecadação desse tributo, que se destinava tambem a cobrir as despesas da administração, foi sendo praticamente absorvida pelos encargos de custeio. A elevação geral dos preços das utilidades não só fez decuplicar maior soma para a administração como tornou insuficiente a arrecadação fixa, destinada a operações de compra de uma mercadoria de preço minimo crescente. A' vista de tais, deliberou o Instituto exigir dos usineiros nova contribuição com o fim de cobrir as despesas de intervenção no mercado para a manutenção do preço. Essa exigencia está dando lugar a duvidas quanto á sua legalidade, sobre as quais não compete a este Conselho opinar. Não deixa, porém de ser oportuno chamar a atenção para os seguintes pontos:

a) — O Instituto deve dispor da faculdade de obter recursos pois, do contrario não lhe será possivel realizar a intervenção fundamental de preservação do preço minimo.

b) — Seja qual fôr o argumento sobre a legalidade da obtenção dos referidos recursos, a verdade é que a lei de 1933 deu á mesma um aspecto tributario, fixando a quantia a cobrar.

c) — Demonstrou a experiencia o inconveniente de uma taxa inflexivel que pode ser, entretanto, facilmente corrigida, substituindo-se a taxa fixa por uma *ad-valorem*.

d) — O Instituto deve cobrar sempre essa taxa, seja iminente a intervenção no mercado ou não, pois impõe-se a constituição de uma reserva capaz de fazer face aos excedentes de produção, subsidiando a exportação ou a produção de alcool em substituição á do açucar.

14 — Não importa que se acumule a reserva á disposição do Instituto. Sempre que esta ultrapasse de determinado nivel poderá o Instituto utiliza-la na assistencia tecnica e social relativa á lavoura de cana, bem como á produção do açucar e do alcool.

Em vez, portanto, da cobrança de Cr$ 3,00, criada pela lei de 1933, poder-se-ia instituir uma taxa de 10% sobre o valor do saco de açucar, restabelecendo-se no presente, precisamente o mesmo encargo tributario que foi adotado em 1933, pois na época do açucar, na usina, oscilava em torno de Cr$ 27,00 e Cr$ 30,00 por saco. Essa taxa de 10 por cento poderia ser convertida em taxa unica cobravel pelo Instituto depois que o fundo de reserva para a garantia do preço minimo do açucar atingisse a um valor correspondente a quatro milhões de sacos.

Presentemente, o Instituto cobra varias contribuições para fazer face á prestação de diferentes serviços. Há nesse procedimento o inconveniente de formar estanques as receitas e, portanto relativamente inflexivel a politica de assistencia do Instituto. Além disso, a multiplicidade de contribuições imprime desnecessaria complexidade á fiscalização e á contabilidade.

15 — Se a receita tributaria de 10 por cento sobre o valor do açucar atingir a somas que superem, acentuadamente, o fundo de reserva necessario para a intervenção do Instituto no mercado estaremos diante de uma hipotese que implica necessariamente em reconhecer que chegamos a uma situação de tendencia de maior ritmo no acrescimo da procura do que no do suprimento. O preço estará em alta, e por esse motivo, o Instituto não faz compras no mercado. Mas, se assim é, cabe a esse orgão aumentar os limites de produção ou diminuir as margens de financiamento ou ainda, reduzir a propria taxa tributaria.

Desde que o legislador institua uma taxa para ser cobrada por uma autoridade, com o fim expresso e especial de amparar o preço de um produto, sem duvida alguma é da propria essencia dessa faculdade tributaria manter, reduzir ou restabelecer a taxa de acordo com as circunstancias que envolvem o problema que lhe foi afecto, da defesa do produto.

16 — Conforme foi acentuado, não compete a este Conselho opinar sobre o aspecto juridico da tributação. Todavia, cumpre-lhe levantar duvidas sobre a conveniencia *economico-financeira* de ser atribuida ao Instituto a faculdade de exigir contribuições que recaiam sobre o consumidor, além do limite que deve ser previamente fixado em lei.

De outro modo se infringiria o principio da universalidade do orçamento. Impõe-se essa universalidade para bem se avaliar a influencia do Estado no conjunto das atividades economico-financeiras do país.

Anualmente, as autoridades do Executivo e do Legislativo examinam os encargos e as possibilidades de pagamento de tributos da população brasileira. Em face desse exame é que são tomadas as deliberações legais sobre o custeio das despesas e sobre o vulto dos investimentos. Ora, se os montantes dos encargos fiscais não forem incluidas todas as contribuições, diretas e indiretas devidas pelo contribuinte, é claro que ficará prejudicada a compreensão do conjunto do sistema tributario.

17 — Cabem algumas ponderações sobre o destino do tributo arrecadado pelo Instituto. Enquanto a receita se canalisar para a constituição de reservas relacionadas á defesa do preço do produto não há o que objetar. Concretiza-se precisamente aquilo que se tem em vista realizar, ou seja impedir que uma super-produção esporadica possa arruinar uma produção. Já a aplicação do excedente mais objetavel, embora no caso da produção do açucar se possa justificar muito bem a utilização de recursos para o indispensavel balanceamento de regiões, mediante subvenção de fretes e para atender a uma urgente assistencia tecnica e social. E' claro, porém, que esse excedente não deverá ser muito acentuado, porque, se o fôr, em vez de visar a reabilitação na produção açucareira, como é proposito da lei, passará o governo a dar á produção do açucar um privilegio de assistencia tecnica e social sobre as demais industrias agricolas e manufatureiras. Até certo ponto, essa diferença de tratamento já se está fazendo sentir. Há muito mais incentivo para produzir-se cana do que cereais e outros produtos agricolas. No Estado de São Paulo, por exemplo, enquanto a área da cultura de cana dobrou nesses ultimos 10 anos, a área das demais culturas aumentou de menos de 6 por cento, sendo que no ultimo ano, no de 1953, registrou-se um acrescimo de 8.000 hectares de plantações de cana, a par de substanciais decrescimos de áreas de outras culturas.

E' possivel que parte do desenvolvimento da produção de cana no Estado de São Paulo esteja baseada na recente politica aguardenteira. O Instituto compra aguardente para transforma-la em alcool anidro.

Este procedimento tem por objetivo diminuir o suprimento de aguardente para o consumo direto, sem contudo afetar a situação economica de seus produtores. Ao contrario, procura o Instituto dar-lhe amparo.

Para esse fim, intervem no mercado comprando do produtor, cobra-lhe uma taxa que recai no preço de venda, e impede que o atacadista possa auferir lucros excessivos, vendendo como aguardente o alcool de baixa graduação, resultante do desdobramento do alcool hidratado.

Tal politica, porém, não deverá envolver-se com a politica açucareira. Na produção de aguardente não há o problema de excesso de cana e, se houver, poderá o Instituto estudar o desenvolvimento do uso desse vegetal noutros fins, inclusive como forragem.

Este Conselho teve ocasião de opinar sobre a politica aguardenteira em seu parecer de 11 de setembro de 1953, no qual apoia a defesa do produtor e a contenção das atividades especulativas do distribuidor. Quanto ao novo tributo criado sob a denominação de taxa, tratando-se de imposto de consumo bem caracterizado considera o Conselho razoavel seja a venda resultante incorporada ao orçamento da União, de conformidade com os preceitos de tecnica orçamentaria necessarios a uma boa politica economica, o que não impede que essa receita possa ser aplicada pelo proprio Instituto, como indicaremos no final do paragrafo 22.

V — PROBLEMAS DE EMERGENCIA

18 — Os principais aspectos da politica açucareira foram fixados nos capitulos anteriores. Não poderia, entretanto, este Conselho chegar ás conclusões do estudo sem referir-se á situação em que, presentemente, se encontram varias usinas em alguns Estados do Nordeste. E uma situação de dificuldades financeiras, que agrava o problema da produção açucareira, tornando mais complexa a adoção de medidas em favor dos proprios produtores.

Observe-se bem, como foi ressaltado com ênfase, no paragrafo 6, que a politica açucareira teve por origem a preocupação precipua de assegurar-se a continuidade de uma riqueza nacional, localizada no Nordeste. A despeito do regime de proteção, verifica-se nestes ultimos vinte anos, os produtores dessa região ainda requerem um amparo especial. Decorre o fato de se ter, por muitos anos, deixado de considerar a diferença de situação geografica entre os produtores do Norte e os do Sul na concorrencia da venda do açucar nos grandes mercados consumidores, que se acham precisamente ao Sul do país. Não obstante, pois, a preocupação açucareira do Nordeste, dela se retirou parte da receita correspondente aos fretes maritimos e ás despesas portuarias, encargos de vulto que não recaim sobre os produtores do Sul. Passaram estes, portanto, a gozar de um poder de capitalização que precisamente se pretendia atribuir aos produtores do Nordeste em compensação ás enormes perdas que sofreram com a crise ali ocorrida, em 1930.

19 — Em 1951 tratou-se de corrigir o aludido erro, estabelecendo-se o impropriamente denominado "preço unico", em torno do qual se processa a obtenção de recursos para subsidiar a exportação do açucar do Norte para o Sul. Tambem, nesse mesmo ano se pensou em compensar-se a desvantagem sofrida pelos oitos produtores, e, assim, pareceu acertado ao Banco do Brasil conceder emprestimos para os produtores do Nordeste, em larga escala.

20 — Trata-se de uma expansão de credito que constitui notavel lição, não só no campo da politica açucareira, como, sobretudo, para aqueles que pretendem solucionar as dificuldades brasileiras com o suprimento de creditos.

O seguinte quadro revela bem a liberalidade do Banco para o Nordeste:

Regiões	Total de credito concedido até 31 de maio de 1953 (1.000 cruzeiros)	Total da produção do açucar da safra 1952-53 (sacos)	Cruzeiros financiados por saco de açucar
Nordeste	2.600.057	3.010.296	200
Demais regiões ...	1.400.875	17.714.226	79

A maior parte do financiamento destinado ao Nordeste concentrou-se no Estado de Pernambuco, que acusa a seguinte situação:

Total do credito concedido (1.000 cruzeiros)	Produção de açucar (sacos)	Cruzeiros financiados por saco de açucar
2.082.042	9.703.186	214

Se levarmos em consideração o fato de que do total do credito concedido 80 por cento se prendem a adiantamentos de entre-safras e a reforço de capital de giro, sendo apenas 20 por cento relacionados a reequipamentos e, portanto, a emprestimos de prazo mais longo, não é exagero admitir-se que, praticamente, as receitas da venda da produção sejam equivalentes ás obrigações financeiras assumidas junto ao Banco do Brasil.

21 — O registro de tais fatos, depois de vinte anos de assistencia aos produtores, é profundamente desalentador e exige a adoção de medidas energicas por parte do governo e uma melhor compreensão da importancia do problema por parte dos usineiros. Os paliativos devem ser afastados, dentre os quais os aumentos de preços.

22 — Como solução, o Instituto entraria em entendimentos com os usineiros sobrecarregados de dividas, para que mediante acordo, entrassem num periodo de regeneração de metodos de produção e de reforma de instalações, sob a administração direta do Instituto. Entre as condições de cooperação tecnica e financeira estaria a da liquidação das dividas atuais para com o Banco do Brasil — que não pode estender demasiadamente os prazos de amortização.

O regime de cooperação se justificaria apenas com as usinas dotadas de capacidade economica de melhoria, sendo inaplicavel a solução áquelas usinas destituidas de meios economicos de regeneração. As usinas de baixa produtividade, daqui por diante, não só deixariam de participar dessa cooperação, como, gradativamente, lhes seria retirada qualquer assistencia financeira.

Nessa base, a maioria das usinas passaria a produzir com eficiencia e dentro de poucos anos desapareceriam as causas originais da carga excessiva de dentos em que se encontram. Estaria, assim, assegurada a melhoria da produtividade do parque industrial açucareiro, com o desaparecimento das unidades incapazes de sobrevivencia.

Aquelas usinas que não necessitassem adotar o regime de cooperação indicado entrariam em entendimentos diretos com o Banco do Brasil.

Para que o Instituto pudesse fazer face aos encargos resultantes das medidas de emergencia, o governo da União deveria conceder-lhe um suplemento de recursos extraordinarios, entre os quais os provenientes da receita do imposto especial sobre a aguardente, como já foi dito neste parecer, no paragro 17.

CONCLUSÕES

1.º) — Persistem ainda os motivos que, em 1933, determinaram a adoção de um regime de produção limitada de açucar. Todavia, em face da evolução verificada no territorio nacional, cumpre modificar-se, gradativamente, o criterio de fixação das quotas, devendo-se, daqui por diante, distribuir os acrescimos de limites proporcionalmente às capacidades *de produção de aguardente não deverão ser passiveis de transformação em usinas de açucar, e sim tambem, o alcool anidro, transformado de aguardente poderá ser integrado na produção do alcool que se destinar a contrabalançar os limites de produção de açucar, conforme se explica no paragrafo 17.*

2.º) — A fim de assegurar o preço minimo do açucar, deve o Instituto dispor de amplos recursos financeiros, que lhe permitam intervir no mercado, quando necessario. Mostra a experiencia que mesmo nos periodos normais, quando o preço não tende a cair abaixo do nivel minimo, impõe-se a intervenção do Instituto, uma vez que, por precaução, os limites de produção de cana devem ser estabelecidos acima do nivel do consumo de açucar.

3.º) — A aludida intervenção permanente do Instituto consubstancia-se na exportação de excedentes de açucar ou na compra de alcool anidro, produzido diretamente do excesso de suprimento de cana. Neste caso e tão somente neste caso, cumpre estabelecer-se a paridade do preço do alcool com o do açucar.

A produção do alcool, que exceder a quantidade necessaria a limitação da produção açucareira poderá ser estimulada por outros meios, inclusive pela segurança de um preço minimo com, porém, estabelecer-se ligação com a politica de sustentação de preço do açucar, conforme se explica nos paragrafos 8, 9, 10, 11 e 12.

4.º) — *A multiplicidade de taxas que o Instituto cobra atualmente deve ser substituida por uma taxa unica ad-valorem, cumprindo-se acentuar que essa taxa deve ser fixada em lei, pelos motivos expostos nos paragrafos 13, 14, 15 e 16, ficando compreendido no preço minimo do produto.*

5.º) — *A politica aguardenteira, promovida pelo Instituto é aceitavel em principio, devendo ser compreendida porém, como inteiramente distinta da politica açucareira. Os engenhos destinados á producção de aguardente não deverão ser passiveis de transformação em usinas de açucar, e sim tambem, o alcool anidro, transformado de aguardente poderá ser integrado na produção do alcool que se destinar a contrabalançar os limites de produção de açucar, conforme se explica no paragrafo 17.*

6.º) — *Os problemas de emergencia relativos ao Nordeste, que se fazem sentir de maneira mais grave no Estado de Pernambuco, exigem a reforma definitiva e não mais adiavel dos metodos de produção agricola e das instalações das usinas de baixa produtividade e suscetiveis de serem reestruturadas.*

Ficaria a cargo do Instituto do Açucar e do Alcool a cooperação tecnica e financeira cabivel em cada caso e para isso receberia um reforço de recursos, que poderia basear-se na receita do imposto sobre a aguardente, conforme se sugere no paragrafo 22.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1954 — *Edgard Teixeira Leite, João Pinheiro Filho, Luiz Dodsworth Martins, Octavio Gouvêa de Bulhões*".

O I.A.A. deve cobrar uma taxa única "ad valorem"

O oficio do presidente do C.N.E., encaminhando ao govêrno federal o parecer sôbre a politica açucareira

Encaminhando o parecer que acima publicamos, o sr. Otavio Gouvêa de Bulhões, presidente do Conselho Nacional de Economia, enviou ao presidente Getulio Vargas o seguinte oficio:

"Submetem Vossa Excelencia ao exame deste Conselho as medidas propostas pelo Instituto do Açucar e do Alcool, com a recomendação de que, além desse exame, fossem sugeridas providencias que parecessem convenientes á producção açucareira, tendo em vista sua expansão, a capacidade de consumo do mercado interno e as possibilidades reais de exportação.

2 — *As propostas do Instituto importariam em fazer recair sobre os produtores do Estado de São Paulo todo o encargo do subsidio á exportação de açucar, além de estabelecer medidas indiretas de combate ao aumento de fabricação desse produto compensadas porém, com a concessão de facilidades para a expansão da producção alcooleira.*

3 — *Em concordancia com as recomendações de Vossa Excelencia, este Conselho não se limitou a examinar as sugestões do Instituto. Realizou varias audiencias, de autoridades e tecnicos, de diferentes regiões do país e de diversas atividades economicas. Chegou, assim, á conclusão de que as causas dos desajustamentos exigiam soluções mais complexas e de ambito nacional.*

4 — *As considerações condensadas no parecer cuja, que este Conselho submete á apreciação de Vossa Excelencia, representam consciencioso trabalho de pesquisa e de cuidadosa reflexão.*

Transcrevemos em seguida as suas conclusões:

1.º) — *Persistem ainda os motivos que, em 1933, determinaram a adoção de um regime de producção limitada de açucar. Todavia, em face da evolução verificada no territorio nacional, cumpre modificar-se gradativamente, o criterio de fixação das quotas, devendo-se daqui por diante, distribuir os acrescimos de limites proporcionalmente às capacidades de producção de cada usina, conforme se justifica e se explica nos paragrafos 6 e 7.*

2.º) — *A fim de assegurar o preço minimo do açucar, deve o Instituto dispor de amplos recursos financeiros, que lhe permitam intervir no mercado, quando necessario. Mostra a experiencia que mesmo nos periodos normais, quando o preço não tende a cair abaixo do nivel minimo, impõe-se a intervenção do Instituto, uma vez que, por precaução, os limites de producção de cana devem ser estabelecidos acima do nivel do consumo de açucar.*

3.º) — *A aludida intervenção permanente do Instituto consubstancia-se na exportação de excedentes de açucar ou na compra de alcool anidro, produzido diretamente do excesso de suprimento de cana. Neste caso e tão somente neste caso, cumpre estabelecer-se a paridade do preço do alcool com o do açucar.*

A producção do alcool, que exceder a quantidade necessaria a limitação da producção açucareira poderá ser estimulada por outros meios, inclusive pela segurança de um preço minimo com, porém, estabelecer-se ligação com a politica de sustentação de preço do açucar, conforme se explica nos paragrafos 8, 9, 10, 11 e 12.

4.º) — *A multiplicidade de taxas que o Instituto cobra atualmente deve ser substituida por uma taxa unica ad-valorem, cumprindo-se acentuar que essa taxa deve ser fixada em lei, pelos motivos expostos nos paragrafos 13, 14, 15 e 16, ficando compreendido no preço minimo do produto.*

5.º) — *A politica aguardenteira, promovida pelo Instituto é aceitavel em principio, devendo ser compreendida porém, como inteiramente distinta da politica açucareira. Os engenhos destinados á producção de aguardente não deverão ser passiveis de transformação em usinas de açucar, e sim tambem, o alcool anidro, transformado de aguardente poderá ser integrado na producção do alcool que se destinar a contrabalançar os limites de producção de açucar, conforme se explica no paragrafo 17.*

6.º) — *Os problemas de emergencia relativos ao Nordeste, que se fazem sentir de maneira mais grave no Estado de Pernambuco, exigem a reforma definitiva e não mais adiavel dos metodos de producção agricola e das instalações das usinas de baixa produtividade e suscetiveis de serem reestruturadas.*

Ficaria a cargo do Instituto do Açucar e do Alcool a cooperação tecnica e financeira cabivel em cada caso e para isso receberia um reforço de recursos, que poderia basear-se na receita do imposto sobre a aguardente, conforme se sugere no paragrafo 22.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelencia os protestos de meu profundo respeito".

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar.

OS BANCOS DO RECIFE

Anthero OLIVEIRA

Exceto as liquidações mais de ordem cambiaria pelo deferimento dos contratos de financiamento das usinas de açucar através da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, — este ano vindo com maior presteza do que nos anteriores — o mercado bancário esteve paralizado na semana que hoje finda.

Várias fora mas causas dessa paralização, especialmente a instrução de nº. 92, baixada pela SUMOC e que elevou ao minimo de 8% a taxa de redescontos, tornando prejudiciais as aplicações bancárias sob sua autorização legal.

Não lhe ficou atraz, nesses efeitos danosos, a instrução de nº. 91, tambem baixada pela SUMOC no dia 29 de abril ultimo e já em vigor, elevando para 6% (seis por cento) sobre os depositos á vista a percentagem do deposito que os estabelecimentos de crédito devem manter no Banco do Brasil, á ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito.

Na verdade não é de se apoiar pressurosamente essas constantes apelos de recursos financeiros extraordinários que o governo federal vem fazendo sem o amparo inteligivel das normas universais por todos conhecidas.

Para agravar-lhe a comum restrição, tais medidas sempre refletem a ausencia do estudo da realidade nacional, e invariavelmente beneficiam os Estados sulinos em prejuizo usurpador dos esforços dos que produzem e trabalham nos Estados do Nordeste e do Norte do país.

Tipicos são os exemplos destas recentes instruções da SUMOC objetivando a retração do crédito bancário em consequencia do impactos de excesso de meios de pagamentos em curso na praça de São Paulo e em menor escala noutras do sul do país, as quais, entretanto para os Estados setentrionais representam verdadeira asfixia as suas combalidas economias.

Enquanto as regiões sulinas enriquecem dia a dia, as do Norte, desamparadas de igual politica assistencial do governo, ainda subrevivem por uma teimosia e apêgo dos que aqui nasceram.

Retira o governo vinte por cento das disponibilidades bancárias de Pernambuco ou seja, seis por cento pelo deposito obrigatorio a ordem da SUMOC, o quatorze por cento, correspondente ao crédito dos bancos locais na carteira de redesconto como se este Estado vivesse a mesma economia bancaria sulina.

x x x

O aumento da percentagem de deposito obrigatorio e da taxa de redesconto, mais uma vez, irá beneficiar o sul em detrimento e prejuizo do norte. Os bancos locais ficarão cercados nas suas operações normais, enquanto os do sul, com saldos de depósitos, irão enriquecer-se dos juros de 12%.

Uma verdadeira concorrencia desleal criada pelo governo federal. Uma animosidade e afastamento de instituições que precisam viver confraternescidas.

Ao que estamos informados, as associações das classes produtoras encaminharão ao ministro Oswaldo Aranha fundamentados estudos sobre as danosas consequencias dessas instruções e não temos dúvida em acreditar que s. excia., com o alto senso de patriotismo que imprime aos negocios da Fazenda Nacional, atenderá tais apelos.

A Classe Média e o «Páu de Sêbo»

Manuel Balbino de BARROS

Nos primórdios da vida economica brasileira, sómente existiam duas classes sociais: a dominante, em todos os sentidos, formada pela raça branca, e a dominada, constituida pelos indigenas. «Mais tarde ajuntar-se-ia ao nativo, em sua mesma condição social ou, talvez, pior, o negro», segundo observa o sociólogo Gláucio Veiga, na sua magistral tese apresentada ao Primeiro Congresso Latino-Americano de Sociologia, sob o titulo — «A CRISE DA CLASSE MEDIA NA AMERICA LATINA».

Tal situação sócio-econômica levaria Carl Marx a dizer, embora demagógicamente: «Só há duas classes — a dos explorados e a dos exploradores».

Com o cruzamento das três raças, o advento da independencia e a abolição da escravatura, a causa se modificou: surge a classe média, oriunda da passagem dos cargos públicos de nivel inferior para os elementos de baixo padrão econômico, aliás fenômeno comum a todo o continente Latino-Americano, como afirma o prof. Gláucio.

Essa classe média veiha, na concepção sociológica moderna, tinha mais estanilidade. Ao mesmo ascendia e se confundia, geralmente, com a classe alta. Os elementos da classe baixa também tinham acesso ás classes superiores. Era a maravilhosa corrida ascencional, na linha vertical, ao contrário do que se

(Conclue na 11.ª pagina)



CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE para escritorio ou deposito, otima sala com varanda e três janelas de frente, no 1.º andar do predio 175, à rua do Apolo, a tratar das 12 às 16 horas, no Banco Ultramarino Brasileiro, S.A (18714)

ALUGAM-SE salas e salões novos e confortaveis, no Edificio Alfredo Fernandes. Tratar na Administração do mesmo, sala 413 (244)

PARA Escritorio — Aluga-se o segundo andar do predio à travessa do Amorim [illegible] com posição de dois salões — próprio para despachantes. Tratar no mesmo, travessa n.º 75 [illegible]

PONTO Comercial — Aluga-se um predio com amplo salão comercial, duas frentes (uma para Av. Marquês de Olinda; outra para a rua Alvares Cabral), com loja, sobre-loja e parte do primeiro andar desocupados. Aluguel Cr$ 12.000,00 p/mês, a tratar no escritorio da Imobiliaria Paz Ltda. à Avenida Rio Branco, 103 — salas 205 e 206 — Recife. (15285)

SANTO ANTONIO

ALUGAM-SE o 3.º e 4.º andares do predio n.º 203, sito à rua Nova, servindo para uma boa pensão, com agua servido a motor, a tratar com o Sr. Fonseca, à rua Direita n.º 6. (18454)

ALUGA-SE um grande salão comercial, com 3 janelas de frente, no principio da rua da Concordia n.º 143 — 2.º andar, defronte ao oitão do Restaurante Leite, tem elevador. Preço modico, ver diariamente. (18491)

OTIMO ponto — Para qualquer negocio especialmente para uma agencia de banco. Casa antiga, necessitando de reforma de acordo com o gosto do pretendente. Area de duzentos metros quadrados aproximadamente. Não tem luvas. Aluguel oito mil cruzeiros mensais. Ver na rua da Palma 192, a tratar na Casa J. Lopes S.A

SAO JOSE

ALUGA-SE ou vende-se a casa nº 92, da rua Dias Cardoso (para negocio), a cinco minutos para a Estação Central, para a rua Nova e para o mercado de São José. A tratar à rua da Fundição n.º 220 — 1.ª transversal da rua do Lima. (18696)

ALUGA-SE — Salão comercial pintado agora mesmo, bem proximo à Estação Rodoviaria, quatro e meio metros de largo por quatorze de fundo, sito à rua dos Pescadores, 15. A tratar com Pinheiro — Imperador, 466, das 10 às 12 horas.

APARTAMENTO — Aluga-se um apartamento do predio n.º 173, à rua da Concordia, a tratar na Secretaria da Ordem 3.ª do Carmo do Recife. (18600)

ALUGA-SE em casa de pouca gente, um quarto, a rapazes ou casal sem filhos. Tratar na rua Imperial, 748. (18195)

ALUGA-SE boa casa, na rua Vidal de Negreiros, para escritorio ou residencia familiar. Limpeza recente, ventilada e bons comodos. A tratar. Estrada de Belem, 393. (18536)

ALUGA-SE uma casa, 15x18, presentemente uma serraria. Otimo para industria, deposito, etc. Rua Dias Cardoso, 111 — bairro São José. Tratar: José Carneiro — Imperador, 463. (18703)

ALUGA-SE por 2.500,00 mensais sem luvas, excelente salão comercial, à rua Passo da Patria, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (18715)

ALUGA-SE a sala n.º 203, no 2º andar do Edificio São Joaquim sito à rua da Concordia, 143, pelo aluguel mensal de Cr$ 1.500,00. A tratar com V. Porto Correia & Cia — Edificio Seguradora — 4.º andar — salas 422-23 — fone 7406 (212)

CASA de 3 pavimentos, com seis salões para fins comerciais, aluga-se à Praça Sergio Loreto, 405. Tratar à rua Sete de Setembro n.º 127. (17290)

HOSPEDARIA São José — Rua Santa Rita, 235 — 1.º, senhores do interior e Estados vizinhos quando vierem ao Recife, está é a sua Hospedaria, juntinho à Estação Rodoviaria. (18003)

LOJAS Comerciais — Alugam-se 2, conjugadas ou separadas com ca. de 150 m2, saneadas, lado da sombra, do moderno Edif. Pax — Rua São João, 311, tendo uma extensão telefonica. A tratar no mesmo local, 1.º — sala 11 (18077)

OTIMA Oportunidade — Vendo otima casa localizada à rua Imperial, antes da entrada da Cabanga, do lado nascente e sem corte. Entrega-se desocupada. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (18597)

PONTO Comercial à Avenida Dantas Barreto — Vende-se a Padaria Automatica — parte à vista, restante facilita-se o pagamento. A tratar às 2.as e 3.as feiras, das 8 às 12 horas. Rua Florentinas, 139 (18598)

POR 2.200,00 mensais, aluga-se magnifico ponto comercial em rua de grande movimento, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (18715)

PASSAM-SE as chaves do andar terreo, da casa sita à rua Augusta n.º 754, com 4 quartos, 1 sala grande de frente, copa, cozinha e mais dependencias, a quem ficar com alguns moveis. (18470)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios em edificio novo servido por elevadores à rua da Detenção 48 [illegible]

VENDEM-SE diversas casas, a começar de 60.000,00. Tenho otimo predio, cidade e suburbios. Terrenos, padaria, mercearias, armazens e pontos. Fazemos hipotecas. Não perca tempo vá à Travessa da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (18722)

AFOGADOS

ALUGA-SE um otimo apartamento e uma excelente loja, em predio novo, sito à rua do Acre em frente ao mercado de Afogados. Tratar à rua Duque de Caxias 340 (com o sr. José Julio), ou pelo telefone 6225. (17853)

ALUGA-SE casa de fino trato à rua L. Maria Vieira n.º 78 — transversal à Estrada dos Remedios, com 4 quartos, garage, etc. Chaves junto no n.º 68. Tratar à rua do Imperador n.º 493. (18444)

ALUGA-SE uma casa recem-construida situada à rua paralela a Santos Araujo, com sala unica, três quartos, saneada, lavador, bom quintal, recuada, com oitão livre. Chaves na construção em frente. Tratar com Luiz Pessoa — Rua da Palma, 409 — 2.º andar, sala 20, das 9 às 11 horas ou das 3 as 5 horas, ou pelo fone 7649. (18727)

CASA à Venda — Tenho para venda otima residencia, com 2 pavimentos e com entrada independente, localizada na rua da Paz, defronte ao Colegio Moderno. Otimo rendimento. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (18597)

VENDE-SE por Cr$ 80.000,00 ou aluga-se por Cr$ 1.200,00, uma otima casa, à rua Benjamim Torrão, no bairro de Afogados. Chaves e tratar com Réjane, pelos telefones 6977-6025 no Escritorio de Renda Priori & Cia. [illegible]

VENDE-SE uma casa por Cr$ 40.000,00, com 10 comodos quintal grande arborizado. Vila S. Miguel n.º 251 — Afogados (18629)

VENDE-SE uma casa por Cr$ 40.000,00, com 10 comodos, quintal grande arborizado. Vila S. Miguel n.º 251 — 6.ª rua — Afogados. (18629)

ESTANCIA

VENDE-SE — Uma casa recem-construida, situada à Vila Tamandaré, por trás da igreja Santa Luzia, com 3 quartos, sala unica, entrada para automovel, toda estucada, piso de taco, na valsa lenta de 8 anos. Negocio sem intermediario. A tratar no Patio do Paraiso, 33. (18699)

VENDO duas otimas casas modernas, à rua Emidio Carvalheira, perto do onibus, com 3 quartos, sala unica, grandes terraços, saneamento completo, dependencias para empregados, garage, toda estucada e mosaicada, bom acabamento, Cr$ 190.000,00 cada uma. Negocio urgente com Mota — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria — das 9 às 11 e das 15 às 17. (127)

JARDIM S. PAULO

VENDE-SE ou aluga-se a casa nº 388, situada à rua 21, no Jardim São Paulo, tratar com Antonio pelo telefone 7357, das 17 horas em diante ou c. Aurelio Nogueira, à rua Nova, 262 — 2.º andar, fone 7159. (18550)

TEJIPIO

TEGIPIO' — Vende-se uma ou todas, para moradia ou rendimento. Casas aprazíveis, pedra e casal, terreno proprio. Agua encanada. Un. terço à vista e o restante em 100 meses, sem juros. Tratar: Edificio Vieira da Cunha — sala 314 (18410)

VENDE-SE urgente por motivo de viagem, uma excelente casa com enorme terreno servindo p/ lotear, construir, vacaria ou aviario calçamento, agua e luz, com bastante transporte. Procurar Arlindo — Rua Dr. José Mariano n.º 498 — Recife. (18532)

VENDE-SE uma casa no Sancho, com terraço, três salas, três quartos, sanitario, cozinha e lavanderia, em terreno proprio. Preço Cr$ 90.000,00. Ver e tratar com o sr. Manoel Dias Correia, à rua Aprigio Guimarães, 389. (18661)

BOA VISTA

ATENÇÃO — Passa-se a chave de um 2.º andar, a quem ficar com tabiques e moveis. A tratar na rua da Imperatriz, 51 — 2.º com Joaquim Rodrigues. (18294)

ATENÇÃO — Passa-se a chave de um 2.º andar, a quem ficar com os moveis e tabiques. A tratar na rua da Imperatriz n.º 51, 2.º, com Joaquim Rodrigues. (18302)

ALUGA-SE uma excelente casa com todo conforto, inclusive os lustres. Rua Imperial, 1992. Tratar com Nestor. Rua Santa Cruz, 114 — Boa Vista. (18432)

ALUGA-SE uma loja, na rua do Aragão 127 e tambem um 2.º andar, no mesmo predio. Tratar na rua do Aragão, 27 — 1.º andar — apto. 1. (18428)

ALUGA-SE confortavel residencia, ainda não habitada, à rua Maria Carolina, 314, em Boa Viagem, com 2 pavimentos, tendo os seguintes comodos: 2 terraços de frente, 3 salas, copa cozinha, banheiro completo, terraço de serviço, hall, garage, lavanderia, quarto e banheiro de empregado. No pavimento superior: 2 terraços, 3 quartos, hall e banheiro completo. A tratar na Casa Bancaria Magalhães Franco & Cia. Ltda. (16276)

ALUGO ou vendo — Major Codeceira, 140 — Boa Vista, centro de terreno, 3 quartos, garage, etc. Tratar: Fronteiras, 51 — Derbi. Telefone 3493. Aberta até 11 horas. (18367)

ALUGA-SE casa nova, à rua Petrolina, 95, ultima entrada antes do circular de Boa Viagem. Contrato 2 anos, Cr$ 2.000,00 mensais. Tratar com Mendonça — Banco do Brasil. (18253)

ALUGA-SE otimo quarto de frente na Pensão Suiça. Rua do Hospicio, 697. (17450)

ALUGAM-SE dois apartamentos sendo um, com uma sala um quarto, uma varanda e outras instalações. Preço Cr$ 1.800,00; 1 com 2 quartos, sala e outras dependencias. Preço Cr$ 2.200,00. Apartamentos na Boa Vista. A tratar à rua Nova, 370 — Lapidação Rio Branco. (18565)

ALUGAM-SE otimos quartos, à Avenida Manoel Borba, 71 — terreo. A tratar pelo telefone 4138 (17886)

ALUGA-SE uma casa à rua Pombal, com 3 quartos, 2 salas, 1 cozinha estucada e a taco, gabinete sanitario, e pequeno jardim. Preço Cr$ 1.700,00. A tratar com Julio Bezerra, à rua da Praia n.º 11 — 3.º andar. (18394)

ALUGAM-SE uma sala e quartos a moça, rapaz ou casal sem filhos, Rua da Soledade n.º 277 — Boa Vista. (18612)

ALUGA-SE um quarto no apartamento terreo do Edificio "Oaste". Muita agua e preço barato. Somente a moça ou viuva. Travessa do Veras, 83. (18310)

ALUGAM-SE quartos e vaga, com ou sem refeição. Rua Barão de São Borja n.º 168 — terreo. (18605)

ALUGAM-SE dois quartos de parede, um de janela, com moveis para solteiro, casa terrea, à rua do Lima n.º 280 — Boa Vista (18516)

ALUGA-SE um 1.º andar, na rua Dr. José Mariano, 334. Otimo para escritorio. A tratar no mesmo predio. (18434)

ALUGA-SE em casa de familia distinta, um quarto com grade de ferro, 1 sala com terraço, saida independente, com ou sem refeição, preferencia moça que trabalhe fora, à rua Afonso Pena n.º 490. (18442)

ALUGA-SE uma casa à rua da Gloria, 310, contendo os seguintes comodos: 2 salas, 3 quartos, cozinha com fogão a gas, WC, dispensa, lavatorio, etc. Tratar à rua Barão de S. Borja, 212 das 14 às 17 horas. (18443)

ATENÇÃO — Alugam-se 2 vagas no 1.º andar, para 2 rapazes, 1 vaga para moça, com refeição. Tratar no Dom Bosco n.º 334 — frente ao Salesiano. (18698)

ALUGA-SE uma confortavel casa, sita na rua Joaquim Felipe nº 73 — Boa Vista. A tratar: Imperatriz, 51 — Loja. [illegible]

ALUGAM-SE quartos, em casa de familia, a casal sem filhos, a moças e rapazes de boa educação, à Avenida Visconde de Suassuna, 474 — Boa Vista. (18644)

ALUGAM-SE quartos e vagas e um quarto independente, a rapazes, moças, casa terrea, com muita agua, ambiente familiar. Rua Velha, 221. (18729)

ALUGA-SE na Boa Vista, uma casa nova, com quatro quartos garage, etc. de fino acabamento, na rua Esperanto, 333. Preço Cr$ 3.000,00. Tratar pelo fone 2749 (18668)

ALUGA-SE um bom quarto, para casal. Ambiente familiar. Rua Velha n.º 394 — terreo. (18676)

ALUGA-SE à rua Velha, 37 — 1º andar, com 7 salas, 2 saneamentos, grande corredor, o mesmo serve para consultorios, laboratorios e escritorios. Tratar: Hospicio 65. (18672)

BOA Vista — Aluga-se quarto grande, oitão livre, com ou sem moveis, casa sossegada, lado da sombra. (Sem criança). Rua da Soledade n.º 433. (18600)

CASAS na Boa Vista — Vende duas, à rua Aluizio de Azevedo, sendo uma com parte pela Caixa Economica. Informação: rua Aluizio de Azevedo, 192, com Dr. Borba. (18713)

CASAS residenciais e comerciais para alugar e vender, na rua do Hospicio e adjacencias. Temos diversas. Murilo, Osvaldo, na Estrela do Oriente — Imperatriz, 269 (18791)

CASA Desocupada — Tenho para venda otima casa localizada à rua do Paissandu', entre as pontes pequena e grande da Madalena. Informações com Silva Ferreira na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (18597)

EM casa de familia distinta, alugam-se quartos, com refeições a rapazes de boa conduta. A tratar à rua Manoel Borba n.º 83 (18524)

LOJA na Boa Vista — Otima oportunidade, aluga-se uma à rua da Matriz, 44. Tratar à rua da Imperatriz, 102, com D. Maria do Carmo. (18432)

LOJA e Deposito — Alugam-se juntos ou separadamente, podendo ainda, a loja ser dividida, pois dispõe de dois serviços sanitarios. Area da loja — 90 mts. 2. Area do deposito — 200 mts. 2. Predio recem-construido, otimo acabamento, situado na rua Barão de São Borja n.º 199. Preços acessiveis. Tratar à Avenida Marquês de Olinda, 191 — fones 9684 e 9734. (56)

QUARTO — Aluga-se um confortavel quarto, em casa de familia, a moças ou casal sem filhos. Edificio Ruth — apartamento 204 — 1.º andar. Praça Maciel Pinheiro — Boa Vista. (18709)

RUA da Imperatriz, quase esquina rua da Aurora, aluga-se primeiro andar, apartamento de alto quartos, sala, cozinha, banheiro, otimo ponto para pensão. A tratar no Edif. Duarte Coelho — Bloco C — 7.º andar, sala 707. (18546)

VENDO 2 casas no Largo dos Coelhos, com 2 quartos, 2 salas, corredor, cozinha, WC, quintal, etc. Cr$ 75.000,00 cada uma. Negocio urgente com Mota — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (160)

VENDE-SE uma importante casa com dois pavimentos, no bairro da Boa Vista. A tratar na rua Gervasio Pires n.º 41. (18414)

SANTO AMARO

ALUGAM-SE casas, à Avenida Cruz Cabugá, Senador Pedro Correia. Tratar: rua Mariz e Barros, 328 — 3.º — fone 9004. (1844[illegible])

CORDEIRO

VENDEM-SE — Duas casas novas no Cordeiro, com terreno proprio, por Cr$ 50.000,00 e Cr$ 55.000,00. Negocio urgente. Imobiliaria Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22 — Fone 7899. (190)

IPUTINGA

ALUGA-SE otima casa em Monsenhor Fabricio — Iputinga, na rua Dr. Aluisio Baltar, 131, recentemente pintada, com oitões livres, 3 quartos, sendo 2 taqueados, dois com janela, 2 terraços, 2 salas grande cozinha, quintal, jardim e entrada para automovel. Aluguel Cr$ 1.150,00. A tratar na mesma

POR 1.600,00 mensais, aluga-se uma moderna e excelente casa terrea, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (18715)

ENGENHO DO MEIO

ALUGA-SE a casa sita à rua Manoel Côrte Real n.º 671. Engenho do Meio, por Cr$ 500,00 mensais. Tratar na rua da Aurora — Gab. Identificação, c. Alberto — das 12 às 17 horas. (18557)

VENDEM-SE — Duas casas no Engenho do Meio, por Cr$ 40.000,00 e Cr$ 30.000,00. Negocio urgente. Imobiliaria Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22 — Fone 7899 (190)

VARZEA

VENDE-SE, aluga-se ou troca-se a casa n.º 46, situada à rua Coronel Pacheco, Varzea (circular) com 5 quartos internos, 1 externo, garage, frente para 3 ruas, prestando-se para escola, casa de saude ou industria. Tratar com Sr. Lucena — fones 6919 — 9111 e 9102. (18656)

GRAÇA

ALUGA-SE à rua Anunciada, 188 uma casa, com 6 quartos, sendo 2 externos, 2 salas, copa, cozinha, com fogão a gás, dispensa, 3 banheiros, garage, jardim e quintal. (18526)

APARTAMENTOS novos — Alugam-se à rua das Pernambucanas, 423, Graças. Jardim, terraço sala, 4 quartos sendo 1 externo, banheiro completo, cozinha, WC e empregada, lavandaria, etc. Chaves no apartamento 5. Tratar: Praça do Mercado, 6 — 1.º andar — fone 7315. (18395)

CAPUNGA

ALUGA-SE uma casa (tipo apartamento), com dois quartos, quintal espaçoso, quarto p/ empregado, maravilha para casal, prolongamento rua Amelia n.º 122. Tratar: José Carneiro — Imperador 463. (18703)

GRANDE oportunidade para quem deseja negociar, passo as chaves de uma casa comercial, nos Quatro Cantos — Capunga. Falar com o sr. Euzebio. Rua das Creoulas n.º 273 — Capunga. (18517)

DERBI

ALUGA-SE mobiliada por 3.800,00 ou sem moveis, por 3.200,00 em otimo local, confortabilissima casa-terrea, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (18715)

EDIFICIO Derby — Rua Henrique Dias, 422 — Aluga-se apartamento com 3 quartos, guarda-roupas embutidos, banheiro completo, terraço, cozinha com fogão a gás, armario e filtros, terraço de serviço, lavandaria, banheiro e quarto de empregada. Tratar pelo telefone 5122. (17985)

PRADO

ALUGA-SE uma casa na Travessa Carlos Gomes n.º 11 (Prado). Tratar com Lourdes na Secretaria da Agricultura DPV. (18604)

ALUGA-SE por 1.800,00 mensais uma excelente e confortavel casa-terrea, a tratar diariamente das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (187[illegible])

ALUGA-SE otima casa, com 5 quartos, 2 salas, saneada, portão para automovel, etc. Aluguel Cr$ 1.500,00. Murilo, na Estrela do Oriente — Imperatriz, 269.

TORRE

ALUGA-SE um apartamento com 3 quartos, cozinha, saneamento, etc. sito à rua José Bonifacio n.º 620 — 1.º — Torre. Tratar com Paroldo, à rua Frei Caneca n.º 6 — 1.º (Edificio Mafra), ou pelo telefone 7511. (18591)

ALUGA-SE um confortavel apartamento à rua Clovis Bevilaqua 49 — Torre, com quatro quartos, dois saneamentos, sala, etc. Tratar com Felipe — Edificio Ouro Branco — sala 712. (18419)

ALUGA-SE à rua Ascendino Neves n.º 27 — Torre, 2 salas, 2 quartos, cozinha e sanitario. Preço Cr$ 800,00. Tratar à rua Bomfim n.º 403 — Olinda. (18711)

VENDE-SE — Bairro da Torre. Um predio recem-construido com pavimento superior, com 3 quartos internos, 1 externo, garage, etc. Preço Cr$ 650.000,00. A tratar na mesma. Rua José Bonifacio n.º 543 — Torre. (18192)

VENDE-SE uma casa, a 224 metros da Praça da Torre, na rua Diogo Alvares, com terreno proprio, mista, 12 1/2x40, portão de ferro, para entrada de carro, toda murada, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, gabinete sanitario, 2 alpendres, agua encanada, etc. a tratar com o proprietario no Edificio Santo Albino, sala 205 — 2.º sem intermediario. (18718)

MADALENA

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, na rua João Ivo da Silva, 114 — transversal à rua do Bemfica. João Alfredo, na Madalena, com 4 amplos quartos, sala unica espaçosa, dois saneamentos, sendo um completo e com armarios para roupas, copa e cozinha com armarios e bar embutidos, fogão Ultragás, terraços, garage e quarto para empregadas. Aluguel Cr$ 4.500,00. Ver e tratar na mesma. (18431)

ALUGA-SE a casa à Avenida Visconde de Albuquerque, 732 — Madalena, com 4 quartos, 3 salas, 3 terraços, quarto sanitario, quarto e sanitario de empregado, garage, fogão a gás e quintal. Aluguel 3.500,00. Chaves defronte no numero 733. Tratar com Barreto fone 6233. (18322)

ALUGA-SE otimo ponto para negocio na Madalena, perto do Bacurau, no "Edificio Palmeira", à rua Dom João de Souza, 150. Serve tambem para residencia. A tratar na rua Artur Gonçalves, 133 (18094)

CASA à Venda — Tenho para venda moderna residencia, localizada no prolongamento da rua José Osorio, com 5 quartos, 2 sanitarios, sala unica, terraço para refeições, garage e terreno proprio. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas, diariamente. (18597)

CASA — Vende-se uma desocupada à rua Dr. Sabino Pinho, 138, com terreno proprio, de construção recente e os seguintes comodos: 4 quartos internos, sala, cozinha, 2 terraços, 2 WC sendo um completo, quarto externo, garage, lavandaria e jardim. Chave e tratar junto. Preço Cr$ 300.000,00 (18420)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE — Otima casa no Espinheiro, à rua São Salvador, com cinco quartos internos, um externo, três salas, cozinha com dispensa embutida, dois sanitarios, dois terraços, lavandaria, garage e os dois oitões livres, se encontrando toda pintada. Exige-se contrato com fiador. Tratar à Avenida Chile n.º 822, esquina, com à rua Nicaragua, no Espinheiro. (220)

ALUGA-SE uma magnifica casa de 2 pavimentos, na rua Manoel de Carvalho n.º 114, no Espinheiro, com fino acabamento, amplas acomodações, apartamento externo completo, fogão a gás e todos os demais requisitos para familia de fino trato. Preço Cr$ 5.000,00 mensais. Chaves no Edificio Seguradora — sala 314. (18669)

ALUGA-SE uma casa situada à rua S. Salvador n.º 186, com 2 pavimentos, tendo no superior 3 quartos, banheiro e terraço. Chave na casa de junto. Tratar em Renda Priori & Cia. — Telefones 6025 e 6977. (18[illegible])

ALUGA-SE uma casa à rua Aluizio de Azevedo, 46, c/ 3 quartos, 2 salas, quarto de empregado 2 sanitarios, 3 terraços, garage e grande quintal. A tratar: Paissandu', 753, fone 4035. (18511)

ESPINHEIRO — Vendem-se 2 lotes, um de 12,000x31,50, outro de esquina de 17,00 por 31,00 metros de fundos, pagamento 50% à vista, restante prazo a combinar. Informações: Edif. Sael — sala 211 — das 17 às 18 horas. Não perca esta oportunidade. (18532)

MAGNIFICA Residencia — Vendo localizada na rua de Santo Elias, com pavimento superior, lado nascente e com terreno de 18x45. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas — diariamente. (18597)

POR 5.000,00 mensais, aluga-se para familia de fino trato uma confortabilissima casa-terrea, com telefone, fogão de luxo, garage, etc., a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (18715)

RIGOROSAMENTE Familiar — Alugam-se uma sala e um quarto. Avenida João de Barros, 341. (18641)

VENDE-SE a casa sita à Avenida João de Barros, 1314. Tratar à rua 7 de Setembro n.º 328 — Boa Vista. Fone 4351. (18103)

ENCRUZILHADA

ARMAZEM com cerca de 70 metros quadrados, cimentado, aluga-se. Tratar na rua Alfredo de Castro, 89, proximo do referido armazem, ou pelo telefone 3564 (18606)

ENCRUZILHADA — Casa da rua Fortaleza, 175, aluga-se, com quatro quartos, sala unica, dois sanitarios (um completo), cozinha com armario, dois terraços, toda estucada, piso de tacos. Contrato de um ano e fiador. Cr$ 2.500,00 (Edif. Santo Albino, sala 505, das 14 às 16 horas). (18530)

ALUGAM-SE, na rua Hipolito Braga n.º 40, defronte do Mercado da Encruzilhada, dois salões comerciais e um apartamento com sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, dependencias para empregados e lavandaria. A tratar diariamente no local. (18703)

EM Encruzilhada — Vendo 2 otimas casas, à rua Prof. Otavio de Freitas, em terreno, de 10x30, nascente, tendo sala unica, 3 quartos, cozinha, 2 sanitarios e garage, a 150 metros da Avenida Beberibe e proximo ao mercado tratar urgente, com Batalha — Edif. Trianon — 1.º — sala 107. Preço de cada, Cr$ 200.000,00. (18750)

OTIMA Oportunidade — Vendem-se otimas casas, à rua Otavio de Freitas, na Encruzilhada, pelo preço de Cr$ 250.000,00, cada uma sendo Cr$ 50.000,00 à vista e o restante em 8 anos, juros pela Tabela Price, tratar com Pimentel, na Organização Lex — Avenida Dantas Barreto n.º 564, Edificio Inalmar, 2.º, salas 207-208. Temos tambem um predio com dois pavimentos, à venda, sito à Estrada do Encanamento — Parnamirim, com financiamento do Instituto — Fone 6318. (18646)

VENDE-SE uma casa à Av. Beberibe, 637, bem proxima à Encruzilhada, com 17x66, acompanhada de dois grandes galpões de 15x8 e 20x8, adaptando-se para oficinas, serralharia, etc. Rua aos fundos. A tratar: Miranda Curio 92 — Encruzilhada e Dr. Milton Maranhão — Imperador, 390 — 1.º (18720)

HIPODROMO

HIPODROMO — Aluga-se na rua Prudente de Morais, 252, com 2 salas, 4 quartos, 3 terraços, cozinha e WC. Grande quintal arborizado e rua calçada. Tratar na mesma, das 10 às 17 horas (18330)

TERRENO à Venda — Tenho para venda otimo terreno, com 24x29 localizado à rua Martim Afonso, transversal à rua Marquês de Abrantes. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE ou vende-se uma magnifica casa à rua Barão de Vera Cruz, 56 — Campo Grande, com sala unica, 4 quartos internos, 1 externo, 3 saneamentos, garage, com apartamento no 1.º andar sala de copa, cozinha com balcão, 2 terraços, jardim, lustre, chuveiro elétrico, etc. Tratar: à rua das Flores, 77 — 1.º, salas 3 e 4 — fone 6439. (18305)

CAMPO Grande — Estrada de Belém, vendo otima casa em terreno de 37x42, tendo 4 quartos, sala visita, jantar, copa, cozinha, gabinete de estudo sanitario completo interno, dependencias, quarto p empregado, sanitario e garage. Quintal bem arborizado. Tratar urgente. Edif. Trianon — 1.º — sala 107 — Batalha. (18750)

CAMPO GRANDE — Aluga-se por 1.300,00 uma casa, sita à rua Padre Luiz da Grã, 67, com sala unica, três quartos, dois terraços, banheiro e cozinha. A tratar na Trav. Angustura, 4, ou pelo fone 28101 (18513)

POR 1.500,00 mensais, aluga-se uma excelente casa-terrea, em otimo local, um magnifico apartamento por 1.200,00 mensais e finalmente por 1.500,00 aluga-se um amplo salão comercial, de esquina, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (18715)

PECHINCHA — Vendo casa moderna, de fino acabamento, na Av. Correia de Brito, com 3 quartos, sala unica, 3 bons terraços saneamento completo, cozinha, com balcões tipo americano, grande copa, recuada, oitões livres. Verdadeira pechincha. Ver para querer Cr$ 255.000,00. Informações com Mota — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (155)

PEIXINHOS

VENDE-SE a casa da rua Jahu' nº 55, em Sitio Novo, a tratar na mesma, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, terraço e gabinete sanitario. Pelo valor de Cr$ 18.000,00. (18371)

ARRUDA

ALUGAM-SE 3 casas ainda não habitadas à rua do Triunfo nº 476, perto da feira e do onibus com 3 quartos, sala, terraço, lavandaria, cozinha, sanitario, estucada, etc. Preço Cr$ 1.300,00. A tratar na casa n.º 486. (18544)

VENDEM-SE casas com terreno proprio de todos os preços no Arruda. Tratar com Osorio à rua S. Paulo 295, no Arruda, das 7.30 às 11.30. (18426)

VENDE-SE 1 casa à rua Zeferino Agra, 415, Arruda para pela Caixa Economica. A tratar: Travessa Marquês do Herval, 190 — das 8 às 11 e das 15 às 17 horas, tratar com Castro. (18400)

VENDEM-SE cinco casas a Cr$ 25.000,00, na rua do Machado — Arruda, de 46 a 62, com terreno proprio, sendo 4 mts. de frente por 73 de fundo, aluga-se um predio à rua Jose Austregesilo n.º 50 — Arruda. A chave na Avenida Beberibe n.º 1394. A tratar à rua Padre Lemos, 130 — Casa Amarela. (18502)

AGUA FRIA

ALUGA-SE uma moderna casa de dois pavimentos, situada à rua Belo Jardim, junto ao n.º 185, em Agua Fria, com tanque e bomba eletrica para abastecimento de agua. Tratar em Renda Priori & Cia. — Fones 6977-6025.

ALUGA-SE — Otimo apartamento, lado da sombra sito à Avenida Beberibe, 1803, 1.º andar com 3 quartos internos, sala unica, terraço, lavandaria e uma espaçosa area. Chaves no n.º 1809. A tratar pelo fone 28198 — Rua Benfica, 470 — Madalena. Preço Cr$ 1.500,00. (18469)

CASA comercial em Agua Fria — Aluga-se nova, de esquina, na Av. Beberibe n.º 2249, sem luvas fone 9038. (18642)

PONTO comercial — Aluga-se em Agua Fria, de esquina, na Av. Beberibe 2249, sem luvas. Tratar pelo fone 9038. (18642)

FUNDAO

VENDE-SE uma casa toda de alvenaria, com terreno, 8x32, cercada, desocupada, com agua e luz aberta. 3 grandes quartos, 2 salas cozinha, banheiro completo, 1 terraço coberto com lavandaria e grande quintal, sita à rua Benjamim da Fonseca, 56 — frente na Subida do Cajueiro, a 40 metros dos onibus da Avenida Beberibe. Chaves na casa junto. (18583)

CAJUEIRO

VENDE-SE uma otima casa à rua Dr. Paulo Ramos n.º 20, no Cajueiro. Tratar na mesma ou pelo telefone 9731, c/ Barros. (18337)

BEBERIBE

VENDE-SE uma casa em Beberibe, na rua Marmedio Coelho n.º 1347, moderna, com terreno proprio, 1 terraço, 1 alpendre, duas salas, dois quartos, cozinha, negocio urgente. Preço de pechincha, sem intermediario. A tratar na rua São Miguel n.º 1403, em Afogados. (18361)

VENDE-SE uma casa de taipa, com postes de cimento, em terreno proprio, de 10x24. Avenida Anibal Benevolo 672 — Alto do Céu. Beberibe. Tratar na mesma, das 15 às 17 horas, carro à porta. (18598)

ROSARINHO

VENDE-SE uma confortavel residencia à rua Belmino Correia, 45, no bairro do Rosarinho, com 3 quartos, salas de visita e jantar, copa, cozinha e banheiro completo com armarios embutidos. Terraço, garage, lavandaria e dependencias de empregada. Grades de ferro em todas as janelas. Ver no endereço acima das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Tratar: Avenida Beberibe n.º 203 — apto. 1. (18561)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE na rua da Estrela uma casa, com 3 quartos internos, um externo, 2 sanitarios (um completo), garage, etc. Contrato de um ano. Tratar na Estrada do Arraial n.º 2975. (18626)

ALUGAM-SE às ruas: Afonso Celso e Sebastião Alves, 2 otimos apartamentos com sala unica 3 quartos internos, 1 externo, cozinha, 2 sanitarios, garage e lavandaria. A tratar à rua Sebastião Alves n.º 156 — Tamarineira. (18720)

RUA S. Vicente, 213, perto da Vila dos Comerciarios, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto p. empregada e garage. Tratar à rua do Imperador, 491, ou pelo fone 6238. (18384)

TAMARINEIRA — Vendo otima casa, dois pavimentos, fino acabamento, à rua Goes Cavalcanti lado nascente, tendo 3 quartos, sanitario completo, pavimento superior, no terreo, sala de visita, jantar, dispensa, cozinha, sanitario, dependencias, quarto p. empregada sanitario e garage. Tratar urgente com Batalha — Edif. Trianon, 1.º, sala 107. Preço minimo até 20 de maio, Cr$ 330.000,00. (18759)

VENDO uma casa, com 3 quartos, um oitão livre, 2 salas, preço baratissimo, Cr$ 145.000,00 com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria.

AFLITOS

ALUGA-SE uma otima casa, à rua do Futuro n.º 838, com 2 pavimentos, 5 quartos internos, 2 externos, salas, terraços, garage, 3 saneamentos e telefone. Chaves na mesma. Tratar: Edificio Arnaldo Bastos — 10.º — sala 103 — fone 6643. (18588)

AFLITOS — Vende-se uma moderna casa, na Avenida Rosa e Silva, 1021, com terreno 16 1/2x[illegible] entrega imediata. A tratar na mesma. (18625)

CASA Desocupada — Tenho para venda magnifica residencia localizada na Av. Rosa e Silva, com pavimento superior, 6 quartos, 2 salas, 2 sanitarios (sendo 1 todo colorido), cozinha, saleta, garage e grande terraço, na parte posterior. Entrega-se imediatamente. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas, diariamente (18597)

CASA moderna, com 2 apartamentos: aluga-se o apartamento superior tendo 4 quartos, sala, terraço, dispensa, garage, dependencias para empregados e quintal, à Av. Rosa e Silva, 1809. A tratar à rua da Aurora, 295. (18443)

RUA do Cupim — Vendo otima casa em terreno de 18x80, dois pavimentos, construção magnifica. Otimo preço, tratar urgente. Edif. Trianon — 1.º — sala 107 — Batalha. (18759)

VENDE-SE uma otima casa à rua do Cupim n.º 44 — Aflitos, com 2 pavimentos. Pode-se correr das 13 às 15 horas. A tratar na Praça da Benfica, 411 — Madalena. Facilita-se o pagamento. (18355)

CASA AMARELA

APARTAMENTO — Aluga-se um contendo os seguintes comodos: sala unica, dois quartos para casais, gabinete completo, copa-cozinha, quarto para empregados, WC para empregados, lavandaria e garage. Estrada do Arraial n.º 2189, podendo ser corrido a qualquer hora do dia, pois tem vigia. Aluguel Cr$ 2.000,00 mensais, contrato de um ano. (18380)

ALUGA-SE à Travessa Nova Descoberta, 85, em Casa Amarela, uma casa, com os seguintes comodos: sala unica, 2 quartos, cozinha, 1 WC, quintal, etc. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (18652)

NA rua São Vicente, 213, vende-se esta casa. Tratar na rua do Diario, 96 com Anisio. (18510)

PARA rendimento, vendo 4 apartamentos podendo render Cr$ 4.000,00 mensais. Novos, transversal à rua da Harmonia, otimo emprego de capital. Cr$ 350.000,00. Informações com Mota — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (127)

RUA S. Vicente, 213, perto da Vila dos Comerciarios, aluga-se por Cr$ 3.000,00, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto empregada e garage. Tratar à rua do Imperador, 491, ou pelo fone 6238 (18363)

VENDO 4 grandes casas, tipo palacete, de fino acabamento, excelentes terraços, verdadeiras maravilhas, sendo uma à rua da Bela Vista. Outra à rua Paula Batista. Outra à rua Nereu Guerra, ruas calçadas, sendo a primeira Cr$ 750.000,00, a 2.ª Cr$ 550.000,00 e a 3.ª, 600.000,00. Informações com Mota — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria (127)

VENDEM-SE três casas, tipo popular alvenaria, a 100 metros do calçamento, à rua Alfredo Gama, na 144, 146 e 150, com sala unica, 2 quartos, cozinha, com [illegible] e balcão, WC, lavandaria, instalação eletrica embutida, piso mosaico, todas muradas a Cr$ 70.000,00 cada. Construção agora terminada podendo ser alugadas a Cr$ 800,00 bom rendimento de capital. Tem isenção de imposto. Entrada na transversal à rua Padre Lemos junto ao n.º 721. A tratar à rua Diario de Pernambuco n.º 90 — 1.º, com Freitas. (18579)

VENDE-SE ou aluga-se a casa 213, da rua São Vicente, sala, 3 quartos, garage e outras dependencias. Tratar na rua do Diario, 96, com Anisio. (18691)

CASA FORTE

ALUGA-SE uma casa recem-construida em estilo funcional de 2 pavimentos, com sala unica, 3 quartos, copa, cozinha, terraço com 40 mts 2, 2 sanitarios sendo 1 completo em cores, dependencia de criado. Ver à rua transversal à Rosa da Fonseca, Parnamirim. Tratar com Norberto pelos fones 2014-9015.

ALUGA-SE a casa sita à rua Samuel de Farias n.º 198, Casa Forte, constando de 2 pavimentos, com quatro quartos internos, sala unica, cozinha, garage e dependencias de empregado. Tratar à rua D. Bosco, 636. (18443)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa, com 8 quartos, grande terreno, situada na Avenida 17 de Agosto n.º 2449. A tratar pelo fone 6498, com Zenaide. (18435)

ALUGA-SE — Uma casa recem-construida, em estilo funcional, de 2 pavimentos, com sala unica, 3 quartos copa, cozinha, um grande terraço de 40 metros quadrados, 2 sanitarios, sendo 1 completo em cores e dependencia de criados. Ver à rua Abrão Lincoln, ultima casa a direita — Parnamirim. Tratar com Norberto, fones 9014-9015. (116)

ALUGA-SE — Casa n.º 611, à Praça da Casa Forte, oitões livres, sala de visitas, jantar, 3 quartos internos, copa, cozinha, 2 saneamentos, garage e quarto para empregados. A tratar na casa n.º 649, à Praça da Casa Forte. (18403)

ALUGA-SE casa recentemente construida sita à rua Amaro Lafayete n.º 103 — Parnamirim — Grupo Lar Brasileiro — transversal à Estrada do Encanamento, com 4 quartos internos, dependencias para empregados, garage e oitões livres. Tratar pelo fone 7488. Chaves na casa defronte. [illegible]

OLINDA

ALUGA-SE — Casa com 2 quartos, sala unica, cozinha e WCB, toda forrada, à rua Gonçalo de Freitas — Varadouro — Olinda. Tratar à rua do Sol n.º 253. (18514)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa comercial com residencia, à rua Celia n.º 137 — Sitio Novo, Olinda. Não vendemos ponto, mercadorias no balanço. (18393)

ALUGA-SE a casa à Travessa Laime, 28, primeira transversal da Praça do Carmo — Olinda, com três quartos, duas salas, otimo terraço, a beira-mar. A tratar com Pinheiro — Imperador, 468 — 1.º andar, das 10 às 12 horas.

(Conclue na 9.ª pagina)

PEQUENOS ANUNCIOS

(Conclusão da 8.ª pag.)

ALUGA-SE ótima casa, à rua Cel João Ribeiro, 9X Bairro Novo três terraços, sala unica, três quartos internos com janelas, saleta cozinha, sanitario interno completo, quintal, quarto e sanitario de empregado e garage. Aluguel 1 500 cruzeiros. Contrato de um ano. Chaves junto na casa 31 telefonar ate 18 horas para 28 665

ALUGA-SE a casa sita à rua do Ceara, 105 — Vila Popular — Olinda, com 3 quartos, oitões livres. Chaves à rua João Coimbra 39 — Madalena. (130)

ALUGA-SE a casa n.º 50, sita à Trav. Municipal, Olinda, tratar defronte ao numero 51.

ALUGA-SE em Olinda, a rua Gustavo des Alcoforado, 83, com os seguintes comodos: sala unica, 2 quartos, cozinha, 1 WC, terraço, jardim e quintal. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (18651)

ALUGA-SE na rua Farias Neves Sobrinho, 116 — Bairro Novo — Olinda, confortavel casa c. 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, lavandaria e amplo quintal. Pintura nova. Rua calçada. Onibus e lotações à porta. Contrato de 1 (um) ano. Fiador idoneo. Tratar na Casa Barreto, à rua do Hospicio n.º 2. (18376)

CASA em Olinda — Vende-se uma, à rua Henrique Dias n.º 136, com 2 amplas salas, de visita e jantar, copa, cozinha, 3 quartos, terraço, gabinete sanitario, lavandaria, terreno proprio, murada, pintura nova, desocupada, etc., por Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ ...... 100.000,00 a vista e Cr$ .... 100.000,00 a longo prazo — Imobiliaria Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio — salas 21-22 — Fone 7899. (199)

CASA em Olinda — Bairro Novo — Na curva do bonde, moderna, confortavel, dependencias amplas, sala de jantar, seis quartos, três alpendres, cozinha, dispensa, quarto empregada, garage, três saneamentos, estucada, piso taco, etc. Tratar: Avenida Rio Doce, 1235 (18734)

CR$ 600,00 — Aluga-se em Olinda, na rua do Amparo n.º 293, lado da sombra, amplo e arejado 1.º andar. Tratar rua do Sol, 229 (18378)

OLINDA — Aluga-se por Cr$ 2.500,00 mensais, sem contrato, otima casa recem-construida, 4 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, garage, etc. Perto da praia e do onibus, no Bairro Novo. Tratar com Fernando Luiz — Banco Central. (18623)

POR 3.000,00 mensais — Aluga-se uma confortabilissima casa de dois pavimentos, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (18713)

VENDE-SE por Cr$ 90.000,00 ou aluga-se por Cr$ 900,00 uma otima casa, à rua do Bom Sucesso, 108, Olinda. Chaves a tratar pelo telefone 6077-6025, com Reinaldo, no Escritorio de Renda Priori & Cia. (19)

VENDE-SE uma casa em Olinda, à rua 13 de Maio n.º 29, quatro quartos, sala de espera, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, aparelho sanitario, banheiro, quarto para empregada e quintal. Terreno proprio. A tratar à rua do Bomfim n.º 47 — Olinda. (17521)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE confortavel casa, à rua Antonio Falcão, 402 — Boa Viagem, grupo Banco Hipotecario Lar Brasileiro S.A., com as seguintes acomodações: terraço, 4 quartos internos e 1 externo, 2 salas, saleta, cozinha, 3 sanitarios, garage, quintal, etc. Tratar à Avenida José Rufino, 13 — Fones 6432 — 7579, com Carlos, das 8 às 11 e 14 às 17 horas. (18183)

ALUGA-SE uma casa toda circundada de terraços, com 4 quartos internos e 2 externos, 2 banheiros, garage e demais dependencias, situada à rua dos Navegantes, 742, em Boa Viagem. Tratar em Renda, Priori & Cia. — Fones 6077-6025

ALUGAM-SE as casas ns. 612 e 622, à rua do Setubal, em Boa Viagem, com otimos comodos (18754)

ALUGA-SE no bairro da Boa Viagem, Pina, na rua Amazonas, 200, residencia completa, ocupando todo 1.º andar, sala grande, 4 quartos, banheiro completo, garage, dependencias, entrada Aero Clube. Tratar fones 23.440 e 6.645. Aberta de manhã. (18761)

ALUGA-SE no Pina — Apartamento, dois quartos, saneamento, etc., à rua Ondina, 93, tratar no mesmo, com Martins. (18562)

ALUGA-SE otima casa na Avenida Beira-Mar, 2072 — 3.º Jardim. Tratar no Edificio Arnaldo Bastos — 10.º andar — sala 103 — fone 6643. (18504)

ALUGA-SE casa nova, rua Petrolina, 93, ultima entrada antes do circular Boa Viagem. Contrato 2 anos, Cr$ 2.000,00 mensais. Tratar com Mendonça — Banco do Brasil (18593)

ALUGA-SE em Boa Viagem, à Avenida Beira-Mar, 4160, um ótimo e confortavel apartamento. Ver e tratar com o Zelador José, no mesmo predio. (18419)

ALUGA-SE à Travessa do Lazareto, Pina, a casa n.º 44, com 2 quartos internos, um externo, 2 saneamentos, sala de jantar, cozinha, entrada para carro, terraços, a tratar à rua da Imperatriz n.º 274 — 1.º andar. (18143)

BOA Viagem — Otima casa no melhor local de Boa Viagem, [...] da casa do navio, facilidade de pagamento. Ver e tratar a qualquer hora, com Chagas. Edificio Santo Albino — sala 109 — 1.º andar. (18717)

BOA Viagem — Alugam-se apartamentos, com 2 e 3 quartos, garage, etc., à rua dos Navegantes n.º 783. Tratar no Cais de Santa Rita, 284. (106)

CASAS em Boa Viagem — Alugam-se à rua Conselheiro Aguiar ns. 3212 e 3224, proximas ao Posto 2. Sala unica, 3 quartos, WC completo, cozinha, terraço, lavandaria, garage, quarto e WC empregados, oitões livres. Aluguel mensal Cr$ 2.000,00, com contrato de um ano, Cr$ 1.800,00. Informações: rua dos Navegantes, 1203 (18630)

CORTA Jaca — Rua dos Navegantes, 1064, 2 quartos, cozinha, WC completo, 2 salas, quarto de empregado, garage e banheiro de empregado. Tratar à rua do Imperador, 491, ou pelo fone 62.0[?] (18383)

TRANSFERE-SE contrato de luxuoso apartamento terreo, à Avenida Beira-Mar, Boa Viagem, com quatro quartos, duas salas, dois saneamentos, garage, cozinha com Utragas, etc. Tratar à rua D. Bosco, 636. (18443)

VENDE-SE a casa n.º 81, à rua Petrolina, com 3 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, 2 terraços, quarto externo e garage. Tratar à rua do Diario, 36, com Anisio. (18697)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGA-SE uma sala no centro da cidade, em casa de familia, servindo para pequeno negocio. Informação: rua 24 de Maio, 54. (18658)

ALUGA-SE moderna e confortavel casa, à rua Manoel Arão, 81 com 4 quartos, 1 cozinha, 2 sanitarios, terraço, etc. Chaves na casa ao lado. (18400)

ALUGAM-SE diversas casas — Derbi 1.300,00; Afogados 1.000,00; Pina 800,00 e 1.300,00; Agua Fria 500,00, 350,00 e 800,00; Cordeiro 700,00, 1.000,00 e 1.200,00; Tegipió 800,00 e 1.200,; Casa Amarela 800,00 e 500,00; Iputinga 800,00 e 1.000,00; Campo Grande 900,00 e 1.200,00 e outros locais. Travessa da Carioca n.º 47 — Rua Praia. (18722)

ALUGA-SE por 20.000,00, a temporada, magnifica e confortavel casa na praia de Piedade, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (18715)

ALUGA-SE uma casa em Casa Amarela, outra em Agua Fria, 3 quartos, sala, cozinha, saneamento, quintal e terraço. Fone 9056. (18642)

CASAS Novas — Alugam-se. Taqueadas, estucadas e mosaicadas. Tratar na Fábrica da Tacaruna. (18637)

GRANJAS — Otimas granjas, vendem-se com terrenos [?]teis, de 1 a 3 hectares, a 30 minutos do Recife, pela nova estrada pavimentada e na vizinha cidade do Moreno, pagamento em 60 meses aproveite esta oportunidade. A tratar: Edificio Seguradora, sala 803 — Av. Guararapes n.º 50. (18524)

GRANJA em Carpina — Vende-se uma Granja, com uma casa de moradia, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro e WC interno, amplo terraço e mais uma casa para morador, ambas de alvenaria, muitas fruteiras de diversas especies. Otimo clima. A tratar com Mario Burle, à rua Eduardo Carvalho n.º 31 (transversal à rua Afonso Pena). (18663)

POR 2.300,00 mensais, um moderno e excelente apartamento; por 1.500,00 aluga-se uma confortavel residencia e finalmente por 1.000,00 alugam-se excelentes casas com sala unica, três quartos, etc., a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (18713)

SITIO — Compro distante até 30 quilometros do Recife, com mais de 10 hectares, com agua, etc. Informar para Dario, posta restante deste jornal, local, preço, etc. (18608)

SO' Vendo — Vende-se otima casa, palacete, casinhas, na cidade e quase em todos os suburbios, de todos os preços. Terrenos em diversos locais, para comprar ou vender. Hipotecas fazemos. Travessa da Carioca, 47 — Rua Praia. (18712)

VENDE-SE uma casa moderna, 3 quartos, agua propria, bomba eletrica, 300 metros do Posto Fiscal Novo. (18568)

VENDEM-SE casas na Boa Vista, Casa Amarela, Casa Forte, Boa Viagem, Olinda, etc. Procure Osvaldo. Rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2628. (191)

TERRENOS

ALTITUDE 300 metros — Granjas, otimo clima, agua nascente, 15 minutos de Caxangá, estrada asfaltada, troca ou vende, facilitando pagamento, pelo fone 9058 (18642)

AOS Capitalistas do Interior — Cavalcanti tem para vender diversos lotes de terrenos em diversas zonas de Recife. Rua do Livramento, 106. (18613)

AGORA sim? V. S. pode ter o seu terreno ou sua granja comprando no grande loteamento, do Jardim Conquista, em Beberibe. Terrenos a partir de Cr$ 8.000,00 sem entrada, pagando apenas Cr$ 200,00 mensais. Granjas a partir de Cr$ 30.000,00. Com agua e transporte à porta. Tratar com Silva — Rua Cambôa do Carmo n.º 29 — 1.º andar. (18648)

BOA Oportunidade — Vendem-se 2 terrenos no Bairro Novo — Olinda, um por Cr$ 37.000,00, facilita-se uma parte, outro por Cr$ 32.000,00 à vista, 1 terreno no Varadouro — Olinda, Cr$ 30.000,00, 2 terrenos no Jardim Caxangá, in fronte do Golf Club, preço Cr$ 40.000,00 e Cr$ 60.000,00. 1 terreno no Bairro Novo — Olinda, frente para à praia, Cr$ 200.000,00. 2 terrenos no Bairro Novo, estrada de Rio Doce, Cr$ 60.000,00 e Cr$ 45.000,00. Tratar com Guerra — Praça da Independencia, 73 — 1.º andar (por cima de Salatiel), fone 6887. (18682)

CIDADE Universitaria — Perto da Avenida Caxangá, o ultimo de 15x40. Preço de ocasião, com Cavalcanti — Livramento, 106. (18618)

GRANJAS — Altitude, otimo clima, agua nascente, 15 minutos de Caxangá, estrada asfaltada, vende-se ou troca-se. Tratar fone 9040.

GRANJAS em Beberibe — Estamos vendendo otimas granjas em Beberibe, condução a qualquer hora, para o loteamento, em prestações mensais. Ver e tratar com Chagas, no Edificio Santo Albino — sala 108 — 1.º andar. (18717)

LOTES — Prontos para construção, posse imediata, com agua, luz, 60 prestações. Varios locais: Boa Viagem, desde 630,00; Afogados, desde 350,00; Cordeiro desde 450,00; Vista Alegre desde 130,00. Edificio Seguradora — sala 803. (18650)

LOTES à Avenida Beira-Mar — Dispomos de 2 lotes de terreno, à Avenida Beira-Mar, preço de ocasião. Ver e tratar com Chagas no Edificio Santo Albino — sala 109 — 1.º andar. (18717)

MADALENA — Terreno para o nascente, pronto para edificar, procure Cavalcanti — Livramento 106. (18615)

OTIMA Oportunidade — Avenida Beira-Mar — Olinda — Vendem-se dois otimos lotes um à beira-mar, com 13x37 e outro na Candido Pessoa, lado nascente, com 12x30. Tratar: Edificio Duarte Coelho — apto. 1003 — Bloco B — 10.º andar. (19719)

PIEDADE — 5 lotes para o nascente, um bom negocio, urgente com Cavalcanti — Livramento 106. (18615)

PECHINCHA — Carpina — Vendem-se por motivo de viagem boa propriedade, com 10 hectares de varzeas, fruteiras, casas, rodagem à porta, 100.000,00; 4 hectares de varzeas, toda cercada, casa, 45.000,00. Maiores detalhes: São Miguel, 923 — Olinda. Domingos em Carpina. (18467)

TERRENO situado entre os bairros de Bemfica e Madalena, à rua Democrito de Souza Filho, medindo 16,5 de frente por 27 metros de fundo, murado, plano, frente para o nascente, vende-se por otimo preço. Tratar com Walderez — Rua das Florentinas n.º 229 — Fone 7051. (18613)

TERRENOS — 60 prestações — Jardim Ipiranga — Ver e tratar rua 21 de Abril, 942 — Afogados. Escritorio: Edificio Santo Albino — sala 415 — Fone 6900.

TERRENO com Casa — Vende-se um com 3.800 mts.2 e uma casa, com 4 quartos, duas salas, cozinha e 2 sanitarios, em Tegipió a 300 metros do ponto de parada de onibus. Tratar à rua do Hospicio, 394 — na Firma Instaladora de Luz e Força Brumone Prearo & Olivo Fugagnoli. (18075)

TERRENOS em Casa Forte — Vendem-se 5 lotes com 12x30 com agua, luz e frente para o nascente, cinco minutos para o onibus, bairro moderno, à rua Luiz Guimarães, 123 — 2.º poste depois de Casa Forte. (17624)

TERRENOS — Para industria granja, loteamento e construção. Negocio direto com H. Constantino. Sete de Setembro, 187 — apto. 1 — Fone: 2297.

TERRENOS — Na praia do Janga. Vendo otimos lotes, perto da beira-mar, 60 prestações, informação com Dr. Borba — Rua Aluizio de Azevedo, 192 ou Av. João de Barros, 1563. (18713)

TERRENO — Vende-se magnifico terreno localizado, à Avenida Manoel Rabelo, com 80x1.160 metros com duas frentes. Preço Cr$ 170.000,00. A tratar na Travessa do Jasmim n.º 90 — Boa Vista. (18691)

TERRENO — Vende-se um lote com 6x8 metros, no prolongamento da rua José Alencar, por Cr$ 30.000,00. A tratar na Travessa do Jasmim n.º 90 — Boa Vista. (18681)

TERRENO — Vende-se um lote medindo 15m00 de frente por 37m00 de comprimento, entre as ruas Ribeiro de Brito e Ernesto de Paula Santos, em Boa Viagem. A tratar na rua da Assembléia nº 67 — 3.º — sala 37. Fone 9316 Sr. Mota. (18780)

TERRENO na Madalena — Vende-se um, 15x34 metros, à rua João Coimbra, lado nascente, esquina, tratar com Anibal — fone 9073, das 12 às 18 horas, dias uteis (18664)

TERRENO — Transfere-se com pequena margem de lucro, o contrato de compra de um lote de terreno situado no Barro (logo na subida da ladeira, onde tem um "Posto Esso"), transversal à Avenida José Rufino, no loteamento do terreno do predio n.º 2033. Tratar no Edif. Sulacap, 6.º andar sala 615. (17872)

TERRENO — Vende-se um lote no Jardim Caxangá, com 17x44,30 metros, na Avenida Marquês de Bonito, de frente para o nascente. Tratar diariamente, das 16 às 18 horas, com Silvia, à rua Gervasio Pires n.º 79. (18730)

TERRENOS Baratissimos — Na Primeiro Jardim de Boa Viagem, com uma casinha, dentro um Cr$ 60.000,00. Na Madalena, lotes a começar de Cr$ 70.000,00. Informações à rua Nova n.º 282 — 2.º. (18602)

TERRENOS em toda parte e para todos os preços. Em Olinda com agua, luz e transporte, para pagamento em 100 meses. No Jardim São Paulo, lotes magnificos com facilidades excepcionais nos pagamentos. Informações na rua Nova n.º 282 — 2.º. (18602)

TERRENOS — Vendem-se 2, conjugados sendo um de esquina com 20x42 e 13x42, na margem da linha de Avenida Caxangá, em frente ao Caxangá Golf Club. Negocio a vista e sem intermediario. Tratar com Lira, à rua Velha, 293 das 12 às 13 e 30. Aos sabados das 14 às 19 e 30. Domingo ate as 12 horas. Telefone do escritorio 2500 (17706)

VILA dos Sargentos — 2 lotes baratissimos de 15x25. Urgente com Cavalcanti — Livramento 106 (18615)

VENDE-SE um otimo lote de terreno, à rua Odorico Mendes, em Campo Grande, rua com agua, luz e saneamento. Terreno proprio e não tem aterro. Preço Cr$ ...... 60.000,00. A tratar com Marçal, à rua de São Caetano, 359 — Campo Grande. (18599)

VITORIA de Santo Antão — Compra-se sitio no minimo, com 3 a 10 quadras de 50. Informar preço, distancia da cidade, etc. Luiz Lima Lins, posta restante deste jornal. (18606)

VENDEM-SE otimos lotes junto à Cidade Universitaria, a começar de Cr$ 36.000,00, sendo 20% à vista e o restante em 30 meses. Otimas granjas em Pau Ferro a começar de Cr$ 20.000,00 o hectare, com 10% à vista e o restante em 60 meses. A tratar no Edif. Almare — 1.º andar, sala 103. (18692)

VENDEM-SE otimos lotes no aprazivel bairro de Casa Forte — proximo ao Radio Jornal do Comercio. Tratar na Avenida 17 de Agosto n.º 688. (18736)

VENDEM-SE 2 lotes anexo 20x36 Beberibe, local bem habitado ou troca-se por uma pequena propriedade no interior do Estado, por motivo de repouso. A tratar com José de Oliveira Filho, à Av. Fo. más Cumber n.º 109 — 1.ª transversal à direita da Estrada da Caixa Dagua — Beberibe. (18547)

VENDEM-SE dois lotes de terreno, a 29 quilometros do Recife e a 185 metros da estrada pavimentada Recife-João Pessoa. Cada lote tem uma área de 6 hectares, cortado pelo rio Caeté, com diversas fruteiras. A tratar com Ruy — Rua 1.º de Março n.º 73 — 1.º andar — Fone 7148, ou à rua São Miguel n.º 179 — Farol — Olinda. (18725)

VENDE-SE — Otimo terreno nos Aflitos, limitando-se com o "Country Club", 32 de frente por 90 de fundos, murado e bem arborizado, a 230,00 o metro quadrado. A tratar com Pinheiro — Imperador, 465, das 10 às 12 horas.

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇÃO — Bar, vende-se um em Santo Antonio, 3 na Boa Vista. Cr$ 90.000,00, 60.000,00, 120.000,00 e 250.000,00. Facilita-se pagamento. Osvaldo — Murilo Estrela do Oriente — Imperatriz 269 (feriados Imperatriz, 243 — 2.º). (18721)

AOS Capitalistas — Vendem-se 7 apartamentos populares, de madeira, conjugados, com telha francesa, piso de cimento, luz, localizados na ilha do Maruim — Olinda pela importancia de Cr$ ... 70.000,00. Os mesmos rendem de alugueis mensais Cr$ 1.500,00. A tratar com Medeiros — Imperador 221 — 1.º andar, sala 3, das 16 às 17 horas. (13302)

ATENÇÃO — Vende-se otima barraca, com a posse do terreno, ponto de esquina, sortimento regular, fazendo bom apurado livre e desembaraçado, otimo em modo para familia, se troca também em caminhão. O negocio é de vantagem. Rua José Barbosa de Lira n.º 80 — Vila São Miguel — Afogados. (18344)

ATELIER Fotografico — Vendo um bem montado, com moveis e utensilios, no centro da cidade, por motivo de viagem para o sul. Preço convidativo. A tratar com Nogueira — Florentinas, 164-168 — Recife. (18601)

ATENÇÃO — Vende-se a casa de comodo à rua Gonçalves Maia n.º 10 — esquina com Manoel Borba. Preço baratissimo. (18553)

BAR — Vende-se o Bar e Restaurante "Estrela", bem equipado moveis e utensilios novos. Fazendo bom apurado, tambem troca-se por automoveis ou Furgão. Tratar no Cais José Mariano n.º 425. (18594)

CASA — Vende-se uma com parte financiada pelo I. A. P. I. A tratar com Amauri. Preço Cr$. 76.000,00 — Palacio da Fazenda — 6.º. (18538)

DENTISTAS — Vende-se um consultorio dentário instalado no centro da cidade, e mestado de novo, sendo uma cadeira de dois pistons, Equipo Szal completo, armario, etc. Ver e tratar no Edificio Arnaldo Bastos — sala 40 — 4.º andar, nas 2.ªs, 6.ªs feiras, das 9 às 11 horas, com Petronio. (18519)

FABRICA de Guaraná — Vende-se em pleno funcionamento, facilitando-se, ou tambem se admite um socio. Informa: rua Vidal de Negreiros, 350, ou Travessa do Cirigado, 17. (18716)

GRANJAS — Pechincha — Por 19.903,00 o hectare, cortadas de rios, em Montose, distando 22 quilometros pavimentados do Recife. Negocio direto com H. Constantino, Sete de Setembro n.º 187 — apto. 1 — fone 2297. (18413)

GRANDE Oportunidade — Vende-se, no ponto mais central no Largo da Paz, um Instituto de beleza, fazendo otimo movimento. A casa dispõe de comodos para familia. O motivo é ter a proprietaria dois negocios e não poder ficar à frente de ambos. A tratar na rua da Conceição, 71, Boa Vista, diariamente, a qualquer hora (1428)

LAVANDARIA União — Vende-se a antiga Lavandaria União, com residencia para familia. O ponto serve para qualquer negocio. Ver e tratar: rua da Matriz, 76 — Boa Vista. (18367)

MERCEARIA — Vende-se uma, à rua S. Sebastião, 540, em Agua Fria. O motivo explicar-se-á ao interessado. (18543)

NEGOCIO Urgente — Vende-se um Bar-Restaurante, com ou sem mercadorias, localizado no Largo de Agua Fria. Rua Julio Ramos n.º 33. Serve o ponto para qualquer ramo de negocio. (18212)

OPORTUNIDADES! Para vender, comprar e permutar: industrias e negocios em geral, procurem Nilson, na Otela — Sulacap — sala 118 — 1.º — fone 7396. (18670)

PADARIA — Vende-se, com predio de alvenaria, casa residencial anexa, terrenos proprios, toda mecanizada, instalações completas. Tudo entrando com Cr$ 150.000,00, restante em prestações de Cr$ 6.000,00. Tratar com Nilson, na Otela — Sulacap, sala 118 — 1.º (18670)

PADARIA e Mercearia — Vende-se, em otimo local, pleno desenvolvimento, com uma cota semanal de 80 sacos, tratar com Nilton, à rua Prudente de Morais, 49 — Campo Grande, das 14 às 18 horas — diariamente. (18369)

TRASPASSA-SE um ponto pequeno, servindo para inumeros ramos de negocios, situado nos fundos da Casa João Ramalho, no Largo da Encruzilhada. (18574)

VENDE-SE uma pequena mercearia e carvoaria, com casa de morada, todos os impostos pagos. Rua Celia n.º 87 — Sitio Novo — Olinda. Negocio urgente. (18093)

VENDE-SE um ponto à Avenida Manoel Borba, no bairro da Boa Vista. A tratar à rua Leão Coroado, 52. Preço de ocasião. (18624)

VENDE-SE ou arrenda-se a Boite Taxi Dancing Pinguim, inclusive os bilhares. Motivo será dito ao interessado. Tratar no Patio do Paraiso, 206. (18605)

VENDE-SE — Uma marca de aguardente registrada no Rio de Janeiro, um filtro para a mesma com grande capacidade, 3 maquinas de encher com 6 bicos e outros materiais referente ao ramo. A tratar à Avenida José Rufino nº 241. (1505)

VENDE-SE — Otimo terreno no Espinheiro, medindo 21x25 metros, todo murado, prestando-se para construção de apartamentos ou casas residenciais. A tratar pelo fone 3559. (18374)

VENDE-SE — Um ponto c/ escritorio, servindo para qualquer ramo comercial, proximo à Estação Rodoviaria. A tratar pelo telefone 7141, c/ Amaro. (18685)

VENDE-SE um Bar localizado quase no centro da cidade. Tratar à rua Nova, 203 — 1.º, com Sr. Carvalho, das 14 às 18. Facilita-se o pagamento. (18710)

VENDE-SE uma Farmacia, em Olinda, no Bairro Novo n.º 727. A tratar na mesma. Motivo explicar-se-á ao interessado. (18637)

EMPREGOS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Estamos precisando com urgencia de uma stenodatilografa, que tenha conhecimentos de inglês — 4.000,00. Duas datilografas que saibam escriturar o Diario e Razão — 2.000,00. Um funcionario que conheça a Carteira de Importação — 3.000,00. Um para trabalhar em um Departamento de Navegação — 3.000,00. Um cidadão para chefiar um Departamento de Vendas — 4.000,00. Uma datilografa que tenha redação — 2.500,00 — Agencia de Empregos Guararapes — Edificio Banco Comercio Industria Pernambuco — 1º — sala 102 — Fone 9160. Visitenos e examine nossas condições. (18687)

AUXILIAR de Escritorio — Armazem de tecidos desta cidade, precisa de um rapaz com pratica de serviços gerais de escritorio — correspondencia comercial e Conta Correntes. Cartas do proprio punho para Fontes, na posta restante deste jornal. (1853[?])

AUXILIARES — Precisam-se de auxiliares com completo conhecimento de serviços de escritorio. Contador, balconistas com pratica de peças de automoveis. Continuos e praticantes. Escrever à Pena para A. V. E., na posta restante deste jornal, indicando sua idade, estado civil e habilitações. (1853[?])

COSTUREIRA — Precisam-se de ajudantes de costureira. Avenida João de Barros, 722 — fone 4163. (18753)

CORRETORES e Pracistas — Precisam-se pagando-se otimas comissões. Rua Velha, 303 — bairro da Boa Vista. (113)

DATILOGRAFAM-SE quaisquer trabalhos. A tratar com Francisco Lemos, à rua João Pereira Melo n.º 242, no Hipodromo, pela manhã. (18660)

ESCRITORIO de Representações está precisando de uma moça, boa aparencia, para trabalhos de escritorio. Escrever para Caixa Postal n.º 824, dizendo ordenado desejado e se possivel retrato 4x4 (18679)

EMPREGOS — Para serviços gerais de escritorio, precisam-se de candidatos de ambos os sexos. Edificio Santo Albino — sala 629 6.º andar das 8 às 12 e 14 às 18 (18417)

MOÇA — Companhia estrangeira precisa de uma com noções ou pratica de serviços gerais de escritorio, sabendo escrever à maquina, cuja idade não seja superior a 25 anos. Cartas do proprio punho dando referencias para à Caixa Postal n.º 177. (18348)

MOTORISTA — Com 25 anos de idade, falando francês e italiano, com boa educação e melhor referencia. Procura colocação em casa de familia. Dirigir C. Pompeia. Rua F. Vieira n.º 615. (18359)

PRECISAM-SE de habeis costureiras para slacks. Tratar: rua da Imperatriz n.º 102. (18572)

PRACISTAS — Precisam-se de pracistas que tenham conhecimento de bebidas, pagando-se boa comissão. Dá-se preferencia a pracistas que já trabalhem para outra firma, tendo sua freguezia propria. Tratar à rua Bianor de Oliveira n.º 360 — Campo Grande — Recife. (18624)

PRECISAM-SE de costureiras — Hospicio, 46 — apto. 1. (18649)

PRECISAM-SE de borbadeiras à mão e maquina. Hospicio, 46 — apto. 1. (18649)

PRECISAM-SE de costureiras para camisas e uma para pijamas e cuecas. Favor só se apresentar quem tiver capacidade — Camisaria Carique — Duque de Caxias n.º 337. (18542)

SENHORA de boa referencia e pratica geral, de pensão oferece os seus serviços na gerencia de pensão familiar. Informação Conde da Boa Vista, 225 — Dona Cecilia. (18674)

TECNICO — Vendedor com bons conhecimentos de motores de explosão e eletricos, precisa firma desta praça. Carta para à redação deste jornal para Tecnico-Vendedor com curriculum vita e ordenado desejado. Guarda-se sigilo. (18706)

VENDEDORES — Necessitamos de dois vendedores para mercadorias de importação estrangeira. Remuneração na base de comissões com adiantamento pelos negocios concretizados. Dirigirem-se à rua Imperial, 2110, das 8 às 9, diariamente. (18653)

VENDEDORES — Precisam-se de viajantes, para trabalhar a bico, na Fabrica de Elasticos — Av. Cruz Cabugá n.º 347. Pedem-se referencias. (18688)

EMPREGOS DOMESTICOS

AMA — Precisa-se de uma para cozinha, em casa de pequena familia, à rua Conde da Boa Vista n.º 1190. (18702)

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma moça para arrumação que seja ativa e sem compromisso. Paga-se bem. A tratar na rua Santo Elias n.º 469 — Espinheiro (18524)

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma, à rua Visconde de Goiana n.º 434 (Boa Vista). (18592)

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma, à rua Miguel Couto, 41 (Derbi). Exige-se pessoa de responsabilidade. (18460)

AMA para arrumações — Precisa-se de uma. Paga-se otimo ordenado. Rua do Sossego n.º 316 — Boa Vista. (18607)

COZINHEIRA competente, precisa-se de uma para casa de duas pessoas. Paga-se otimo ordenado. Rua do Sossego n.º 316 — Boa Vista. (18607)

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de familia de tratamento. Rua do Futuro n.º 386 — Aflitos. (175)

COZINHEIRA e ama de menino — Precisam-se para pequena familia. Fogão a gás. Paga-se bem. Tratar à Avenida Manoel Borba 604 — Escritorio. (18631)

COPEIRA — Precisa-se de uma copeira para trabalhar na casa grande de uma usina próxima da cidade. Paga-se bem. A tratar à rua Joaquim Nabuco n.º 347 — Capunga. (18617)

COZINHEIRA e arrumadeira — Precisam-se à rua José Osorio n.º 404 — Madalena. Tratar das 12 horas em diante. (18644)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma. Rua Carneiro Vilela, 834 — Espinheiro. (1352)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, que seja limpa e possa dar referencias. Tratar à rua da Aurora n.º 295. Paga-se Cr$ ... 300,00. (17979)

EMPREGADA — Precisa-se de uma para pequenos serviços de arrumação e costura. Tratar à rua Conde de Irajá, 173 — Torre. (31)

EMPREGADO — Precisa-se de um bom para serviço domestico, que ofereça referencias. Tratar na rua Dr. José Maria, 453 — Rosarinho. (18665)

EMPREGADO para serviço domestico, precisa-se de que tambem tenha pratica de jardim, paga-se bem. Tratar com o Sr. Clovis à rua do Rangel n.º 140. (18763)

LAVADEIRA competente — Precisa-se de uma para casal de 2 pessoas. Paga-se bem. Rua do Sossego n.º 316 — Boa Vista.

LAVADEIRA — Rua do Futuro n.º 386 — Aflitos.

MENINO de 13 anos — Rua do Futuro n.º 386 — Aflitos. (175)

PRECISAM-SE de bons tiradores de leite que tirem no minimo 60 litros dentro de 2 horas. Tratar: Granja Pedacinho do Céu — Av. General Manoel Rabelo, 4847 — terminal de Sucupira. (18556)

PRECISA-SE de uma lavadeira e engomadeira para Lavandaria Rua da Saudade n.º 270. (18560)

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de pequena familia. Paga-se bem. Pedem-se referencias. Praça da Bandeira, 74 — Madalena. (18433)

PRECISA-SE de uma engomadeira Tratar: rua da Imperatriz, 102 (18572)

PRECISAM-SE de lavadeira e passadeira, a tratar na Tinturaria Ideal — Avenida Dantas Barreto n.º 46 (18542)

PRECISA-SE de uma cozinheira ou cozinheiro de forno e fogão, que tenha pratica no serviço. A tratar na rua do Principe, 230 (18695)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Compramos autos velhos de motor de automovel para fundição. Paga-se bem. Albuquerque Ramos & Cia — Fone 2366. (107)

AUSTIN A-40 — Vende-se um do ano de 1950, em perfeito estado de funcionamento e conservação, ou troca-se, preço Cr$ .... 58.000,00. Ver e tratar na Avenida Marquês de Olinda, 175, parte posterior. (18737)

AUTOMOVEL — Vende-se um Standard Vanguard, modelo 1951, com 4 portas, em otimo estado, pneus semi-novos. A tratar na rua 4 de Outubro n.º 213 — Sitio Novo. (18614)

AUTOMOVEL — Compramos vendemos trocamos e facilitamos — rua da Concordia, 223-239 — Recife. (317)

BARATA Ford 49 — Vende-se uma, em perfeito estado de conservação. Negocio urgente e direto. Tratar no Edif. Duarte Coelho — sala 1003. (18593)

CARROS à venda — Um jeep Willys e um automovel Pontiac, ambos maquina oleo 30. Interessado procure Rocha — Hotel Avenida — quarto n.º 182. (18539)

FORD Prefect 48 — Vendo um em muito boas condições de funcionamento e conservação. Tratar com Arlinda, no Edif. Seguradora — sala 912 — fone 7461 (18732)

FORD 1941 — Vende-se ou troca-se por um carro pequeno. A tratar à rua da Concordia n.º 35. (18637)

HUDSON 1942 — Vende-se por motivo de viagem, um todo equipado, ver e tratar à rua Carlos Lira Filho, 305 — Pina, preço de ocasião. (18618)

KAISER 50 — Vende-se ou troca-se por imoveis um confortavel Kaiser 50, cor verde, faixa branca, forro novo, em perfeito estado de conservação. Cartorio Gonzaga Macedo — Rua Diario de Pernambuco n.º 96 — Fone 6556. (18662)

LOTAÇÃO — Vende-se uma Chevrolet 51, carroserie Cirb, toda equipada, com linha de bom movimento. Ver diariamente, com Fernando, à rua do Imperador e aos domingos, à rua Almeida Belo, 932 — Olinda (2.ª à esquerda do terminal). (18671)

VENDE-SE ou troca-se por um onibus, uma caminhonete Ford 37, reparada de novo. A tratar c. Monteiro, na rua da Palma n.º 205. (18566)

VENDE-SE um otimo Vauxhall de 6 cilindros, pintura original, forro de Nylon, faixa branca, radio, queimando oleo trinta, com 11.000 quilometros rodados. Troca-se tambem por um Prefect. A tratar diretamente com o proprietario à rua Imperial n.º 1491. (18369)

VENDE-SE ou troca-se, um carro Adler 39, 4 portas, conservação nova, em otimo estado de conservação. Preço Cr$ 22.000,00. A tratar na Av. Marquês de Olinda n.º 51 — torre com Fragoso — Fones 9783 - 9038. (33)

VENDE-SE um marca "Chevrolet", de 1948, cuja maquina foi mudada para uma mais potente de 1952, em bom estado de conservação, ou troca-se por uma lotação de condições identicas. Negocio direto. A tratar na rua da Concordia, 527. (18382)

VENDE-SE ou troca-se com facilidade de pagamento, uma caminhonete Ford F-1, 1951 e uma barata Austin, modelo 1952. A tratar à rua Joaquim Nabuco, 344 — Capunga. (18372)

VENDE-SE ou troca-se com facilidade de pagamento, um Ford 1951 semi-novo e um Ford 1949, radio e faixa branca. A tratar à rua Joaquim Nabuco n.º 344 — Capunga. (18372)

VENDO um Kaiser 51, chapa 10777, ver na Praça Rio Branco. Informações com o motorista. (18639)

BICICLETAS

BICICLETA — Vende-se, para menina, entre 6 e 8 anos, regular estado. Rua Monsenhor Silva, 166 — Madalena — fim da rua João Coimbra. (16110)

CAMINHÕES

VENDE-SE um caminhão Renault, ano 48, 4 toneladas. A tratar na rua Dr. José Mariano, 334 (18455)

MOVEIS NOVOS E USADOS

ALUGUEL de moveis. Movelaria Nacional, à rua Estreita do Rosario, 205, aluga toda a variedade de moveis, para escritorios, pensões e casas de familia. Alugo de moveis, exclusivamente novos, para venda, aos melhores preços da praça. (13190)

DORMITORIO Casal — Por motivo de viagem, vende-se, com urgencia, finissimo, feito em São Paulo em sucupira. Otimo para pessoas de fino gosto. Rua Monsenhor Silva, 166 — Madalena, fim da rua João Coimbra. (15707)

EXCELENTE Oportunidade — Familia que se transfere para o Sul, vende moveis e demais pertences para uma residencia completa, como sejam: Sala de visitas, quarto de casal e quarto de solteiro em sucupira, estilo Sentpendaille, colchões de molas, tapetes, lustres, mesas de centro, conjunto de ferro batido p/ jardim ou terraço, cons. eletrola RCA, c/ Long-Play, radio de cabeceira Philco, enceradeira Eletrolux, liquidificador, panela de pressão, conjunto de cristais, jarros, quadros, brinquedos, etc., piano tipo apartamento, refrigerador Frigidaire, fogão Gas-Lar, etc. Tudo em bom estado e pelos preços antigos. Negocio urgente. Ver e tratar à rua da Hora, 633 — Espinheiro.

ESTANTE para livros — Vende-se, tipo biblioteca, em peroba, com diversas divisões. Capacidade para uns 500 volumes. Rua Monsenhor Silva, 166 — Madalena, fim da rua João Coimbra. (16110)

FAMILIA que viaja terça-feira proxima, para o sul, vende por preço baixo, 1 cristaleira e 1 "buffet", de imbuia, em estado de novos. Tratar à Travessa Horquilano Bandeira, 167 — Pina (18726)

GRUPO de ferro, com 6 peças, em estado de novo, vende-se por preço de ocasião. Ver no Cais José Mariano, 114. (18705)

GRUPOS de Terraço — Vendem-se, preço convidativo. Rua Monsenhor Silva, 166 — Madalena, fim da rua João Coimbra. (16110)

MOVEIS usados — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo à rua da Conceição, 78, ou pelo fone 4090. (491)

MOVEIS — Vende-se artigo de luxo, tipo apartamento constando de 1 mesa, 1 buffet e 6 cadeiras. Tratar com Damiana — Tel. 2141 (18619)

MOVEIS — Vendem-se otimos dormitorios de imbuia, estantes de ferro, etc. Diariamente — Rua Padre Anchieta, 307 — Torre.

MOVEIS Baratos — Vendem-se urgente: sala de visita em jacaranda, piano Dorner, espelhos de salão, gabinete de trabalho, grandes tapetes, dormitorio com 10 peças, sala de jantar estilo rustico, refrigerador 7 pes, relogio carrilhão alemão, aquario, cristais, mesas, biscuits e adornos. Ver e tratar urgente à rua do Paissandu, 225 — Recife. (18353)

MOVEIS Usados — Compram-se moveis de toda especie, utensilios domesticos, maquinas de costura, etc. Pagamento imediato. Telefone para 2477 e chame Bonvardo. (314)

SALA de Visitas — Vende-se, urgente, motivo de viagem, estado regular, dependendo apenas nova cobertura. Rua Monsenhor Silva, 166 — Madalena — fim da rua João Coimbra. (16107)

SALA de Jantar — Vende-se, com urgencia, por motivo de viagem já marcada, finissima, em pau marfim. Otima para pessoas de fino trato. Rua Monsenhor Silva, 166 — Madalena, fim da rua João Coimbra. (16110)

SECRETARIA — Vende-se fino movel, otima para estudantes de gosto. Rua Monsenhor Silva, 166 — Madalena, fim da rua João Coimbra. (16110)

SALA de Visitas — Vende-se, em regular estado, porém precisa a nova cobertura fino grupo para pessoas de gosto. Rua Monsenhor Silva, Madalena, fim da rua João Coimbra. (16110)

SALA de Jantar — Vende-se rica sala de jantar, em pau marfim, otima para pessoas de fino gosto. Rua Monsenhor Silva, 166 — Madalena. (16110)

SALA de jantar e dormitorio casal, em imbuia maciço, trabalhada, fino acabamento, fabricação de São Paulo, vende-se com urgencia. Rua Esperanto, 483 (continuação da rua do Jasmim) — Boa Vista. (18433)

SALA de jantar — Vende-se uma sala de jantar, à rua da Imperatriz n.º 227 — 1.º andar. (18[?])

VENDE-SE um quarto e uma sala de jantar. Preço de ocasião — Rua Imperial, 1006. (18471)

VENDEM-SE acordeons novos, chegados da Italia, Paolo Soprani e Artistas Associados, de 80 baixos e 5 registros. Procurar [?] Botelho — Penha, 3 — fone 7[?]. Preços de ocasião. (1370)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR — Vende-se um refrigerador comercial, com 4 portas, em perfeito funcionamento, a tratar à rua do Cupim n.º 246 — Aflitos. (18611)

(Conclue na 10.ª pagina)

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 9.ª página)

REFRIGERADORES Usados — Compramos de qualquer tipo em qualquer estado, mesmo para dos. Rua Passo da Patria n.º 291 (18243)

VENDE-SE um refrigerador Frigidaire, 5 pés, Cr$ 7.500,00, fabricação americana. Ver e tratar a rua da Concordia, 341 — 1.º — Pensão Avenida. (18677)

MAQUINAS

ATENÇÃO — Vendem-se duas maquinas Singer, antigas. A tratar a rua Nicolau Pereira n.º 103 — transversal a rua da Paz — Afogados. (18379)

AMPLIFICADOR — Vende-se um novo, com 30 watts de saida, montado em artistica caixa de metal. Preço de ocasião. Ver e tratar à rua Pereira da Costa n.º 83 — Pina. (18647)

ARADOS Ingleses — Arados ingleses para tração animal, todo de aço, fixos e reversiveis. Preço: Cr$ 500,00 e Cr$ 650,00. A tratar na Cia. Star — Seguradora — sala 901. (18755)

MAQUINAS de costura — Vende-se 2 Singer e Vigorelli de pé e eletrica. Rua Epaminondas de Melo, 164 — Paissandu. (18584)

MAQUINA Singer de industria — Vende-se uma maquina de costura Singer, de industria, referencia 3117, para apalazar em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar à rua Duque de Caxias, 281 — 1.º andar. (32

MAQUINAS de escrever tipo Standard, carro treze polegadas. Cr$ 12.000,00. Vende: Eduardo Keusen — Edif. Vieira da Cunha — 2.º — salas 214-215, ou pelo fone 7853. (18465)

MAQUINA Fotografica — Vende-se uma inteiramente nova. Ucaflex alemã, para filme 24x36mm, lente 1:1,9, com filtros, lentes de aproximação, fotometro Sixtomat, 1:1000 segundos, estojo de couro, etc. Informações com sr. Eurico — Av. Marquês de Olinda, 58 — 1.º — sala 2 — fone 9743. (18645)

URGENTE — Por motivo de viagem, vende-se uma maquina Singer nova. Rua da Palma, 417 — 2.º — sala 15. (18653)

VENDE-SE uma maquina de costura. Fina. Rua Carlos de Leet 151 — Estancia. (17939)

VENDE-SE uma maquina de Coca-Cola. Semi-nova. Praça do Mercado, 101. Edif. Renda Prior 151 — Estancia. (18358)

VENDE-SE uma maquina de costura da afamada marca Pfaff c/ 5 gavetas, semi-nova, pegando todas as peças da Singer. Preço Cr$ 6.000,00. Tratar na rua Imperial, 624. (18541)

VENDEM-SE tornos mecanicos novos e usados. Tratar em Renda Priori & Cia. Rua Padre Muniz 127 — Telefones 6977-6025.

VENDE-SE por 2.000,00, uma maquina de escrever Underwood, em perfeito estado. Ver e tratar a Travessa da Madre Deus, 58 — Recife. (13096)

VENDE-SE uma maquina de costura Singer, c/ 5 gavetas, completamente nova, ultimo modelo, serie J. C. Tratar na rua Imperial, 624. (18543)

PIANOS

PIANO — Vende-se um Neufeld (alemão), cordas cruzadas, tampo de metal com 3 pedais, em perfeito estado. Ver e tratar à rua do Sol n.º 461 — Olinda. Preço Cr$ 25.000,00. (18539)

PIANOS — Auto-Pianos, Sarafinas etc. consertos em geral, autentico material, inovação de tecnica moderna, pelo sistema Lesnch-Iam pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa à rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6950.

PIANO — Vende-se, excelente marca Schwretzman, pouco uso. Preço convidativo. Rua Monsenhor Silva, 168 — Madalena, fim da rua João Coimbra. (18.1?)

VENDE-SE piano, afamado fabricante, cordas cruzadas, tampo metal. Tratar: rua Hospicio, 382 — 1.º andar. (18553)

ESCOLAS E CURSOS

ACADEMICO de Engenharia, ensina matematica e fisica, a turmas ou individualmente. Tratar na rua da Imperatriz n.º 51 — Loja. (18411)

ALEMÃO, inglês, francês, contabilidade, lecionados pelo prof. Ruiz. Teoria e conversação. Rua Marques Amorim, 326 — Fone 4118 — das 8 às 11 horas. (18730)

CURSO de Admissão — Rapaz competente prepara com eficiencia candidatos para o exame de admissão, bem como leciona o curso primario. Aulas a domicilio. A tratar com o sr. Magno, Rua José de Alencar n.º 345 — Boa Vista. (18672)

CURSO completo de alta culinaria e alta confeitaria, inclusive doces, pudins, tortas, licores, biscoitos, etc. Pratos artisticos avulsos e no curso. Aceitam-se encomendas de bolos de noivas, batizados, etc. Rua Padre João Ribeiro 28 — 1.º andar (apartamento) — por trás da rua do Aragão — Boa Vista. (17932)

CURSO Particular, sob a orientação de academicos da Escola de Engenharia da Universidade do Recife. Ensina-se: Matematica, Fisica, Quimica e Desenho. Tratar à rua da União n.º 287 — 1.º. (99)

CURSOS Dantas Barreto — Português, Matemática, Latim, Francês, Inglês — Artigo 91 — Vestibular de Direito e Filosofia — Aulas individuais ou em turmas — Rua Conde da Boa Vista n.º 100. (18586)

CURSO Básico de Linguas — Vestibulares de Direito e Filosofia — Padre Herminio Aureo de Queiroz. Edificio Inalmar. Av. Dantas Barreto 564, 1.º andar, sala 104. Matricula: Pátio do Carmo, 25. (18440)

EMPREGOS Diversos — Para você, jovem principiante, conseguir qualquer emprego, necessita previamente preparar-se em Datilografia. Nenhuma casa comercial, nenhum Banco, nenhum escritorio, nenhuma Repartição Publica ou Autarquica, lhe admitirá sem que você escreva à maquina e possua um bom conhecimento de correspondencia. Matricule-se ainda hoje no Curso Prático de Comércio do Instituto D. Pedro II. Rua Real da Torre, 375 — Madalena. Matemática Comercial — Contabilidade — Datilografia — Correspondencia. (18389)

ESCOLAS — Cadetes ESA, Colegio Militar, Cadetes Ar, Especialistas COE, COIG, Colegio Naval. Admissão conforme Diretoria Ensino Militar — Cel. Hollanda — Riachuelo, 491. (18620)

ENSINA-SE admissão, iniciando-se o aluno em inglês e francês, leciona-se estenografia, datilografia, corte e piano. Falar à rua José de Alencar, 438 — das 10 às 14 horas. (18330)

ESCOLA de Inglês — Casal norte-americano, ensinando pelo metodo mais pratico e eficiente de conversação. Grupos e individuais. Edif. Trianon — sala 415. (18161)

FALE Inglês fluentemente com 72 aulas pelo curso Lightning. Escreva, traduza e leia corretamente nesse tempo. Prof. Amaury d'Azevêdo. Professor das classes medica e odontológica e do Sindicato dos Quimicos. Edif. Seguradora — sala 912 — fone 7461. (18444)

MOCA competente leciona curso primario e exame de admissão, na residencia do aluno. Tratar: rua Visconde de Goiana, 64 — Boa Vista, das 14 às 20 horas. (18501)

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em novas aulas de Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Inglês. Escola Remington — Rua Nova, 250 — 1.º. Recife (Não tem filial). Diretora Chrysolita Bittencourt.

DIVERSOS

AGRADEÇO a São Judas Tadeu, uma graça alcançada — O. L. (18370)

A Cearense — Tem bolero em organdi suiço, de todo tipo, todos tamanhos e todas as cores, por 150, cruzeiros. Blusas de opala superior em todos os trabalhos a 85 cruzeiros. Camisolas toda lina e todas cores, a 140 cruzeiros. A Cearense, só vende o que fabrica. Rua da Imperatriz n.º 201. (18609)

AOS Pobres — Consultas aos melhores médicos e médicas especialistas na cidade, a Cr$ 50,00. Radiografias. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros a preços populares. Extração de dente, sem dôr, Cr$ 25,00. Obturação, Cr$ 25,00. Serviço Bandeirante — Rua Nova n.º 306 — 4.º andar, desde 8 horas da manhã, entrada por trás. (18275)

AO glorioso São Judas Tadeu, agradeço uma graça alcançada — Raquel. (18318)

ABELHAS — Vendem-se colmeias e nucleos de italianas e uruçú à rua da Regeneração 427 — Agua Fria — Fone 6950 (149)

ARTIGOS para presentes, batedeiras eletricas e outros artigos pelos melhores preços no Bazar Brasileiro — Rua 7 de Setembro n.º 42. (191)

ANILINAS para madeira. Corantes para confeitar bolos, etc. A' venda no Bazar Brasileiro Rua 7 de Setembro n.º 42. (191)

ACHA-SE perdido nesta cidade uma carteira contendo todos os documentos do motorista Nestor Assunção, na Avenida Caxangá. É bem gratificado quem encontrar. Faça o favor de levar no Patio do Terço n.º 80. Recife. (18632)

ATENÇÃO — Para comprar ou vender seus imoveis, procure a Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio salas 21-22 — Fone 7899. (190)

ACADEMIA de Beleza Irmãos Philippini, permanente a frio 100,00 eletrica 40,00, a vapor 70,000 manicure 10,00. Sobre-loja do Edificio Ouro Branco, rua da Palma, 167. (208)

AUMENTE Seu Salario Economisando! O Armazem "71", à rua do Livramento, 71 — 1.º andar está vendendo tropicais, casimiras, brins e aviamentos para alfaiates, por preços de escandalizar. Rua do Livramento, 71 — 1.º andar — Fone 6692. (18326)

A' Nossa Senhora da Saude, agradeço uma graça alcançada. E. V. (18643)

AGRADECE uma graça alcançada a S. Judas Tadeu, por sua intercessão. (18673)

BOLOS de Noiva — Primeira Comunhão — Aniversario e as novidades para 15 anos. Flores e enfeites de goma preços especiais. Salgadinhos e doces. Mme Engracia Cardoso — Praça Maciel Pinheiro 343 — 1.º — Lar Arte

BILHARES e Sinucas e todos os artigos novos e usados. Vende: Toinho, à rua João Coimbra n.º 48 — oitão do mercado da Madalena. (18636)

BRINQUEDOS em geral só no Bazar Brasileiro. Rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2628. (191)

BORDADOS — Em palha rafia, italiana, suiça e crúa, com perfeição, na Travessa do Jasmim n.º 90 — Boa Vista. (18691)

COOPERATIVA Gráfica e Editora de Pernambuco — Serviços gráficos executa a Cooperativa Grafica e Editora de Pernambuco uma organização a serviço da sua economia. Avenida Militar, 186 — Brum — Recife. Caixa Postal, 1514 — Ende. Telegr.: Jornapo. (18724)

CASAL estrangeiro p/ motivo de mudança, vendem-se: pinturas modernas, esculturas, mobilias, etc. Tratar diariamente, das 18 às 20 horas, à Avenida Manoel Borba 49 — 2.º andar. (18694)

CHEGOU Sua Vez, Alfaiate Amigo! Para o bom desempenho de sua profissão, compre seus aviamentos, no Armazem "71", à rua do Livramento, 71 — Fone 6692. (18526)

COMERCIARIOS e Bancarios! Defendam sua algibeira, fazendo suas compras de brins, tropicais e casimiras, no barateiro Armazem "71", à rua do Livramento, 71, 1.º andar — Fone 6692. (18526)

CONSERVE a beleza dos seus moveis com os produtos O-Cedar Polish, que é um produto americano de alta classe. Distribuidor o Bazar Brasileiro — Rua 7 de Setembro n.º 42. (191)

CASTANHAS de Caju' — Compra-se qualquer quantidade rua do Apolo n.º 153 — Recife (66)

CADERNETA Perdida — Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Agencia da Encruzilhada), sob o n.º 207 pertencente a Josefina Magalhães, pelo que vai ser extraída uma segunda via, ficando sem nenhum efeito a 1.ª via.
Recife, 6 de Maio de 1954
Ass.) Josefina Magalhães (18580)

CAUTELA Perdida — Perdeu-se a cautela n.º 6072, da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor.
Recife, 29 de 4 de 1954 (18389)

COMPRA e Venda de Imoveis — Desejando V. S. vender ou comprar imoveis com rapidez e honestidade, procure Silva Ferreira na rua da Concordia, 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas, diariamente. (18597)

CAUTELAS Perdidas — Perderam-se as cautelas ns. 90801, 93124 e 95812, da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vão ser fornecidas umas 2.as vias das referidas cautelas, ficando as 1.as sem nenhum valor.
Recife, 5 de maio de 1954 (18762)

CRISTAL e Louça Inglesa — Vende-se um jogo (100 peças), de cristal inglesa "Harbridge", lapidado à mão, aparelhos de louça inglesa fina, radio-eletrola, refrigerador GE, ver e tratar na rua Feliciano Gomes, 342 — Derbi — Fone 28.849 — das 8 às 11.30 horas de manhã, diariamente. (18634)

CABELEIREIROS! Aproveitem — Uma bonita e boa maquina para ondulação, vende-se apenas por Cr$ 3.000,00. Travessa do Falcão 153 (Patio do Carmo). (18203)

DESPACHOS e Escrituras de Imoveis — Aceito desembaraço de papeis em repartições publicas, pagamento de impostos e escrituras imobiliarias com a maior rapidez e honestidade. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia 339 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (18597)

DESEJA renovar os seus calçados tinja-os com as tintas Wilbes. A' venda no Bazar Brasileiro. Rua 7 de Setembro n.º 42. (191)

ESPECIAL tinta para calçados de camurça. A' venda no Bazar Brasileiro — Rua 7 de Setembro n.º 42. (191)

FORNECECEMOS almoços avulsos à rua Conde da Boa Vista n.º 223. (18673)

FABRICAMOS no Ceará e vendemos na rua da Imperatriz n.º 201 — A Cearense. A porta que faz milagre em bordados de toda especie e artigos de palhas. (18338)

FOLHA de Flandres — Coke 107 libras, 20 x 28". Recebida diretamente da America do Norte. Vendem: Alves Machado & Cia Ltda. — Rua da Concordia, 176 — 1.º. (90)

GRAÇA alcançada — Laura Granja Santana. (18673)

GANHE dinheiro dansando, no Taxi Dancing Pinguim. Ordenado Cr$ 2.000,00 a 3.000,00 mensais. Tratar no Patio do Paraiso, 306 — das 12 às 13 horas. (18694)

GALINHAS Especiais — New Hampshire, de 13 meses, especiais para postura e para mesa, procurem, nas feiras do Parque do Amorim e 13 de Maio, o Stand da Granja Galo de Ouro. Preço 40 cruzeiros o quilo. Informações e encomendas pelos telefones 4004 e 28600. Aproveitem. (18375)

IMPORTANTE! Se a sua correspondencia não é muito grande, V. Ss. poderão economizar bastante utilizando os nossos serviços. Traduções e versões de correspondencia, trabalhos cientificos e literarios, em Inglês, Francês e Alemão. Bureau de Traduções C. Lima — Praça de São Pedro, 6 — Recife. (18348)

LEOPOLDINA Teixeira Lins, agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada. (18391)

OBESIDADE, magreza, defeitos do corpo, rugas, pêlos, verrugas massagem médica, facil Ginástica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar (2-340)

OTIMA Oportunidade — Por motivo de viagem, vende-se um dormitorio do sul, novo, uma sala de jantar e meia radiola Philips, nova. A tratar à rua do Rangel n.º 91 — 3.º andar. (18507)

OTIMO fogão, novo de ferro, a carvão ou lenha. Vende-se barato. Estrada de Belem, 393. (18695)

OLHOS, Ouvidos, Nariz e Garganta, consulta a Cr$ 50,00, nos melhores especialistas da cidade. Operações — Tratamento. Serviço Bandeirante. — Rua Nova, 306 — 4.º andar — das 8 horas da manhã. (18275)

PERFURAÇÃO de Poços — Perfura-se, em qualquer local, fornecemos canos, cataventos, etc. A tratar: Luiz Pedro Omena — Frei Caneca, 21. (183)

REUJA Maria — Precisa-se falar com a pessoa acima à rua Barão da Vitoria, 261. Procurar Arcele Abreu. (18453)

RAUL Silva — Precisa falar com um irmão do sr. Sérgio Filho, que é empregado em um dos bancos de Minas Gerais, aqui em Recife e que está encarregado de resolver negocios do mesmo. Edificio Seguradora — sala 804. (18627)

SOCIO com Cr$ 10.000,00 — Para instalar escritorio corretagem, pessoa pratica, com muito serviço procura socio ativo ou comanditario, lucro compensador. Carta neste jornal para J. Galeno (18620)

SUBINDO Sempre! Suba alguns degraus, porém, desça suas despesas, comprando brins, tropicais e casimiras, para personalizar sua elegancia, no Armazem "71", à rua do Livramento, 71, 1.º andar, fone 6692. (18526)

TRANSFERE-SE um contrato de promessa de venda de um terreno pagavel em 5 anos, localizado no Jardim do Forte. Tratar no Edificio Sael — sala 112 — 1.º andar. (18693)

UMA graça alcançada a São Judas Tadeu — L. C. (18342)

VA' Sem Compromisso, ao Armazem "71", à rua do Livramento, 71, 1.º andar, para certificar-se dos extraordinarios preços de brins, tropicais e casimiras. Também mantemos um excelente estoque de aviamentos para alfaiates. (18529)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FESTAS FOLCLÓRICAS DO CENTENARIO DE CRATO

(Conclusão da ultima página)

já estilizado por Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira. O baião regional obedece a motivos onomatopáicos e creio, que sendo bem estudado, por bom musicista, revelará o segredo dessa música popular nordestina, que invadiu todos os recantos do Brasil e começa a penetrar vitoriosamente, no estrangeiro. No número dos mais primitivos temos: PIPOCA, MARIBONDO, CACHORRA, CABORE' e SAPO CURURU".

Fez verdadeiro sucesso a Banda Cabaçal, no dia do Centenário da Elevação de Crato à cidade. Moças e rapazes, sobressaindo-se os procedentes de Fortaleza, improvisaram verdadeiros blocos, tipo carnaval, que acompanhavam dançando pelas ruas e praças as bandas de couro, cujos componentes encheram-se de dinheiro e de bebidas naquele dia.

O desfile das cabaçais foi filmado pelos cinematografistas que acompanharam o dr. Ademar de Barros e pelo amador fortalezense — sr. Paulo Sales.

O zabumba de couro do Cariri, naturalmente de origem africana, mesmo com a pequena contribuição do elemento negro, na região, não nos foi trazido de Alagoas, pelos romeiros do padre Cicero Romão Batista e que abundam em Juazeiro do Norte. Gardner visitou Crato há mais de cem anos e nos deu noticias dela, a tocar nos festejos da Padroeira. Horrorizaram-se seus ouvidos britânicos com a música executada pelos pifeiros da então vila de Crato. Porém, agora parece que melhoraram um pouco. Tocam até coisa bem moderna que aprenderam ao som das amplificadoras que pululam em todo o Cariri. Mas, não esqueceram ainda o baião de cunho regional sem os atavios que lhe emprestou o litoral. São os pifaros de taboca, modulações que mais parecem flauta de doze chaves. Creio que conseguem isso porque um dêles faz o solo, enquanto o outro acompanha a música, empregando a maior técnica que seu tocador aprendeu de ouvido ou inventa de cabeça.

Dançam algumas vezes os pifeiros, ao mesmo tempo que tocam. Saracoteam especialmente o baião secular, com seu ritmo ainda primitivo. Possui o Zabumba de Couro outra figura — o porta bandeira. Este não é tocador. Apenas acompanha a Cabaçal, a pedir esmolas para o Padroeiro e em sua bandeira existe a estampa do Santo, cuja festa se comemora na época. Têm os pifeiros sua percentagem no dinheiro arrecadado. No zabumba há sempre letras e numeros mal desenhados que diferem de um conjunto para outro.

Por falar em baião, no palco da Feira de Amostras de Crato, exibiu-se jovem da familia Melo, de proprietários agricolas, que chamou a atenção dos milhares de visitantes daquele certame que marcou época no interior nordestino. Dançou baião com variedade incalculável de passos, que aprendeu dos tempos antigos, por intermédio do seu genitor. Parece que é mais rico coreograficamente do que mesmo o frêvo pernambucano. Dá, às vezes, a impressão de que é verdadeira dança acrobática, ficando o seu executante quase extenuado, depois de duas ou três partes.

MINEIRO PAU

Nunca foi o MINEIRO PAU extinto dos pés-de-serra do Crato. E' relembrado por trabalhadores rurais, depois da faina do eito ou do trabalho do engenho, tendo como campo a bagaceira e por cenário a natureza luxuriante do Cariri, iluminada pelo luar claro do verão, dos tempos de moagem. Como seu nome erudito diz, tem raizes em Minas Gerais. O povo, porém, só o chama de MANEIRO PAU. Foi exibido e aplaudido nas ruas de Crato e em sua primeira Feira de Amostras, por ocasião do Centenário da cidade.

E' toada unicamente cantada por homens. O traje com que se exibiram foi o mais simples possível: calça de brim claro e camisa de meia listrada. Na cabeça pequeno chapeu de palha de carnaúba. E' a toada bem conhecida e cantada em quase todo o interior nortista. Arrastada e dolente como todo o cantar sertanejo. A dança invariavel não passa de uma volta com o corpo, quando se canta, depois de cada verso, o côro MANEIRO PAU. E' o ritmo marcado pela pancada sincronizada de todos os cacetes, cada dançador batendo no de seu vizinho de folguedo. A figura principal é do tirador de versos, que pode conhecê-los de côr ou ser repentista. Este colhe melhor efeito do público, porque pode abordar tema local.

VIDA E MORTE DO «PINGASSAIA»

(Conclusão da 1ª pag.)

clamos a hipótese de que haviam sido mesmo os cristãos que tinham incendiado Roma, defendíamos esse ponto de vista. Contavamos que Platão escrevia suas sol-tonices na sala de visitas e tomava liberdades com a criada na cozinha. Jogavámos lama em Catão, glorificávamos Anibal e estávamos convencidos de que existia a papisa Joana. Achávamos que Horacio era um sabujo, a endeusar Mecenas só pelo dinheiro dele e não acreditávamos que um poeta assim vendido tivesse a força moral que disse ter em uma de suas odes, ao relatar que — estando a meditar na floresta Sabina — **lupus fugit me inerme.** E explicávamos que se o lobo fugia dele — estando desarmado — fôra por pura repugnancia e não por alto respeito. Thucydides era, para nós, um burro — com sua filosofia sobre o estimulo das dificuldades. Criticando-o, eu uma vez escrevi: "Recuso essa sabedoria que só me pode vir por meio de provações. A melhor experiencia é a do erros dos outros».

O curioso é que nunca desrespeitávamos nossos professores — homens severos de quem podíamos ter queixas, mas que não tinhamos porque os sabiamos justos. (A direção do colegio era de padres, mas os lentes eram todos leigos — sendo que alguns até ateus eram). Apesar de rigorosos, nós os estimavamos. Para muitos, nós fomos a ultima geração — de modo que, por baixo da máscara de severidade, havia a condescendencia de quem se despede. Trajano de Mendonça, Landelino Camara, Julio e Leopoldo Pires, Leal de Barros, Pedro Celso Uchoa Cavalcanti, Faria Neves Sobrinho, Antonio Clementino constituiam a «velha guarda» dos humanistas pernambucanos, cuja aula não se restringiam à materia que ensinavam e sim que se desdobravam em explorações no campo do conhecimento geral. Neles o «Pingassaia» não tocava, apesar de suas roupas do principio do seculo das botinas de elastico, os colarinhos de celulóide, os splastrons, os cacoêtes de velhos e até os flatos em meio das lições.

Eram homens que — esses sim — tinham a interridade que Horácio dizia ser a unica arma de que se precisa para vencer os perigos — mesmo que se tenha de atravessar o cinhosito Caucaso, ou percorrer os **locus fabulosus lambit Hydaspes.** Eram tão grandes que nem nossa natural crueldade de meninos fazia deles sua vitimas. Ajudaram modestamente — apesar de sábios — a construir um país que, depois deles, não teve mais em que se apoiar. E foi sintomático que os derradeiros a quem ensinaram passassem à historia como a «geração perdida».

Certa noite, nosso jornaleco foi apreendido nas mãos de Severino Nicomedes Alves Pedrosa, hoje desembargador em Santa Catarina. (Esse nosso companheiro se distinguia pelo riso sardônico que tinha como resposta para tudo. Era um «irritante» — como diziam os padres — que preferiam os respondões, como eu). Nicomedes deu sua risadinha para nós e lá se foi para a Diretoria, levado pelo censor. O diretor leu o jornal todo — Nicó sempre sorrindo — depois perguntou:

— Quem é que faz este pasquim?

— Está aí o nome dele. E' Zé Chupa Pedra.

— Deixe-se de cinismo. Quem é Zé Chupa Pedra?

— Isso eu não sei não sr.

— Mas eu sei. E' um certo grupo.

— Então por que pergunta?

Aí o padre ficou brabo. Aquilo já era desafôro. E explodiu:

— Deixe de risada, seu atrevido. O sr. vai levar zero no comportamento durante uma semana inteira. E não terá saida até as ferias.

Depois, indicou um trecho da folha e indagou:

— Quem escreveu isso?

Nicomedes leu e deixou de rir: «Caetano tem os olhos de uma meretriz, depois de uma noite carnal». O que o perturbava não era o que estava escrito e sim a possibilidade de o padre vir a saber quem escreveu. O autor era João Pires de Sá, o aluno mais bem comportado do colegio — o unico, em toda a historia do educandário, que só tirava dez. Mas era por temperamento que esse nosso colega se comportava bem e não por chaleirismo. Muitas vezes suportou castigos coletivos, sem ter nada com o peixe e nunca aceitou dispensa das punições que eram dadas à divisão inteira. Era de uma grande lealdade, de modo que Nicó — para resguardá-lo — confessou a autoria da grande «bomba».

Um por um, o aserto grupo foi chamado à Diretoria. E como não nos podiamos comunicar — uma vez que estávamos no salão de estudos — não sabiamos o que os outros haviam dito antes. O resultado é que todos se confessaram autor do que João Pires escrevera. O padre viu logo que nenhum dos confessos tinha escrito a ignomia. Nesse interim, porém, o verdadeiro pai da criança percebeu o que estava ocorrendo e se apresentou espontaneamente ao diretor, assumindo inteira responsabilidade pela publicação da «pornografia». E foi um escandalo, no dia seguinte, quando Eládio Carvalho — ao ler o boletim — informou que a nota do aluno mais bem comportado baixara de dez para seis. Os nossos zeros não causavam mais sensação.

Outra vitima — essa indireta — da apreensão do «Pingassaia» foi Drault Ernani. Drault emprestava cinco cruzeiros para receber seis no fim do mês — revelando já a vocação que o haveria de levar a diretor do Banco do Distrito Federal. No numero apreendido havia o seguinte anuncio: «Se estiver sem dinheiro quando chegar o homem do sorvete peso-duro, peça emprestado a Drault, que cobra juros modicos: 100% apenas. Lembre-se de que mais vale o gosto do peso-duro do que pagar dobrado ao banqueiro».

Drault foi chamado à Diretoria e recebeu um sermão sobre o pecado da usura. Procurou desculpar-se, dizendo que aquilo era pilheria do jornal, pois nunca emprestava cinco para receber três, mas somente seis. O padre continuou a repreendê-lo:

— Não quero agiotagens aqui dentro. Se o sr. deseja prestar um favor a um colega, faça-o desinteressadamente.

O resultado foi que Drault aborrecido, fechou o banco, para nosso desespero. E com a morte do «Pingassaia», metemo-nos em outra clandestinidade — a de ler os jornais da cidade, que pediamos aos «externos» para comprar. Voltamo-nos todos para a vida lá fora e, muito cedo, fomos envolvidos por suas paixões.

MOINHO "LILLA" PARA CAFÉ
MÓI 500 KG POR HORA

INDUSTRIA BRASILEIRA
Este moinho proporciona lucros seguros porque, moendo tanto quanto meia duzia de maquinas comuns economiza mão de obra, espaço etc. Entre outras vantagens o Moinho "Lilla" apresenta as seguintes: Discos retificados com alta precisão, facilmente substituiveis e de grande durabilidade. Mancais e reguladores c/ rolamentos de esferas. Moagem perfeita e silenciosa.
Facilidades de pagamento - Solicite-nos prospetos
Temos tambem: Moinhos de café eletricos para balcão e de outros tipos. Torradores e elevadores para café. Discos para moinhos. Balanças e outras maquinas.
COMPANHIA LILLA DE MÁQUINAS
INDUSTRIA E COMERCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos - São Paulo
CLAN S/A

QUANDO A NATUREZA NÃO QUER

Frequentemente, a ciencia ajuda a natureza. Por exemplo, com batons e rouges para tornar mais vermelhos os labios e mais rosadas as faces. Mas quando a humanidade começa a pintar e "glamorosar" o capim não se pode deixar de achar exagerado...

A surpresa ocorreu recentemente no famoso hipodromo de Santa Anita, na California. Os velhos entusiastas do turfe ficaram desconcertados, quando viram um caminhão-cisterna que percorria o parque regando, cuidadosamente, com uma tinta verde. O resultado foi um dos belos trabalhos de "maquilage" que se pode imaginar: a grama, sêca até então se tornou de um verde adoravel.

Súgestões para a sua elegancia

Com os vestidos pretos, de passeio, que poderá ser tambem o tailleur de lã, use um chapéuzinho e luvas em uma destas cores: azul claro, vermelho brilhante, rosa pálido ou branco.

x x x

Na escolha dos accessórios que acompanharão o casaco, o tailleur, o vestido, pode ser elegante repetir a cor-base, mas sem se exceder. Isto é, use sapatos em azul-marinho com o casaco azul-marinho, mas escolha echarpe e luvas cinzentas ou beije-marfim ou mesmo amarelas, da cor que você quiser e que fique bem com a do paletó, desde que seja diferente e contrastante. A monotonia das cores é um erro tão grande como a má combinação de cores.

x x x

Seja discreta com os perfumes, mas não tenha medo de empregar a agua de colonia. Os primeiros são um luxo que se torna máu gosto se usado sem medida; a segunda é quase uma necessidade higienica além de um agradavel complemento da sua elegancia.

«MEMÓRIAS DO CARCERE»

(Conclusão da ultima página)

lugar proprio na literatura com todo o direito (no Brasil poucas, pouquissimas vezes alcançado) de aspirar que outros povos o conheçam e encontrem no seu mundo de torturado as identidades que tornam os artistas realmente compreendidos. Sergio Milliet, em pagina antiga, fala da incapacidade dos criticos brasileiros para a admiração dita sem rebuços. Graciliano Ramos é um dos poucos que merecem admiração assim principalmente porque é daqueles artistas que exigem uma compreensão lucida antes de qualquer transbordamento da sensibilidade.

E' sopa...
fazer sopa com PASSE-VITE


4 FUNDOS ADAPTÁVEIS COM ORIFÍCIOS DE 1, 2, 3, e 4 MM.
Passa num instante tudo o que é necessario para uma sopa. O trabalho na cozinha torna-se mais fácil com o uso dêste aparêlho de uso manual, que faz tudo num instante, qual um liquidificador.
Caldo de feijão
Purês: batata, abobora, etc.
Espinafre e outros legumes
Farinha de rôsca - Queijo - Amêndoas - Nozes - Ovos
Sopas e Sucos VITAMINAS
Somente C.$ 120,00
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÁQUINAS "CIM" LTDA.
Rua Fonseca Teles, 33 - Tel.: 28-9673 - Rio de Janeiro
Aceitam-se distribuidores ou representantes no interior

REATORES
para LUZ FLUORESCENTE
LICENÇA WESTINGHOUSE
A função do Reator é fornecer Voltagem e Amperagem apropriadas à lâmpada. Bons Reatores dão corrente certa tanto para luz quanto para o preaquecimento da lâmpada.
Os Reatores "Eletromar" figuram entre os melhores.
Usar Reatores "Eletromar" conhecidos por suas caracteristicas certas, é ter um maximo de garantia.
Os fabricantes de lâmpadas garantem seu produto somente quando acompanhado de bons Reatores.
OS REATORES "ELETROMAR" ASSEGURAM:
- Corrente certa
- Estabelecimento suave do arco
- Wattagem apropriada
- Maior rendimento luminoso
- Vida mais longa para a lâmpada

ELETROMAR
Industria Elétrica Brasileira S. A.
RIO DE JANEIRO R. MÉXICO, 90 1.º TEL. 32-8103
S. PAULO R. MAJOR SERTÓRIO, 88 - 6.º TEL. 36-2745

NORDESTE

EM MELHOR ESTADO AS LAVOURAS NO NORDESTE

O que informa o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura

RIO, 8 (AM) — Em seu boletim n.º 199, o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura informa o seguinte sobre a situação das lavouras no Nordeste:

CEARA — As lavouras em geral acham-se em bom estado melhorando acentuadamente em Guaramiranga. Prosseguem as colheitas, ultimando-se em Sobral as de arroz, milho, feijão e algodão. Continuam em Viçosa os plantios de legumes e cereais.

RIO GRANDE DO NOR te — Mantem-se em regular estado as culturas de mandioca e carnaúba.

PARAIBA — As culturas mostram-se regulares prosseguindo as colheitas de agave e mamona em Campina Grande. E recolhe-se a produção de côco bruto e beneficiado em João Pessoa.

PERNAMBUCO — As culturas em geral mostram-se em bom estado. Apresentam-se regulares e com boa germinação as lavouras de milho e feijão em Triunfo estando sofrendo em Floresta. Prosseguem, em varios pontos, as colheitas de café, mandioca e algodão, com perspectivas de boa safra em Surubim. Anda iniciada em Pesqueira a ocorrencia de chuvas para inicio dos plantios gerais.

ALAGOAS — As culturas em geral e as lavouras de cana, mandioca, algodão, arroz, milho e feijão distribuem-se por entre regulares e boas, salvo em Mata Grande, onde se apresenta-as más. Prosseguem as colheitas com boas produções em varios pontos porem de modo geral recolhem-se conquanto transcorrem sofrivelmente em Mata Grande. Em Pesqueira prosseguem grandes preparativos de terras para novos plantios de milho, feijão e algodão.

Capital e reservas superiores a

Cr$ 340.000.000,00



garantem a estabilidade do seu dinheiro



APÓLICE DE ECONOMIA

A Prudencia Capitalização lhe oferece outras sólidas garantias:

- 23 anos de fecunda atividade
- Equipe de economistas experimentados
- Elevados bens patrimoniais
- Mais de um milhão de títulos em vigor

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO — VINTE EM POUPADO, VINTE EM GANHO

SOLICITE INFORMAÇÕES PROSPECTOS OU PEÇA, POR TELEFONE, A VISITA DE UM DOS NOSSOS REPRESENTANTES.

Consagrando 4 séculos de progresso e evolução econômica

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Sede em São Paulo: Rua José Bonifácio, 278 — 1º andar — Fone 35-3181

Sucursal no Recife: Rua do Imperador Coll Nassau - Fone 6-422 - Caixa Postal 273

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Alagoas

PENITENCIÁRIA DE MACEIÓ

Arnôldo JAMBO

MACEIO' — Começa que entre cadeia e penitenciária a diferença é grande. Distanciam-se em muito, as definições, subentende-se por penitenciárias o estabelecimento penal rigorosamente em dia com o sistema penitenciário moderno. Deve ser lugar onde os presidiários respirem, não desesperem, possam ser levados à recuperação, à reabilitação perante a sociedade. Isto à base de um sistema totalmente diferente do tratamento até há alguns anos infligido aos presos correcionais, no tempo das cadeias, cujo nome, afinal, bem que dá a entender o que realmente vinham elas ser.

Não faz muito tempo esteve em Maceió uma autoridade em assuntos penitenciários. Aqui pronunciou conferencias e visitou a velha e centenaria cadeia que temos aqui plantada no centro da cidade. Do que observou foi o que pouco tempo depois teve a ocasião de declarar na II Reunião Penitenciaria Brasileira, realizada no ano passado. Quando se discutia sobre as condições de higiene e conforto de certa penitenciária do sul do país, o referido tecnico saiu-se com esta: «Pior que a penitenciária de Anú, só vi até hoje a de Alagôas».

Na realidade não mentiu. Quem já teve a ocasião de visitar a cadeia pública de Maceió — cadeia, sim, porque isso é o que é aquela casa de aspecto sinistro e medieval da praça da Independencia — há de guardar impressões das piores. Nunca se viu tamanha falta de higiene, tanta e tão absoluta ausencia de condições, vamos dizer humanas, porque não é possivel conceber-se nos dias atuais, instalações tão antiquadas como as que ela ostenta nas suas dependencias interiores.

O problema da construção de uma penitenciária moderna em Maceió, é coisa que desde muitos anos se encontra no rol das cogitações dos governos. A atual administração, de certo modo não a esqueceu. Tem dispensado ao assunto algumas atenções. Infelizmente porém, como muitas obras públicas de que necessitamos, essa é das que requerem grandes recursos financeiros, e a situação do Estado nunca foi de molde a encetá-la com a urgencia imperiosa que ela está a impôr.

Há um projeto antigo no que se refere à construcão da nova penitenciária de Maceió. Se é que não estamos enganados, já foi conseguido, até, um auxilio federal para o seu levantamento em terreno já assegurado no planalto do Jacutinga. Resta somente dar-se inicio às obras.

Condenavel como é o fato de se encarcerar entes humanos embaixo de condições tão trágicas como são as oferecidas pela secular cadeia de que dispomos, não se pode esconder que se devia promover sem demora a construção de novo estabelecimento projetado. E no caso da insuficiencia de meios para concluí-lo recorrer-se a recursos especiais.

Para isso, como para outras coisas mais, justifi-am-se os empréstimos, e não é possivel que ante uma necessidade inadiável como é a da demolição do velho cárcere da Independencia ainda haja alguem que se levante em contrário, opondo-se às operações destinadas a pôr côbro às deploráveis condições de existencia a que estão submetidos os presos correcionais alagoanos.

SUB-ESTAÇÃO DA CHESF EM MACEIÓ

Segundo relatório da Companhia Hidro Eletrica do São Francisco do ano de 1953, já foi adquirida a sub-estação da CHESF de Maceió. O material está sendo esperado desde janeiro ultimo. O referido relatorio dá conta de muitos outros aspectos da Paulo Afonso referentes a Alagôas, salientando-se entre eles, além da questão citada da sub-estação de Maceió, os levantamentos economicos que já foram levados a efeitos em diversas regiões do Estado — Agua Branca, Mata Grande, Delmiro, Piranhas, — estando em fase de conclusão, os estudos sobre Penêdo, Piassabussú e Porto Real do Colégio.

A proposito, no que se refere à sub-estação, o governador do Estado encaminhou à Assembléia Estadual mensagem acompanhando um projeto de doação de um terreno do Jacutinga destinado à construção e instalação das obras necessárias, projeto este que passamos a transcrever.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE ALAGOAS

«Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art 1º. — Fica autorizado o chefe do Poder Executivo a doar um terreno de propriedade do Estado, desmembrado de maior porção, com a área de dezoito mil (18.000) metros quadrados, medindo cento e vinte (120) metros de frente por cento e cinquenta (150), metros de fundo, situado no Bairro do Farol, localizado ao lado esquerdo da Avenida Fernandes Lima, no espaço compreendido entre o termino das ruas Miguel Palmeira, Clementino do Monte e as obras do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, a Companhia Hidro Eletrica do São Francisco, para nele ser instalada e construida a sub-estação abaixadora de energia eletrica da Usina de Paulo Afonso que fornecerá energia à cidade de Maceió.

Art. 2º. — E' designado o Procurador dos Feitos da Fazenda Estadual para assinar a competente escritura pública relativa à presente doação.

Art. 3º. — Esta lei entrara em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

CARGA CONDUZIDA PELO «FARRAPO»

O vapor «Farrapo» do Loide Brasileiro, que aqui aportou entre 18 e 20 de abril proximo passado, e que se tem como quase perdido nas costas do Estado do Rio, levou de Maceió 1 842 toneladas de mercadorias diversas, a saber:

Para Porto Alegre: 11.548 sacos de açucar, 18 fardos de tecidos e uma caixa de livros.

Para Pelotas: 2.500 sacos de açucar e 60 tambores de alcool.

Para Santos: 2.750 sacos de açucar, 800 sacos de arroz, 1.503 sacos de coco da praia, uma caixa de aguardente, uma caixa de motores para automoveis 300 tambores de oleo e dez cilindros de ferro vazios.

Para o Rio de Janeiro: 6.390 sacos de açucar, 1.000 sacos de milho e 310 sacos de côco da praia.

EXPOSIÇÃO CONTRA O CANCER

Está sendo comemorada com grande entusiasmo a Semana de Cancer em Maceió. A Sociedade de Medicina de Alagoas organizou um programa dos mais palpitantes sobre o assunto e cujo interesse no seio da população vem obtendo a mais ampla repercussão.

A Semana foi inaugurada com uma Exposição que se vem realizando no centro da cidade, constante de fotografias e cartazes dos mais sugestivos e impressionantes.

Além disso, prossegue a realização de palestras, exibição de filmes cientificos, conferencias, etc.

Dr. Frederico CAVALCANTI
Ouvidos — Nariz — Garganta
Edificio Sto. Albino — 3º andar — Fone 6493 — Recife

Ceará

O GOVERNO E AS PREFEITURAS

Jairo Martins BASTOS

Quando o Governador Raul Barbosa pensou (e anunciou) em fazer exposições no Interior do Estado sobre as realizações de sua administração nos três anos até agora completos, muita gente não acreditou que elas tivessem qualquer sucesso. Eram superfluidades. Mas a primeira exposição se realizou na cidade de Sobral, chamada capital da zona norte do Estado, e se tornou logo uma experiencia vitoriosa. O povo da região se deslocou para ver o que era que o Governo do Estado afirmava ter feito pelo Ceará e, viesse com espirito de oposição ou não saia com uma certeza: o sr. Raul Barbosa não temera mostrar ao povo o que tinha feito por ele.

Os administradores, de uma maneira geral, não gostam muito de prestar contas ao povo do que fazem. As exigencias constitucionais chegam apenas até ao envio de uma mensagem, massuda e ilegavel à Assembléia Legislativa ou às Camaras Municipais e não passam disso. O povo, que elege governadores, prefeitos, deputados e vereadores, fica sem tomar conhecimento da prestação de contas da administração, pois a verdade é que o povo não lê relatórios.

Eis porque as exposições que o Governador Raul Barbosa, começou a fazer este ano, que é o ultimo de sua administração, têm um significado da maxima importancia. São elas a conversa direta com o povo, numa linguagem acessivel e comoda. Olhando uma exposição, o mututo não está correndo o perigo de engodar-se em floreios de contabilidade: ele vê, ele tem o fato diante de seus olhos.

Essa foi uma lição que o Governador Raul Barbosa, sem o querer deu aos prefeitos do Interior por onde as suas exposições se abrem. E os prefeitos não têm subestimado essa ação, pois, ao contrario disso, promovem suas exposições tambem, no ato de conversar com o povo que é o chefe do Executivo cearense lhes ensinou.

EMISSAO DE APOLICES

O dr. Raimundo Moura Teixeira, diretor geral do Tesouro cearense, disse que o Estado vai emitir apolices da divida publica para entregar ao Banco do Brasil como garantia subsidiaria do emprestimo concedido por aquele estabelecimento de credito para a ampliação e melhoramento dos Serviços de Agua e Esgoto da capital. Essas apolices atingem a 70 milhões de cruzeiros.

ULTIMOS PREPARATIVOS

Os preparativos para o funcionamento do Banco do Nordeste do Brasil estão em fase de ultimação, devendo ser ele registrado na Junta Comercial de Fortaleza nos proximos dias. Para isso, já foi publicada no Diario Oficial da União a carta patente, que era o unico entrave ao pronto funcionamento do BNB.

Transporte coletivo, em Alagôas

Acreditamos que, o governo do Estado, que é ainda o poder concedente e supervisor do sistema de transporte coletivo, função essa que, pela Constituição, cabe ao Municipio (assunto de seu peculiar interesse), não fez um estudo deste importantissimo problema.

Propomo-nos, de uma maneira esquemática, a estudá-lo dentro dos estreitos limites de um editorial.

Maceió está com um serviço de onibus que conta com mais de dez anos.

Já não é, pois uma experiência. E sua importancia cresce, dia a dia, pela quase total substituição do serviço de bonde, no deslocamento das massas humanas, nos multiplos propositos a que reclama.

Porém, para um problema que exige soluções conjugadas, de natureza técnica, econômica e até politica, até agora, tudo foi deixado a uma iniciativa particular fragmentária, dispersiva e impotente para atacar certos setores da questão. As linhas de onibus têm trajetos que são de acordo com o interesse dos proprietarios das empresas. Não houve, em tal sentido, planejamento, no sentido de se obter o máximo de rendimento.

Ao mesmo tempo, apesar do apêlo da população em Memorial que esta folha patrocinou, o governo se sente impotente para impôr á CFLNB o respeito ao contrato de concessão, no que toca ao serviço de transporte coletivo. Estamos assistindo uma lenta extinção dos bondes. Linhas como o Farol e Trapiche da Barra quase que só têm bonde durante algumas horas, com um único carro na linha...

Não se sabe se a Cia. deseja novas tarifas, ou quer apenas eximir-se da responsabilidade do contrato, pelo processo de não servir, sem dar satisfação a quem quer que seja.

No que toca respeito aos onibus, já seria tempo de obrigar-se a cada empresa a servir a um bairro com circular no perimetro central, com ponto inicial e com o onus de abrigo de aluminio nesses locais. Se ao Estado torna-se dificil suprir esse necessidade de revisão no setor transporte, é o caso de passar á alçada da Prefeitura a fiscalização de onibus, a concessão de linhas e a execução do contrato da CFLNB, no espitulo aqui referido.

Em todas as cidades brasileiras inclusive Rio de Janeiro, é a Municipalidade que responde por essas obrigações. E', alias, o espirito de divisão administrativa entre as diversas esferas de poder federal, estadual e local que condiciona a entrega do encargo ás Prefeituras.

E a imprensa continuaria a insistir e lembrar assuntos como de sinalização lotação, conservação dos veiculos, linhas para novas arterias, etc., que constituem, indiscutivelmente, tema da mais palpitante atualidade — (Do «Jornal de Alagoas»).

PIMENTEL DESISTE

Circulou nos meios politicos que o deputado Menezes Pimentel, candidato da coligação situacionista (PSD-PSP) à sucessão governamental, não aceitaria mais a sua indicação, em face de lutas intestinas na propria composição partidaria que o levaria ás urnas.

SECA NO SERTAO

Depois de alguns dias de boas chuvas, em varios municipios estão morrendo as plantações, chegando a Fortaleza insistentes apelos para o envio de ordens de serviços visando empregar a massa camponesa sem trabalho.

ARMANDO FALCAO NO CEARA'

Para rever amigos e correligionarios politicos, chegará hoje a Fortaleza, pelo «Constellation» da Panair, o deputado Armando Falcão. Grande manifestação deverá ser prestada a ele no Aeroporto Pinto Martins, em face da sua posição combativa na Camara Baixa, onde representa o Ceará.

MUSEU DA ABOLIÇÃO

Vem tendo curso o trabalho da Secção de Cultura da Prefeitura Municipal no sentido de dotar Fortaleza do «Museu da Abolição». Figuras do maior realce dos meios culturais do Ceará têm aderido ao movimento, sendo de esperar-se completo exito para o empreendimento.

RACHEL DE QUEIROZ EM TERRA

A escritora Rachel de Queiroz («Ultima Pagina» do O Cruzeiro) está no Ceara, sua terra natal, onde veio matar saudades, de acordo com afirmação sua. Os escritores cearenses prestaram significativas homenagem à conhecida romancista de «O Quinze».

Paraíba

A classe média e o «pau de sêbo»

(Continuação da 7.ª pagina)

verifica hodiernamente, com a corrida descencional.

Com efeito, é bem arraigada a frase popular e até cientifica: «Negro rico é branco», pelo que somos da corrente dos que consideram a situação econômica como elemento preponderante, senão exclusivo, no tocante a divisão de cláses sociais.

Conversando com um ancião do Rio Formoso disse-me êle que certo negro dali chegou a jogar com o Imperador Pedro II que lhe perguntou — «com quem tenho a honra de jogar?» — Com trinta mil libras, Imperador! — respondeu o preto. Esse mesmo negro rico comprou, como represália, pagando em ouro, o armazem do porto do Rio Formoso para guardar o seu açúcar que estava exposto à chuva, e jogar para fora os estoques daquele produto pertencentes aos brancos de sua terra.

Sem mêdo de errar, podemos dizer que aquêle «negro-branco» tinha vindo do nada, como muitos outros que galgaram as classes superiores. Hoje, como estamos observando, dificilmente um classe baixa atinge a classe média. Só se «pegar um milhar» e não fôr epoca de carnaval. Estamos na fase da impre-vidência, da irresponsabilidade. Todos desejam que o tempo corra. Ninguém acredita mais nos pósteros efeitos do produto do seu trabalho. A moeda é mesmo que brasa nas mãos vexadas e indecisas da comunidade. Esse fenômeno horrivel, essa situação de fim de mundo, tem origem na inflação, na aletora monetária, como afirma o economista J. Rodrigues Valle, no seu livro (que deveria servir de diretriz no mundo monetário nacional) — «ASPECTOS DA INFLAÇÃO MONETARIA».

Qual o perigo da proletarização da classe média? A palavra perigo, aqui, deveria ser empregada no plural. A classe baixa se fortalece numèricamente e, assim, pode competir com a classe alta, em suas tendências marxistas. Cabe, portanto, aos governantes democráticos, primar pelo reequilibrio da classe média.

Mui acertadamente adverte Gláucio Veiga — «A salvação do regime democratico ocidental reside na salvação da classe média» (Rese cit. pag. 11).

Com franquezas que distância separa um oficial administrativo do S. P. F., que se submete ao rigorismo das provas despojadas do direito constitucional, administrativo, penal e civil, de geografia, português, estatistica, matematica, etc., para perceber Cr$ 2.580,00 fixos, na classe inicial, sujeito a comparecer ao serviço «decentemente trajado», de um operario do Distrito Federal ou mesmo do Recife diante da nova base de salário mínimo? — Os proprios oficiais administrativos, os quais sempre exercem cargo de chefia, que respondam.

A causa da carestia de vida não está no baixo salário. Ela é oriunda da falta de produção. E esta provém da inflação monetária, que acarreta o abandono do campo por aquêles que são penosamente atraidos pela falsa perspectiva de uma vida melhor, nos centros populosos, onde o investimento converge criminosamente para o mundo imobiliário, em detrimento da expansão nos setores pecuarista e agro-industrial da Nação.

Diante de tal situação, os funcionários públicos reivindicam constantemente aumentos de vencimento, ao lado de tôdas as camadas sociais, dos gazeteiros aos parlamentares como estamos vendo, numa defesa dedutivamente natural.

Os coronéis, por sua vez, defendem a sua classe e a dos subtenentes e sargentos, no seu já famoso Manifesto. Os deputados já falam em aumentar os próprios subsidios, salientando em plenário: «NÃO VALE APENA SER DEPUTADO PARA GANHAR CR$ 24.000,00!!!». E' o caos. Valha-nos Deus.

A classe média, assim, em nosso meio, está no perigo de extinguir-se. Não tem areia, nas mãos pálidas, para evitar a sua descida horrivel, fatal, do «pau de sêbo».

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Samuel SOARES

JOÃO PESSOA, 7 — Pelas 16 horas de ontem, realizou-se a solenidade de posse na nova diretoria da Associação Comercial desta cidade, a qual foi eleita no disputado pleito de 29 do mês passado.

Ao ato compareceram o governador João Fernandes de Lima, altas autoridades civis, eclesiasticas e militares, banqueiros, comerciantes, industriais e inumeras outras pessoas.

O presidente do sodalicio, dr. Antonio Tavares de Carvalho, após convidar o governador para e a presidencia de honra da sessão e outras autoridades para tomarem assento à mesa, deu inicio aos trabalhos dessa sessão que ia transmitir o cargo ao seu substituto, dr. José Martins Ribeiro.

Antes de fazê-lo, no entanto, desejou expressar seu agradecimento ao governador João Fernandes de Lima que, com sua presença àquela solenidade, dava, mais uma vez, o testemunho de seu apreço ao tradicional orgão de classe.

Logo em seguida, o dr. Antonio Tavares procedeu à leitura de um completo relatorio de suas atividades à frente da Associação Comercial de João Pessoa, terminando por aludir às boas relações existentes entre a entidade paraibana e as congeneres de todo o país.

Após esse discurso, foi empossado o novo presidente, dr. José Martins Ribeiro que ao assumir o seu posto, foi saudado pelos presentes com uma estrepitosa salva de palmas.

O dr. Martins Ribeiro agradeceu, inicialmente, as expressões usadas pelo dr. Tavares de Carvalho em relação a sua pessoa, para anunciar, em seguida, os seus planos administrativos na Associação, afirmando que tudo faria no sentido de que se obtenha uma solução definitiva e satisfatoria para o caso do agave paraibano que é, no momento, a base de nossa economia.

Aludindo à crise que, no momento, domina o país, disse que um dos caminhos para a solução dos nossos problemas economicos é o binomio Produção e Transporte.

Por ultimo, discursou o chefe do Executivo que se congratulou com os seus companheiros da Associação Comercial pela investidura, no cargo de seu presidente, do dr. José Martins Ribeiro lutador incansavel do comercio e da industria do nosso Estado.

A nova diretoria da Associação Comercial de João Pessoa está constituida dos srs. José Martins Ribeiro presidente; João Bronzi de Mesquita, primeiro vice-presidente; José Lira Campos, segundo vice-presidente; Clodoaldo Gomes Guimarães primeiro secretario, Ademar Neves Gomes segundo secretario; Lindolfo Carvalho, tesoureiro e George Cunha, vice-tesoureiro. Como Conselheiros, figuram os drs. Antonio Tavares de Carvalho e Coriolio Soares de Oliveira, e os srs. Otavio Monteiro Falcão, José Martins da Silva, Djalma Guimarães, Antonio Lucena Humberto Marques João Martins de Araujo, Alvaro Jorge de Carvalho e Carlos Fernandes de Lima e como membros da Comissão de Contas os srs. Alvaro de Vasconcelos, Bernardo Coutinho e Luiz Von Sohsten.

O preço do pão

Numerosas pessoas têm se queixado — trazendo denuncia aos jornais — de que os panificadores resolveram, de conta propria, arbitrar o preço do pão, extinguindo os pães de cinquenta centavos e estabelecendo que, de agora por diante, só fabricam pães de um cruzeiro, com pêso inferior ao constante do tabelamento da Comissão de Abastecimento e Preços (COAP).

LITERATURA da SEMANA

Gilberto Ferrez no Recife



Encontra-se no Recife, o escritor, fotografo e colecionador Gilberto Ferrez. Veio entrar em contacto com membros da CDE do Tricentenario a fim de ultimar preparativos da Exposição Iconografica Retrospectiva de Pernambuco que será realizada, provavelmente, em setembro.

Nessa exposição serão apresentadas cerca de 300 peças, entre aquarelas, gravuras e litografias do século XIX, todas elas raras e algumas ineditas, e pertencentes às coleções da Biblioteca Nacional, M. das Relações Exteriores, e às coleções particulares do principe d. Pedro de Orleans e Bragança, viuva de Amauri de Sá e do proprio Gilberto Ferrez (que constituem grandes numero).

Entre as gravuras e litografias ineditas destacam-se as de Landseer (pintor que veio ao Brasil, em 1825, com a missão Charles Stuart), Schlappriz e Lewis, representando detalhes da cidade de Olinda e paisagens urbanas do Recife. Recentemente, Gilberto Ferrez publicou **A fotografia no Brasil**, livro que obteve extraordinaria repercussão.

Atlas geográfico

O Grande Atlas Geografico Melhoramentos, de autoria do padre Geraldo José Pauwels, para os alunos do curso secundario, teve grande acolhimento, comprovado por suas 12 edições. O sucesso se deve principalmente ao escrupulo com que a conhecida editora reimprime as novas tiragens, procurando atualizá-las conforme as ultimas alterações havidas no panorama politico-mundial.

Plaquete sôbre Austro-Costa



Está sendo muito bem recebida no Recife a iniciativa do jornalista Cleofas de Oliveira, diretor da Imprensa Oficial, de reunir em plaquete o discurso que o escritor Nilo Pereira proferiu na Academia Pernambucana de Letras sobre Austro Costa.

O discurso foge às formulidades de 30.º dia. E' um ensaio critico da melhor categoria sobre o lirico pernambucano morto em outubro último, num desastre de ônibus. Daí a oportunidade de sua publicação dirigida pelo bom gosto de Cleofas de Oliveira.

INFORMAÇÕES

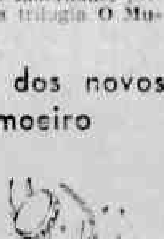
* No gabinete de Simeão Leal (Serviço de Documentação do Ministerio da Educação e Cultura) apareceu um rapaz de 20 anos, mais ou menos, que lhe foi oferecer os originais de sua primeira obra: **Alto sobre o Amor**, 10 volumes com 100 sonetos cada. Mil sonetos ao todo.

* Romances anunciados por José Olimpio: **Rua do Sol**, de Origines Lessa, **Ele**, de Didi Fonseca, **Madrugada sem Deus**, de Mario Donato, **Veredas Mortas**, de J. Guimarães Rosa e **A vespera de Deus**, de Aloeu Marinho Rego.

* Osvaldo de Andrade, embora ainda enfermo, entregou a José Olimpio os originais do primeiro volume de suas memorias — **Sob as Ordens de Mamãe**. E está revendo o segundo: **O Salão e a Selva**.

* Está para sair um novo romance de Jorge Amado — **Os Subterraneos da Liberdade**, primeiro volume da trilogia **O Muro de Pedras**.

Academia dos novos de Limoeiro



Em companhia de varios colegas, visitou-nos o estudante Tales Marinho de Andrade Lima. Veio comunicar-nos a fundação da Academia dos Novos de Limoeiro e convidar o nosso companheiro Mauro Mota para realizar ali uma palestra.

A sociedade tem como patrono o poeta limoeirense Austro Costa e encontra-se em plena atividade. Todo o apoio tem merecido da radio local, por intermedio do jornalista Julio Barbosa. Não há diretoria fixa. Em cada sessão semanal elege-se um presidente, sendo então debatidos temas literarios e artisticos.

Além de Tales Marinho, são socios fundadores: Mair Cavalcanti, Zilda Coutinho, Mariluce Ferreira Lima, Marcos Vilaça e Euridice Almeida.

Publicações da Faculdade de Filosofia

Mauro MOTA

I

Mais duas publicações da Faculdade de Filosofia de Pernambuco vêm reafirmar o acêrto da iniciativa do diretor Estêvão Pinto, criando a coleção de cadernos: Impressões da Espanha, de Anibal Fernandes, e Itinerário de Aguas Belas, de Manuel Correia de Andrade.

Ambos da secção de geografia, embora estejam bem distantes, um do outro, nos temas e na ambiência.

Dá-nos o primeiro um panorama ibérico livre das contingências de mapas e estatisticas. Por isso mesmo, visto nos aspectos mais cheios de movimentos e revelações. Terras, homens, culturas, coisas e costumes surgem como se jàmais tivessem sido descritos antes. Surgem leves do pêso dos séculos, ainda com o cheiro e o calor do momento da criação.

Essa é a magia da sensibilidade renovando os caminhos de Madrid a Aranjuez; a Segovia através da serra de Guadarrama; à Andaluzia, a Córdoba, a antiga capital do mundo árabe espanhol, num dia de 40 gráus à sombra, suportados pela visão da Mesquita e da «poetica Calleja de las Flores». Renovando os caminhos de Sevilha com poemas de Garcia Lorca, músicas de Falla e Albeniz, azulejos, pátios, jardins, laranjais, palmeiras, «toreros», mantilhas, castanholas, serenatas, sangue, amor e glórias.

Magia de sensibilidade que fixa a costa do Mediterrâneo de Algeciras a Málaga, com as sugestões de Nápoles, Sarrento e Capri o azul tocando leve na superficie dos mares. E Granada:

— Onde está Frederico? Onde está o seu túmulo? Ninguem sabe.

— Lo mataron.

A impressão viva das heras no Prado. Antes mesmo, a contemplação da estátua de Goya, «o gênio pictorico que enche com a sua imensa personalidade o século XIX». E êle se apresenta nas Majas, na série dos Desastres de Guerra. Na ala de Velasquez, os quadros de El Greco, de Zurbaran, de Murilo e todos os outros até Inácio Zuloaga, Picasso, Juan Gris e Salvador Dali.

Foi êsse o roteiro de Anibal Fernandes, antecipado do 7.º centenário de Salamanca: a tendência liberal do espirito das Jornadas, teses de suiços, alemães, ingleses, franceses, portugueses e latino-americanos. O poeta colombiano Victor Maliarino, interpretando trechos de frei Luis Leon na propria sala da Universidade, onde o frade dava aula no século XVI; e trechos da soror Juana Inés de la Cruz e de Ruben Dario.

A matéria é da maior riqueza e amplitude, matéria para compêndios e meditação. Como Anibal Fernandes sabe resumi-la sem mutilá-la, sabe transmiti-la a toda gente com vivacidade e amor! O seu livro incorpora-se à melhor bibliografia sôbre a Espanha. E' de viagem, de geografia, de história, de consulta, de crônicas. Longe do artificio. Grande em qualquer face. Marcado pela grandeza humana e espiritual do seu autor.

* * *

Pela condição desta coluna semanal, sou o último a agradecer ao avião floricultor da KLM as tulipas colhidas na vespera num jardim de Amsterdam, sereno e frio.

Inalteráveis no viço e na côr, um roxo místico, de nuances privilegiadas, as tulipas enfrentaram o destino sem desencanto: podendo estar no palácio de Juliana, tiveram como hospedeira uma jarra sem «pedigree» da classe média.

Dos talos imigrantes pingava a nostalgia das pradarias. As tulipas deram as dimensões do barbarismo das «Panzers» quando um dia rodaram sobre elas.

Mas recordo que salvaram um subúrbio de Rotterdam. O aviador era um inimigo ainda não submetido ao processo da desumanização. Quando num vôo razante as divisou, suspendeu a bomba e comunicou-se com a base:

— E' impossivel. As tulipas.

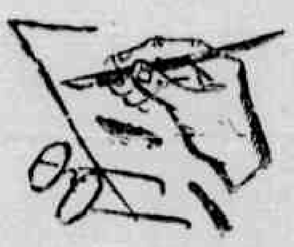
* * *

LIVROS RECEBIDOS — O espelho da morte, Lacyr Schettino; O cais da serenidade, Renata Pallotini; Os Sinos, Renard Perez; Contribuição ao estudo da Mortalidade Infantil no Recife, Orlando Parahym; La Creacion Literaria, Cyro dos Anjos; Contos de Lucifer, Aleides Pinto; A expedição Fawcett, P. H. Fawcett (oferta da Editora Nacional); De Pai a filho, Gastão Cruls; Num mundo novo, A. S. de Larragoiti; Diário Secreto de Humberto de Campos (oferta das Edições «O Cruzeiro»); Autobiografia de Henry Adams (oferta da Revista Branca); Aconteceu no velho S. Paulo, Raimundo de Menezes; Iparaig, Leão Machado; O grilo da lareira, Charles Dickens (oferta dos Editores Saraiva).

Suplementos e «capiaus»

Um escritor mineiro (Nilo Bruzzi) desfechou no Rio um ataque contra os suplementos cariocas. As velhas coisas de sempre: «panelinhas», fechados a certos valores, etc. Estariam sobretudo sendo dirigidos por «capiaus» do nordeste. (Zonas literárias interestaduais.)

O «Clube de Criticas» da Rádio Ministério da Educação convidou os «capiaus» para uma mesa redonda. Compareceram os diretores de cadernos literários da metrópole: Valdemar Cavalcanti (**O Jornal**), Raul Lima (**Diário de Notícias**), Almeida Fischer (**Letras e Artes**), José Condé (**Jornal de Letras**), e Mauritônio Meira (**Flan**). No seu artigo de hoje, neste jornal, Valdemar Cavalcanti escreve sôbre o debate.



Camara Pernambucana do Livro

Eleita a nova diretoria da Camara Pernambucana do Livro:

DIRETORIA — Presidente, prof. Aderbal Jurema; vice-presidente, Waldemiro Gomes; 1.º secretario, Ismael Andrade Cunha; 2.º secretario, José de Almeida Filho; tesoureiro, Artur da Costa Campos.

CONSELHO FISCAL: dr. Matos de Oliveira, Aparicio Teixeira e Lourival Pedrosa.

A obra de Deolindo Tavares



Transcorreu ante-ontem o 12.º aniversario da morte de Deolindo Tavares, uma das mais fortes expressões da nossa poesia.

Desaparecido em plena juventude, deixou, contudo, uma obra à altura de perpetuar-lhe o nome e incluí-lo na historia da literatura brasileira.

Essa obra, que já foi parcialmente reunida numa edição da C. E. B., ora esgotada, vai aparecer este ano, em conjunto, incluindo varios originais do autor encontrados depois da primeira publicação.

Isso tornou-se possivel, graças à dedicação da mãe e da irmã do poeta, Elma e Judite Tavares.

O livro, lançamento da Pongetti (Rio), trará um prefacio do critico Fausto Cunha, que realizou um estudo completo e profundo sobre a poesia de Deolindo Tavares.

«Noticias e anuncios de jornal»



O sociologo Fernando de Azevedo dirigiu ao escritor Amaro Quintas a respeito de seu ensaio **Noticias e anuncios de jornal**, a carta da qual destacamos o seguinte trecho:

«Li atentamente o seu trabalho que me interessou de modo particular. Já tive varias vezes ocasião de manusear coleções de jornais antigos para estudos em que então me ocupava. Não era de anuncios e noticias propriamente que lá à procura; mas quando dei casualmente com eles, ao folhear os jornais, não resisti à tentação de os ler todos e anotar muitos para outros trabalhos em vista ou em preparo. Gilberto tem razão, e o ensaio, por ele agora prefaciado, mostra mais uma vez o interesse sociologico desse material, a que tão poucos prestam atenção em suas pesquisas. Com minha saudação muito cordial, amigo e admirador. — **Fernando de Azevedo**.»



Jornal de Letras, abril



Em circulação no Recife o numero 58 (abril) do **Jornal de Letras** (Rio).

A otima feição grafica de sempre. Escrevem: Flavio de Aquino, Louis Wiznitzer (entrevista com Collette), Jaime Adour da Camara, Adonias Filho, Luiz Forjaz Trigueiros, Herbert Caro, Marcio Tati, Dantas Motta, Edmir Domingues da Silva, Valdemar Cavalcanti, Marilo Montenegro e Alcantara da Silveira. Reportagens: Entrega do Premio Lucia Amelia Queiroz, Alvarus e seus bonecos. Todas as secções do costume.

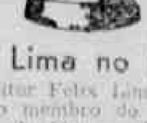
O mensario dos irmãos Condé lança novo concurso: 20 mil cruzeiros para o melhor ensaio sobre Augusto dos Anjos, sob o patrocinio de Drault Ernani. No proximo numero Carlos Lacerda iniciará uma secção: **Um livro**. O primeiro será o de Dinah Silveira de Queiroz, **A Muralha**.

«Imagens e sombras»

O poeta Costa Rego Junior recebeu a seguinte carta:

«Prezado sr. dr. Costa Rego Junior. — Acabo de receber a bondosa oferta do seu novo livro de versos **Imagens e sombras** e, desejo pressa em mandar-lhe, nestas linhas, o meu agradecimento muito cordial pela gentileza do gesto e, mais ainda, o testemunho desvalioso mas sincero da admiração e do aplauso com que li e apreciei a beleza e a harmonia da sua poesia, o encanto da sua inspiração — toda impregnada da veracidade e do fulgor da nossa paisagem.

Afetuosos cumprimentos do patricio, amigo e admirador. — (a) **Altino Arantes**, presidente da Academia de Letras de São Paulo.»



Felix Lima no I.H.A.

O escritor Felix Lima Junior foi eleito membro do Instituto Historico de Alagoas, de acordo com a proposta de Cândido Duarte e Silva, Alfredo Gaspar de Mendonça, Jaime de Altavila e José Guedes Ribeiro Lins. Substituiu o dr. Orlando Valeriano de Araujo, que presidiu o Instituto e a Academia Alagoana de Letras.

Ainda não está marcada a data da posse. A saudação será feita pelo sr. Paulino Rodrigues Santiago.



Ilustração de Clovis Graciano para o livro «Historia e Tradições da Cidade de São Paulo», de Ernani Bruno da Silva.



Festas Folclóricas do Centenário de Crato

J. de Figueiredo FILHO

CRATO, maio — Tive, há poucos dias, a feliz oportunidade de conhecer pessoalmente uma das mais originais figuras da moderna intelectualidade cearense — o dr. Florival Serane. Está agora com sua primorosa inteligência, que só se dedica a assuntos sérios, preocupada com o rico folclore do Ceará. E' dos principais dirigentes da recem fundada associação folclorica de Fortaleza, ramificação de congêneres, existentes no Rio e em todas as capitais de Estado. Prendeu-se sua viagem ao Cariri, ao estudo das possibilidades de levar à próxima Exposição do IV Centenário de São Paulo, representação do folclore sul cearense.

Ecoaram as comemorações centenárias cratenses, de outubro de 1953, muito longe e especialmente na capital do Estado. E seus principais atrativos foram justamente os festejos de carater popular, que não foram apagados da alma do povo nem pelo tempo, nem pelo progresso de uma das mais evoluidas comunas do interior nordestino. De meu encontro com o dr. Florival, cuja simplicidade de trato, aliada à solida cultura, ficou meu compromisso de descrever, pela imprensa, as festividades de cunho folclórico de Crato. Vou tentar fazê-lo, em rápido e despretensioso estudo.

DANÇA DO TRANCELIM OU CONTRADANÇA

A CONTRADANÇA com trancelim muito popularizada no interior, em fins do século passado para o começo do atual, não morreu, em Crato. Ficou bem gravada na alma popular. Outrora, eram os pares dançantes organizados de homem com homem, sendo um dêles vestido de dama. Disse-me o dr. Florival Seraine que, nas festas do Centenário do Paraná, que assistiu êle integrando a representação cearense, foi assim também. Acrescentou-me que, no sul ignoram que dancem PAU DE FITA, no norte do país.

A Contradança ou o Trancelim foi dos principais atrativos da Feira de Amostras de Crato, em outubro de 1953. Era dançada por 12 pares, cavalheiros e damas, os primeiros vestidos de calça de brim claro e camisa de tom avermelhado e as moças com vestido de chitão e bolero preto. Ao som de música de quadrilha, tocada por sanfona, giravam os dançadores em torno do PAU DO TRANCELIM ou PAU DE FITA, cada qual segurando sua fita que se prendia ao ápice do mastro. Cada compasso da dança era marcado pelo apito do rei da função — o sr. Antonio Aguiar, passava então a dama por debaixo da fita do cavalheiro que ficava em sua frente e tudo bem sincronizado com o ritmo da harmônia, do conhecido tocador cratense José Ribeiro. Não houve um êrro, sequer, durante todas as representações do TRANCELIM no palco da Feira de Amostras, tal a disciplina que adquiriram seus figurantes, nos ensaios que precederam à festa e sob a direção dos srs. Antonio Aguiar e Luiz Honorato.

Depois que o trancelim, de fitas de várias côres, já envolvia quase todo o mastro central, de cima para baixo, o rei dava novo sinal e a dança passava a girar em sentido contrário. O cavalheiro é que passava daí em diante por debaixo da fita da dama, até que o entrançado fosse totalmente desfeito, debaixo para cima.

Foi o trancelim ressuscitado, em Crato, por volta de 1933, quando era prefeito o cel. Alexandre Arraes de Alencar, nas comemorações do Dia do Municipio, a 21 de julho. Não é folguedo popular genuinamente do Brasil. Cada região tem suas caracteristicas próprias, mas, parece que nos veio da França. Foi-nos transmitido pelos salões franceses, que ditavam as normas de danças para o mundo inteiro. Não sei se nos chegou diretamente, ou através de Portugal, pois lá é bem popular no interior. No Brasil penetrou primeiro na orla litorânea civilizada e depois ganhou a interlândia, onde ainda permanece modificada em muitas localidades. Já vi em filmes naturais muchos dançarem o TRANCELIM, com seus trajes regionais e com damas de verdade, tal qual no Crato de hoje. Disse-me o pe. Frederico Nierhoff, sacerdote alemão, vigário de uma das paróquias cratenses, que no sul de seu país existe também a dança do PAU DE FITA. Infelizmente não foi cinematografada na época das festas do centenário de minha terra, como aconteceu com outras representações de caráter folclórico.

ZABUMBA DE COURO

Desfilaram mais de dez bandas de música de couro, pelas principais ruas da cidade de Crato, no dia de seu Centenário, a 17 de outubro de 1953. Em antigas festas da Padroeira — Nossa Senhora da Penha, quando dirigidas pelo saudoso major José Gonçalves, houve parada de mais de trinta zabumbas de couro ou músicas cabaçais, como são também chamadas no Cariri. Era a função mais atrativa para a meninada de meu tempo. Há ainda, atualmente, muitos desses conjuntos exóticos, em toda a zona caririense e no municipio pernambucano de Exú, vizinho ao Crato. Não são conhecidas em qualquer outro ponto do Ceará. Em Alagoas há delas também.

Compõe-se a Cabaçal de dois pífaros de taboca, com sete orificios furados com espeto em brasa, um zabumba ou simplesmente bumba e uma caixa, à semelhança de tambor de soldado. São toscamente confeccionados com cilindro ôco de árvore recobertos nos dois lados por couro de carneiro. Aquele bombo primitivo, além da indispensavel massaneta, exige cipó que serve para acompanhar a música e é tocado na parte posterior do tosco instrumento pela mão esquerda do zabumbeiro.

Com êsses rudimentares instrumentos, executam os cabaceiros variados números musicais, mais em vôga no momento, assim como composições regionais e antigas. Sambas, dobrados, valsas e o indispensável baião. Este gênero musical pode ser tocado à maneira de outrora, pois a original, como foi criado, há mais de cem anos ou o

(Conclue na 10.ª página)

Memórias do Cárcere

Joel PONTES

IV

OLINDA, abril —

E' fato conhecido que o sertanejo das cidades menos vasculejadas pelo turismo fala em português castiço e até arcaico, isto para não lembrar o sertanejo do mato. Continuado em seu isolamento imunizou-se contra certos fatores de descaracterização da lingua, como estrangeirismos e neologismos conservando os mesmos elementos de comunicação oral recebidos dos seus avós. Como não poderia deixar de ser, a lingua para eles não se unificou e as necessidades novas obrigaram ao aparecimento de novas palavras, que são regionais sem terem perdido o casticismo. São palavras que acompanharam o desenvolvimento lógico da lingua portuguesa, mas vieram cunhadas por um sentido tão legitimo de brasileirismo que delas se pode dizer que são brasileiras sem que isto comporte qualquer discussão em torno de uma problemática lingua brasileira.

Graciliano Ramos deve ao sertão o terso português da sua literatura. Foi nos confins de Alagôas que ele aperfeiçoou seu instrumento de trabalho. Pode ter estudado nos grandes autores, mas a sua expressão literária tem a marca inconfundivel do sertão. Como Gilberto Freyre, ele é um dos poucos escritores brasileiros que tem realmente um estilo. Sua prosa é o espêlho de uma personalidade, inconfundivel pela construção, pelas figuras e pelos vocabulos. Romancista, a palavra o denuncia mais do que aos outros, por muito que tente nela esconder-se. E' o seu meio de confissão.

A' importancia que dá à gramática se se compara à procura da expressão de bom gôsto. A propriedade é uma das qualidades maximas do seu estilo. Mais de uma vez queixa-se de não poder rever cortar, corrigir, o romance que estava no prelo ao tempo em que foi preso. Ao receber proposta do editor para a sua publicação, o que mais o preocupa é que o livro carecesse de revisão, cortes e emendas sem conta. Logo depois diz que se trata de um monólogo doido enervante. E mal escrito. A edição encalharia no depósito, a amarelar, roida pelos bichos.

Não se venderiam cem exemplares: receiei esta convicção quis transmiti-la de novo ao editor, antes que ele se arriscasse. Esta aí o cuidado artistico e a auto-desvalorização. Mas o artesanato prossegue: «Os consertos não me satisfaziam: indispensável recopiar tudo, suprimir as repetições excessivas. Alguns capitulos não me pareciam muito ruins e isto fazia que os defeitos medonhos avultassem. (...) O diabo era que no livro abundavam desconexões, talvez irremediáveis. Necessário ainda suar muito para minorar as falhas evidentes. (...) Largara-o duas vezes, estiveram um ano sem vê-lo, machucara folhas e rasgara folhas». Livro ruim porque mal escrito — é a convicção constante do autor.

Memoria do Carcere, obra de uma maturidade artistica alcançada através das portas mais estreitas, carece, assim mesmo de revisão e cortes. Há nela, principalmente no segundo e quarto volumes, um certo excesso de minúcias que poderia desaparecer para equilibrio geral.

A morte, porém, não permitiu esse aprimoramento embora tenha salvo do lapis vermelho muitas passagens dos extensos pesadelos, narradas em forma de delirio no 1.º e 3.º volumes, que são a viagem pelo «Maceió» e a permanencia na Colonia Correcional. São momentos mais confessionais do que todos e por isso mesmo talvez não permanecessem na obra, após uma revisão cuidadosa. Artisticamente, porém, são quadros noturnos em que as trevas acentuam as visões de insanidade e o horrivel desamparo do encarcerado. Neles está o desespêro de um homem que sente precisão até dos menores meios de confortos moral e fisico, sem lhe restar siquer um pensamento lúcido, uma réstea de esperança. E' a noite de pesadêlo que perfura a alma até suas ressonâncias mais profundas. Os delirios, a descrição do porão do navio e da Colônia Correcional são paginas que ficarão na literatura brasileira entre as mais impressionantes pelo horror que transmitem, dentro de um cunho artistico não é comum mesmo nas literaturas anglo-saxonicas e russa. Nelas, além deste interesse universal, há também o particular para o estudo do romance de Graciliano Ramos; lá está o embrião de contos e a recordação de pessoas que depois se transformaram em personagens. O passado e o presente misturados dão estes retalhos de vida e fornecem vastos elementos para estudos. São coisas, porém, que podem perfeitamente passar despercebidas, tamanha é a grandiosidade dos blocos fantasmais.

Agora me pergunto: tendo atingido as bordas da loucura, com a sensibilidade doentia e o corpo achacado, condenado sem julgamento e deslocado entre ladrões, assassinos e pederastas, poderia um homem comum escrever com a calma e principalmente com o sentido artistico com que Graciliano Ramos escreveu? A simples lembrança de tudo não o impediria? Para responder tenho que me curvar em admiração, não somente aos dotes de artista que nunca o abandonaram, como também à imensa lucidez nunca desmentida. Não foi ele um homem comum, nem mesmo um romancista comum. Pertenceu à classe dos raros, dos que abriram um

(Conclue na 10.ª pagina)

Um Livro de Ensaios

Carlos MOLITERNO

MACEIO', maio — São muito precarios os elementos com que contam os escritores da provincia para o exercicio das suas atividades intelectuais. As condições de hostilidade do meio, e a indiferença do grande público para os trabalhos de ordem cultural, não permitem uma receptividade condigna ao esfôrço dos que se empregam nos no exame e no debate dos problemas espirituais.

Fazer literatura é, não sòmente um ato de persistência e de fé nos valores do espirito mas ainda um ato de coragem e de renúncia que exige uma grande dose de fidelidade a êsses mesmos valores. E sòmente os homens marcados por uma vocação, inquietos perante a incerteza dos problemas humanos, podem manter-se fiéis aos designios de agitar, no meio ingrato da provincia o debate das idéias e a solução dos problemas mais inquietantes da natureza humana, na busca de uma experiência que o possa levar ao autêntico da vida e dos seus valores.

Lendo êste livro de OLIVEIROS LITRENTO — **Alguns Ensaios** verificamos o que representa para o homem de letras essa fidelidade aos valores substanciais do espirito. O que representa êsse espirito de acuidade do intelectual em face das inquietações de ordem estética, dos problemas que conduzem o homem a uma busca permanente do sentido da própria existência.

OLIVEIROS LITRENTO vem realizando, no Recife, um trabalho que o recomenda como um autêntico homem de letras. Suas atividades como responsável por uma secção na página dominguera do **Jornal do Commercio** atestam não sòmente a sua capacidade de observador dos nossos problemas culturais, mas ainda revelam o poder de interpretação de que êle dispõe para ajuizar ou distinguir nas obras de arte a autenticidade do seu conteúdo.

Sua página, já hoje, representa uma opinião que se leva em conta, um juizo que se aceita, pelo equilibrio com que o escritor estabelece as diferenças entre o autêntico e o falso no plano das criações literárias.

No Recife, onde há realmente um grupo de homens de letras credenciados, OLIVEIROS LITRENTO firmou o seu nome e vem se esforçando para consolidá-lo, ao lado de um MAURO MOTA e ADERBAL JUREMA.

Alguns Ensaios que a editora Região lançou êste ano, contem trabalhos publicados no **Jornal do Commercio** além da conferência pronunciada aqui no Instituto Histórico de Alagôas sôbre ALOISIO BRANCO, a convite do Departamento Estadual de Cultura.

E' portanto êsse livro o resultado das atividades permanentes de OLIVEIROS LITRENTO na imprensa do Recife. Atividades que se desdobram e se ampliam da vida efêmera do jornal para o plano definitivo da brochura.

Apesar das escusas naturais que o escritor escreveu como justificativa na primeira página de **Alguns Ensaios** a verdade é que a leitura dêsse livro, nos põe em contacto com um espirito que sabe ver e observar, que sabe distinguir, numa obra de arte, os planos definitivos da sua elaboração, assinalando os pontos e os niveis mais sólidos da sua estrutura.

Não se considerando um ensaista, no rigor da expressão, mas desejando ser apenas um **book-reviewer**, não póde, apesar disto, o escritor OLIVEIROS LITRENTO isentar-se de que a critica o classificasse um seguro e ponderado observador do nosso fenômeno cultural, através das suas atividades na imprensa do Recife. **Alguns Ensaios** pode ser apenas um titulo, como assim o quer o seu autor. Neste ponto nada temos a contraditar. Tudo muito pacifico. Quanto, porém, ao conteúdo dêsse livro nada impedirá que o chamemos de ensaio, embora sem o rigor de profundidade que distingue a obra de um Alvaro Lins ou de um Roberto Alvim Correia e de outros.

Alguns Ensaios veio chamar a atenção de outras provincias para o nome de OLIVEIROS LITRENTO e como êsse volume traz a indicação de 1.ª série, vamos aguardar a publicação dos volumes subsequentes. Isto sem esquecermos de que o escritor alagoano tem já pronto um romance e ainda reunindo a sua poesia, para enfeixá-la em livro.

Vê-se por aí que são múltiplas as atividades intelectuais de OLIVEIROS LITRENTO e que muito poderemos ainda esperar da sua capacidade e do seu esfôrço no plano cultural.

VIRGINIA, SONÊTO INACABADO

Audálio ALVES

NO AR, A NOITE TECE A SUA FLOR DE ESCURO
E O CEU PASSEIA SIMPLESMENTE AQUARIO,
AZUL, IMPLUME, COMO AO CALENDÁRIO,
DOMINGOS BRINCAM NUS PELO FUTURO.

INTIMAMENTE BÊBADOS, AUSENTES
TAMBÉM NO AR, A NOSSA FACE SOME:
FLÔRES NO JARRO BUSCAM SOBRENOME
E O NOSSO OLHAR TROUXERAM TRÊS SERPENTES.

QUE AMA A FLÔR POR SEUS OLHARES RUBROS?
JÁ NOSSOS PÉS SÃO MORTOS NAS CALÇADAS
POR ONDE O SOL FOI DESMANCHANDO OUTUBROS.

AQUARIO E CINZA ESTÃO NOS OLHOS VIVOS,
ONDE O PERFIL DE ANTIGAS MADRUGADAS
RECOLHE OS NOSSOS PÉS DEFINITIVOS.

Recife, outubro de 53.

(Do livro **Canções dos Cavalheiros do Sal**).

Toda a matéria deste suplemento é fornecida pelo "O JORNAL FEMININO" — do Rio de Janeiro —

DIARIO DE PERNAMBUCO

SUPLEMENTO *Feminino*

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS
NÃO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE

RECIFE, 9 DE MAIO DE 1954



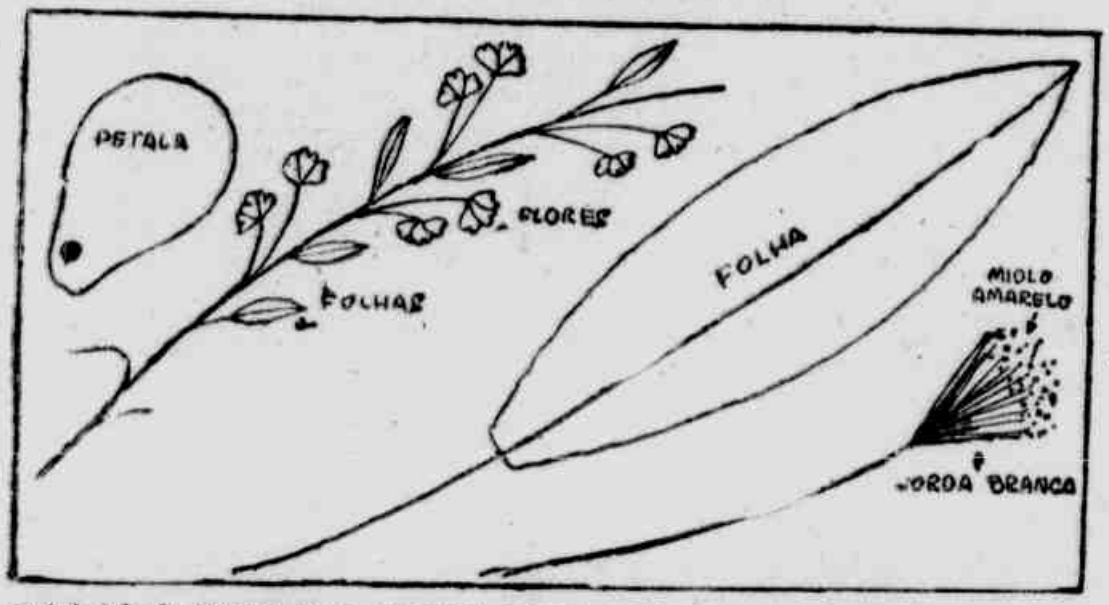
NINON SEVILLA

CLUBE DAS LEITORAS

O JORNAL Feminino

TRABALHOS MANUAIS

FLOR DE PESSEGUEIRO



contribuição de ALCYRA, Rio:

Material: Papel crepon verde, marron e rosa claro; parafina; arame fino e arame grosso; corda branca; farinha de mandioca crua; alcool; anilina amarela; linha de carretel grossa, branca.

MODO DE FAZER:

Miolo das flores: Numa pequena vasilha ponha um pouquinho de alcool e junte anilina amarela; mexa bem, e junte uma mão cheia de farinha de mandioca (a quantidade de farinha depende da quantidade de alcool). Deixe secar sôbre um papel, e depois guarde numa caixa para quando precisar. Pegue uns 15 centimetros de arame fino, amarre um pouquinho de corda branca desfiada numa das pontas do arame (dobre a ponta para segurar bem o miolo); passe um pouquinho de cola no miolo e passe este na farinha de mandioca já preparada para isto. São necessários oito aramesinhos com a corda desfiada, isto é, o miolo preparado.

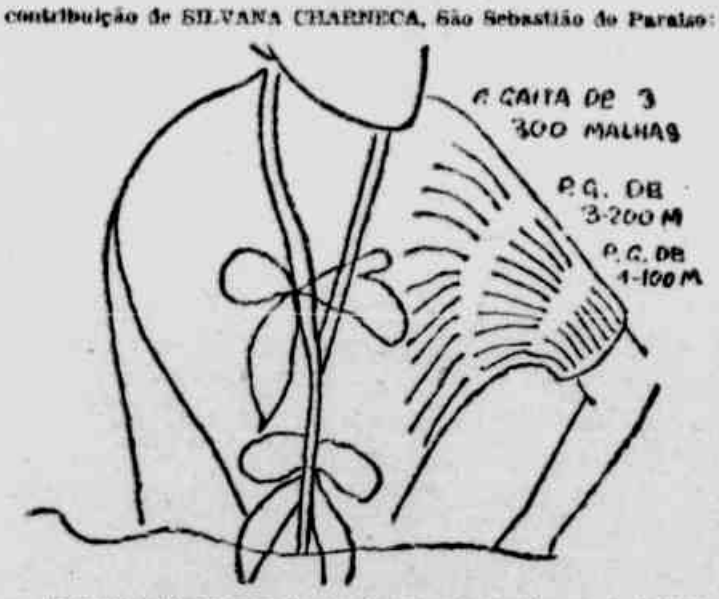
A flor: Corte quarenta petalas de papel crepon rosa e abra-as um pouquinho com os dedos (para dar a forma de uma petala aberta). Prenda 5 petalas em volta de cada aramezinho, utilisando a linha grossa. Ficam, portanto, oito florezinhas prontas, faltando apenas cobrir o caule com papel crepon verde. Corte depois 5 folhas em papel verde e coloque no centro das mesmas um aramesinho, com um pouco de cola. Esquente numa latinha alta a parafina e, quando bem quente, mergulhe nela as flores e as folhas, sacuda e, em seguida, mergulhe em água fria, e sacuda outra vez. (Cuidado com o fogo, ao esquentar a parafina).

O galho: Corte arame grosso (do tamanho que desejar e conforme também o tamanho da jarra, pois deve ficar um grande pedaço de arame dentro da mesma) e vá pregando as flores de duas em duas, com tirinhas de papel crepon marron, esticado, e nos espaços as folhas. Cubra bem o arame com o papel crepon marron.

Estes galhos, arrumados com gôsto, formam um conjunto muito lindo.

LISEUSE

contribuição de SILVANA CHARNECA, São Sebastião do Paraiso:



Material: 100 gramas de lã; 3 pares de agulhas n. 3, 3 1/2 e 4. Este trabalho é feito em dois pedaços iguais.

Ponto empregado: Gaita de 1 — 1 avesso, 1 direito. Gaita de 2 — 2 avesso 2 direito. Gaita de 3 — 3 avesso, 3 direito.

Como indica o desenho, comece por baixo da manga com 100 pontos nas agulhas n. 3, fazendo 9 centimetros no ponto de Gaita 1, no curso da carreira seguinte, dobre o numero de pontos processando um aumento entre cada ponto, obtendo 200 pontos. Passe para as agulhas n 3 1/2, fazendo 11 centimetros no ponto de Gaita 2. Durante a carreira seguinte, faça um aumento em cada Gaita, obtendo assim 300 pontos que serão tricotados nas agulhas n 4, 14 centimetros no ponto de Gaita 3. Na carreira seguinte, tricote: 2 pontos juntos, 1 laçada, 2 p. j., 1 laçada, etc. Volte simplesmente em tricô. Repita ainda uma vez estas duas últimas carreiras. Tricote em seguida três carreiras de Gaita 1, rebata todos os pontos bem frouxamente, sempre com as agulhas n. 4. O segundo pedaço será feito igual. Reuna-os, passe a ferro pelo avesso e pregue os laços de fita, um na cintura, outro mais acima.

A FINALIDADE DESTE CLUBE

é unir as leitoras deste suplemento numa cooperação mutua, espontanea, desinteressada. Cada leitora que desejar pertencer a este clube deverá enviar a redação de "O JORNAL FEMININO" rua Sacadura Cabral 102, 6.º andar, Rio de Janeiro, uma contribuição que poderá constar de sugestões e recursos que amenizem as tarefas caseiras, receitas culinárias, de tricô, explicações sobre o modo de executar trabalhos manuais de todos os generos, enfim alguma coisa que possa ajudar a mulher no desempenho de sua missão como dona de casa, esposa e mãe. Poderá tambem contribuir com charadas, palavras cruzadas e enigmas, bem como pedir um trabalho, um conselho, uma receita, uma orientação. As receitas culinarias são apresentadas em "Estratégia Feminina", na "Seção Culinária do Clube das Leitoras".

CORRESPONDÊNCIA

"Kenia M. Ventura: Gostei muito da receita de sueter que você enviou a Ivone. Eu desejo muito fazer uma igual para mim, e por isso lhe peço, caso seja possivel atender-me, que me faça o grande favor de orientar-me quanto a quantidade de pontos com que devo começar. Minhas medidas são as seguintes: busto, 80; cintura, 60; costas (de ombro a ombro), 30; comprimento até a cintura, 37; comprimento da manga, 55. Pode também dar-me uma idéia para um conjunto de tricô, bem como a marca de lã? Muito lhe agradeço, antecipadamente, tudo o que puder fazer por mim, nesse sentido.

ESTUDANTE CAPICHABA, Vitória".

"Amigas: Vou casar-me em julho e necessito muitissimo que vocês me ajudem a encontrar um modelo de noiva, para ser feito em cetim liso e brocado, decote alto, pois tenho o pescoço um pouco comprido, e as golas altas me ficam muito bem. Tenho 1 m. 58 de altura, e peso 43 quilos. Minhas medidas são: comprimento da blusa, 41; circunferencia do busto, 80; quadris, 95; ombro, 13; cintura 60. Outra coisa: meu noivo está construindo a nossa casa, tipo americano, muito moderna, e por isso eu ficaria muito contente que vocês me indicassem uma revista ou album que trate exclusivamente de decoração do lar. Muito agradeço a todas vocês.

MYRENE, Belo Horizonte".

Notas da "Secretaria"

JUDITH NAIR DA SILVA — Ribeirão Vermelho — Não amiga, nosso clube não vive de contribuições em dinheiro. Vive, e muito bem, com as contribuições que você vê, nesta página, e que são constituidas de receitas de tricô, explicações sôbre determinados trabalhos manuais, receitas culinária (estas apresentadas em "Estratégia Feminina"). Isto aqui é como uma familia muito numerosa, composta de muitas irmãs cheias de desprendimento, cheias de boa vontade, sempre prontas a uma ajuda reciproca. E note, que não existe distancias para essa familia: De todo o Brasil chegam pedidos, apêlos, etc. que não ficam sem resposta. Pode crer que é com o maior prazer que recebemos você: a casa é grande amiga, e nela "sempre cabe mais um".

MADAME PARESINA — Estado do Rio — "Desejando com urgencia aprender o modo de fazer renda turca, peço a alguma de vocês que me queiram dar umas lições, o favor de pedir o meu telefone à "Secretaria". Esclareço que já sei fazer um pouco dessa renda, precisando porém aprender o modo de fazê-la completamente. Esperando ser atendida com brevidade, deixo aqui meu agradecimento.

MARIA S. CRUZ".

CARMOSINA — Duque de Caxias — Nossa amiga, Zuleika C. Polli, teve a gentileza de enviar uma certa coisa para você. Esperamos que nos telefone, para combinarmos a entrega dessa encomenda.

UMA LEITORA da rua Conselheiro Paulino esqueceu-se de dar o seu nome, e por isso não transmitimos o seu pedido.

QUEM TIVER um bom livro de culinária, em perfeitas condições, e quiser trocá-lo por um livro de beleza, escreva para a leitora J. P. V., de Niterói. O livro de beleza está novo e ela deseja, portanto, que o de culinária também esteja nesse estado. Prefere um livro de cozinha brasileira.

APÊLOS

"Sou noiva e pretendo casar-me em maio; sou pobre, trabalho, mas ganho pouco e estou lutando com grandes dificuldades para fazer o meu enxoval e o vestido de noiva. Apêlo para as bondosas leitoras deste suplemento a fim de que me ajudem com alguma coisa. Qualquer coisa que me ofereçam me fará imensamente feliz. A todas os meus sinceros agradecimentos".

MARIA CELIA — Almas"

* * *

"Sou órfão de pai, somos pobre e minha boa mãe já se acha bem velhinha e cansada, não podendo fazer por mim o que desejava para o meu casamento. Por isso peço a vocês que me dêm um vestido de noiva grinalda e veu. Eu sabei adapta-los ao meu tamanho, e saberei pedir a Deus que recompense quem atender este meu pedido.

ROSANGELA Araçaí".

PEDIDOS

ELZA — Braz de Pina — Pede o risco de uma toalha para o Natal, que seja bonita, original. Não pode pagar uma professora, mas tem muita vontade de aprender a fazer flores.

MME. CASTRO — Rio — Um molde de cueca e um de calças para seu filho, menino de oito anos.

MARIA STELA — Santa Rita do Sapucaí — Tem uma colcha azul que ficou manchada com "cola-tudo". Já lavou várias vezes e não saiu. Pede, por isso, uma orientação.



Nunca houve traição; nem sequer soube se ela me amava. Chegaria a sabê-lo se não tivesse acontecido aquela horrivel coisa. Enganei-me então, dizendo-me que ela me amava e acabei por acreditar que era assim. [illegible] lembrança já não me fazia mal.

— Minha mulher — [illegible] de [illegible] todas [illegible] carta [illegible] Trinta [illegible] dinha [illegible] o teria [illegible] Não lhe vou dizer [illegible] casualidade. Estavam em uma gaveta [illegible] pequeno móvel, todas em ordem [illegible]

— [illegible] todas? — interrompi [illegible] va veemencia. [illegible] quirir a certeza de que ela me amava. Nunca respondeu minhas cartas. Aquelas cartas eram minhas, sim, mas já que as havia conservado queria dizer que...

— Todas, sim — respondeu o conde sem reparar, pelo menos em aparencia, no tom veemente de minha pergunta. — Estavam escritas a maquina e continham frases timidas a principio e depois cada vez mais apaixonadas. Não tinham assinatura. Falavam de um amor desesperado e lhe suplicavam que correspondesse a esse amor já que ela devia ter compreendido quem as enviava. Depois chegou a ultima, a carta trinta e uma que lhe marcava um encontro para o dia seguinte, ás quatro, na velha casa abandonada do guarda-bosque. A'quele dia caia uma dessas chuvas de outono, continuas e penetrantes. Talvez tambem você o recorde, Sergio. Chovia sem cessar e eu esperava que ela saisse, e o tempo parecia não parar. Duas e meia, três... Como de costume, a essa hora, eu estava em minha biblioteca e logo que ela saise poderia vê-la passar. A's três e meia me pareceu que a porta do jardim rangia. Era ela! Tinha posto um impermeavel, galochas, e levava o fuzil ao ombro, e Jack, o cão, a seguia. Saia como outras vezes, aparentando ir caçar. Mas esse dia chovia muito...

Rapidamente vesti meu impermeavel. Pelo atalho veria se ela chegava à casa do guarda-bosque. Fazia dez minutos que andava atrás dela quando escutei aquele disparo e os furiosos latidos de Jack. Corri e a vi caida no chão, com o ventre destroçado por um tiro que havia escapado de seu fuzil ao tentar saltar uma vala.

Por isso, Sergio — continuou dizendo o conde — nunca me foi possivel saber se minha mulher havia tido intenções de trair-me ou não. Tempos

Trinta e uma cartas

Conto de MARIO MINIATI

NAQUELA segunda-feira vi que as janelas de "A Favorita", a casa grande de paredes brancas que dá para o rio, estavam abertas. Depois de dez anos de ausencia, o conde André K. voltou e veio procurar-me. Há dez anos eu estava apaixonado por sua mulher. Era então um rapaz de vinte anos e amava como se pode amar a essa idade, com impetuosidade e a timidez do primeiro amor. Um amor irrazoavel, romantico até o desespero.

Nunca soube se a esposa do conde André correspondia a meu sentimento. Foi impossivel sabê-lo, mas não me iludia acreditando que ela também me amava.

Quando o conde André veio ver-me, eu estava no jardim. Trazia seu fuzil ao ombro e lhe seguia seu cão branco.

— Bom dia, senhor conde — disse-lhe.



— Não, senhorita... eu estava apenas assobiando para os passaros

— Bom dia, Sergio. Como vai? — respondeu virando a cabeça.

Convidei-o a entrar. Entrou seguido de seu cão e fomos sentar sob a velha magnolia, como o faziamos dez anos atrás, quando eu era ainda estudante e meu pai era o médico do povoado. Agora eu sou o médico. Falamos de tudo e por fim lhe ofereci um copo do vinho branco sêco que tanto êle apreciava antes, quando meu pai era quem o oferecia.

— Um vinho sempre excelente — disse André. — E' das vinhas de vocês?

Assenti e então falamos do vinho e de outras coisas do passado até que por fim a conversação recaiu em sua esposa, Clara.

Não foi fácil falar dela porque havia sepultado sua lembrança no fundo de meu coração, e foi como se u'a mão cruel a revolvesse de repente. A silhueta dela, alta, loura e bonita, me apareceu com tal precisão que julguei vê-la diante de nós, como havia acontecido algumas vezes. Mas o conde não notou minha perturbação; acariciava o cão, deitado a seus pés, e dizia:

— Olhe, Sergio, talvez minha esposa me traia, mas nunca pude saber se isso era exato... Ia descobrir quando...

Olhei com um estremecimento o fuzil de caça que havia deixado sôbre a mesa de pedra. Talvez fosse o mesmo que... Por que falava disso comigo? Havia suspeitado alguma coisa?

depois, como você muito bem sabe, deixei este lugar.

— Nunca soube quem era aquele desconhecido autor de todas as cartas? — perguntei.

— Sim, soube. Mais tarde escrevi a você para pedir-lhe uma informação. E você me respondeu em um papel azul, escrito a máquina, o mesmo

(Continúa . página 11)



— A senhora pode dizer onde estava na noite de 26 de dezembro?

ILEGÍVEL



OS SEGREDOS DA ELEGANCIA

FALA CARVEN

PARA essa jovem e notável criadora de moda a elegancia é a primeira qualidade de uma pessoa civil, é a prova infalivel da boa educação. Uma mulher culta e refinada deve manifestar em quem a olha "um senso de eternidade", como um monumento antigo de linhas puras e simples mas ao mesmo tempo deve mudar de aspecto segundo as diversas circunstancias e assim tambem os diversos momentos do dia. Uma mulher elegantissima em um ambiente modesto destoa mais ainda que uma senhora vestida modestamente em um ambiente elegantissimo. Uma mulher, para ser elegante, seja jovem ou idosa, só poderá atingir o seu escopo através um cuidado minucioso e perfeito da sua pessoa e da linha, naturalmente.

FALA BRUNETTA

A desenhista italiana admite uma elegancia instintiva que acompanha desde o nascimento algumas privilegiadas e das quais são perigosas as imitações. Mas ao lado desta elegancia para conforto de todas as mulheres assegura que existe uma outra elegancia que se pode conquistar embora a conquista requeira continuamente "amor, paciencia e sacrificios". A elegancia, pelo menos a mais refinada, é o intuito do momento e do lugar, a interpretação de um estado d'alma. E' tambem uma mistura sabia de ingredientes diversos, um dos quais pode ser até a extravagancia desde que seja dosada com extrema cautela (como a pimenta, não mais de uma pitada). O ingrediente-base é porem a simplicidade desde que, como acontece na moda americana, ela não caia, por excesso, na monotonia. A duquesa de Windsor pode permitir-se um modestissimo vestido de tecido rustico. Mas a sua simplicidade é dosada, neste caso, pelo calor de esplendidas safiras que lhe cintilam em torno do pescoço. A todas as mulheres Brunetta aconselha não esquecer que os espelhos foram inventados para controlar não somente a elegancia do resto, mas tambem a nuca ás costas, os tornozelos; que certos modelos revolucionarios de certos celebres costureiros servem à publicidade e estão bem nas "maquettes" ou nas fotografias; que um decote extravagante é admitido em um vestido preto (porque corrigido pela sobriedade da côr) nunca em um vestido amarelo ou vermelho. E ainda, que os sordidos dos quais se continua a abusar são um anatema preciso da decadencia da moda; que uma grande "vivacidade grejeira" combina muito mal com os vestidos de noite do tipo "Gilda" ou "sereia" e que para as pequenas caudas os movimentos são fatais.

FALA O DOUTOR PAYOT

O especialista parisiense de cosmeticos e de plastica assegura que **le visage commande tout le reste**: que tudo depende do rosto. E sugere: conheça pelo rosto. E não esqueça: que a maquilagem "faz jovem" só quando é quase invisivel; que o baton deve seguir a linha natural dos labios e, sobretudo, que não pode existir frescor e elegancia para uma mulher "que se agita, que soffre de inveja e de ciume, que dorme mal, come muito e às pressas e se preocupa continuamente". Quanto à simplicidade, o doutor Payot é ainda mais intransigente que o próprio Lord Brummel para o qual a verdadeira elegancia é a que consegue passar inobservada. Ele, para definir o **chic** se serve da frase de um conhecido humorista francês o qual escreveu uma vez: "E' tão simples, aquela senhora que não conseguiu passar inobservada".

FALA PIERRE CLAUDEL

O filho do dramaturgo Paul Claudel é um joalheiro famoso em todo o mundo. Partindo da convicção de que entre a mulher e a jóia "existem profundas e misteriosas alianças", êle declara: "Dispondo dos mesmos meios financeiros, a senhora de qualidade se voltará logo para as jóias refinadas e de grande classe" — embora pouco visiosas — enquanto as outras terão olhos sómente para as jóias de efeito que revelam ao primeiro olhar a quantidade de ouro empregado". E aconselha:



jóias em ouro para a manhã (clip à lapela dos casacos colar-coleira sôbre o pulover ou sôbre o vestidinho de jersei, e brincos semelhantes; nunca usar "pendentes" pela manhã). Para a tarde: ouro e pedras de côr (turquesas, coral, topasios, ametistas). E para a noite o brilhante só ou acompanhado pela esmeralda, pelos rubis ou pelas safiras (sem contar a perola, tão doce, tão delicada, própria para todas as horas).

Para terminar, algumas sentenças eficazes do **chic**:

— A elegancia é o fruto de um estreitissimo entendimento entre a modista e a cliente: a modista tem a missão de guiar a cliente para uma escolha adequada à sua figura e à sua personalidade (mascarando-lhe os defeitos e exaltando-lhe as qualidades). Mas a cliente, por sua vez, é a única responsavel pelos acessórios. Cliente ideal e modista ideal: sómente assim se pode obter o **chic**.

— Procurar atingir o máximo dos resultados não com o máximo dos meios mas ao contrario com o mínimo dos meios. Em outras palavras: sabia elegancia sobria, não fria e não vistosa.

— Evitar "dar na vista" não abusar de vistosas jóias, de uma exagerada maquilagem, de tudo o que, em suma, pode transformar o vestido mais elegante em um traje de operetta.

— Harmonizar as côres dos vestidos com as dos olhos, dos cabelos e da pele. A elegancia é acôrdo e medida. Portanto primeiro que tudo é necessário evitar tudo o que é demasiado nas côres, nos acessórios e nas guarnições. Um "demasiado" danoso à verdadeira elegancia: luvas, chapeu e bolsa de côr, bastão as luvas ou o chapéu.

— O **chic** pode ser condensado em três normas fundamentais: 1) graça, refinamento e, sobretudo, simplicidade; 2) nunca falar de elegancia (da propria, naturalmente); 3 estudar com meticulosa minuncia tudo o que adquirir: vestidos, acessórios, pelicas, mas esquecer-se — o preço inclusive — logo que tiver uso.

OS ESPECIALISTAS DA DIFICIL ARTE REVELAM OS SEUS SEGREDOS



panha desde o nascimento algumas privilegiadas e das quais são perigosas as imitações. Mas ao lado desta elegancia para conforto de todas as mulheres assegura que existe uma outra elegancia que se pode conquistar embora a conquista requeira continuamente "amor, paciencia e sacrificios". A elegancia, pelo menos a mais refinada, é o intuito do momento e do lugar, a interpretação de um estado d'alma. E' tambem uma mistura sabia de ingredientes diversos, um dos quais pode ser até a extravagancia desde que seja dosada com extrema cautela (como a pimenta, não mais de uma pitada). O ingrediente-base é porem a simplicidade desde que, como acontece

Maquilagem para a noite



SE VOCÊ quer brilhar em uma noite de festa, aqui estão algumas sugestões para a escolha das côres a serem empregadas na maquilagem.

Se voce é morena, de olhos escuros, escolha um cosmético violeta para os cilios e sombra levemente violeta para as palpebras. Rouge e baton vermelho escuro.

Se os seus olhos são verdes, use sombra e cosmetico verde para a maquilagem dos olhos!

Se é ruiva, deverá usar cosmético para os cilios em castanho, e sombra de palpebras da côr dos seus olhos. Rouge e baton em vermelho com alguma coisa de alaranjado.

Olhos atraentes

A PRIMEIRA condição para tornar os olhos atraentes e, consequentemente, realçá-los, é aplicar nas palpebras substancias capazes de aumentar a elasticidade dos tecidos, como a vaselina, o óleo de ricino, a lanolina. Estas substancias atuam como lubrificantes da pele retardando as rugas causadas pela idade ou pelo hábito de "franzir" os olhos quando se ri. A hora mais conveniente para fazer a lubrificação das palpebras é à noite, antes de deitar-se, porque o repouso durante o sono, a quase imobilidade do rosto tornam mais eficaz o tratamento. A pele finissima das palpebras agradece este cuidado multiplicando sua juventude e seu frescor.

Entre Nós...

VOCÊ PENSA que sabe toda a verdade sôbre o amor, mas está enganada. E isso porque nunca lhe falaram, teve que aprender tudo sozinha, procurar compreender por si. Não podemos censurá-la se errou. Quer um exemplo? Tente pilotar um avião, sem que ninguem lhe tenha dado instruções, sem que ninguem lhe tenha explicado nada, e veremos se não errará.

O mesmo se dá com o amor. E' coisa muito mais dificil do que pilotar um avião, saber a verdade sôbre o amor. Sim, a verdade, aquela que algumas mulheres julgam saber e não sabem.

Você sabe que as crianças não são trazidas pela cegonha, e por isso pensa que sabe a verdade sôbre o amor. Mas esta é só uma parte de verdade que você e todas as mulheres deveriam saber. Porque há outras importantes coisas a saber.

Assim como há mulheres que aos quarenta anos ainda não compreenderam que ficam mal com um vestido vermelho, assim há mulheres que ainda não compreenderam, nem mesmo aos sessenta anos, qual seja o seu homem, o seu tipo. E quando dizemos tipo, dizemos tipo não só sentimentalmente.

Todas as mulheres acreditam saber qual seja o seu tipo, mas o sabem como julgam saber o espanhol porque cantam "Vendrás". A prova do que dizemos é dada pelo fato de que quase todas as mulheres creem que o seu tipo seja o último homem que estão amando. Os outros, os que foram amados antes, dizem elas, eram só ilusões. Isto significa que muitas mulheres não sabem nada do seu tipo.

E como pode saber uma mulher qual seja o seu tipo, se ninguem lhe diz nada dos homens, se ela deve descobrir sozinha tudo a respeito deles?

A você, no que diz respeito a moda, ensinaram desde pequenina que não se comparece à mesa em camisola de dormir. Adolescente, lhe ensinaram a usar vestidos de gôsto e lhe ensinaram também que coisa era este gôsto.

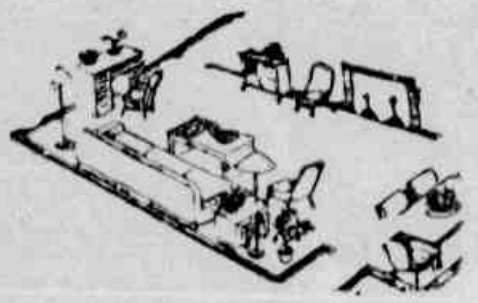
A respeito do homem, a respeito do amor, ninguem jamais lhe disse nada.

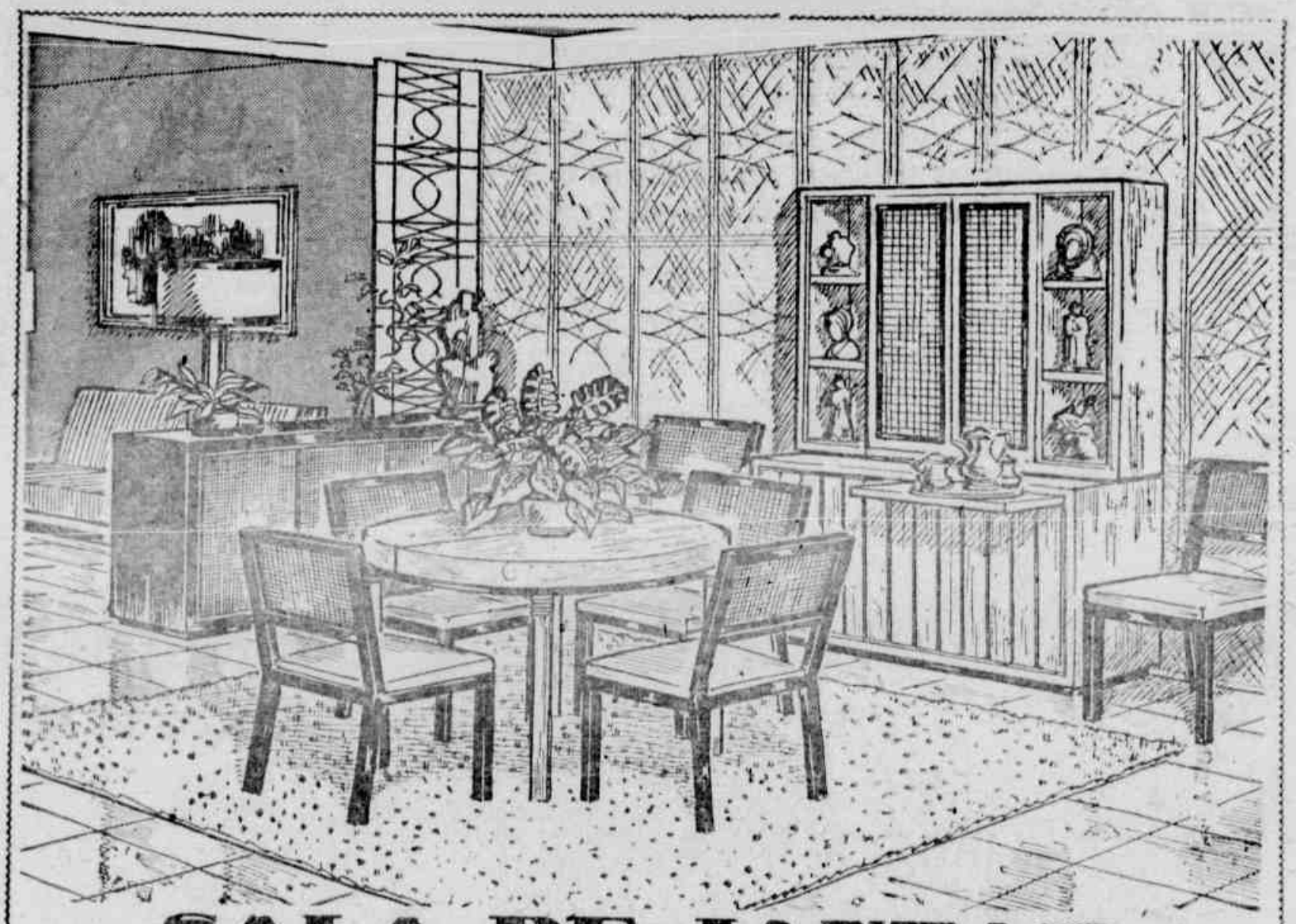
Você teve que descobrir sozinha que certos homens que a fascinavam tanto quando falavam, a deixavam depois completamente fria, se não irritada, quando a apertavam em seus braços. Você teve que aprender sozinha que não se pode casar com um homem pela côr dos olhos; porque êle tinha olhos cinzentos era bonito, mas depois, quando estava só com êle, você se sentia desiludida. Teve que descobrir sozinha que o sentimento não é todo o amor. Descobriu isso com um pálido e magro musicista que a tornava feliz, muito feliz, mas só quando se tratava de música.

Pode ser que aos sessenta anos você saiba, finalmente, qual é o seu homem, o seu tipo; será um pouco tarde, e talvez terá sido levada a fazer muitas provas. Para sabê-lo um pouco antes, seria preciso que lhe pudessemos ensinar toda a verdade sôbre o amor. Mas não podemos, especialmente em um jornal, e não é culpa nossa, pode crer.

Uma pena, amiga, essa nossa incapacidade para lhe ensinar a verdade sôbre o amor. Mas não fique triste. Os homens também não sabem qual é o seu tipo de mulher senão demasiado tarde.

O Seu Mundo





SALA DE JANTAR

O MOBILIARIO desta sala de jantar se caracteriza pelas suas linhas retas e definidas, o que concorre de modo marcante para a beleza de todo o conjunto. Reparem no contraste de tonalidade que há entre os móveis: O móvel que separa um ambiente do outro, isto é a sala de jantar da sala de estar, é laqueado de preto, o mesmo se dando com as cadeiras. A mesa e o armário-etagere são em pau marfim. As plantas verdes e os bibelôs formam mais lindo este contraste. A mesa, redonda é extensivel, tornando-se, com a adição de uma taboa, ou duas, em ovalada. Uma divisão em ferro batido faz a separação dos ambientes, além do movelzinho baixo. O desenho do ferro batido é sugerido na pintura de um lado da parede. O tapete, bem grosso, é em verde; os assentos das cadeiras em cinza claro.

É UTIL SABER QUE...

SE VOCÊ possui cadeiras com assento de palha, e este, pelo longo uso afundou um pouco, ponha a cadeira de pernas para cima e derrame sôbre a palha água fervente. Ao enxugar, a palha encolherá e o assento tomará o seu aspecto normal.

• • •

Para limpar e tornar brancas as teclas do piano, lave-as com um algodão molhado em eter sulfurico, ou com essencia de terebentina. Depois enxugue com um pedaço de camurça.



• • •

Para limpar uma moldura dourada, tire com cuidado o pó e passe uma escova molhada em uma mistura de clara de ovo batida e goma arabica, tudo destemperado com pouca água.

• • •

Se deve passar roupa com amido, lembre-se de que uma pitada de sal unida á água de goma torna mais branca a água e impede que se agarre ao ferro. Para a roupa mais fina use goma cozida, para a roupa menos fina use goma dissolvida em água fria.

• • •

Para limpar facilmente espelhos e vidros use uma mistura de água e amoniaco: metade água e metade amoniaco.

PENSAMENTINHOS

HA PESSOAS que não sabem chorar. Não as inveje. Ou não choram porque não têm coração, ou não choram porque põem todo o seu esforço em não chorar, enquanto o esforço deve ser aplicado em coisas bem mais importantes do que um pouco de lágrimas.

• • •

A vaidade dos homens é muito mais perigosa do que a das mulheres. A vaidade feminina se apaga com os vestidos, com o luxo. Mas a vaidade do homem requer muito mais, requer a celebridade, a potencia, e estas coisas custam muitissimo mais caras do que os mais caros colares de perolas.

• • •

Para viver bem entre homem e mulher duas coisas são indispensaveis: amar-se e suportar-se. O amor serve quando tudo vai bem, a suportação nos momentos dificeis. Mas para viver verdadeiramente felizes entre homem e mulher, deve bastar uma só: amar-se. Quando basta só o amor para manter unidos homem e mulher, então este homem e esta mulher são realmente felizes.

• • •

Recordando o passado as coisas belas nos parecem muito mais belas do que foram. Pensando no futuro, os perigos nos parecem sempre mais ameaçadores e numerosos do que serão em realidade.

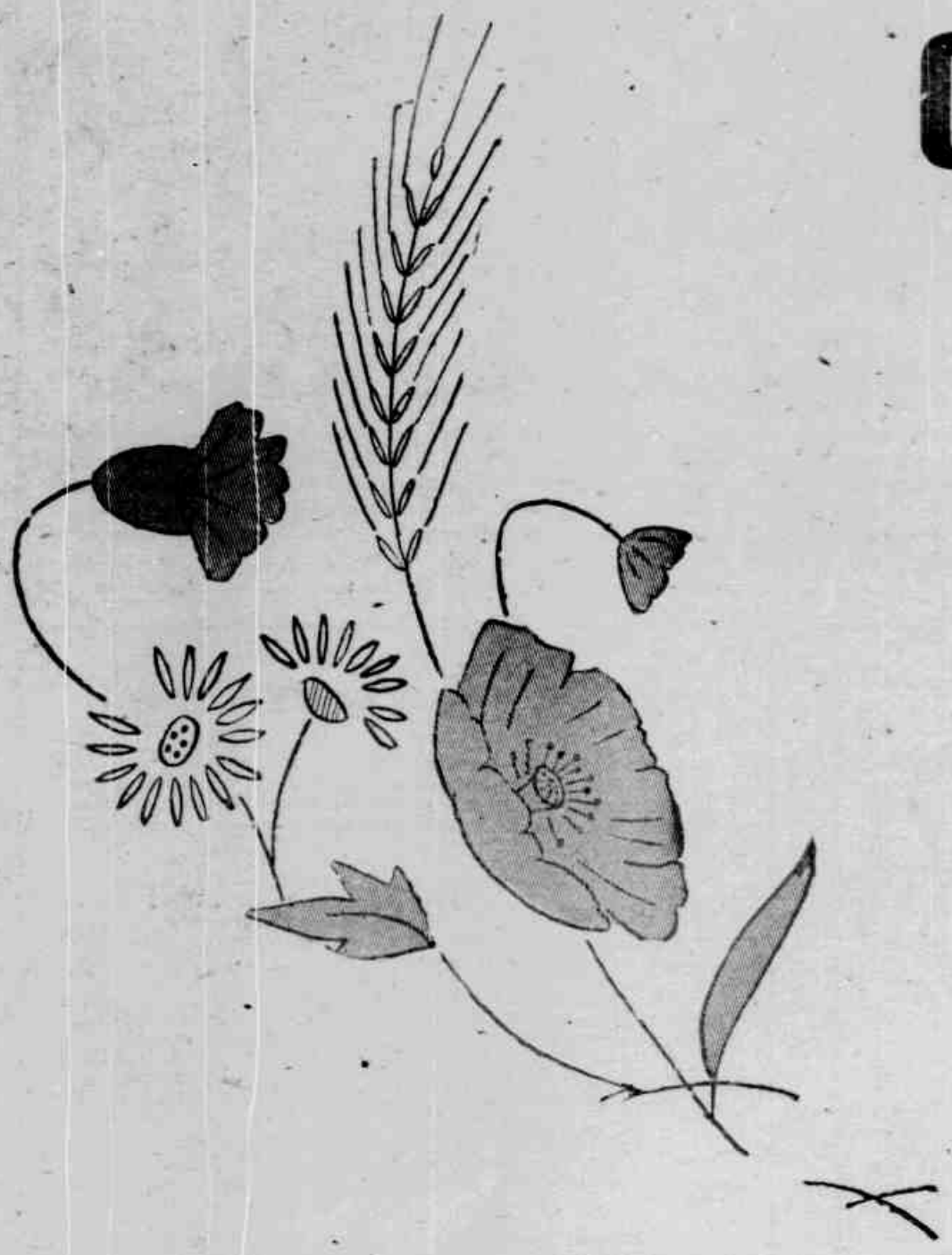
• • •

As ocasiões podem pôr em tentação uma mulher honesta, e podem tambem fazê-la cair. Mas é certo que quando se trata de uma mulher verdadeiramente honesta, ela não irá, nunca, procurá-las.

Inspirado em uma crença portuguêsa, foi realizado este lindo motivo. As espigas de trigo representam fartura de pão, os malmequeres amarelos e brancos significam ouro e prata, enquanto a alegria está nas papoulas vermelhas. As papoulas são feitas em aplicação, os malmequeres em ponto cheio, assim como as folhas e o centro das espigas.



O RAMO D





MUTILA



DA SORTE

ILADO

Os Indispensaveis Vestidinhos



Um vestido de linda cor suave para as mulherzinhas de mais idade. As mangas podem ser curtas ou em feitio de uso. Use com as suas telas prediletas para realçar.



Eis um magnífico vestido de duas peças para moças tão jovem e encantador quanto é possível. Pode fazer-se com contraste ou todo com a mesma fazenda.



Roupas muito vantajosas que economizam às mães muito tempo tanto na costura mas também na rapidez com que se vestem as meninas.



Duas das blusas mais elegantes que se podem imaginar. Uma de gola alta, outra de gola baixa e ambas próprias para serem usadas com saias da mesma fazenda ou de fazenda diferente.



Confortáveis de usar, fáceis de coser e próprio para várias ocasiões. Com gola em contraste ou da mesma fazenda.

* * *

CONFISSÃO

Um jovem casal vai visitar Paris. Antes de chegar de Bordeus a Angoulême, e trem entra num longuíssimo tunel.

Quando o dia reaparece, o marido diz a sua mulher:

—Sabes, querida, é um tunel, que custou milhões para ser construido.

E a jovem esposa diz, enrubecendo:

— Oh! meu amor, valeu bem a pena.

De toda a parte

O "ROBOT" COM CEREBRO HUMANO
A ALUCINANTE CRIATURA QUE ESTUDAM OS LABORATORIOS

Até o presente os construtores de "robots" se esforçavam por imitar o homem. Na industria, inumeros dispositivos mecânicos, eletricos ou eletrônicos foram criados para substituir a ação humana.

A máquina tentava elevar-se até o homem.

Tudo isto vai mudar. Uma criatura alucinante, parecendo sair do cerebro de um Edgard Poe ou de um H. G. Wells, se delinea no segredo dos laboratorios.

Não é mais a máquina que se modela sôbre o zêr vivente: são os animais — o homem brevemente, talvez — que se "mecanizam" por uma incrivel mistura da carne viva com detetores e transformadores!

Amanhã, um ser "semi-artificial", terrificante e sofredor, pode nascer: um "robot" eletrônico no qual terse-á enxertado um cerebro humano.

"FOI-LHES ENXERTADO UM TRANSFORMADOR!"

*O professor Leon **Binet** acaba de apresentar à **Academia de Ciências uma extraordinária comunicação do sr. André Dignano, que conseguiu transformar infelizes animais — coelhos e rãs — em rádio-robots tele-comandados.***

*O sistema, de uma **simplicidade diabólica, consiste em introduzir no corpo do animal um minusculo transformador formando "receptor de indução". Esses micro-indutos comportariam um bagaço em ferro folhado e algumas centenas de metros de fio de cobre esmaltado, extremamente fino, tudo medindo 15 cm. de comprimento por 2 m. de diâmetro. Graças a um enrolamento em matéria plástica, o micro-transformador é perfeitamente "tolerado" pelos tecidos vivos, e pode se manter no lugar, indefinidamente, por exemplo: ao longo de um nervo.***

Após a cicatrização da ferida, o animal é idêntico, em aparência, a qualquer de seus congêneres. Mas, fazei funcionar na sua vizinhança um pequeno transformador de Rhumkorff... e o infeliz se porá a saltar, a tremer, a se "tetanizar", como se o eletrisasseis diretamente com fios!

Melhor ainda: é suficiente ligar o transformador de Rhumkorff a um microfone diante do qual falareis mais ou menos alto, para que o coelho ou a rã obedeçam a vossa voz... e o termo "obedecer" deve ser tomado aqui num sentido inteiramente novo, já que os animais efetuam esses movimentos automàticamente, sob a influência de uma vontade exterior que vem de substituir a sua. São metamorfoseados em autômatos tele-comandados vivos!



***Esse** vestido elegante e absolutamente lisongeiro para as pessoas jovens e esbeltas. Acabamento com botões e bolsos elegantes.*

* * *

INDIVIDUALISMO

Pedrinho, seis anos, volta da escola. E enquanto sua mãe vigia como êle lava suas mãos antes de se pôr à mesa, lhe pergunta:

— Então, meu querido, que fizeram esta manhã na aula?

— Cantamos em côro, mamãe.

— Ah!... e o que foi que vocês cantaram?

— Não sei muito bem o que os outros cantaram, mas eu, eu sei bem que cantei: "Morena, linda morena!"

PETULENGRO, O CIGANO
SEU DESTINO NAS ESTRELAS

Se você faz anos esta semana, evite complicar-se com coisas que não entende, dentro de suas ocupações. Obedeça a sua intuição se ela lhe adverte que empreendeu, em amor, um caminho errado, e desconfie das relações novas.

CAPRICORNIO: (de 20 de dezembro a 20 de janeiro): — Os amigos estão com boas perspectivas e você deverá deixar que êles mostrem o caminho para objetivos mais amplos e para maneiras mais interessantes de viver. Procure aceitar e liquidar contra.

AQUARIO: (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro): — O seu interesse pelas amigas e assuntos pessoais crescerá bastante nesse período. Você será bem recebida nas visitas e reuniões a que comparecer. Os proventos profissionais melhorarão.

PEIXES: (de 20 de fevereiro a 20 de março): — Você estará preparado para progredir no campo comercial. Seja perseverante nos esforços para vender e para obter lucros. A correspondência e os contactos telefônicos serão proveitosos.

ARIES: (de 21 de março a 20 de abril): — Esteja pronto a aceitar orientação a respeito dos negócios pessoais e interesses coletivos durante êsse período. O seu ponto de vista melhorará com referência a muitos problemas e assuntos privados.

TOURO: (de 21 de abril a 20 de maio): — Cuide dos negócios e do crédito que estão exigindo atenção. Muito poderá ser alcançado ao cair da noite. Haverá notícias e acontecimentos favoráveis referentes a amigos.

GEMEOS: (de 21 de maio a 20 de junho): — Você encontrará saída para várias dificuldades. Esteja preparado para demonstrar atenção a pessoas em dificuldades ou doentes. Algumas notícias virão melhorar o otimismo e torná-lo mais confiante.

CANCER: (de 21 de junho a 21 de julho): — Você poderá realizar muitas coisas, se permitir que as indisposições ou inclinações da manhã dominem o resto do dia. Coopere com os amigos ou as pessoas amadas nas iniciativas do princípio da semana.

LEAO: (de 22 de julho a 22 de agosto): — Mostre determinação e atenção às pessoas importantes com os que possam ajudá-lo a progredir nos setores profissional e social. O seu julgamento será bom com relação a assuntos do futuro próximo.

VIRGEM: (de 23 de agosto a 22 de setembro): — Tenha muito tato se encontrar, inesperadamente, alguém das suas relações, pois você poderia parecer fria e enigmática a essa pessoa, sem o perceber. Evite viagens de avião repentinas.

LIBRA: (de 23 de setembro a 22 de outubro): — A amizade com pessoas fascinantes e inteligentes poderá tornar a sua vida interessante nesse período. Procure traçar planos para fim de semana repousante ou para umas férias próximas.

ESCORPIAO: — (de 23 de outubro a 21 de novembro): — Esse será o período do mês em que você sentirá maiores desejos de liberdade, de prazeres e de divertimentos e, talvez, possa gozar plenamente a vida. Procure interessar-se por novas coisas e pelos esportes.

SAGITARIO: (de 22 de novembro a 21 de dezembro): — Muito poderá ser realizado através do esforço pessoal e das iniciativas dessa semana. As ações destinadas a aumentar os rendimentos e a aumentar o valor do que você possui serão bem sucedidas.

AS 7 CARTAS

SE ACREDITA nas cartas, encontrará aqui um esclarecimento às suas dúvidas, um conselho, um augurio. Tire sete cartas de um baralho comum, e ponha-as descobertas sôbre a mesa. Se entre elas houver uma ou mais igual às que aqui citamos, leia o que está escrito a respeito dessa carta, para encontrar o que deseja. Se não houver nenhuma igual, tire outras sete, e assim uma terceira vez, mas não insista além dessas três vezes.

EIS AS CARTAS EXTRAIDAS ESTA SEMANA:



SETE DE PAUS — Não insista em perseguir, tanto em palavras como em pensamentos, as pessoas que lhe causaram danos. Tenham sido morais ou materiais esses danos, quem os causou sofrerá o castigo. Mas que esse castigo venha da Justiça Divina.

TRES DE OUROS — Tudo o que mais você deseja, principalmente no campo sentimental, poderá tornar-se realidade, neste período. O essencial é que você não desanime, que saiba preparar o ambiente para o que virá. E, acima de tudo, não se deixe guiar por conselhos suspeitos.

DAMA DE COPAS — A mulher que você mais teme é justamente a que jamais lhe poderá prejudicar. Mantenha-se na linha de conduta que vem seguindo até aqui, e alguem saberá verificar as diferenças entre uma e outra; e a melhor, nesse caso você, colherá os louros da vitória.



REI DE ESPADAS — Entre dois amores, você preferiu o que mais lhe causa sofrimentos. Entre dois homens, você escolheu justamente o que não merece o seu afeto, a sua dedicação. E' que você, quando deve julgar, deixa-se guiar pelas aparências, e não procura a verdade.

TRES DE COPAS — Ainda esta semana alguem insistirá numa proposta. Pense bem antes de decidir. Pense que a vida não é feita de uma semana, mas de muitíssimos anos. E que o seu futuro depende exclusivamente dos seus gestos, das suas atitudes, dos seus atos atuais.

VALETE DE OUROS — Chegará, finalmente, o verdadeiro homem do seu destino. Mas você não notará, imediatamente, que se trata dele. Cuidado, portanto, com tudo o que fizer, neste período. Ele a estará observando, para ver se você, realmente, merece o seu amor.



CINCO DE PAUS — Não persista no erro de insistir em conquistar o amor de um homem que já deu o seu coração a outra. Com essa insistencia você só poderá chegar ao ponto máximo da humilhação e tudo lhe sairá ao contrario do que espera. Só ao homem cabe a iniciativa, no amor.

★CINEMA★

ASES DO BEIJA-MÃO



A ARTISTA francesa Corinne Calvet, tha oito anos vive em Hollywood, declarou a um jornalista parisiense que, na sua opinião, existem atualmente sòmente quatro atores na América que sabem beijar a mão de uma mulher sem parecer ridículos. Eis os nomes dos quatro ases do beija-mão:

1º Charles Boyer.
2º Errol Flyn.
3º Tyrone Power.
4º Rex Harrison.

E Corinne Calvet reforça o que declara, acrescentando:

— Charles Boyer beija a mão como se cada mulher fosse uma rainha; Rex Harrison tem a extrema naturalidade de quem tem entre os dedos uma taça de champagne; Errol Flynn faz sempre que cada mulher se sinta deliciosamente frágil; Tyrone Power faz pensar que o mesmo beijo sôbre a bôca seria ainda melhor.

JANE RUSSELL E A CENSURA



JANE RUSSELL é o protótipo hollywoodiano da beleza morena ardente. E parece que Jane Russell andou "queimando" a censura americana, que interferiu na "primeira" do novo filme em que representou, "French Line", para ordenar que algumas sequencias fossem cortadas imediatamente, ou a policia faria esvaziar a sala em nome da decencia.

Tudo isso por causa de uma cena de dança em que Jane Russell aparece em traje não mais sucinto que muitos outros, que também sofreram o exame da censura. Mas parece que o corpo de Jane (a artista é correntemente chamada, em Hollywood, justamente "O Corpo" ou "O busto") precise de proteção especial. O produtor de "French Line", Howard Hughes, perguntou aos censores, com uma cortesia quase insultante, que pensariam de um traje de tecido de amianto.

Jane Russell, no entanto, declarou se de acôrdo com a censura. E' que ela deseja, afinal de contas, ter um bom papel em um bom filme, onde as suas linhas provocantes não sejam tudo (ou quase tudo).



— Acho melhor mudar para um argumento adequado ás circunstancias: Elas estão todas resfriadas!

ESTRATEGIA

Feminina

SE TEM UM BATEDOR ELETRICO

RECEBEMOS esta fotografia que mostra como se amassa batatas, para fazer puré, num dos batedores automaticos G. E.' Lembramo-nos logo que, quando são servidos pratos em que as batatas amassadas fazem parte dos ingredientes, com frequencia aparecem caroços ou partes mal amassadas. Por isso apresentamos, hoje, a receita que acompanha a fotografia, porque certamente nossas leitoras também gostarão de conhecê-la: Eis-la, pois:



PURÊ DE BATATAS

1 quilo de batatas (cerca de 8 batatas de tamanho médio);
1/2 xicara de leite;
1/4 de xicara de manteiga;
Sal, pimenta.

As batatas devem ser descascadas, cortadas em fatias e cozidas num pouco de água com sal, até ficarem bem macias. Escorre-se bem a água. Esquentam-se, juntos, o leite e a manteiga. Tempera-se à vontade. Bate-se a uma velocidade média, tendo-se o cuidado de raspar, de vez em quando, as bordas e o fundo do batedor, com o raspador de borracha, ou com uma colher grande.

Não devem ser usadas batatas novas e todos os "olhos" ou manchas devem ser retirados cuidadosamente. As batatas devem ser cozidas até que possam ser facilmente furadas com um garfo, mas não até que fiquem se desmanchando. O leite vendo. Não bata excessivamente as batatas, deve ser quente, mas não ferver.

E, para a sobremesa, aconselhamos a leitora a experimentar a seguinte receita:

RECHEIO DE SETE MINUTOS PARA TORTAS

2 claras de ovos;
1 e 1/2 xicaras de açucar;
5 colheres de água;
2 colheres de xarope de milho;
1 colherinha de essencia de baunilha.

Mistura-se a clara com a água e o xarope de milho. Coloca-se água fervendo sôbre a mistura e bate-se vigorosamente no batedor elétrico. Deixa-se cozinhar durante 7 minutos, aproximadamente, tira-se do fogo e tempera-se com a essencia.





O JORNAL FEMININO

Suplemento dos "Diários Associados", fundado em 10-9-1949

Redação: Rua Sacadura Cabral, 103, 4.º andar — Telefone: 43-7671 — Rio de Janeiro

COM O MACARRÃO

PARA começar, vamos indicar um molho á italiana que é ótimo para temperar qualquer tipo de macarrão: Soque juntos dois dentes de alho, alguns grãos de pimenta do reino, sal e salsa. Ponha a fritar em azeite, no qual misturará depois um punhado de fungos sêcos, deixados de molho e partidos em pedaços de regular tamanho. Misture, derrame depois na panela um copo de vinho branco sêco, deixe evaporar um pouco, ajunte uma colher de extrato de tomate dissolvida pouco a pouco no próprio mólho; deixe cozinhar lentamente até que o molho tenha adquirido a consistencia desejada. Deve cozinhar não menos de meia hora.

ESPAGUETES A ROMANA

Môa 100 gramas de carne com bastante cebola e faça fritar em azeite ou toucinho de fumeiro derretido. Ajunte então os tomates sem pele e sem sementes e deixe cozinhar lentamente, de modo que os tomates não se desfaçam muito. Tempere com este mólho os espaguetes já cozidos e polvilhe com parmezão ralado.

TALHARIM EM MANTEIGA

No talharim já cozido em água e sal, ponha um molho feito com manteiga e algumas colheres de creme de leite denso. Polvilhe com queijo parmezão e sirva quente. E' um prato delicioso e rápido de fazer.

ESPAGUETE DE ABSTINENCIA

Para a semana santa, aqui está um prato muito indicado. Faça um molho com três anchovas em conserva que, depois de lavadas e feitas em pedaços, serão fritas em azeite ao qual terá sido acrescentado um ou dois dentes de alho que depois serão retirados. Ponha na panela tomates bem maduros e extrato de tomate dissolvido em água, e deixe cozinhar por uns vinte minutos. Acrescente então 100 gramas de atum em azeite, que terá partido bem miudo, e deixe ferver ainda um pouco, de modo a obter um belo mólho denso com o qual temperará o espaguete.

SALGADOS

SÃO biscoitos que se servem no lanche e com qualquer qualidade de queijo e por isso é bom ter uma receita fácil. Amasse 200 gramas de farinha de trigo com 100 gramas de manteiga e com mais ou menos meio copo de leite. Ajunte uma colherinha de sal e quando a massa estiver pronta faça uma bola e deixe-a repousar por algumas horas. Estenda-a sôbre a taboa polvilhada de farinha, numa altura de meio centimetro e corte-a com um cortador ou com um copo de cinco centimetros de diametro. Arrume os biscoitos no taboleiro untado de manteiga, pincele-os ligeiramente com leite e polvilhe um pouco de sal e cuminho, antes de levá-los a forno quente até que se tornem um pouco dourados.

SEÇÃO CULINARIA DO "CLUBE DAS LEITORAS"

RECEITA DE TACACHÁ, contribuição que nos trouxe da Silva, de Fortaleza, atendendo a Judith Batista Chaves, de Goiás:

Um quilo de farinha de trigo, 2 colheres de fermento de cerveja; 12 ovos; 2 xicaras de banha derretida; 2 xicaras de leite; 1 colher de manteiga; açucar a vontade.

Bata as claras bem batidas, ajunte as gemas e continui a bater; misture o fermento a manteiga, a banha, o leite, o açucar e por último a farinha. Amasse bem, até que a massa se desprenda da vasilha. Ponha em forminhas untadas com manteiga e encha até o meio. Abaixe para crescer e asse em fórno quente.

SOUFFLÉ DE COUVE-FLOR, contribuição de Marilena de Carvalho, de Rio:

Cozinhe a couve-flor em água e sal e passe-a pela peneira ou pique a muito fina. A' parte, doure uma colher de manteiga com duas colheres de farinha de trigo, adicione um copo de leite e a couve-flor. Misture uma colher de queijo ralado, quatro gemas e por último as quatro claras em neve. Sal a gôsto. Leve ao forno em prato de vidro, e sirva bem quente no mesmo prato. E' uma delicia.

DOCINHOS SECOS, contribuição de Isabel de Bailion, de Piranha:

Bata bastante 125 gramas de manteiga com 1 xicara de passas sem caroços, 1 xicara de ameixas pretas picadas e 1 colherinha de sal. Adicione 2 xicaras rasas de açucar, bata bem e misture 1 a 3 ovos inteiros. Quando a massa estiver como um creme bem liso, junte 1 cálice de conhaque, 2 xicaras rasas de farinha de trigo, meia xicara de fécula de batatas, e 1 colher de sobremesa rasa de fermento em pó. Bata mais um pouco e deite em forminhas bem untadas. Fôrno quente.

SARTÚ, contribuição de MME. MAGDA, do Paraná:

Faça um arroz branco e um bom e espesso mólho como o que se faz para macarronada. Unte uma fórma ou mesmo panela com manteiga, polvilhe com farinha de rôsca e forre com arroz, que já deve estar misturado com ovos batidos, queijo ralado e o mólho. No centro, como recheio, ponha almondegas de carne bem pequeninas, petit-pois, ovos cozidos, queijo em fatias, azeitonas. Cubra com arroz, ponha mólho em cima, polvilhe com farinha de rosca, e leve ao forno, para corar um pouco. Fica uma verdadeira delicia.

PAVÉ DE CHOCOLATE, contribuição de MINEIRINHA DE CORAÇÃO, de Ponte Nova:

Creme: 250 gramas de manteiga sem sal; 6 gemas; 2 xicaras de açucar; 2 colheres de leite; 2 colheres de chocolate; 1 quilo de biscoitos-palitos.

Molhe os biscoitos em vinho do Porto. Arrume em camadas, entremeando com o creme, sendo a última camada de creme. Cubra com um merengue e enfeite com ameixas ou outra fruta a seu gosto. Sirva gelado.

NOTA: O vinho pode ser substituido pelo Moscatel; o creme do pavé é feito sem ir ao fogo.

CONSELHOS UTEIS, contribuição de Enáura de Moraes, do Rio:

1 — Quando quiser fazer doce de pêssego e evitar o árduo trabalho de descascar os frutos, escalde-os com água e a casca sairá facilmente.

2 — O chorar quando se corta cebola é muito desagradável; colocando a cebola, enquanto é cortada, debaixo da torneira em que corre um fio d'agua, não haverá choro.

3 — O melhor processo para conservar o pão fresco é embrulhá-lo num pano polvilhado de farinha.

4 — Para conservar a carne sempre fresca, coloque-a em um prato fundo, de louça, depois cubra a carne com água quente e ponha uma camada de azeite por cima.

5 — Uma batata ou duas, colocada em qualquer movel onde se achem pastelarias, conservam estas.



TRINTA E UMA CARTAS

(Conclusão da página 3)

papel que empregava para escrever á minha esposa. Você é um homem conservador, Sergio.

— Sim — confessei — amei sua esposa e ninguem pode impedir-me de amá-la ainda. Agora estou convencido de que ela também me amou, se, como o senhor diz, decidiu conservar minhas cartas.

— Acreditas que é assim?

— Sim — respondi mortalmente emocionado.

O conde me olhou. Então notei sua fria ironia.

— Já lhe contei que depois parti precipitadamente. Sofri durante dez longos anos até que há uma semana recebi sua carta. Voltei, então, e fui revistar cuidadosamente aquele movel. Estavam lá suas trinta e uma cartas e também outra, escrita de punho e letra por minha esposa. Aqui a tenho — tirou uma carta do bolso interior de seu paletó. — Está dirigida a você, mas naturalmente eu a li. Pensei em manda-la para você, mas depois resolvi guarda-la. E agora, que você confessou... Esta carta diz que...

— O que?

Olhou-me de novo; agora não havia ironia em seus olhos, mas uma pena estranha. Compreendi a meu modo essa dôr e estirei a mão para pegar a carta.

— Deixe, não tem importancia — disse o conde. — Não é verdade, é sómente uma armadilha que estendi a você...

Mas antes que tivesse tempo de rasgar a carta, arranquei-a de sua mão. Era de Clara. Reconheci sua letra ainda que só a tivesse visto nos cartões de felicitações que enviava a meu pai.

"Querido amigo: Você acredita que me ama, porém não é assim. Conservo todas as suas cartas que lhe devolvo com esta mensagem. Refleti serenamente. Você é muito jovem. Não deite a perder, ainda que seja por um curto momento, essa juventude, cedendo a um capricho passageiro, um pretendido amor. Adeus".

Alcei a vista e me encontrei com o olhar de André, carregado de pena. Compreendi que era piedade. Piedade por minha ilusão destruida e por meu amor que cala feito pedaços.

Sim, teria sido melhor rasgar aquele bilhete e conservar minhas ilusões.

— Perdôe, Sergio. Não queria causar-lhe tanto mal. Compreendo o que significa isto.

E me estendeu a mão que eu apertei.

As janelas de "A Favorita" estão fechadas. O conde André K. se foi. Talvez para sempre. Aqui fica ela, seu doce fantasma que já não é meu.



A CARA MAIS IDIOTA

Uma revista de New Orleans (Estados Unidos) organisou um concurso para "a cara mais cretina da América". O vencedor foi Joe Wilkins, do Texas, o qual recebeu um prêmio de 50 dolares. Mas, embolsado o dinheiro, Wilkins, que evidentemente é menos estupido do que parece tentou uma causa por difamação contra a revista, pedindo uma indenisação de 2 mil dolares. O juiz lhe deu razão porque "cara cretina" demonstrou que a foto publicada tinha sido enviada ao jornal por sua esposa e sem o seu conhecimento.

LEMBRETES

VOLTANDO das férias, evite dizer ás amigas que não tiveram a possibilidade de deixar a cidade: "Como estás palida, deverias passar uns dias na praia", sobretudo se você estiver exibindo um bronzeado perfeito e "vendedôr" saúde.

* * *

Não peça livros em empréstimo, mas se o fizer mantenha-os com muito cuidado, encape-os enquanto os lê, para evitar que a capa se manche. E restitua-os pontualmente. Não faça sinais ou anotações nas páginas de um livro que não é seu.

* * *

Quando fizer uma viagem, evite, sobretudo para as crianças, os alimentos dificeis de comer, com môlho ou muito gordurosos. A melhor coisa é preparar sanduiches de carne assada, presunto, etc.

AS MÃES DE TODO O MUNDO

Adotam estes modelos nos meses de espera







A — Para a noite: Tunica em gros-grain debruado de cetim. Para de dia: com a gola forrada no tecido da sáia.

B — Chale de lã, abotoado nas costas, a cintura, ornado de franja de seda. Os bolsos são embutidos e com aba.

C — Amplo vestido de lãzinha quadriculada, cortado como um avental, em viés. Usa-se com e sem cinto.

D — Vestido azul, com pala talhada sob o busto e todo abotoado; pode ser usado com e sem cinto, como se fosse um vestido-casaco.

E — O elástico regulavel na cintura é uma outra sugestão, sôbre o vestido que pode ser completado com um bolero-echarpe forrado de tecido em "pois".

F — Blusão para todas as horas: é de malha ou veludo, botões alternados em madreperola.





